CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.190

Mac Arthur possuia com antecipação de três meses o projeto de invasão comunista da Coreia do Sul

Não quiz, entretanto, acreditar na veracidade das informações obtidas — Forte acusação do secretario de Estado Dean Acheson, nas Comissões do Senado, contra o ex-comandante Supremo das Forças da ONU no Extremo Oriente

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — O Quartel General de Mac Arthur possuia, com uma antecipação de três meses, o projeto de invasão da Coreia do Sul, mas se recusou a crer na veracidade dessa informação — afirmou o secretario de Estado Acheson perante as comissões senatorias de inquerito.

* * *

WASHINGTON, 6 (A. F. P.) — O depoimento de hoje do secretario de Estado Acheson perante as comissões senatorias de inquerito versou principalmente sobre a politica dos Estados Unidos em relação a Formosa e sobre a declaração de Truman de junho ultimo ordenando à 7.a Esquadra americana impedir qualquer ataque comunista contra a ilha e opor-se tambem a quaisquer atividades nacionalista contra a China continental. O secretario de Estado lembrou, nesse sentido que os delegados da China Comunista tinham sido convidados para as discussões das Nações Unidas no ultimo verão, após a reclamação apresentada pelo governo de Mao Tsé Tung acusando os Estados Unidos de terem lançado mão de força para impedir a "libertação" de Formosa.

A China Comunista não tinha ainda intervindo na guerra da Coreia.

Respondendo a perguntas do senador Russel, que preside a Comissão, Acheson afirmou que o principal objetivo de declaração de Truman era prevenir um ataque comunista contra Formosa. Segundo a opinião do governo, com efeito, teria sido impossivel "neutralizar" a ilha, se, ao mesmo tempo não se impedisse que os nacionalistas atacassem, por seu turno a China continental.

Lembrando depois as alegações feitas em relação aos Estados Unidos, segundo as quais esse país exerceu pressão sobre Chiang Kai Shek em 1946, para forçá-lo a formar uma coalizão com os comunistas, no seio de seu governo, o senador Russel perguntou: "Fomos um dos responsaveis por esse plano?"

O secretario de Estado Acheson respondeu negativamente e indicou que, desde 1937 até 1944 os nacionalistas e comunistas realizaram diversas negociações no sentido de encontrar uma solução politica para suas divergencias.

Interrompida após o almoço, — a audiencia foi retomada à tarde.

(Conclui na 2.a página).

Movimenta tropas a União Sovietica ao longo de toda a fronteira do Irã

Ameaça complicar-se a situação, com a crescente campanha dos comunistas dentro do país — Seguirão hoje para Teherã os representantes britanicos da "Anglo-Iranian Oil"

TEERA, 6 (U. P.) — Por Edgard Clark, correspondente — Em meio à crise internacional originada pela nacionalização de seu petroleo, os persas anunciaram, presas de evidente temor, que tropas sovieticas estão fazendo demonstração de forças ao longo das fronteiras da Persia.

Tal noticia coincidiu com a informação de que, na proxima segunda-feira, chegará a esta capital, por via aérea, a delegação britanica que negociará com o governo persa um ajuste amistoso do conflito originado pela citada nacionalização, a qual afetará profundamente os interesses da empresa "Anglo-Iranian Oil Company", que estava de posse de concessão para explorar a riqueza petrolifera da Persia.

Ao mesmo tempo, a situação se está complicando em face da intervenção da fanatica seita muçulmana "Fodaiyan Islam", que intensificou sua campanha para conseguir a liberdade de seu chefe, Navab Safavi. Essa seita, apontada como culpada do assassinio do primeiro-ministro Ali Rasmara, por opór-se este à nacionalização do petroleo, distribuiu panfletos em que declara: "Com a detenção de nosso chefe, o governo assinou sua sentença de morte. Os filhos do Islam lutarão até a morte pela libertação de seus dirigentes".

A REPRESENTAÇÃO BRITANICA

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma comissão de quatro membros seguirá para Teerã na proxima semana para tentar solucionar a crise petrolifera anglo-iraniana. Ao mesmo tempo, a "British Overseas Airways Corporation" anunciou que amanhã seguirão para Teerã seis aviões fretados para evacuar as familias de trezentos funcionarios britanicos da Anglo-Iraniana Oil Co.

PREPARATIVOS SOVIETICOS

TEERA, 6 (U. P.) — Residentes na fronteira do Irã com a Russia, ao norte, observaram uma atividade fora do comum do lado sovietico e uma concentração de

(Conclui na 2.a página).

A defesa da Alemanha Ocidental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Tres tanques "Centurion", muito bem camuflados, estavam imobilizados na entrada de um bosque em Luneburg Heath. A cem metros de distancia, eram quase invisiveis. Aguardavam ordens para iniciar um exercicio um contra-ataque contra os "agressores" que tinham invadido a Alemanha Ocidental. Seus tripulantes eram quase todos jovens do Serviço de Recrutamento e os oficiais eram tambem da reserva. Eu estava ansioso para observar como se portariam. A tarefa de um comandante de tanques nunca é facil — sua máquina faz um tremendo barulho e o balança todo; fica confuso com as numerosas mensagens pelo rádio; tem de observar o mapa e dar a direção ao motorista; deve informar ao artilheiro sobre os possiveis objetivos; e, sobretudo, deve estar alerta contra o inimigo. E não pode cumprir o seu dever sem a completa cooperação dos subordinados. E' um serviço duro.

As ordens para a partida foram dadas pelo radio. Os "Centurions" avançaram em fila sobre a estrada empoeirada, depois se espalharam através do campo, cada um deles colocando seu canhão em ordem para proteger o que ia na frente. O tanque que ia na frente parou subitamente, recuou e se ocultou atrás de algumas árvores. Do segundo tanque não podiamos perceber o que acontecera, mas, quase imediatamente, o cabo comandante informou pelo rádio que avistára um canhão inimigo e atirára contra ele. Na verdade, como disseram os artilheiros "inimigos" num relatório "post mortem", o tanque os localizára e imediatamente os alvejára. Numa batalha real, aquilo seria a diferença entre a vida e a morte.

O segundo-tenente comandante da tropa, tendo ouvido o relatorio de seu cabo, moveu seu "Centurion" para um lado para ver melhor. Pediu fogo de barragem de uma cidade vizinha, e depois ordenou a seu tanque que novamente avançasse com cautela. Finalmente, depois de um novo encontro com "canhões inimigos", conseguiram esmagar o inimigo.

Para uma guarnição com uma média de vinte anos, era uma boa atuação. Se tivesse de entrar em batalha no dia seguinte, procederiam muito bem. Mas — e este pormenor é muito importante — em julho, dez ou onze daqueles 15 homens deixarão o exercito. E com eles sairá tambem o seu oficial, que já completou seu tempo de serviço. Os elementos regulares terão então de recomeçar tudo novamente, treinando novos recrutas, preparando-os para a vida em campanha, habituando-os a trabalhar em equipe, e se acostumando a um novo oficial. Quando a equipe estiver bem adestrada, no outono de 1952, seus membros serão desmobilizados. Então, o processo recomeçará outra vez.

A mais séria escassez do Exército do Reno é de oficiais subalternos. O luxo de um segundo capitão nos grupos de tanques é quase desconhecido, e poucas companhias de infantaria têm um quadro completo de subalternos. E' verdade que os jovens oficiais que passam para a vida civil todos os meses irão constituir a Reserva e, numa emergencia, estarão à disposição para ocupar os seus lugares. Mas, nas primeiras semanas, especialmente se as unidades do Exército do Reno tivessem de lutar imediatamente, ficariam em má situação. Muitos tanques e pelotões de infantaria teriam de ser comandados por sargentos, e dos raros subalternos disponiveis poucos estariam completamente treinados. São um material excelente, como nos disse o seu comandante, mas só a experiencia pode transformar um soldado num bom combatente.

O contraste com o Setimo Exército dos Estados Unidos é evidente. Suas unidades são quase inteiramente constituidas de regulares e reservistas, e o licenciamento é reduzido. A média no ano passado foi de 20 %, embora o ano tenha sido excepcionalmente ruim, em virtude da guerra na Coréia. Muitas unidades perderam um décimo de seus quadros de oficiais e soldados para a formação de novas divisões nos Estados Unidos, mas as substituições foram enviadas para a Alemanha dentro de quatro a seis semanas. Numerosos recrutas serão engajados dentro em breve, caso seja aprovada a Lei de Recrutamento pelo Congresso. Mas, o elemento regular no Sétimo Exército continuará sempre mais numeroso do que no Exército do Reno. — (APLA).

Londres continua favoravel à admissão de Pekim na ONU

Estudam os governos ocidentais as novas propostas do Kremlin para a reunião quadrupla — Decidida a concessão da ajuda economica à Iugoslavia

LONDRES, 6 (AFP) — A Inglaterra continua a apoiar a admissão da China Comunista, na ONU, anuncia-se oficialmente.

INOPORTUNA A QUESTÃO

LONDRES, 6 (AFP) — O ministro do exterior, sr. Herbert Morrison, reafirmou, na Camara dos Comuns, o ponto de vista do governo da Inglaterra, segundo o qual a Republica Popular de Pekim deveria ser admitida nas Nações Unidas.

O chanceler reconheceu, todavia, a inoportunidade, no momento, de por a votos, na ONU, essa questão.

A REUNIÃO QUADRUPLA

LONDRES, 6 (AFP) — O chanceler Herbert Morrison anunciou hoje na Camara dos Comuns que os governos das potencias ocidentais ainda estudam as novas condições soviéticas para que o Kremlin aceite uma reunião em Washington dos chanceleres das 4 nações.

Por esse motivo, foi cancelada hoje a reunião dos suplentes em Paris.

AJUDA A' IUGOSLAVIA

LONDRES, 6 (AFP) — Nos debates de hoje da Camara dos Comuns, o sr. Morrison, ministro do exterior, anunciou que terminarão proximamente as conversações anglo-franco-americanas sobre uma ajuda economica dos três paises à Iugoslavia e que os três governos receberão logo as respectivas recomendações de seus peritos.

Segundo os meios bem informados, os três paises fornecerão à Iugoslavia um auxilio de 50 milhões de liras, das quais 12,5 por cento caberia à França, 25 à Inglaterra e o restante aos Estados Unidos.

A POLITICA BRITANICA

LONDRES, 6 (AFP) — "O governo britanico continua a achar que o governo popular chinês deveria ser admitido no seio das Nações Unidas", declarou hoje, na Camara dos Comuns, o sr. Herbert Morrison, titular do "Foreign Office", em resposta à pergunta de um deputado conservador. Acrescentou, todavia, que "o

(Conclui na 2.a página).

Abandonam os exercitos comunistas poderosa linha de defesa na Coreia

Estaria se aproximando a batalha coreana do famoso equilibrio teorico, citado por Mac Arthur

TOKIO, 7 — Quinta-feira — (UP) — O exercito comunista chinês abandonou sua mais poderosa linha natural de defesa, ao sul do "triangulo de ferro" na Coreia central, ao mesmo tempo em que as forças da ONU chegaram à distancia de facil ataque a essa grande base de operações comunistas.

As forças vermelhas se retiraram da linha que protege Chorwon e Kumhwa, estabelecendo-se agora nas elevações estrategicas que dominam as suas linhas de abastecimenots.

No curso do seu ataque, o Oitavo Exercito avançou cerca de 3 quilometros, depois que a infantaria aliada encontrou resistencia de parte das retaguardas chinesas, num terreno cheio de trincheiras e casamatas.

Encontram-se, assim, 20 quilometros ao Norte das posições que ocupavam há cinco semanas, diante de Yangyang.

Na frente Ocidental, os aliados encontram-se ainda em Ymin, e uma tentativa bastante timida para re-atravessar o rio na região de Korang não foi bem sucedida. Mas o rio Imjin, que desagua no estuario do Han, constitui uma boa linha de defesa, muito mais curta e muito mais facil de sustentar, por parte das forças das Nações Unidas, do que uma frente horizontal junto ao paralelo.

Daqui a poucos dias, a estação das chuvas transformará, por um mês, em lamaçais as estreitas rodovias coreanas, e tornará impraticavel a travessia dos rios, a vau.

(Conclui na 2.a página).

A historia se repete em quase todos os seus detalhes. Justamente a essa altura do avanço aliado sobre Chorwon e Kumhwa, em abril ultimo, os comunistas chineses puseram termo à sua retirada, tiraram divisões completas de ambas as cidades com manobras diurnas e noturnas e, dois dias depois, empreenderam a sua primeira ofensiva da primavera. Depois, os chineses foram obrigados a atacar, antes de estarem completamente preparados. Agora, pensa-se que, talvez estejam bastante debilitados para voltar à ofensiva.

Na semana passada, os oficiais do estado maior aliado revelaram que o exercito comunista na Coreia não estará completamente em condições de iniciar outra ofensiva até dentro de três meses. Durante os ataques de abril e maio, os vermelhos sofreram cerca de duzentas e cincoenta mil baixas e perderam enormes quantidades de munições, armas e caminhões.

Num unico contra-ataque realizado ontem à noite pelos comunistas, na frente central, entrou em ação um regimento de soldados chineses. A artilharia e o fogo de infantaria dos aliados conseguiram conter a investida, depois de causar pesadas baixas aos comunistas. Revelaram os oficiais aliados que os soldados chineses eram em sua maioria adolescentes e mostraram que não temiam a morte.

A censura militar impediu que fosse divulgado o local onde estão operando as pontas de lanças aliadas, que ameaçam Chorwon e Kumhwa.

Nas montanhas ao norte de Yanggu, no extremo oriental da represa de Hwachon, as forças aliadas tropeçaram com vigorosa resistencia dos norte-coreanos, entrincheirados nessa zona.

No curso das ações foram capturados numerosos soldados comunistas.

"EQUILIBRIO TEORICO" NA FRENTE DE BATALHA

TOKIO, 6 (AFP) — A frente de batalha, na Coréia, parece, presentemente, em vesperas de uma estabilização provisoria, por mutuo consentimento das forças em presença, aproximando-se de novo do "famoso equilibrio teorico", a que se referia o general Mac Arthur. As forças das Nações Unidas atingem agora as posições que ocupavam ao Norte do Paralelo 38, na vespera da ofensiva comunista de 22 de abril ultimo. De novo a luta parece circunscrever-se ao Norte do reservatorio de Linchon e ao Sul de Chonski, numa região, montanhosa vital para os comunistas.

Os aliados avançaram até um ponto situado ao Norte do porto de Kansong, de onde desceram para sudeste, a fim de tentar, sem grande êxito, isolar dois corpos do Exercito norte-coreano, na estrada que vai de Inje a Kansong.

Bem impressionado ficou Bradley com a ação desenvolvida pelos chefes militares das nações do Pacto do Atlantico

Prontos os planos para a defesa eficiente e solida do hemisferio ocidental, declara o general "yankee" de passagem pela França — Discurso de Marshall aos novos oficiais da Escola de West Point

PARIS, 6 (AFP) — "Fiquei muito bem impressionado com a rêde já organizada ou planificada pelo general Eisenhower, à frente das forças atlanticas, e satisfez-me a maneira com que está agindo, coordenadamente, o seu Estado Maior, integrado pelos representantes dos 12 paises signatarios do Pacto do Atlantico", afirmou o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior combinado dos Estados Unidos, ao seguir hoje para a Inglaterra.

"Os planos para uma defesa eficiente e solida da Europa estão prontos", disse o general, acrescentando: "E' preciso agora atender às necessidades que esse programa exige. A margem existente entre esses planos e as forças existentes está em vias de ser preenchida pelo engajamento de novos soldados e desenvolvimento da potencia industrial tendo em vista a defesa nacional em cada país, sem comprometer as exigencias economicas normais. Sob esse ponto de vista, fiquei muito impressionado pelo que já realizou, na França, o Ministerio da Defesa Nacional".

Fazendo alusão aos progressos consideraveis da industria francesa e de sua potencia de produção, que já atingiu 135 % do nivel de antes da guerra, o general Bradley afirmou que isto permitirá ao país dar uma contribuição substancial à defesa do Ocidente sobre terra, mar e ar. E acrescentou: "Considero a contribuição crescente da França à organização norte-atlantica como vital para a nossa segurança coletiva. Apraz-me tambem o momento para mencionar o excelente moral das forças armadas francesas e a atmosfera de confiança, solidariedade e camaradagem, que são carateristicas de um real espirito de corpo".

WEST POIN, (Nova York), 6 (AFP) — "A ultima batalha na Coreia tornar-se-á uma das batalhas classicas da historia", declarou o general Marshall, secretario da defesa, no discurso na Escola Militar de West Point, na formatura dos cadetes deste ano e pouco antes de seguir para S. Louis.

O que carateriza, para o gen. Marshall, a ultima grande batalha travada na peninsula coreana é a importancia, aliada à rapidez, do contra-ataque das forças das Nações Unidas, que se seguiu à poderosa ofensiva comunista da primavera. O secretario da defesa exprimiu, igualmente, a esperança de que a guerra na Coréia terá em breve um desfecho feliz.

Dirigindo-se em particular aos novos oficiais, o secretario da defesa, fazendo alusão provavel ao debate sobre a destituição do general Mac Arthur, o carater essencialmente "democratico" do exercito, no qual os jovens oficiais aprendam antes de tudo a servir a nação. E frizou: "Verificareis, sem duvida, ser dificil, em certas ocasiões, conciliar os metodos democraticos do nosso país com decisões militares que podereis julgar necessarias. E' justamente nessas ocasiões que não devereis esquecer que somos uma democracia".

APENAS RUMORES

SAINT LOUIS (Missouri), 6 (AFP) — "Todos os rumores não passam de rumores", declarou o general Marshall, secretario da defesa, falando aos jornalistas que o interrogavam sobre a situação no Extremo Oriente. Os jornalistas, com efeito, à sua chegada a esta cidade, pediram ao general fazer uma declaração sobre a possibilidade da cessação da guerra na Coréia e de negociar a paz. O general se recusou a fazer qualquer comentario.

(Conclui na 2.a página).



POMO DE DISCORDIA

Vista parcial da grande refinaria de petroleo de Abadan, no Irã, pertencente à Anglo-Iranian Oil Co., e cuja nacionalização pelo governo do Irã está ameaçando seriamente o abastecimento de gasolina na Inglaterra. (Foto Up-Acme).

EM CONDIÇÕES DE BOMBARDEAR QUALQUER PONTO DA EUROPA AS PODEROSAS ESQUADRILHAS DE AVIÕES NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Oficiais da Força Aerea dos Estados Unidos disseram que as poderosas esquadrilhas de bombardeio norte-americanas estacionadas na Inglaterra "possuem um raio de ação suficiente para bombardear qualquer ponto da Europa, sob qualsquer condições", quando uma agressão comunista assim o reclamar.

Esses oficiais evitam mencionar a bomba atomica, todavia, o treinamento dos pilotos, bombardeiros e metralhadores norte-americanos ora estacionados na Inglaterra é dirigido no sentido do bombardeio contra objetivos longinquos. Os vôos de exercicio, às vezes, cobrem distancias maiores do que a de Londres a Moscou.

A segunda "invasão" americana na Inglaterra foi tão quieta e sem estardalhaço que poucas pessoas na Inglaterra sabem do poderio aereo americano ou ainda o fato de seu fortalecimento diario.

Os dirigentes da Força Aerea dos Estados Unidos não esperaram pelo preenchimento dos acôrdos do Pacto do Atlantico mas sim, mediante as alianças da ultima guerra, triplicaram seu poderio aereo desde o inicio da guerra na Coréia.

Mais de 20 mil pilotos, metralhadores, bombardeiros e navegadores e 4.000 dependentes chegaram à Inglaterra; e outros mais se acham a caminho.

Pelo menos cinco bases para as Super-Fortalezas Voadoras B-29 ou para os Super-Bombardeiros B-50 serão terminadas dentro em breve. Outras, ainda segredo militar, serão "inauguradas" logo.

Os britanicos recebem essa "invasão" com certa simpatia e emoção. Para alguns, dá uma sensação de segurança — atuando os americanos como um "breque" à agressão russa. Uma minoria crê que a existencia de bases aereas americanas em territorio inglês significa que a Russia atacaria primeiro a Inglaterra.

Enquanto nada de concreto se verifica, as tripulações americanas estão sendo treinadas em condições semelhantes às de combate.

Aviões em missão de treinamento voam até à Arabia Saudita ou Acora e dali voltam sem fazer escalas. Os pilotos se familiarizam tambem com as condições atmosfericas que em geral prevalecem sobre a Europa. Praticam "bombardeios" utilizando o radar; os alvos desses "ataques", em geral, são cidades inglesas que em geral vêm-se encobertas por nevoeiros ou nuvens de chuva. Aprendem tambem os sitemas de controle aereo e sinalização britanicos.

Talvez, tambem se exercitem em novas tecnicas para o reabastecimento em pleno vôo de seus aparelhos. Mediante essas tecnicas, um bombardeiro pesado pode decolar de uma base aerea nos Estados Unidos com uma carga de bombas e se reabastecer na Inglaterra, prosseguindo em direção ao seu objetivo.

EXECUTADOS, PELA MADRUGADA, NA ALEMANHA OS SETE PRISIONEIROS DE GUERRA NAZISTAS

Responsaveis pela morte de mais de 200 mil pessoas, foram enforcados na prisão de Landsberg

LANDSBERG, 7 (U. P.) — Urgente — Acabam de ser enforcados os 7 criminosos de guerra nazista.

* * *

LANDSBERG, 7 (U. P.) — Os sete criminosos de guerra nazistas, sentenciados sob acusação de serem responsaveis do assassinio em massa de 200 mil pessoas, foram enforcados esta madrugada, na prisão de Landsberg.

* * *

LANDSBERG, Alemanha, 6 (U. P.) — As autoridades norte-americanas informam que estão sendo ultimadas medidas para a execução dos sete criminosos de guerra nazistas condenados à morte. Espera-se que as sentenças sejam cumpridas dentro de poucas horas.

Informadas da rejeição pela Suprema Corte dos Estados Unidos, do pedido de suspensão das execuções, as referidas autoridades manifestaram estar "preparadas para cumprir qualquer ordem". Todavia, por outro lado, negaram-se a confirmar ou desmentir que as execuções serão levadas a cabo à meia noite de hoje.

Anteriormente, os sete condenados despediram-se de suas esposas, nos momentos em que seus advogados realizaram, pela terceira vez, um esforço de ultima hora para salva-los da forca. As esposas visitaram os condenados pela manhã e à tarde.

QUEM SÃO OS CONDENADOS

LANDSBERG, 7 (U. P.) — Os sete criminosos de guerra nazistas enforcados foram: o general das Tropas de Assalto, Oswaldo Pohl, de 58 anos de idade, convicto da exterminação e desterro de 56 mil judeus de Guetto, Varsovia; o coronel das tropas de assalto, Paul Blobel, de 46 anos, sentenciado por ordenar o assassinato de 60 mil pessoas na matança que durou dois dias e teve lugar em Kiev, em 1941; o coronel das tropas de assalto, Werner Braudne, de 41

(Conclui na 2.a página).



COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
7 DE JUNHO

São Roberto, abade

S. Roberto, inglês, empregando nos estudos os seus primeiros anos, fez-se monge na idade de mancebo, e pelas suas grandes virtudes foi eleito abade. Estando ele uma vez em oração, revelou-lhe Deus, que todos os seus religiosos eram predestinados, menos dois, que por frouxos no divino serviço, estavam possuidos de afetos terrenos e brevemente, abandonando a religião, tornariam para o mundo, como assim sucedeu.

Outra noite orando no coro com os seus religiosos, viu entrar o demonio em forma de camponês, e que girando atentamente, observava se algum daqueles monges cometia qualquer erro. E se achava algum sonolento, ou distraido, zombava dele, prorrompendo em uma solene risada.

Observou, tambem naquela ocasião, que o mesmo demonio tentou de maneira a um noviço com pensamentos impuros no tempo destinado para a oração, que fazendo-o neles, e abandonar a cl.usura, veio a acabar depois miseravelmente os seus dias, justiçado por ladrão em uma forca.

Finalmente, chegada a hora da morte do nosso Santo, recebendo com suma devoção os ultimos Sacramentos, e despedindo-se com afetuosa ternura dos seus religiosos, viram alguns deles subir a sua alma ao ceu em forma de brilhante fogo.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Em preparação à festa de Sto. Antonio, esta paroquia está promovendo uma trezena solene, às 19,30 horas, com reza, ladainha, responso de St. Antonio e benção com S.S Sacramento. Haverá pregações, nos dias 10, 12 e 13. Na comemoração liturgica de Santo Antonio, haverá missas às 6, 7 e 8 horas; às 9 horas, solene missa cantada, com pregação ao Evangelho pelo con. Jesuino Santilli, vigario da paroquia. Após as missas, benção dos pães e dos lirios. As 19,30 horas, reza, ladainha, procissão, sermão e benção com o SS. Sacramento.

FESTA DE SANTO ANTONIO NA IGREJA DE S FRANCISCO

De hoje a 13 do corrente — Todos os dias às 7,30 horas da noite, trezena com ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Haverá missa às 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. As 3,20 da tarde realizar-se-á a benção dos lirios de Santo Antonio. Em seguida sairá a Procissão de Santo Antonio desta igreja que os fiéis acompanharão com os lirios n mão.

Após a procissão celebrar-se-á a trezena de Santo Antonio, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Dia 13 — Festa de Santo Antonio — Haverá missa às 5, 6, 7, 8 e 9 horas. As 10 horas haverá Missa Solene com sermão Na missa das 8 horas, rezada no altar de Santo Antonio, haverá Comunhão geral para os féis e membros da Pia União de Santo Antonio. As 18 horas recepção solene de novos membros para a Pia União de Santo Antonio. As 19,30 horas, encerramento solene da Trezena, com sermão, Te Deum e benção do Santissimo Sacramento.

A venda dos lirios, medalhas e outras lembranças de Santo Antonio está a cargo da Pia União de Santo Antonio, que fará reverter caridosamente todo o produto da venda em beneficio dos pobres.

As pessoas que desejam ser recebidas na Pia União de Santo Antonio queiram apresentar-se para este fim durante os dias da Trezena a uma das zeladoras da Pia União.

O pão bento de Santo Antonio será distribuido no dia da Festa depois da missa das 10 horas.

Os sermões da Trezena serão pronunciados pelo frei Vitor Wiltgen O.F.M.

7.a PASCOA DOS EMPREGADOS DO SENAI

Realiza-se no proximo dia 10, às 8 horas na matriz do Brás, a 7.a Pascoa dos Empregados do SENAI.

No dia 8, às 17,10 horas no salão Paroquial da Matriz, haverá pratica preparatoria pelo reverendo conego Jesuin Santilli.

Logo após a comunhão será servido no restaurante do SENAI um lanche aos participantes da Pascoa e suas familias.

LAR ESCOLA S. FRANCISCO

O Lar Escola São Francisco fará realizar, a exemplo dos anos anteriores, no proximo dia 13, às 8 horas, na sua sede à rua França Pinto, 783, a 1.a comunhão e a comunhão pascal dos seus meninos.

REUNIÃO DO CLERO

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana, a reunião mensal do clero secular e regular, sob a presidencia do em cardeal arcebispo Os decanos reunir-se-ão às 14,30 horas, no mesmo local.

PASCOA DOS ARTISTAS — Domingo vindouro, às 8 horas, no mosteiro de São Bento, realizar-se-á a primeira pascoa dos artistas. Este movimento é uma iniciativa da Liga Universitaria Catolica, que visa imprimir um sentido cristão às realizações no campo das artes. Em preparação, haverá amanhã, às 20,30 horas, no salão da Biblioteca Municipal, uma palestra a cargo de d. Candido Padim, OSB, sobre o tema: "A arte e os sacramentos".

Mandado de prisão

(Conclusão da ultima página).

te apenas, datada de 6 meses, uma "recomendação" de prisão oriunda do Supremo Tribunal. Mas ainda não foi expedido qualquer decreto de prisão preventiva contra os mesmos, os quais respondem a processo, desde 1948, em consequencia de manifestos publicados que pregam abertamente a revolução"

A partir de janeiro

(Conclusão da ultima página).

rios cujos carros forem encontrados sendo lavados nas vias publicas. O mesmo será feito em relação aos consertos de automoveis caminhões etc.".

Finalizando sua entrevista, declarou o sr. Léo Ribeiro de Morais que o problema do "ponto livre" continua em estudos, adiantando, que caso a referida medida não se efetive, serão criados novos "pontos".

REGISTRADOR

A reportagem do "Correio Paulistano", pode informar que está sendo estudado pela DST um invento que registra as velocidades desenvolvidas pelo veiculo no qual está colocado, em um grafico. Desse modo, os motoristas que costumam abusar de velocidade, nada poderão alegar em sua defesa. Caso o DST aprove, como já foi feito no Rio, o referido aparelho será adotado pela CMTC e por varias firmas particulares.

O IV CENTENARIO

(Conclusão da ultima página).

foi a primeira povoação que houve a tempo de Martim Afonso".

— "Ainda um testemunho, e do proprio Manoel da Nobrega, corrobora o primeiro, em carta:

"e o mar dez leguas pouco mais ou menos duas leguas de uma povoação de João Ramalho, que se chama Piratinimga, onde Martim Afonso primeiro povoou"...

A ORIGEM DO ENGANO

Aludindo às origens do engano histórico, estabelece o sr. Carvalho Franco:

— Ha quem queira que esta povoação fundada nove leguas, sertão a dentro, fosse Santo André. Chega-se a afiançar que Santo André e Piratininga se confundiam. Creio não passar de má interpretação da carta do padre Nobrega. Santo André, porem, nunca se chamou Piratininga.

As duas vilas, somente após a instalação do Colegio dos Jesuitas aglomeraram-se ao seu redor, por questões de defesa. Antes, era impossivel confundir uma com a outra."

AS PRIMEIRAS CASAS

Outra tese interessante de Carvalho Franco:

— As primeiras casas, ao contrario do que a tradição estabeleceu, não foram levantadas no Patio do Colegio, onde hoje está a Secretaria da Educação, mas na região onde hoje se situa o bairro da Luz.

No primeiro local só muito mais tarde — em 1554 — foram construidos o Colegio e a igreja dos Jesuitas. Lugar elevado, para melhor defesa contra os gentios.

MARTIM AFONSO, O VERDADEIRO FUNDADOR

— Relembro estes fatos todos — considera o conhecido estudioso — apenas por amor à verdade historica. Tal atitude não importa em menosprezo à figura de Anchieta por quem reiteradamente tenho afirmado a minha admiração. E' um dos fundadores de Piratininga A exatidão historica, contudo, exige que, ao menos, ao seu lado, na cronica de Piratininga se coloque o nome de Martim Afonso de Souza, o verdadeiro fundador."

— Conforme disse ao jornal carioca — continua s. s. — o capitão-mor Martim Afonso de Sousa lançou os fundamentos e José de Anchieta firmou-os. Homenagem os dois merecem. O que é preciso é diferenciar as razões porque se os homenageia."

1.o CENTENARIO DO COLEGIO

Após lembrar que, ainda há pouco, frei Timoteo van den Broek descobriu documentos datados de 1550 e contendo referencias diretas a São Paulo — o que reafirma a sua tese, finaliza o sr. Francisco de Assis Carvalho Franco:

— Teremos, portanto, em 1954, festivas comemorações do IV Centenario do Colegio de Anchieta. Apenas deste. Emprestar-lhes-ei toda a minha solidariedade. O velho padre Anchieta merece-as amplamente...

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia . .	Cr$	1,00
Aos domingos . .	Cr$	1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$	2,00
de edições de domingo	Cr$	3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano .	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00
Capital :— Ano .	Cr$	240,00
Semestre	Cr$	130,00
Trimestre	Cr$	85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia . .	36-3169
Redator-chefe . . .	36-5383
Redação	36-4957
Publicidade	36-4958
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3187
Fortes (das 20 às 2 horas	36-4997
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) .	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 8.o andar. — Tels. 42-4887 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 6.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ADORINDA SABARIS BELOSO, com 71 anos de idade, viuva do sr. Manoel Guimil Castro. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Cezaria Sabaris; Herminia, Marcial, casado com a sra Piedade Sabaris; Rosendo, casado com a sra Josefa Sabaris; Eulogio, casado com a sra. Florinda Sabaris; Adolfo, casado com a sra Olga Sabaris e Alexandre, casado com a sra. Norma Sabaris.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Nuno Pinto, 67, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ROSALINA LOSCHIAVO MOREIRA, com 45 anos de idade, viuva do sr. Isaias Moreira. Deixa os filhos: Antonio e Danilo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cecilia, para o cemitério do Araçá.

SRA IDALINA ALVES BATISTA, com 47 anos de idade, casada com o sr. João Batista de Deus. Deixa uma filha: Dalva Idalina. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje às 9 horas, saindo o feretro da rua Santo Antonio, 1098, para o cemitério São Paulo.

SRA. GERTRUDES LEITE SIQUEIRA, com 81 anos de idade, viuva do sr. Cirino Siqueira. Deixa os filhos: Maria da Gloria, Cecinia e Sebastião, Alta, casada com o sr José Rossetti; Messia, casada com o sr Eduardo Ciani; Maria da Conceição, casada com o sr Antonio Pereira da Silva; Oscar, casado com a sra. Filomena Siqueira e Maria das Dores, viuva do sr. Odorio da Lapa Trancoso.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão de Iguape, 637, para o cemitério São Paulo.

ONOFRE VELLA, com 71 anos de idade, viuvo da sra. Catarina Vella. Deixa os filhos: Francisca, casada com o sr. Augusto Brignani; Margarida, viuva do sr José Carofalo; Nicola, casado com a sra Carmem Mazzoca Vella; Antonieta, casada com o sr. Santo Palaia; Luiz, casado com a sra. Laura Sarzeda Vella e Irma, casada com o sr Vallerio Luciano.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Simimbu', 56, para o cemitério do Araçá.

VEGLIO PEDERSOLI, com 66 anos de idade, filho do sr. Celeste Pedersoli e da sra. Anunciata Pedersoli, já falecidos. Deixa os irmãos: Roberto, Reinaldo, Alice, Rita e Renata.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Climaco Barbosa, 319, para o cemitério de Vila Mariana.

AFONSO GUILHERME MAGALHAES LAGE, com 20 anos de idade, filho do sr Raimundo Maurilio Lage e da sra. Olga Magalhães Lage, já falecida.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

ETTORE PEZZOTTI, com 46 anos de idade, casado com a sra. Miquelina Casale Pezzotti Era filho do sr. Liberato Pezzotti e da sra. Carmela Pezzotti, já falecida. Deixa uma filha: Ofelia. Deixa tambem os irmãos: Orestes e Eugenio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

DR ASCENDINO FONTES REZENDE, viuvo da sra. Guiomar Magalhães. Era filho do sr. Virgilio Barroso de Rezende e da sra. Maria Fontes de Rezende, já falecida. Deixa os filhos: Maria, casada com o dr Benedito Pereira Porto; Pedro Ivan, casado com a sra. Maria Flor de Luiz do Prado Rezende; Guiomar, e dr. Gui. Era irmão de: dr. Francisco, Desideria, Ana e dos falecidos: Verginio, dr. Antonio e Artur.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

FREDERICO OHRENSTEIN, em Marilia, casado com a sra. Helena Ohrenstein Deixa os filhos: Ricardo e Walter.

O corpo foi transladado para esta capital, à rua Ezequiel Ramos, 155 — casa 5, de onde sairá o feretro hoje, às 9 horas, para o cemitério São Paulo.

SRA. ROSINA DE MEO SPOSITO, com 71 anos de idade, casada com o sr. Rafael Sposito Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Antonieta Sposito; Leonardo, casado com a sra. Aparecida Sposito; Helena, casada com o sr Gino Di Grazia; Humberto, Pascoalina, Mario, Armando. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Heitor Peixoto, 590, para o cemitério do Braz. A familia enlutada roga não sejam enviadas flores ou coroas

As que se vestem melhor em todo o mundo

HOLLYWOOD, 6 (UP) — As mulheres sul-americanas estão entre as que se vestem melhor em todo o mundo. Nas capitais sul-americanas se vê mulheres muito mais elegantes que em Hollywood, Miami ou Nova York — declarou Patricia Neal, estrela cinematografica, que recentemente visitou diversas cidades da America do Sul, inclusive o Rio de Janeiro.

Londres continua favoravel

(Conclusão da 1.a pag.)

governo britanico é de opinião que, nas presentes condições, de nada serviria proceder a uma votação sobre tal problema".

O sr. Morrison, por outro lado, a pedido do deputado trabalhista Dirberg, deu esclarecimentos sobre a "demarche" realizada pelo representante da Grã Bretanha em Washington, após o discurso pronunciado pelo secretario de Estado adjunto para as questões do Extremo Oriente, sr Dean Rusk, o qual sugeriu em particular, a utilização das tropas nacionalistas chinesas no conflito coreano. Frisou que, de acôrdo com as garantias que lhe foram dadas pelo secretario de Estado, sr. Dean Acheson, "nenhuma modificação havia sido introduzida na politica norte-americana, e assim, achava que qualquer inquietação com referencia àquela questão era destituida de fundamento.

Interrogado, por outro lado, sobre a atitude do governo britanico, no que diz respeito à situação do Tibet, e em particular ao acordo sino-tibetano, o sr. Morrison declarou que o governo britanico estava ao par do que alí se passava, graças às informações prestadas pelo governo da India, acrescentando: "Aliás, a politica do governo tibetano se manifestará principalmente através de suas relações com o governo indiano".

A um deputado que lhe perguntara se o governo britanico "se confessava incapaz de seguir uma politica propria no Tibet, sob o pretexto de que India era vizinha daquele país", o sr. Morrison declarou que a Grã Bretanha não tinha representação diplomatica no Tibet.

Outro deputado perguntou ao ministro se a questão tibetana não poderia ser levada ao Conselho de Segurança, tendo o sr. Morrison respondido que tal iniciativa não poderia caber à Grã Bretanha, frisando que o governo do Tibet já havia tomado providencias naquele sentido. "Ignoro, contudo, se persistiu em sua primeira atitude", acrescentou o ministro.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DIFICIL, MAS MERECIDA VITORIA DO PALMEIRAS SOBRE O ARSENAL

Tres a um, a contagem favoravel ao alvi-verde no embate internacional de ontem, à noite — O conjunto inglês vencia o primeiro tempo por um a zero

Confirmando seu favoritismo no embate de ontem contra o Arsenal, o Palmeiras acabou vencendo, não sem antes empregar todos os seus melhores recursos tecnicos, já que o seu adversario lutou bastante no primeiro periodo, ameaçando o campeão bandeirante de um resultado adverso. No entretanto, graças a uma modificação feliz em seu ataque, fazendo sair Brandãozinho, que vinha comprometendo o conjunto com jogo pessoal improdutivo, e colocando Canhotinho em ação, que soube controlar melhor o jogo pelo seu setor, levando, constantemente o perigo à meta inglesa, o campeão melhorou de produção. E, de vencido por um a zero, o Palmeiras passou a vencedor por três a um.

O resultado da peleja foi justo, uma vez que os companheiros de Jair jogaram um futebol mais tecnico, improdutivo porem, no periodo inicial pelo fato dos seus atacantes prenderem em demasia a pelota, malbaratando o trabalho da intermediaria que ficou desorientada diante da desorganização do sistema ofensivo da equipe alvi-verde. No final, graças a providencial substituição do ponteiro esouerdo, puderam os demais atacantes colocar em polvorosa o ultimo reduto adversario, não só assinalando três tentos, como perdendo inumeras possibilidades para aumentar o marcador.

Coletivamente, o Palmeiras agradou pelo segundo tempo que disputou. Na etapa inicial suas linhas estiveram confusas, prejudicando, em parte, o espetaculo, que ficou reduzido aos esforços dos "cracks" ingleses em manterem a vantagem conquistada logo nos primeiros minutos da peleja. Dos vencedores, poderemos apontar Jair como o seu maior elemento. Em plena forma, "Jájá" brindou o publico com jogadas impressionantes, culminando aquele em que marcou o segundo ponto para os seus, quando acertou tremendo sem-pulo à meta adversaria.

Mais uma vez os ingleses demonstraram que precisam aprender muito em material de futebol, em que já foram mestres. Donos de um jogo rispido, sem senso pratico, limitam-se a jogar na defesa. Nada menos do que nove jogadores ficam postados nas imediações do arco, evitando que os adversarios se aproximem da meta. Esse metodo de jogo custa bem caro aos visitantes. Isso porque seus elementos preocupados na defensiva, relegam o ataque a plano secundario. Dificilmente eles conseguem organizar uma trama com os cinco homens do ataque. Seus pontos são oriundos de lances em que a sorte toma parte ativa, pois do contrario, ficariam a zero...

PORMENORES DA PARTIDA

Logie, logo aos primeiros minutos da partida, marcou para o Arsenal, aproveitando-se de uma indecisão da zaga palmeirense.

Liminha, aos 20, Jair, com um sem-pulo, aos 25 e novamente Liminha aos 43 minutos da peleja construiram o placarde do vencedor

Os quadros foram os seguintes: PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal (Palante); Valdemar, Vila e Dema; Lima, Aquiles, Liminh.., Jair e Brandãozinho (Canhotinho)

ARSENAL — Swindin; Scott e Barney; Forbes, Daniels e Bowen; Mac Fherson, Logie (Denis), Godmunsson, Lichmann e Marden.

A arbitragem esteve a cargo de Mr. Blythe, que apresentou, trabalho regular

A renda foi de 313.930 cruzeiros.

O PORTSMOUTH VENCIDO PELO AMERICA

RIO, 6 (Asapress) — Voltou o America a reeditar o feito do Fluminense, vencendo categoricamente seu adversario, o Portsmouth Não foram os ingleses presa facil, pois por duas vezes se adiantaram no marcador, porem o America não se intimidou e em brilhante reação logrou dominar e vencer seu valente adversario.

Iniciado o primeiro tempo mostraram-se os ingleses agressivos procurando a todo o custo inaugurar o marcador. O quadro local respondia os ataques contrarios mas sem resultados. Aos 15 minutos Reid inaugurou a contagem. Aos 37 minutos coube a Dixon, numa infelicidade, marcando um tento contra, empatar a peleja. Continuaram os visitantes a assediar a meta de Osni, e no ultimo minuto da fase inicial conseguiram assinalar seu segundo tento, por intermedio de Reid novamente.

Na segunda fase porem, o America voltou com vontade de dominar o adversario e não permitiu que este aumentasse a contagem. Depois de grande luta Rubens conquistou o empate aos 30 minutos para Ranulfo, aos 39, assinalar o goal da vitoria. E com a contagem de 3 tentos a 2 foi o Portsmouth vencido pela segunda vez em campos brasileiros.

Arbitrou o encontro o sr. Ellis, inglês, e a renda alcançou a Cr$ 406.665,00.

Os quadros atuaram assim formados:

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivá; Natalino (Valter), Maneco, Dimas (Nivaldino), Ranulfo e Jorginho (Natalino)

PORTSMOUTH — Butler, Stephan e Ferrier; Thompson, Froggat e Dinckinson; Harris (Yuvell), Peker, Reid, Philips e Parker.

Executados pela madrugada

(Conclusão da 1.a pag.)

anos, chefe da Gestapo, encarregado das unidades exterminadoras, sentenciado por dirigir a matança, onde foram assassinados milhares de judeus e ciganos em 1941, assim como autor de outros assassinatos em massa: o major-general das tropas de assalto, Otto Ohlendorf, de 44 anos, lugar-tenente de Braune em Simferopol, sentenciado pelo assassinato de 90 mil pessoas durante um ano por brigadas exterminadoras: o general de brigada das tropas de assalto, Erich Naumann, de 46 anos, sentenciado por dirigir brigadas de exterminação que deram fim a milhares de judeus e ciganos no avanço sobre Moscou; George Schallurmais, cruel carcereiro de Dachau, sentenciado por flagelar aos prisioneiros até que morressem sob o latego e por apoderar-se do ouro das dentaduras de suas vitimas — especificamente era acusado como responsavel por 230 mortes; Hans Schmidt, auxiliar de carrasco em Buchenwald, onde foram mortos 5 mil cativos diariamente.

O Alto comissario norte-americano anunciou que as execuções começaram às 11 horas da noite e terminaram às 2,30 da madrugada.

Concedido a André Bay o premio da Imprensa Latina

PARIS, 6 (AFP) — O Premio da Imprensa Latina foi concedido hoje à tarde ao sr. André Bay, autor de "E'cole des Vacances". O premio consiste em 200.000 francos e é reservado para autores de ensaios ou romances, que sejam latinos e tenham menos de 35 anos de idade

O juri foi constituido pelas sras. Doussia Ergaz e Lucie Faure, e pelos srs. Marcel Arnand, Maurice Bedel, Marcel Brion, Daniel Rops, Jacques Duhamel, Robert Hauters, Gabriel Marcel, André Maurois e Jean Vignaud.

Nove pessoas perecem num desastre de aviação

SAN ANTONIO, Texas, 6 (UP) Um grande avião de transporte militar, quadrimotor "C-97", precipitou-se ao solo pouco depois de haver alçado vôo na base aérea de Kelly, perecendo, em consequencia, toda a sua tripulação, composta de nove homens.

Ao precipitar-se o aparelho destruiu dois edificios situados nas proximidades da base. As autoridades de Kelly informaram que o avião pertencia ao Serviço de Transportes Aéreo Militar, cuja séde esta localizada na referida base.

Agraciado com o titulo de "sir"

LONDRES, 6 (AFP) — O sr. Christopher Chancellor, diretor-geral da Agencia "Reuters", recebeu o titulo de "sir", com 29 outras personalidades britanicas, por motivo do transcurso da data natalicia do rei George VI.

Por outro lado três novos pares foram designados hoje: o general Freyberg, governador geral da Nova Zelandia e antigo comandante da Divisão neo-zelandesa, que combateu na Africa no decorrer da ultima guerra; Valentin Latouche Mac Entee, antigo deputado trabalhista, da região londrina, cuja cadeira é ocupada pelo sr. Clement Attlee, e finalmente, o dr. Ernest Albert Whitfield, presidente da Federação dos Cegos Britanicos e cego ele proprio.

Movimenta tropas

(Conclusão da 1.a pag)

forças em ambos os lados do mar Caspio.

Dizem os residentes que viram tanques, artilharia e exercicios aéreos do lado sovietico, os quais parecem ser fora de comum, insitados, ao longo daquela fronteira patrulhada.

Anunciou-se que, há alguns dias atrás um caçá sovietico, que estava em vôo de reconhecimento ao longo da fronteira caiu ao norte de Azerbadjan, perto de Astara, na margem ocidental do mar Cáspio.

O local do desastre foi visitado por outros aviões até que foram removidos os destroços.

Muitos aviões desse tipo são equipados com instrumentos meteorologicos especiais e são comumente vistos ao longo da fronteira.

Informa-se que as referidas atividades estão sendo notadas desde o fim de abril ao longo da fronteira ao norte do Irã.

A SITUAÇÃO DA "ANGLO-IRANIAN"

LONDRES, 6 (UP) — O comportamento das valiosas ações da rica e poderosa "Anglo-Iranian Oil Company", atualmente, pode ser descrito como "muito britanico", no sentido de "calmo" ou mesmo "fleumatico"

A despeito do alarido que se eleva do Oriente Medio e estando os americanos e britanicos ameaçados de expulsão de um grande campo petrolifero daquela região, as ações não se ressentiram.

Nos livros da "Anglo-Iranian Oil Company", cada uma de suas ações ordinarias — no total de 20 milhões — estão cotadas ao par de uma libra, ou seja, 20 "shillings"

Quando as dificuldades se iniciaram na Persia, as ações eram cotadas na Bolsa de Valores à razão de 136 "shillings" Esse é o valor do mercado, ou seja, quase sete vezes superior ao valor par. Hoje, encontram-se quantos compradores se quiserem para ações a 110 "shillings" E isso representa cinco vezes e meio o valor ao par.

Os dividendos proporcionados por essas ações são enormes. Em 1949, o dividendo de uma ação — menos a taxa — foi de 13 por cento.

Não se sabe qual será o dividendo dessas ações para 1950, entretanto, é sabido que a produção petrolifera no ano passado foi cerca de 31 miliões e 700 mil toneladas, enquanto que em 1949 foi de 26 milhões e 800 mil toneladas. Provavelmente, o dividendo a ser proporcionado para 1950 atingirá um total maior.

Esse é um fator da relativa estabilidade das ações da "Anglo-Iranian Oil Company". Outro é o fato da maior parte das ações ordinarias se encontrarem em "mãos fortes". O governo britanico é o portador de.......... 11.250.000 ações: a "Burman Oil Company" possui outros 5.300.000 ações, de modo que menos de cinco milhões de ações se encontram na mão do publico.

E boa parte destas ultimas ações estão de posse de grupos e individuos que se mostram cada vez mais dispostos a adquirir mais.

Fica então no ar a questão: "Não há o perigo de toda a estrutura dos dividendos ruir fragorosamente se a companhia for forçada a se retirar do Irã?" A resposta é a de que não se acredita que o Irã proceda dessa forma. A "Anglo-Iranian Oil Company" é a unica fonte de renda com que conta o governo iraniano e ele — sem duvida — não jogará essa renda pela porta afora ou ainda se disporá a reduzir seu valor. Mais tarde ou mais cedo — segundo afirma um perito — as relações entre a Companhia e o governo iraniano chegarão a um bom estado.

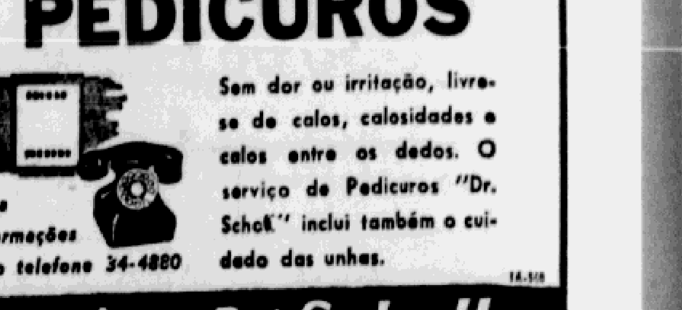
ABANDONAM OS EXERCITOS

(Conclusão da 1.a Pag.

Alem disso, os aliados ficarão privados, em grande parte, de sua proteção aerea, surgindo assim multiplos obstaculos para o reinicio de uma guerra de movimento, tal como o desejavam os norte-americanos.

Os chineses, por sua vez, foram seriamente postos á prova, no decorrer de sua ultima ofensiva malograda. O numero de prisioneiros e a quantidade de material capturado, e sobretudo as perdas, em mortos, que lhes infringiu a 2.a Divisão norte-americana, juntamente com as unidades francesas e holandesas, tornam pouco provavel um reinicio imediato da ofensiva, de sua parte. Os ligeiros recuos que levam a efeito presentemente, para posições mais faceis de defender, fazem prever, ao contrario, segundo especialistas militares norte-americanos, á luz dos numerosos precedentes, o inicio de uma fase defensiva de pelo menos algumas semanas.

Uma vaga de otimismo sucedeu, assim, ao brutal pessimismo de ha vinte dias atrás. Entretanto, não obstante os 10 mil prisioneiros chineses esfomeados e esfarrapados, que os norte-americanos viram descer em massa das montanhas, pela primeira vez desde novembro, os soldados, em seus abrigos, e, talvez, os generais, nos Estados Maiores, têm o sentimento de que não estão mais proximos, hoje, da vitoria na Coreia, do que em 21 de abril, antes da ultima distensão da "sanfona", como é aqui denominado o vai e vem das forças comunistas. (a.) Bernard Ullman, da France Presse.



PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Peça informações pelo telefone 34-4880

Lojas Dr Scholl
RUA AROUCHE, 71 - S. PAULO

Mac Arthur possuia com antecipação

(Conclusão da 1.a Pag.

O RELATORIO DE MAC ARTHUR

Depois de uma interrupção para o almoço, Acheson retomando a palavra, precisou que o general enviou, no dia 10 de março de 1950, um relatorio confidencial anunciando que "o exercito popular da Coreia do Norte" iria invadir a Coreia do sul em junho de 1950. A esse relatorio Mac Arthur acrescentara comentarios, entre os quais este: "Parece provavel que o inicio de operações pelos comunistas na Coreia será retardado, pelo menos até que os soviéticos tenham tirado conclusões de sua ação em paises tais como a Indochina, Birmania, Tailandia, etc. Se forem contidos ou batidos em suas operações nesses paises da Asia, poderiam então canalizar grande parte de seus esforços na Coreia do Sul, o que teria como resultado a invasão da Coreia do Sul pelo exercito popular".

Prosseguindo em seu depoimento, Acheson revelou que, no dia 25 de março de 1950, isto é, quinze dias antes do envio desse relatorio a Washington, o diretor dos serviços de informação dos Estados Unidos no Extremo Oriente transmitira conclusões vazadas nestes termos: "Acredita-se que não haverá guerra civil na Coreia nesta primavera ou neste verão. Durante esse periodo, segundo tudo indica, os norte-coreanos prosseguirão em suas tentativas de derrubar o governo sul-coreano, provocando a desordem na republica com atividades de guerrilhas e taticas de guerra psicologica"

A pedido de alguns senadores, o secretario de Estado deu algumas precisões sobre as intenções dos Estados Unidos com referencia à resolução da ONU que apoiaram, em janeiro ultimo, para conseguir a solução pacifica do conflito da Coreia e dos problemas coneoxs: Formosa e admissão da China comunista na ONU. Não é exato, disse o depoente, que os Estados Unidos tenham concordado em limitar o "organismo apropriado" encarregado de liquidar essas questões nos Estados Unidos, URSS, França, Inglaterra e Pekim. "Teriamos proposto, precisou, que outros problemas fossem igualmente discutidos por esse organismo, de sorte que nada nessa resolução pudesse indicar que as nações que para ele fossem nomeadas se tornassem as unicas a discutir essas questões. Nada ha, tambem, nessa resolução, que indique que os problemas mencionados fossem os unicos a ser discutidos".

O depoimento de Dean Acheson terminou às 21,30 (GMT), devendo ser reiniciado amanhã de manhã.

A CONQUISTA DE FORMOSA PELOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Por John Steele, correspondente da United Press) — O secretario de Estado, sr. Dean Acheson, afirmou que o general Douglas Mac Arthur deu a União Sovietica valioso material de propaganda contra os Estados Unidos, quando enviou sua "perigosa" mensagem sobre Formosa a veteranos de guerra no estrangeiro.

Acrescentou que tal mensagem produziu a impressão de que "duas vozes" falavam pela politica exterior norte-americana: a de Mac Arthur e a de Truman.

Tambem expressou que a Russia aproveitou-se das palavras de Mac Arthur para apoiar suas afirmações de que os Estados Unidos projetavam apoderar-se dessa ilha, baluarte dos nacionalistas chineses.

Acheson fez tais declarações ante o comitê do Senado que investiga o afastamento de Mac Arthur.

O secretario de Estado teve acalorada troca de palavras com o membro democrata do comitê, sr. Walter George, quando este declarou que não via divergencia alguma entre a mensagem de Mac Arthur e a politica exterior dos Estados Unidos. Mac Arthur havia dito nessa mensagem que Formosa era de grande valor estrategico para as defesas norte-americanas no Pacifico e que se a ilha caisse em poder dos comunistas a guerra seria "inevitavel". Sabado passado, Acheson declarou ao mesmo comitê do Senado que os Estados Unidos lutarão para impedir que Formosa seja conquistada pelos vermelhos. Truman ordenou a Mac Arthur que retirasse a mensagem, mas esta foi dada a publicidade antes que se pudesse cumprir a ordem presidencial.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

BEM IMPRESSIONADO FICOU BRADLEY

(Conclusão da 1.a pag.)

CHEGA A PARIS O GENERAL VANDEMBERG

PARIS, 6 (AFP) — Coincidindo com a partida do general Omar Bradley para Londres, chegou a Paris, de avião, o general Hoyt Vandemberg, chefe do Estado-Maior da Aviação dos Estados Unidos. Saudado no aeroporto de Orly pelo general Lauris Norstadt, chefe das forças aereas aliadas no centro da Europa, general Mac Delee, representando o general Lecheres, adjunto do general Juin, comandante das forças terrestres do centro europeu, e pelo capitão Carling Kelly, adido do ar da embaixada canadense na França, que se encontrava no aeroporto para receber, por sua vez, o marechal de aeronautica canadense Curtiss, Hoyt Vandemberg declarou que fizera boa viagem. Assediado pelos jornalistas, afirmou que vem a Paris prosseguir as conversações que iniciou em Washington há cerca de um mês e que têm como objetivo elaborar o quadro completo da defesa anti-aerea atlantica. Acrescentou que estudará com os chefes do estado-maior das aviações militares da Inglaterra, Canadá e França a situação das forças aereas no Ocidente e a ação que conviria empreender ulteriormente nesse dominio vital da dfesa atlantica. "Desejamos — disse ele — poder utilizar ao maximo nosso potencial aereo na Europa."

Vandemberg disse que aproveitará a viagem para inspecionar as bases da aviação americana na Europa, principalmente em Francfort e Wiesbaden. Perguntado sobre a sorte da Europa se ela fosse atacada amanhã, o general respondeu: "Posso falar apenas das forças americanas. Elas são pequenas, mas posso vos assegurar que se entregariam à mais terrivel das batalhas, com o furor de um trovão."

BRADLEY EM LONDRES

LONDRES, 6 (AFP) — Vindo de Paris, chegou a Londres o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos, que foi recebido oficialmente no aerodromo de Whytam, perto de Cambridge.

Aumento de efetivos militares britanicos na Alemanha

LONDRES, 6 (AFP) — "O governo britanico pretende elevar até o fim do corrente ano os efetivos das tropas britanicas na Alemanha Ocidental a 4 divisões e um terço de divisão", declarou o sr. John Strachey, ministro da Guerra, hoje à tarde, na Camara dos Comuns. Acrescentou que não podia fornecer por enquanto qualquer esclarecimento acerca dos planos do ministério da Guerra relativos ao ano de 1952. "Nenhum limite foi fixado quanto ao numero de homens que a Inglaterra deverá enviar à Alemanha", precisou o sr. John Strachey, respondendo a uma pergunta.

Acordo para o rearmamento do Japão

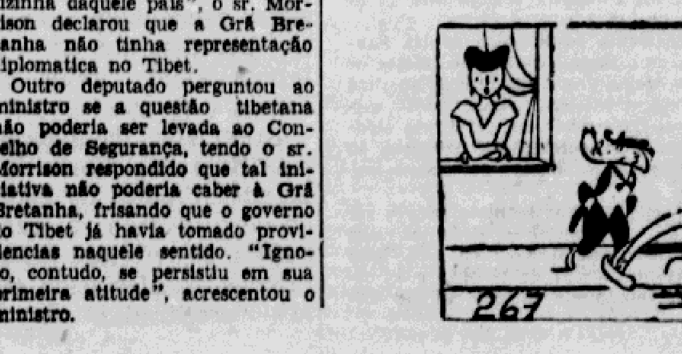
LONDRES, 6 (UP) — Chegou-se a um acordo para permitir o rearmamento do Japão, dentro do sistema de segurança coletiva no Pacifico — acaba de ser revelado pelo sr. John Foster Dulles, representante especial do presidente Truman nas conferencias anglo-americanas sobre a paz com o Japão.

Com destino à Inglaterra o presidente deposto da Bolivia

MIAMI, 6 (UP) — Mamerto Urriolagoiti, ex-presidente da Bolivia, chegou por via aerea às 6,45 horas desta manhã em Miami.

A's 8,45 horas, Urriolagoitia partiu para Londres, via Nova York.

TANCREDO



NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 6 (News Press) — As tecelagens de juta estão ameaçando suspender suas atividades dentro de três meses se o governo não autorizar a importação do produto indiano. O sindicato da industria textil afirma que o "stock" existente não dará para mais de três meses.

* * *

RIO, 6 (News Press) — Em prosseguimento ao plano de fomento da imigração, o governo do Estado acaba de adquirir, por intermedio de uma cooperativa, aproximadamente 9 hectares de boas terras no municipio de Entre-Rios, onde se instalarão centenas de familias de agricultores italianos. Estuda-se ao mesmo tempo, o desenvolvimento das industrias relacionadas com a lavoura, para garantia de melhores resultados.

* * *

MACEIÓ, 6 (Asapress) — Em virtude da seca faltam quase todos os generos alimenticios nesta capital, enquanto a estiagem continua arrasando o sertão alagoano.

O governador Arnon de Melo, auxiliado pelo governo federal, emprega todos os esforços no sentido de suprir de alimentos esta capital.

* * *

PETROPOLIS, 6 (News Press) — Sob os auspicios da prefeitura de Petropolis, está sendo organizado um grande filme relativo ao parque industrial deste municipio, que conta com mais de 300 estabelecimentos fabris. A pelicula deverá estar concluida no proximo verão, quando será feita uma exibição especial para o presidente Getulio Vargas, no Palacio Rio Negro.

* * *

BELEM, 6 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Pará aprovou o requerimento do deputado Reis Ferreira no sentido de que seja feito um apelo ao governo federal, no sentido de que seja concedida a verba de 10 000.000 de cruzeiros para o plano de valorização da Amazonia.

Aquele dinheiro seria aplicado pelo governo do Estado, sob orientação tecnica do Serviço Federal de Fomento Agricola, da Divisão de Incremento da Produção Paraense.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Os comerciarios aguardarão até o proximo dia 26 do corrente mês, a resposta dos empregadores para reivindicação do aumento dos salarios.

Adiantou-nos o sr. José da Silva, presidente do Sindicato dos Comerciarios do Distrito Federal, que dentro de 60 dias serão despachados os diversos requerimentos encaminhados às varias repartições publicas, com o objetivo de se conhecer o aumento do custo da vida e assim apreciar a elevação dos vencimentos pleiteada pelos empregados.

* * *

MANAUS, 6 (News Press) — Acompanhado de um funcionario do Serviço de Proteção aos Indios, compareceu ao Instituto Geografico e Historico do Amazonas um pretenso etnografo que, confiando em sua conversa, tentou convencer o diretor daquele Instituto a lhe emprestar alguns objetos indigenas para com o auxilio de um caboclo que empreitou, filmar algumas cenas de indios. Pretendia mr. Deuver Wrighth, assim se chama o charlatão, mostrar aos seus patricios o indigena brasileiro, ou talvez, o habitante do Brasil. Foi mal sucedido, pois que o diretor do museu o pôs para fora.

INSTALADOS OS TRABALHOS

II Reunião dos Representantes dos Estados Cafeeiros

SUGERIDO AO MINISTRO DA FAZENDA O INICIO DOS DESPACHOS DA NOVA SAFRA

RIO, 6 ("Correio") — Instalou-se hoje nesta capital, na séde do DNC, a segunda reunião de representantes dos Estados cafeeiros. Presidiu-a o sr. Osvaldo Ribeiro Franco, presidente da comissão liquidante do DNC, achando-se presentes os srs. Americo Batista das Neves, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, Pedro Siqueira Campos, Plinio de Castro Prado, Geraldo de Melo Peixoto e Salvio Pacheco de Almeida Prado, representantes de São Paulo; Francisco de Paula Soares Neto, Homero Cordeiro, Nicolau Lunardeli e José Ferraz de Campos, do Paraná; Eurico Ruice, Dante Micelones e Joaquim Ribeiro Gonçalves, do Espirito Santo; Valfredo Martins, do Estado do Rio, Rui Gomes de Almeida do Distrito Federal; Abelardo Pereira Palma, da Bahia, José Paiano, de Mato Grosso; Vitor Sá, de Minas; Afonso Vanderlei Junior, de Santa Catarina.

INICIO DOS DESPACHOS

Dadas as condições de falta de estoques para a exportação que prevalecem, atualmente, no porto de Vitoria, resolveram os representantes dos Estados, por unanimidade, sugerir ao ministro da Fazenda que tivessem inicio os despachos de café da nova safra de modo que possam ser liberadas ainda no corrente mês, naquele porto, 60.000 sacas

REGULAMENTO DE EMBARQUES

Quanto ao regulamento de embarques em si foi constituida uma comissão composta de representantes dos governos dos Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Espirito Santo e Rio de Janeiro, para estudarem as sugestões apresentadas pelos diversos Estados e propor ao ministro da Fazenda as normas que regularão o escoamento da nova safra.

A Comissão prosseguirá, amanhã, os seus trabalhos.

Para sua comodidade

LOJAS GARBO

permanecem abertas até às 22 horas tôdas as Segundas e Sextas feiras.

LOJAS GARBO

onde seu crédito vale mais por que compra a melhor roupa!

BANCADA DA U. D. N.

Emendas ao projeto de intervenção governamental nos dominios economicos

ENTREGUES ONTEM À MESA DA CAMARA

RIO, 6 (Asapress) — A Comissão de deputados udenistas incumbida do exame do projeto do governo sobre a intervenção nos dominios economicos, reuniu-se hoje concluindo o estudo a respeito do citado projeto, estudo esse que serviria para orientar a bancada udenista do Congresso por ocasião da discussão da proposição. A referida comissão elaborou 11 emendas as quais, assinadas pelo lider Soares Filho, foram entregues à mesa da Camara, pois hoje terminava o prazo de permanencia daquela proposição governamental na pauta. A UDN fará justificação dessas emendas no plenario ou nas sessões das comissões tecnicas.

As emendas sugeridas ao artigo 1.o estabelece que sendo a lei de emergencia terá por isso mesmo, uma duração limitada de dois anos. Tambem sobre o artigo 2.o que pede discriminação dos produtos, a UDN apresentará emenda que, embora não modifique o artigo aperfeiçoa a redação.

Ao artigo que admite desapropriação por interesse social foi apresentada emenda restringindo essa desapropriação e limitando-a aos bens mencionados pela propria lei. Sobre a aquisição de produtos e generos pelo governo, no estrangeiro, a emenda da U. D. N. prevê que o preço da mercadoria adquirida no estrangeiro não poderá exceder ao preço da mesma adquirida no pais.

Outra emenda limita a ação da superintendencia citada no projeto do Executivo, especialmente na parte referente à admissão de servidores. Relativamente à desapropriação, a emenda udenista manda que sejam asseguradas no respectivo processo, as garantias que a Constituição confere ao proprietario

Foi apresentado, tambem, um novo artigo a ser acrescentado ao projeto: "Na execução desta lei não serão permitidas discriminações de carater geografico ou de grupos e pessoas dentro do mesmo setor de produção e comercio" Essas emendas não excluem a apreciação e possivel voto da bancada udenista às outras emendas que venham a ser apresentadas, de carater individual, por qualquer dos membros do partido ou representantes de outros partidos.

NA SESSÃO DO SENADO

Denunciada a dilapidação do patrimonio de diversos sindicatos de São Paulo

Desfalques e malversações de fundos

RIO, 6 ("Correio") — O expediente de hoje do Senado foi quase todo tomado pelo sr. Domingos Velasco, que debateu exaustivamente o caso das anomalias administrativas e eleitorais dos sindicatos de classe.

Afirmou estar seguramente informado de que, no sindicato dos ferroviarios da Mogiana, para apenas citar esse circulo, ao invés da sindicalização em massa, o que está havendo é uma verdadeira debandada. "E porque tal debandada?" pergunta o senador socialista. "Será, acaso, porque o apelo do sr. presidente da Republica não foi direto ao coração dos trabalhadores do Brasil que sentem, diariamente, a necessidade de se organizarem para reprimir a exploração constante e crescente de suas condições de vida e de trabalho? Não! Ninguem poderá negar a ressonancia que teve, entre os trabalhadores do Brasil, o discurso de s. excia., a 1.o de maio. Mas, uma coisa é a palavra do sr. Getulio Vargas e outra, muito diversa, é a desconfiança dos trabalhadores por organizações sindicais sem autonomia, sem liberdade, dirigidas por homens ligados ao patronato e que, na maioria dos casos, como ocorre precisamente no Sindicato da Mogiana, nem foram eleitos pela maioria da classe!"

Depois de historiar as irregularidades verificadas nas eleições dessa entidade de classe, o orador dirigiu um veemente apelo ao ministro do Trabalho, advertindo-o contra qualquer pronunciamento seu sobre o caso denunciado sem um acurado exame do mesmo.

PATRIMONIO DOS SINDICATOS

O senador socialista abordou ainda a situação de insegurança em que vivem os trabalhadores de todo o país, no que se refere ao patrimonio de suas organizações sindicais, que vem sendo delapidados em grande parte, apesar do controle oficial ou, talvez, porisso mesmo, exclama o orador. Então, o caso do Sindicato dos Ferroviarios da Paulista, onde se teria verificado um desfalque de cerca de 500 mil cruzeiros e cuja nova diretoria, recentemente eleita, encontrou os cofres raspados, a ponto de ser obrigada a suspender, temporariamente, os serviços de assistencia medica; informou ainda o senador goiano que desfalques identicos foram encontrados (somente agora!) em varios outros sindicatos de São Paulo, como no Sindicato dos Empregados em Hotéis, no dos Metalurgicos da capital, etc. com o desvio de centenas e centenas de contos, dinheiro dos trabalhadores, obtido a custa de sacrificios inauditos.

Concluiu o sr. Domingos Velasco exortando o Senado a acelerar a discussão e a aprovação do projeto de lei sindical elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares, há mais de um ano retido ali.

Sucedendo-o na tribuna, o sr. Hamilton Nogueira endossou os conceitos do seu colega e declarou-se testemunha de muitos dos episodios por ele denunciados.

O sr. Atilio Vivaqua dirigiu um apelo ao presidente da Republica no sentido de intervir nos entendimentos sobre a construção de uma ponte em certo trecho cafeeiro do vale do Rio Doce, decorrente de um ato de um inspetor de estrada de rodagem, quando há no orçamento de 1950 uma apreciavel verba para essas obras

O sr. Mozart Lago protestou contra o descaso do sr. Horacio Lafer pelos pedidos de informações formulados pelo Parlamento, extranhando, ao mesmo tempo, que ele teime em mandar cobrar o imposto de renda que grava a profissão jornalistica quando já existem medidas judiciarias contra tal cobrança. A um aparte do sr. Epitacio Pessoa, o sr. Mozart Lago retrucou: "Sim, o sr. Lafer não respondeu, e o sr. Danton está muito preocupado em desmantelar os diretorios do Partido Trabalhista Brasileiro"

Na ordem do dia foi debatida a emenda supressiva do sr. Apolonio Sales ao projeto de lei do Senado que fixa normas para o aproveitamento dos diplomados pelo Instituto de Oleos. Posta em votação, a emenda caiu por maioria absoluta

Sobre o projeto que abre credito especial de 400 mil cruzeiros em favor do IV Congresso Nacional de Jornalistas, verificando que o mesmo periclitava, o sr. Mozart Lago apresentou-lhe a seguinte emenda: "Onde se diz" credito especial de 400 mil cruzeiros" diga-se "200 mil cruzeiros"

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na Comissão de Constituição e Justiça o sr. Clodomir Cardoso apresentou parecer concluindo pela inconveniencia do projeto que revoga dispositivos do dec.-lei n.o 3.200, de 19 de abril de 1941, que dispõe sobre o casamento de colaterais e restaura o inciso IV do art. 183 do Codigo Civil. Manifestou-se contra o ponto de vista do relator o sr. Ivo de Aquino. O parecer foi aprovado.

Contesta o Banco do Brasil tenha concedido vultoso emprestimo a particular

NOTA SOBRE UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES DE UM DEPUTADO PAULISTA

RIO, 6 (Asapress) — Dada a repercussão que está tendo o pedido de informações formulado pelo deputado Cid Franco à Assembléia de São Paulo, a cerca de vultoso emprestimo contraido pelo sr Alberto Quatrini, no Banco do Brasil e de reclamações por falta da assistencia daquele estabelecimento de crédito a pequenos fazendeiros, o Gabinete do Presidente do Banco do Brasil forneceu à imprensa a seguinte nota:

— "A proposito da divulgação que tem tido na imprensa o requerimento apresentado à Assembléia Legislativa do Estado de S Paulo, pelo deputado Cid Franco, solicitando informações ao Banco do Brasil, sobre o emprestimo de 100 milhões de cruzeiros que teria feito por este estabelecimento ao sr Alberto Quatrini Bianchi, enquanto pequenos fazendeiros paulistas deixariam de ser atendidos pelo Banco, cabe-nos declarar que ambas as suposições são completamente destituidas de fundamento. Se o Banco do Brasil for interpelado a respeito só poderá responder que não existe operação alguma sequer longinquamente aproximada de 100 milhões de cruzeiros, contratada ou mesmo proposta pelo sr Alberto Bianchi ou empresas a que pertença com qualquer Carteira ou Agencia desse Banco.

ASSISTENCIA ECONOMICA

Quanto à indagação que se contem no citado requerimento de referencia a pequenos lavradores do Estado de São Paulo que estariam a espera de financiamento a informação a ser dada é que o Banco do Brasil, através de sua Carteira de Credito Agricola e Industrial no 1.o trimestre do corrente ano, intensificou sua assistencia as atividades rurais e industriais daquele Estado onde pelas suas diversas agencias realizou 1.427 operações num montante de 598.174.202,50 cruzeiros, mediante criteriosa distribuição dos creditos concedidos na maioria a pequenos produtores daquela unidade federativa.

No que diz respeito as aplicações feitas por aquela Carteira em São Paulo, da atual administração do Banco do Brasil, é de assinalar que enquanto em janeiro e fevereiro de 1950 foram feitos emprestimos no total de Cr$ 261.872.728,80, tais cifras no mesmo periodo do corrente ano se elevaram a Cr$ 290.501.516,60, isto é quase 30 milhões de cruzeiros a mais, aumento esse verificado exatamente nos emprestimos agricolas que de Cr$ 151 210 767,80, subiram a Cr$ 182 144.263,30, o que é bastante significativo se atentar que ainda não estamos na epoca de financiamento das safras de café e algodão.

As estatisticas dos dois meses do segundo trimestre ainda não se acham ultimadas, mas certamente demonstrarão o crescimento do ritmo das operações de assistencia a produção paulista. Por outro lado a Carteira de Credito Geral do Banco do Brasil, que prevem de recursos do comercio propriamente dito tem aumentado consideravelmente no mesmo periodo de 5 meses desse ano, aos seus emprestimos naquele Estado, já concedendo base ampla de financiamentos para os negocios de compra e venda de café e algodão já no impremento de maior elasticidade aos creditos para tal fim. Isso vale dizer que a Agricultura, a Pecuaria, a Industria as atividades agroindustriais e o comercio paulista, estão recebendo todo o concurso a que fazem jus da atual direção do Banco do Brasil empenhada que se acha esta em colaborar no programa de recuperação economico do país, traçado pelo governo com base no fomento de produção através das cooperativas e assistencias aos pequenos produtores.

E' de assinalar que por parte de pessoas oficiais ou juridicas domiciliadas em São Paulo ou dar diversas entidades de classe, não tem este Banco conhecimento as suas atividades produtoras. Podemos afirmar tambem que a atual diretoria do Banco deixou de atender a todos os apelos de credito por parte de pessoas ou empresas de qualquer Estado, sem excessão deste que encontrem apoio nos regulamentos e operações que interessem a economia nacional. Essa orientação traçada pelo eminente chefe da nação, dr. Getulio Vargas, para o completo exito do papel do Banco do Brasil no seu governo.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando de Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 18 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

EXAMINADA A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1952

LONGAMENTE DEBATIDA A QUESTÃO DO DESARQUIVAMENTO DE PROJETOS DA LEGISLATURA PASSADA

RIO, 6 ("Correio") — Na Camara Federal, o fluminense Celso Peçanha, depois de o deputado Vasconcelos Costa ter defendido o projeto de lei que dispõe sobre o horario unico para os bancarios, criticou a prisão de dentistas praticas, levada a efeito no interior do Estado do Rio, terminando por pedir providencias à mesa no sentido de dar andamento ao projeto que lhe faculta o exercicio da profissão. O orador seguinte, sr Armando Falcão, leu telegrama do governador Raul Barbosa, do Ceará, informando que a invasão do Hospital de Iguassu, acerca da qual se falou ha dias, foi feita por um bando que as autoridades policiais locais não puderam ainda identificar. A policia abriu inquerito a respeito.

A situação alagoana, no que se refere à insegurança ali existente foi tratada pelo deputado Ari Pitombo, o qual, para corroborar sua afirmação, citou a derrubada de uma cerca do quintal de um vereador. Em seguida, após ter o sr Coelho de Sousa apelado para o ministro da Educação no sentido de resolver o acordo com os ginasios do interior, no que se refere à questão surgida em torno do registro de professores particulares, o deputado Nelson Omegna concluiu seu discurso acerca de energia eletrica, a proposito do que apresentou projeto de lei que dispõe sobre a descentralização da distribuição de energia, transferindo para o Estado a responsabilidade no controle de energia e fixando as tarifas de acordo com o capital invertido pelas usinas e redistribuição.

O deputado Coutinho Cavalcanti defendeu quatro projetos: o que dispõe sobre a criação do Banco da Produção; o que dispõe sobre o aproveitamento da energia hidraulica; sobre o petroleo, e sobre a melhoria da produção.

O orador seguinte foi o deputado Luiz Viana, que reclamou contra o fato de a Comissão do Vale do São Francisco ter enviado à Camara apenas 15 exemplares do plano de obras. Atacou a comissão, dizendo que ela esbanja o dinheiro da Nação. O padre Medeiros Neto disse, então, que vieram 18 exemplares mas outros deverão chegar dentro em breve.

DESARQUIVAMENTO DE PROJETOS

Durante a ordem do dia tornou o deputado Heitor Beltrão a discussão do projeto de resolução que dispõe sobre o arquivamento, desarquivamento e reabertura das discussões das proposições em cada legislatura. Em meio a centenas de apartes que lhe eram geralmente favoraveis o referido parlamentar atacou em toda a linha o projeto, salientando que, se aprovado, a casa será, ao invés de orgão do Parlamento, orgão do calamento. Demais, concordar com a medida é o mesmo que concordar com a redução do mandato.

Para o sr. Galeno Paranhos o pojeto é inconstitucional, porisso que não se comprende o arquivamento de materia que nem foi rejeitada pelas casas do Congresso nem foi vetada, enquanto o sr Getulio Moura acrescentou que a tendencia moderna é no sentido da moralidade, razão porque não compreende o disposto n projeto.

PROJETO ORÇAMENTARIO

Foi tambem discutido o projeto que estima a receita e fixa a despesa para o exercicio financeiro de 1952, tendo sobre ele falado o deputado Fernando Ferrari, que disse do abandono em que se encontram as nossas fronteiras, notadamente no Rio Grande do Sul. Pediu providencias para o fato mostrando a necessidade da criação de verbas para resolver o assunto.

Tambem o sr. Leite Neto falou sobre o assunto, na qualidade de relator que é da materia.

ABONO FAMILIAR

O deputado Nelson Carneiro apresentou projeto de lei que regula a concessão do abono familiar, que deverá ser requerido, nos municipios do interior, diretamente ao coletor federal e, observadas as disposições regulamentares o deferirá ou não, recorrendo em qualquer caso, de oficio, para o delegado fiscal respectivo. Outro, do sr. Celso Peçanha institui a Ordem do Merito Agricola. E finalmente, sobre varias questões, numerosos outros projetos foram encaminhados à mesa.

COMISSÃO DO POLIGONO DAS SECAS

A Comissão do Poligono das Se- (Conclui na 14.a página).

ATÉ DECISÃO DO S. T. F.

Será mantido o "statu quo" na região contestada entre Minas e o Espirito Santo

TROCAM NOTAS OS GOVERNOS DOS DOIS ESTADOS

VITORIA, 6 (Asapress) — Visando "esclarecer a opinião publica sobre os acontecimentos verificados no municipio de Barra de São Francisco, noticiados pelas estações radioemissoras e pela imprensa, que divulgaram apenas parte da correspondencia telegrafica trocada pelos governadores Jones Santos Neves e Juscelino Kubitscheck", o gabinete do governo acaba de distribuir nota oficial à imprensa, historiando os fatos e divulgando a integra da referida correspondencia.

Começa a nota dizendo ter o governador recebido no dia 31 ultimo comunicação oficial do juiz de Direito de Barra do S. Francisco informando que o capitão Bastos, comandante do destacamento Militar de Minas Gerais naquela região, cientificára que iria colocar um destacamento policial na localidade de Mantenopolis, criada pelo Espirito Santo e sob cuja jurisdição sempre esteve a Escolta de Policia e outros serviços publicos. Reunido o secretariado, resolveu o governo ordenar as providencias necessarias ao reforço, como medida preventiva, bem como telegrafar ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça para prevenir graves acontecimentos, e ainda telegrafar ao governador mineiro definindo as responsabilidades da iniciativa de qualquer incidente na zona lindeira, ressaltando os propositos do Estado de respeito ao "statu quo" e de aguardar com serenidade o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre a questão. Este telegrama teve resposta do governador mineiro, datada do dia 1.o afirmando que o governo mineiro não tomará qualquer nova deliberação, nem expedirá nenhuma instrução relativamente à mudança de conduta de suas autoridades na região, animado que está no mesmo proposito de manter o "statu quo" e aguardar com serenidade o pronunciamento da egregia Côrte de Justiça.

CALMA

Em vista das expressões do radiograma do governo mineiro, que desautorizavam a grave comunicação feita pelo capitão Bastos, o governador do Espirito Santo ordenou o recolhimento do reforço policial enviado com a exclusiva missão de assegurar a jurisdição do Espirito Santo em Mantenopolis, tranquilizando a população da florescente localidade, sendo dessa deliberação informado o sr. Juscelino Kubitscheck com a afirmação de que as expressões do seu radiograma tinham sido recebidas com a maior satisfação pelo governo do Espirito Santo, "por traduzirem as mesmas os elevados propositos que a este orientam no sentido de que seja mantido o "statu quo" existente na região lindeira".

A nota conclui dizendo que noticias recebidas de Barra do São Francisco, a cujas autoridades tem o governo do Estado expedido renovadas recomendações no sentido de agir com a maior tolerancia e prudencia para ressaltar a superior diretriz de assegurar e respeitar o "statu quo" existente e evitar quaisquer incidentes ou motivos para intranquilidade da população, informam que a região está em perfeita calma, sem a ocorrencia de quaisquer anormalidades dignas de registro.

DECIDE A C. C. P. AUTORIZAR A IMPORTAÇÃO DE MANTEIGA ARGENTINA

RIO, 6 (Asapress) — Tratando ontem da questão da falta de manteiga no Rio de Janeiro e em várias capitais do pais, resolveu a C.C.P. que será tambem importado o produto argentino, até a normalização do abastecimento.

Ao que se afirma a falta de manteiga seria decorrente da escassez de sal existente atualmente nas zonas produtoras.

CONTRARIO A' MEDIDA O COMERCIO

RIO, 6 (Aspress) — Podemos informar que o comercio recebeu com indignação a noticia de que o Brasil vai importar manteiga argentina, embora confesse que não esteja recebendo o produto do interior do país.

Os produtores, por outro lado, dizem que a carestia do sal e da folha de Flandres, alem da redução das pastagens provocará brevemente uma crise do leite no Rio.

Quanto à manteiga argentina, frisam que, embora possa ser posta no Rio de Janeiro a preço menor que a nacional, trata-se de produto de inferior qualidade, não devendo se esquecer da primeira experiencia feita nesse sentido com a manteiga que nos mandaram, que foi a pior possivel.

NOVAS PROVIDENCIAS PARA ACUDIR OS FLAGELADOS DO NORDESTE

RIO, 6 (Asapress) — O presidente Getulio Vargas, tomando conhecimento das ultimas noticias a proposito das secas, acaba de determinar providencias no sentido de enviar viveres aos flagelados a fim de minorar a situação aflitiva em que se encontra grande parte da população do Nordeste.

De regresso daquela região o ministro Alvaro de Sousa Lima expôs ao presidente da Republica o plano que deve ser aplicado para que futuramente não se verifique o flagelo que ora assola aquela parte do pais.

Entretanto no momento é ainda séria a situação de diversas localidades e por esse motivo o sr. Getulio Vargas, procurando atender aos apelos das autoridades estaduais está tomando imediatas providencias.

O seu secretario particular sr. Roberto Alves, voltou hoje do Rio Grande do Sul, onde acertou medidas para que o navio "Inconfidente" transporte dali para o Nordeste grande quantidade de farinha e xarque. Passando por São Paulo, de regresso do Sul, o sr. Roberto Alves providenciou o embarque de tecidos, cereais e outras mercadorias para os flagelados. Essas mercadorias deverão seguir para o Nordeste com 4.500 toneladas de cereais e outros viveres, destinados às populações atingidas pela seca.

Em greve os transviarios de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 6 (Asapress) — Irrompeu hoje uma greve entre os transviarios desta cidade mineira, que teve 45 por cento de seu trafego de bondes paralisado.

A causa da greve é o fato de passar amanhã o serviço de bondes para a Prefeitura, não querendo esta reconhecer os direitos de estabilidade dos empregados.

Euclides e o parnasianismo

FRANCISCO PATI

Diz-se que Euclides da Cunha, cuja evolução mental se verificou no último lustro do seculo passado, sofreu, em seu estilo, a influencia do parnasianismo.

O parnasianismo nasce em França, com Lecomte. Cansados do excessivo subjetivismo dos romanticos, do desbordamento das suas imagens, da espetacular manifestação das suas idéias e emoções, como se todo o mundo devesse servir de testemunha às suas alegrias intimas, um grupo de poetas, com Lecomte à frente, resolve construir diques à imaginação e à sensibilidade. E' a campanha da compostura das felicidades domesticas. E' a cruzada da discrição e da modestia. Apura-se a forma, e o verso, esparramado e lirico até então, torna-se comedido e solene. Lamartine, Vitor Hugo, Musset, cedem o lugar a Lecomte, Baudelaire, Théophile Gautier, Banville, Heredia, Dierx e tantos outros. Surge a preocupação das qualidades plásticas do verso. E' o tempo das rimas ricas e da chave de ouro. Desenterram-se os mortos da Hélade e a poesia transforma-se em escudeira da Historia.

No Brasil o parnasianismo contou com três figuras no mais alto valor: Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Raymundo Corrêa. Seu periodo aureo vai de 1870 a 1890. Entre nós, o parnasianismo entra a preocupar-se tambem com a correção da lingua. Erguem-se altares à nova deusa: a Fórma. Os nossos artistas querem a preciosidade dos vocabulos e a música da frase, nem sempre atentos à beleza ou ao bom gosto das imagens. A sobrevivencia de Olavo Bilac deve-se em grande parte à medida justa que soube conservar no meio da agitação vocabular da época. Assim se explica o seu principado, mantido através de outras inovações ocorridas na arte de fazer versos. Do parnasianismo só lhe ficou o amor à lingua e aos mil e um efeitos a que ela se presta às mãos dos artistas dignos desse nome.

Não se aponta, todavia, um só romance brasileiro, um só livro de prosa, — romance, cronica, fantasia, roteiro de viagem — que tenha sofrido a influencia que atribuem a Euclides. "Canaan" não é obra parnasiana, tanto que o seu autor chefiaria, mais tarde, a convite de S. Paulo, o movimento literario que tomou o nome de "Semana de Arte Moderna". Os romances de Machado não são romances parnasianos. Coelho Neto foi um enamorado da palavra, um prestidigitador de neologismos, um caçador de raridades, se quiserem, mas o seu eu extravasa a cada pagina que escreve. Euclides não fez de Canudos um pretexto para exibição de malabarismos verbais. Não aplicou o seu estilo ao assunto. Foi o assunto que lhe ditou o estilo. O tema subjugou-o. Tem razão o sr. Silvio Rabelo: "Os Sertões", antes de uma aventura de desbravador de terras e de conquistador de gentes, é uma aventura de personalidade. "Os cenarios e as figuras de "Os Sertões" não são cenarios e figuras que Euclides procurasse observar com a fria imparcialidade de um cientista ou a olimpica indiferença de um parnasiano. Os cenarios e as figuras que Euclides observava eram como pedaços de si mesmo, refrações da sua alma em estado de permanente medo do mundo".

Nessa integral identificação do escritor com o tema está a melhor resposta aos que o consideram filho de Lecomte, através, naturalmente, da interpretação nacional do notavel episodio da literatura poetica da França. Euclides não é nunca impassivel nas paginas de seu livro. Não contempla as paisagens nem observa os homens: assimila paisagens e homens, trá-los no coração e no espirito, participam da sua existencia, das suas atividades profissionais, dos seus estudos, das suas decepções, da sua grande tragedia intima. E' um caso raro de penetração de um homem por um assunto. E é como se explica a improvisação da fórma, no seu retiro de São José do Rio Pardo. Alberto de Oliveira, descrevendo a enchente do Paraíba, faz composição literaria; Euclides, descrevendo a inutilidade da expedição comandada pelo major Febronio de Brito, não compõe, a sua página não é um exercicio de prosa poetica, mas, antes, um dilacerar de carnes. Sentimos-lhe em nós mesmos a terrivel profundidade dos golpes:

"Volvem exaustos. Vibram os clarins. A tropa renova a marcha com algumas praças de menos. E quando as ultimas armas desaparecem, ao longe, na ultima ondulação do solo, desenterra-se dentre montões de blocos — feito uma cariatide sinistra em ruinas ciclopicas — um rosto bronzeado e duro: depois um torso de atleta, encourado e rude; e transpondo velozmente as ladeiras vivas desaparece, em momentos, o tragico caçador de brigadas.

Estas seguem desenfluidas de todo. Daí por diante velhos lutadores têm pavores de criança. Ha estremecimentos em cada volta do caminho, a cada estalido seco nas macegas. O exercito sente na propria força a propria fraqueza".

Eu aceito a definição de Fidelino de Figueiredo e aplico-a a Euclides da Cunha: "Um estilo literario é a expressão de um estilo de vida ou de uma visão interpretativa. Só é superiormente artista o homem que chegou a delinear e a construir, a dentro da sua imaginação, essa paisagem propria, com formas, côres, simbolos, convergencia de atos, direção num sentido unico, que é o fundamento vital do seu estilo". 'Os Sertões" é um caso de "visão interpretativa". Euclides viu a terra e o homem, a terra em luta com o homem, o homem em luta com a terra e com outros homens, e incorporou todos esses espetaculos à sua propria vida, o que lhe deu forças para inventar formas proprias, côres proprias, simbolos proprios. Euclides precisou inventar a lingua de que a sua "visão interpretativa" carecia para escrever "Os Sertões".

POSTOS DE PUERICULTURA

O sr. governador Nogueira Garcez fez questão de emprestar grande solenidade ao ato de assinatura da mensagem à Assembléia Legislativa, solicitando um credito especial para criação e instalação de mais cem postos de puericultura em todo o Estado.

Segundo refere o importante documento existiam em São Paulo 45 unidades em funcionamento em 1947. No ano passado já se elevava a 190 o seu numero. Com os que constam do "Plano Quadrienal", teremos brevemente quase trezentos. Serão trezentos instrumentos de combate à mortalidade infantil, graças não só à sua missão de assistencia como tambem à sua função educativa. Cada novo posto de puericultura em funcionamento em São Paulo aumenta as probabilidades de um futuro melhor para o nosso país. Quantas vezes já se disse, nestas colunas, repetindo um conceito inglês, que "a criança é o melhor imigrante"?

São Paulo tem baixado sensivelmente na escala universal da mortalidade infantil, especialmente da que ocorre no primeiro ano de vida da criança. Deve-se isso talvez, às condições de vida em nosso Estado, mas deve-se principalmente aos cuidados que a criança merece ao poder publico e aos institutos particulares. Sabem os leitores, com efeito, que varias instituições de carater privado, mantidas pela generosidade das contribuições populares, se devotam ao problema da criança em São Paulo, mantendo hospitais, ambulatorios, educandarios, postos de puericultura, etc. Poderiamos citar a Cruzada Pró-Infancia e o Hospital de Crianças de Indianopolis, como estabelecimentos paradigmas.

A obra de proteção à criança, conforme tantas vezes escrevemos, é a mais complexa possivel, porque abrange principalmente a propria mãe. Está provado, de maneira irrefutavel, que muitas crianças morrem no primeiro ano de vida por motivo de falta de preparo das mães para a sua missão social e humana. As moças aprendem a dançar, aprendem a cantar, aprendem a costurar, e, não obstante, não querem aprender a arte da maternidade. E' uma arte das mais belas e ao mesmo tempo das que impõem maior numero de responsabilidades. A mulher deve e pode preparar-se para ela como se prepara para o exercicio de outras atividades publicas ou sociais. Existe, sem duvida, uma arte de ser mãe, que consiste exatamente em amparar, proteger e defender o filho, de maneira a garantir pelo menos a sua possibilidade de sobrevivencia.

Já se contou em nossas paginas o que se passa no setor das chamadas mães indigentes, isto é, das que frequentam ambulatorios e postos de puericultura. Farinhas lacteas e remedios têm de ser fornecidos em porções. Entregando-se uma lata de farinha lactea à mãe registrada em tais estabelecimentos esteja certo o leitor de que ela a venderá na primeira esquina, ao primeiro emporio. Quanto aos remedios, idem. Sabe-se tambem que até as roupas e os agasalhos que as instituições de caridade distribuem no começo do inverno (nesta época, precisamente), são vendidos a terceiros. A maioria dessas mães ignora até o modo de seguir as prescrições medicas. Frequentam ambulatorios, postos de puericultura; centros de saude, hospitais, e, todavia, dão ouvido, ao chegar em casa, aos conselhos dos leigos, quase sempre dos charlatães que curam ou dizem que curam por meio de palavras cabalisticas.

A obra dos Postos de Puericultura tem a maior significação social. Urge, no entanto, dar o maior desenvolvimento possivel à sua missão educativa.

Não se pode separar a função de assistencia da função de educação sanitaria. Não basta, efetivamente, distribuir agasalhos, fornecer remedios e farinhas lacteas: é indispensavel ensinar habitos de higiene. Sai a mãe do consultorio medico onde acaba de ouvir prescrições rigorosas quanto à saude do filho. Entra em casa e renuncia a tudo quanto lhe foi dito. A criança é atirada a um catre, onde impera a mais criminosa promiscuidade. O uso da agua e do sabão continua ignorado. As enfermidades da vespera outras se juntam. Não existe a preocupação de reagir contra a doença e sim apenas a esperança de que a doença se vá embora por si mesma, independentemente de remedios e cuidados.

O atual governo do Estado revelou desde os primeiros dias propositos os mais patrioticos e humanitarios relativamente à criança. Honra lhe seja por isso. Sob a administração anterior, no auge das campanhas politicas, a propria Assembléia Legislativa, pela palavra de varios de seus membros, pôs em duvida a eficiencia dos tais "Postos de Puericultura" fundados no interior, dizendo-se que muitos existiam unicamente no papel e na folha mensal de pagamento. O sr. professor Nogueira Garcez não é homem para contentar-se com isso. Nem é homem para permitir que à sombra do seu nome honrado haja ludibrios à opinião publica. Os cem postos a criar durante a execução do "Plano Quadrienal" terão realidade e eficiencia.

No setor da assistencia à criança, qualquer fraude contra a opinião do povo é crime de lesa-patria.

Atualidades arqueologicas

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Todo um passado remoto, opulento e romantico está surgindo dentro desta atualidade plana e deprimente. Enquanto prosseguem o morticinio da Coréia e as discussões sobre Mac Arthur, chegam-nos noticias de que se está desenterrando na Palestina o Palacio de Herodes, que evoca outros massacres de inocentes e as atuações de outros proconsules.

Juntamente com as noticias das perturbações que causa no Irã o "ouro negro" e as suas repercussões no mundo arabe mistico e petrolifero, ficamos cientes dos despachos que comunicam que se descobriram na Arabia os palacios e os templos da rainha de Sabá, que há 2.959 anos foi visitar Salomão com os seus camelos carregados com cento e vinte talentos de ouro, especiarias e pedras preciosas em tal quantidade como o mundo ainda não havia visto.

Enquanto o telegrafo nos dá um resumo moderado da linguagem pouco diplomatica em virtude da qual Gromyko acaba de horrorizar em Paris os delegados das potencias ocidentais, acusando os seus porta-vozes de coisas que "teriam feito Cleopatra corar", outras rainhas africanas, ainda mais lendarias, dão assunto ao noticiario quotidiano. São elas as rainhas cruelmente caprichosas que governaram a Atlantida e de que nos falou Pierre Benoit.

E enquanto uma escassez de "dentaduras postiças e oculos" provoca uma crise ministerial na Inglaterra, com repercussões que podem minar a solidez do Pacto do Atlantico, chega-nos do Chile a noticia de que se iniciaram escavações para desenterrar o tesouro do pirata inglês Drake, avaliado em tantos milhões que seria suficiente para tirar a Inglaterra das suas dificuldades e o povo chileno da sua pobreza.

O professor James Pritchard acaba de informar à Escola Americana de Investigações Orientais que uma expedição patrocinada pela Universidade de Yale desenterrou perto do Jordão o palacio de Herodes que reinou nos dias do nascimento de Cristo. Ali Herodes assassinou o seu cunhado Aristobulo e ali viveu na pompa dos seus 36 quartos com banhos frios e quentes, ricos mosaicos e adegas cheias de jarros de perfume, dos quais ainda se encontraram 120.

Está de regresso aos Estados Unidos, Wendell Philips, explorador da "Fundação Americana para o Estudo do Homem", depois de visitar o que foi há milhares de anos o país de Catabã, com a sua capital, Timna, onde viveu e governou a rainha de Sabá. Fica isso no deserto de Yemen, perto do Mar Vermelho. As bailarinas que amenizaram a festa que deu em honra ao explorador o Xeque Hussein Bin Ahmed, vinham de um lugar que ainda conserva o nome de Sabá e há um templo em ruinas com o mesmo nome. Philips espera desenterrar em outra expedição o palacio de rainha de um país tão prospero que provocou uma expedição militar do imperador Augusto e tão rico que deu origem à expressão "Arabia Feliz"

O explorador francês Henri Lohte, por sua vez, está convencido de que descobriu a verdadeira Atlantida, não no fundo do oceano, onde a colocou a lenda de Platão e a situaram quase todos os inumeros tratadistas da fascinante lenda, mas no centro da Africa. Neste caso, Pierre Benoit teria escrito historia tambem e não apenas ficção no seu livro "Atlantida", publicado em 1919, que alguns criticos julgaram plagio de "Ela" de Ridder Haggard. O mais curioso é que a descrição que faz Lhote da região deserta do Saara entre os Montes de Hoggar e o Lago Tchad coincide exatamente com a de Benoit. Ambos naturalmente recriaram o paraiso que foi aquilo que hoje não passa de mortifero areal. Lohte encontrou o leito de um rio que em eras remotas desembocou no lago Tchad e que seguiu o curso do mesmo até o Hoggar. Esse rio, agora seco, era o que regava o vergel da Atlantida.

O que acontece no Chile é oficial. Trata-se de um decreto do governo, que tomou o numero 358, em virtude do qual se vai buscar ouro onde este "existe" não onde o emprestam. O decreto autoriza Luis Cousino, Benjamim Lyon e Pedro Scott a "realizar escavações na ilha "Más a Tierra" do arquipelago de Juan Fernandez com o intuito de descobrir o tesouro do pirata Drake". A existencia desse tesouro é uma lenda que em meu país tem resistido aos seculos. Francis Drake, à frente da "Confederação da Bandeira Negra", assolou as costas do Pacifico e foi o terror dos galeões que levavam para a mãe-patria a riqueza das colonias. A sua esquadra pirata foi aniquilada por uma frota espanhola em meados do seculo XVI, em Guayacan, porto da costa do Chile, ali morrendo todo o bando. Durante muito tempo se acreditou que o tesouro se achava em Guayacan, mas nada ali se encontrou. Os novos exploradores partem sem duvida da idéia de que o centro de operações e os depositos de Drake se achavam no arquipelago onde viveu Robinson Crusoé e ali já iniciaram as escavações.

Entretanto, se dermos credito ao dr. Roger Develle, diretor do Instituto Scripps de Oceanografia, a grande promessa economica do Pacifico não está nas suas costas, nem nos tesouros porventura enterrados nelas, mas, sim, no proprio oceano, nas suas aguas e no seu leito profundo. "Hectare por hectare", diz esse sabio, "as aguas do Pacifico são mais ferteis e potencialmente mais produtivas do que as zonas de terra". Está convencido depois de explorações durante anos realizadas pelo Instititulo Scripps, de que o Pacifico está "tão inexplorado quanto o estava a terra há 1.000 anos". No fundo do Pacifico descobriram esses exploradores uma montanha que deve conter mais de 100 milhões de toneladas de minerio de manganês. A rica Califórnia tem mais riqueza no Pacifico, segundo dizem esses peritos, do que a que encerram os seus opulentos vales. E' de supor que o Pacifico não seja diferente na costa do Chile...

NOTAS E COMENTARIOS

FEIRAS LIVRES

A Secretaria Municipal de Higiene está estudando, ao que parece, nova localização para as feiras livres da capital, tendo em mira conciliar os interesses do povo, dos feirantes e do transito.

E' uma iniciativa feliz. E' sobretudo uma iniciativa necessaria. Como os leitores sabem, quase todas as feiras em apreço funcionam em sitios que lhes foram designados há dez, quinze ou talvez vinte anos. O movimento da cidade não é hoje igual ao de ontem. A cidade cresce desmesuradamente. Cresce com ela o numero de habitantes e de veiculos. Praças que eram ontem por assim dizer fim de bairro são hoje apenas uma via de acesso. E' o caso, por exemplo, do largo do Arouche. E', tambem, o caso da avenida Tiradentes. Será o caso de muitas outras praças e avenidas.

Segundo se noticiou a feira do largo do Arouche foi transferida para a rua Martim Francisco, no mesmo bairro.

O que se quer, em verdade, é que haja espirito de cooperação entre os feirantes, o povo e o poder publico. Do largo do Arouche à rua Martim Francisco a distancia é muito pequena. As ruas transversais prestam-se, além do mais, à realização desses mercadinhos semanais melhor que os largos e as avenidas. Nas ruas transversais o movimento pode ficar interrompido uma ou duas vezes por semana, durante meio dia cada vez. Nos largos e avenidas de intenso movimento uma interrupção identica produz consequencias desagradaveis, perturbando principalmente o transito.

A construção de mercados distritais tornará um dia desnecessarias as feiras. Enquanto, porém, esse dia não chega, tratemos de fazer com que elas correspondam, dia a dia mais, às finalidades que lhe deu, em ano de grande crise economica, o sr. Washington Luís, então prefeito do municipio da capital.

Para que isso aconteça será preciso, em primeiro lugar, instalação adequada, em ponto da cidade, nos bairros proximos ou distantes, onde não exista o perigo da perturbação do transito; em segundo lugar, que os preços dos generos alimenticios ofereçam vantagens aos compradores. Este é um ponto basico. As feiras só se justificam quando competem com os comerciantes estabelecidos, no tocante aos preços.

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, visitou ontem as instalações da Shell-Mex Brazil Ltda., no Ipiranga, tendo percorrido todas as dependencias acompanhado pelo senhor William C. Ballingall, gerente da Shell em São Paulo, e varios engenheiros e tecnicos da companhia.

Na ocasião, falou o sr. William Mallingall, agradecendo a visita do governador do Estado. A seguir, fez uso da palavra o chefe do Executivo paulista, que se mostrou vivamente impressionado com o grande desenvolvimento da Shell em nossa capital.

FALTA DE TRANSPORTES

Por mais que se procure disfarçar a gravidade do problema do continuo encarecimento da vida, através da panacéia dos tabelamentos, promessas de congelamento e reajustamento de salarios, a verdade é que a situação continuá angustiosa e as medidas administrativas insuficientes para ameniza-la. Os circulos do comercio e da industria insistem em combater qualquer fixação de preços "a outrance". Alegam a impossibilidade de um congelamento sem o risco de criar embaraços maiores à vida pela cessação de atividades produtivas entradas em "deficit" por força do controle dos preços em bases artificiais. Até certo ponto, assiste-lhes razão.

Está sendo relegado a segundo plano entretanto, o aspecto principal do problema, que é o das dificuldades criadas ao abastecimento dos grandes mercados pela deficiencia dos nossos meios de transporte. Não falemos do custo dos fretes, o qual contribui bastante para encarecer os generos alimenticios e principais utilidades. Há mesmo falta de transporte isso não é segredo para os responsaveis pelo setor da produção.

Na extensão da linha Sorocabana, por exemplo, é vultoso o volume de mercadorias retidas à espera de vagões, grande parte exposta ao tempo, mal protegidas por encerados e folhas de zinco ao longo dos patios das estações. Além disso, quando se consegue o despacho, a demora na viagem anula o esforço de suprir as falhas do estoque nas cidades, facilitando, ao contrario, as manobras de especulação dos intermediarios.

Para outro exemplo da desorganização reinante nessa materia, temos o caso da suspensão do trafego mutuo da Central do Brasil com a Santos-Jundiaí, duas ferrovias de administração federal, cujo desentendimento, além dos prejuizos causados à economia da União, acarreta sensiveis danos aos negocios particulares, mormente ao movimento de exportação e importação via Rio de Janeiro, tudo isso, sem duvida, elevando ainda mais o nivel dos preços e sacrificando, assim, o povo.

Aí está o caso do açucar. A falta de transportes deu margem à diminuição do rendimento das refinarias, como já é do conhecimento publico. Até hoje, não obstante as reiteradas promessas dos poderes competentes, não se regularizou o transporte do produto procedente do Nordeste, encomendado pelas refinarias de S. Paulo. Por essa razão, as filas continuam.

Até quando perdurará esse estado de coisas?

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 75.713.985,80; Movimento do dia — Cr$ 77.631.430,30 — Total do mês — Cr$ .... 153.345.416,10. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ .... 79.164.888,70; Movimento do dia — Cr$ 48.850.270,10 — Total do mês — Cr$ .... 128.015.158,80.

Fixados os quadros de efetivos do Exercito

RIO, 6 ("Correio") — O presidente da República sancionou o decreto legislativo fixando os efetivos dos quadros de oficiais das armas e dos serviços do Exercito, cujo art. 1.o é o seguinte:

"Art. 1 — Os quadros de oficiais das armas e dos serviços de Intendencia e Veterinaria do Exercito passam a ter a seguinte constituição:

QUADRO DE OFICIAIS DAS ARMAS

Infantaria — 130 coroneis, 260 tenentes-coroneis, 520 majores, 910 capitães, 585 primeiros tenentes e 325 segundos tenentes.

Cavalaria — 112 tenentes-coroneis, 224 majores, 392 capitães, 252 primeiros tenentes e 140 segundos tenentes.

Artilharia — 97 coroneis, 194 tenentes-coroneis, 388 majores, 679, capitães, 437 primeiros tenentes e 243 segundos tenentes

Engenharia — 42 coroneis, 84 tenentes-coroneis, 168 majores, 294 capitães, 189 primeiros tenentes e 105 segundos tenentes.

QUADRO DE OFICIAIS DOS SERVIÇOS

Intendencia — 24 coroneis, 72 tenentes-coroneis, 144 majores, 432 capitães, 288 primeiros tenentes e 144 segundos tenentes

Veterinaria — 6 coroneis, 24 tenentes-coroneis, 48 majores, 144 capitães, 96 primeiros tenentes e 48 segundos tenentes"

Plano do "Metro" carioca

RIO, 6 (News Press) — O engenheiro francês Charles Borgain encarregado de elaborar os planos para o "Metro", acha-se francamente satisfeito com o andamento do projeto apresentado pela "comissão executiva de projeto Metro"

Em palestra com a reportagem declarou estar satisfeito com os estudos traçados e com suas carateristicas

---

O governador do Estado assinou o decreto n.o 20.557 que regulamenta a lei n.o 1.004, de 4 de maio de 1951, que dispôs sobre a elevação do numero de regiões fiscais do Estado.

Em sessão secreta ontem realizada pelo Tribunal de Justiça, sob a presidencia do desembargador Almeida Ferrari, foi indicado o juiz de direito da 1.a Vara Civel da capital, dr. Benedito Alipio Bastos, para o preenchimento da vaga de desembargador, verificada com a exoneração do desembargador Mario Guimarães, nomeado para ministro do Supremo Tribunal Federal.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputado A. C de Salles Filho, deputado Paulo Teixeira de Camargo, deputado Narciso Pieroni, deputado Lincoln Feliciano, deputado Broca Filho, sr Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, srs Odilon Cesar Nogueira, em nome da familia do professor Florivaldo Linhares, em agradecimento pelas manifestações de pesar recebidas, padre Antonio Elias Arras e Delfino Fachina.

Hoje, às 11 horas, realizar-se-á mais uma reunião da Coligação Interpartidaria, no salão vermelho do Palacio dos Campos Eliseos

A's 22 horas de hoje, o governador Lucas Nogueira Garcez proferirá a sua palestra radiofonica quinzenal, abordando assuntos administrativos, principalmente os referentes ao abastecimento e, em especial, o da carne e do açucar.

Depois de amanhã, o chefe do Executivo visitará a cidade de Pereira Barreto

Despacharam ontem com o governador Lucas Nogueira Garcez os secretarios Nilo do Amaral, da Viação, e Mario Beni, da Fazenda.

POLITICA NACIONAL

RIO, 6 (Asapress) — Circulou hoje nesta capital, a noticia de que o atual chefe de Policia, gal. Ciro Rezende, havia solicitado a exoneração do cargo.

A proposito soubemos no proprio gabinete do chefe de Policia, não ter fundamento tal noticia.

JOBIM CONVIDADO PARA EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA

RIO, 6 (News Press) — O presidente da Republica convidou o sr. Walter Jodim, ex-governador do Rio Grande do Sul, para ocupar o lugar de embaixador do Brasil em Buenos Aires. A atitude do sr. Getulio Vargas está sendo interpretada como uma tentativa de aproximação do governo com o PSD gaucho, tanto no ambito federal como estadual.

EM LIBERDADE O DEPUTADO ALAGOANO OSEIAS CARDOSO

MACEIO, 6 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa de Alagôas, por 17 votos contra 13, deliberou-se que o deputado Oséas Cardoso, que há dias matou a tiros o sr. Luiz Campos Teixeira, presidente da Caixa Econômica de Alagôas, seja posto em liberdade.

Por 16 votos a 14, decidiu ainda o Legislativo alagoano negar licença para processar o deputado assassino.

MANIFESTO DO DEPUTADO

MACEIO, 6 (Asapress) — O deputado Oséas Cardoso divulgou um novo manifesto, reproduzindo o relatorio apresentado pela promotoria pública sobre o inquerito instaurado em torno do assassinio do sr. João Cardoso, daquele parlamentar

O promotor atribuiu a responsabilidade do crime ao sr. Silvestre Péricles e ao seu então secretario, Luiz Campos Teixeira, recentemente assassinado pelo deputado Oséas Cardoso, e aos quatro executantes daquele crime, opinando pela remessa do processo ao Superior Tribunal, por pertencer o ex-governador ao Tribunal de Contas.

Refinaria de Cubatão

RIO, 6 ("Correio") — O gen. Esteves de Albuquerque proferiu, hoje, no auditorio do Clube Militar, uma conferencia sobre a refinaria de petroleo de Cubatão. Perante numerosa assistencia na qual se distinguiam varios oficiais generais, o conferencista afirmou que a referida refinaria — que considera uma das maiores iniciativas industriais financiadas pelo governo — estará plenamente concluida em maio de 1953.

Substituição dos titulos eleitorais

RIO, 6 (Asapress) — Corre presentemente na Justiça Eleitoral, um processo no sentido de serem substituidos todos os titulos que tiverem preenchidas a parte definada pela rubrica dos juizes.

Ao que apuramos, essa providencia só será tomada após a realização das eleições suplementares que renovarão em cinco Estados os mandatos de vereadores e prefeitos. Tendo em vista esse pleito que está marcado para depois de julho, se acredita que o assunto fique para ser resolvido no proximo ano.

VIDA LITERARIA

DO CLASSICO AO MODERNO

NELSON WERNECK SODRE'

O movimento modernista, na sua confusão inicial, trouxe a alguns ingenuos escritores brasileiros, dos que cuidam ser a capacidade criadora algo que deriva apenas da sensibilidade, nascendo uns poetas e romancistas como outros nascem pedreiros, trouxe a ilusão de que a verdade literaria dos tempos novos estava num desprezo absoluto pelo passado, particularmente, no terreno propriamente literario, pelo passado classico. A verdade estava numa libertação total, quer de forma arcaizada, quer de cultura antiga, — e não era necessario mesmo que se estudasse, ou ao menos se conhecesse aquilo que os escritores de outros tempos, na nossa lingua, haviam escrito, uma vez que o essencial estava, precisamente, em criar alguma coisa que evidenciasse um rompimento total com o que ficara para trás. Essa confusão foi muito mais grave na poesia, em que, a titulo de libertação, da rima, da metrica, de carateristicas meramente formais, estendeu-se tudo a um desprezo pela cultura individual, admitindo-se como verdadeiro que o poeta fosse um ser capaz de tirar as criações do nada, imitando o deus do antigo testamento. A expontaneidade criadora não deveria ser afetada pelas inevitaveis influencias que derivariam de um conhecimento ainda que superficial daquilo que outros, mais antigos, haviam escrito. Está claro que isso não ocorreu a todos, e que, entre os modernistas, havia gente de individualidade literaria capaz de compreender as verdadeiras dimensões e o exato sentido da libertação que se anunciava. A quase todos esses ocorreu a necessidade de robustecer-se no regresso ao classico. Os que cuidavam que libertação era sinonimo de ignorancia, aconteceu ficarem à margem, porque a quem não ocorre a possibilidade de dizer alguma coisa é viavel que se ponha à margem. O mal, um mal muito mais alastrado que parece à primeira vista, embora pareça risivel, estava feito. A culpa, em parte, pertencia aos processos pedagogicos então vigentes, e ainda hoje vigentes em muitas partes, que faziam da iniciação na aprendizagem do idioma um exercicio quase fisico, em que a memoria se esfacelava. O ensino da lingua através da gramatica, com as suas irrecorriveis sanções, a sua unilateralidade estreita e feroz, acabava por despertar um adormecido espirito de insurreição. Quando as vitimas chegavam à idade em que se apresentavam como escritores, a idéia de que o horror à gramatica, à regra, às limitações de qualquer especie, devia ser fundamental correspondia a um sentimento de desforra que estava ancorado no mais intimo do espirito. Ser escritor era coisa muito diferente, então, do que saber gramatica? E atiravam-se ao que chamavam libertação.

As deficiencias extensas e agora irremoviveis dos escritores que seguiram uma perigosa trilha como essa só apareceram muito mais tarde. O panorama que nos oferece a literatura brasileira, mesmo depois do post-modernismo, quando as aguas como que entravam em tranquilidade, é dos mais tristes, por isso mesmo. Salvo alguns, muito poucos, que a vida sossegada de provincia permitiu adquirissem uma base fundamental de estudos, capaz de guia-los nas conquistas futuras, a obra dos demais é um pavoroso quintal. Responderam às agruras pedagogicas com uma estreiteza alarmente, e cairam no excesso oposto, o de não admitir regra alguma, disciplina alguma, metodo algum. Tal como aqueles que, tomando horror a Camões, porque no seu poema haviam sofrido, ante os pretensos mestres escolares do passado, passaram a considerar o vate luso um idiota, destinado apenas a atormentar a adolescencia. O defeito era, entretanto, do processo pedagogico ou do poeta? Quantos anos são precisos, em regra, por tais deficiencias de origem, para que se possa, entre nós, admirar as riquezas que existem na obra de Camões?

O desprezo pelos classicos teve efeitos alastrados e desastrosos, entre os nossos escritores, particularmente na geração que se iniciou com o auge do movimento modernista, visiveis ainda entre os que apareceram com o post-modernismo. A quase nenhum deles ocorreu a idéia, que certamente seria tida como irrisoria, da necessidade de amplas leituras de autores antigos. Preferiam lêr os modernos de outros países, ficando sem os elementos fornecidos pela sedimentação que se processa nas longas e pausadas leituras de que só a adolescencia é capaz. Fóra um que outro dos nossos poetas e ficcionistas, dos que apareceram desde o irrompimento do movimento modernista, os nossos escritores ressentem-se de deficiencias culturais irremediaveis, e as suas obras, estimaveis algumas, devendo permanecer como documentarios mais, do que como textos literarios, parecem asperas e desoladas estepes. Deles, parece que permanecerá um classico, para os que vierem depois, o sr. Graciliano Ramos.

O classicismo, ao contrario do que cuidavam os iniciantes agravados que apareceram com o modernismo e depois dele, é precisão e clareza. Despido de suas aparencias formalisticas, que devemos ligar à época, surgem-nos com uma limpidez narrativa, com uma naturalidade exemplar. Juntaram, em sua maioria, a unidade da forma artistica brilhante a um conteúdo profundo, combinaram uma técnica que ficou ultrapassada, por que era a técnica do tempo, com os elementos que constituem o material literario essencial, em todos os tempos — a tradução dos costumes do meio, dos sentimentos, dos dramas, dos contrastes, do heroico e do apagado, do ridiculo e do grandioso. Foram, principalmente, mestres na arte, que é o sumo da tarefa literaria, da simplicidade, do poder de comunicação. Tomadas em relação ao publico existente na época em que escreveram, suas obras foram mais lidas pelos contemporaneos do que as dos que hoje escrevem. Mas a grandeza exata de suas criações está, precisamente, em que podem ser lidos hoje, e devem ser lidos, como se fossem nossos contemporaneos. Mesmo nos que não podem ser, a rigor, aceitos como classicos, em Vieira, por exemplo, em que a ênfase, por defeito pessoal do pregador e por defeito natural da oratoria sacra, — há muito que aprender e que apreciar.

Que virtudes, porém, lhes conferiram aquelas qualidades expressivas, que os fizeram eternos, — que os fizeram classicos? Precisamente as virtudes que os nossos escritores têm desprezado, em regra, relegando-as a um plano secundario, e satisfazendo-se com artificios técnicos que constituem justamente a parte perecivel da criação artistica. Uma dessas virtudes fundamentais é que eles não procuravam satisfazer a alguns, aos seus confrades, mas a muitos, ao maior numero, aos povos, se possivel a todos que pudessem ler, que pudessem aproximar-se de suas criações. Não procuravam, como ilusoriamente, e num ridiculo atroz, procuram alguns contemporaneos, agradar ao futuro, esperar justiça dos que vierem depois. **Procuravam agradar aos seus contemporaneos, falavam à sua gente, ao povo que os cercava, aos que viviam o seu tempo. Mas, principalmente, contavam aquilo que o povo queria saber, e assim operavam como aquele musico que disse: "A musica, cria-a o povo, e nós, os artistas, sómente arranjamos..." Dessa forma, nenhuma das manifestações populares lhes eram estranhas, e nenhum acontecimento lhes parecia distante, e nenhum tema, entre os que a vida apresentava, os encontrava alheios. Muitas de suas criações não são originais, por isso mesmo que foram colhidas na tradição oral, ou em velhos textos, ou em narrativas não-literarias. Por fim, foram narradores de costumes, e souberam interpretar, com uma grandeza que o tempo só aumenta, a vida de uma época, que era a sua época, a existencia de um povo, que era o seu povo. Daí, por exemplo, a fecundidade com que trataram os temas teatrais, e como levaram para os autos e as peças de toda especie, os problemas, os dramas, os ridiculos e as grandezas do povo português.**

Voltados para a sua época e para a sua gente, e com uma técnica literaria ainda rudimentar, perto daquilo que se nos apresenta hoje como um instrumento de mil peças, souberam recolher o rico conteudo dos motivos populares e, ao invés de se voltarem, como preocupação principal, para as escolas que vinham do estrangeiro, embora lhes acompanhassem os passos, adivinharam que o internacionalismo, como a eternidade, só provem do conteúdo qualitativo, quando decorre de uma intima comunhão com o que há de mais profundamente nacional e regional.

Desprezar o classico porque diferente e pretensamente ultrapassado é fazer como os falsos modernistas da pintura que, não sabendo desenhar, cuidam que a deformação esconde as suas insuficiencias técnicas. E' claro que não devemos copiar os classicos, porque a tarefa critica da leitura consiste, precisamente, em colocar as coisas em seus devidos termos, isto é em situar os temas e os tratamentos em sua época propria. Daí ao desprezo de lições tão ricas vai, entretanto, um abismo. Se analisarmos bem e se pesarmos devidamente as coisas, no fundo vamos encontrar mais teor moderno nos classicos do que nos falsos modernistas. Eles eram, pelo menos, mais naturais em suas criações, tinham mais força de comunicação, estavam mais perto do publico. A revalorização da herança classica, mais importante do que póde parecer a muitos, e feita com verdadeiro espirito critico, está mais proxima de nós do que a imitação e a importação de tendencias quase patologicas, vindas do estrangeiro, verdadeiro esbagaçamento literario, com que se procura disfarçar um declinio irrecorrivel.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

A "OCIAN" INAUGURA MAIS UM MAJESTOSO EDIFICIO EM SANTOS

VERDADEIRO RECORDE A CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFICIO "SANTA CLARA" -- 120 MAGNIFICOS APARTAMENTOS CONSTRUIDOS EM APENAS 20 MESES

Com grande festividade foi inaugurado domingo ultimo na vizinha cidade de Santos o majestoso edificio "Santa Clara", situado à rua Conselheiro Nebias, 842. Como vemos, o Boqueirão transformou-se, graças às organizações como a "OCIAN", em autentico bairro residencial.

Como não podia deixar de ser, o edificio "Santa Clara" foi construido com o mesmo criterio e requinte de bom gosto dos outros já construidos pela "OCIAN"

Seus apartamentos são construidos com otimo materia e dotados das melhores comodidades.

Os edificios construidos anteriormente pela "OCIAN", na vizinha cidade de Santos, foram, pela ordem: o "Santo Antonio", o "São José", o "Columbia" e, finalmente, o "Santa Clara" Encontram-se em construção o "Santa Madalena", à rua Angelo Guerra e o "S. Nicolau", à rua da Paz. Espera a "OCIAN" terminar este ultimo dentro de 4 meses, sendo que devemos registrar a rapidez com que foi edificado o "Santa Clara", brevidade que, entretanto, não comprometeu a solidez e a estetica que prevalecem no predio ora inaugurado.

Ao centro, o dr. Roberto Andraus antes de pronunciar o seu discurso dando inicio à solenidade da inauguração do edificio "Santa Clara".

Merece tambem referencia especial a nomenclatura dos edificios construidos pela "OCIAN", pois todos recebem nomes de santos, particularidade essa que é uma inconfundivel demonstração do espirito religioso de que é dotada a familia Andraus

Lembramos ainda que o edificio "Santa Clara", além de receber o nome desta santa, é uma homenagem à exma. sra. Clara Andraus, virtuosa genitora dos esclarecidos engenheiros e dinamicos diretores da grandiosa e progressista "OCIAN" — Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda.

ORADORES E A SOLENIDADE

Teve inicio a solenidade de inauguração do majestoso edificio "Santa Clara", com a palavra do dr. Roberto Andraus que, num magnifico e interessante improviso, disse das realizações, na cidade de Santos, da Organização que preside. Ao finalizar declarou que, por motivo de se achar de luto a familia Andraus, deixava de oferecer aos presentes o habitual coquetel. Não desejava, no entanto, privar os condominos de festejar a justa efemeride e foi assim que ofereceu a todos eles uma garrafa de champanhe. Discursaram a seguir o jornalista Raul Traldi e o dr. Caio dos Santos, ambos muito aplaudidos.

A BENÇÃO

Procedeu a benção de Deus à mais essa importante realização da "OCIAN", frei Celso de São Paulo.

Após a cerimonia religiosa, foram distribuidas as chaves dos apartamentos a todos os condominos presentes.

Paraninfou a cerimonia de entrega do edificio "Santa Clara" o sr. Amin Andraus, progenitor dos diretores da "OCIAN"

PRESENTE A INAUGURAÇÃO GRANDE CARAVANA

Por motivos que já expusemos acima, a Organização Andraus não tinha intenção de dar ao acontecimento o cunho de grandes festividades.

As solenidades inaugurais do edificio "Santa Clara" tiveram um curso todo natural, com a chegada a Santos de cerca de 200 caravanistas de S. Paulo. Os coletivos intermunicipais se achavam providos de disticos em que se liam os nomes da "OCIAN"

As dependencias terreas do luxuoso edificio "Santa Clara" ficaram quase que totalmente lotadas.

Com mais esse grandioso empreendimento lança a "OCIAN" — Organização Construtora Andraus mais um profiquo marco na arquitetura moderna e progresso de São Paulo.

Vista geral do suntuoso edificio "Santa Clara".

RESPIGOS E RECORTES

PRODUÇÃO AGRICOLA

"As cifras — adverte o "Correio da Manhã" — são do Serviço de Estatistica da Produção do Ministerio da Agricultura. Até prova provada em contrario, o que não é de supor, os consumidores devem aceitá-las.

"A produção agricola de 1950, superou a de 1949. Com exceção da batata inglesa, do cacau e do fumo em folhas, os demais artigos enfileiram-se com ligeiro aumento. O milho, o arroz e o trigo, que são basicos da alimentação popular, tiveram suas colheitas elevadas, respectivamente, de 13,1% 18% e 18,7% sobre as safras de 1949.

"No setor da horticultura, a produção de 1950 tambem foi superior a do ano anterior, nesta proporção: alho, 8%; cebola, 7,6%; tomates, 35%. Quanto à fruticultura, só a uva se apresentou negativamente: menos 0,5%. O abacaxi, a banana e a laranja aumentaram a produção de 16,8%, 7,3% e 4,8%, respectivamente.

"Os consumidores, porém, pagaram mais caros os artigos em 1950. Os argumentos dos exploradores é sempre que cada vez se produz menos..."

OS MATADORES DO SALTE

"Na proposta orçamentaria para 1952, o atual governo, que não tem nenhum afeto pelo Salte, apresenta as razões que impedem — frisa o "Diário de Noticias" — execução do famoso plano. Os matadores do Salte comparecem ali devidamente classificados e, completando a faina, ressalta no capitulo o desinterêsse flagrante da nova administração do país por qualquer programa de obras a longo prazo.

"Diz a proposta, enviada pelo sr. Getulio Vargas, que a lei 1.102, de 18 de maio de 1950, autorizou o Poder Executivo a realizar "uma série de empreendimentos relativos à saúde, alimentação, transportes e energia, integrantes do denominado "Plano Salte". Essa lei, prossegue o documento, consistia, essencialmente, em determinar a inclusão, no orçamento geral da União, nos exercicios de 1950 a 1954, de dotações no total de Cr$ 11 650 000 000,00, que seriam ainda reforçadas mediante a utilização de parcelas de Cr$ 1.350.000.000,00, a serem destacadas dos fundos criados pela Constituição para a valorização econômica da Amazonia e o aproveitamento total das possibilidades econômicas do rio São Francisco e seus afluentes. Os investimentos e serviços governamentais, previstos no plano Salte, seriam financiados pelo produto da receita orçamentaria da União, por um emprestimo de divisas do Banco do Brasil, por uma operação de credito interno, sob a forma de obrigações do Tesouro Nacional e, finalmente, por parte da receita do Fundo Rodoviário Nacional e da contribuição de melhoria, cota pertencente à União.

"Depois de assim enumerar as fontes de vida do plano Salte, o sr. Getulio Vargas alinha os elementos de sua destruição. Já no exercicio passado, declara, o governo não pôde realizar integralmente o programa de investimentos do plano, pois 330 milhões de cruzeiros das dotações foram transferidos para "Restos a pagar" Juntando-se essa quantia aos dois biliões seiscentos e quarenta milhões que o governo foi autorizado a dispender no ano em curso, surgiam quase três biliões de cruzeiros, para executa-lo. "Não havendo recursos oriundos da receita pública ordinária ou extraordinária, para fazer face a encargos de tão grande vulto, sòmente seria possivel atende-los recorrendo à emissão de papel moeda". Essa é uma afirmação da proposta, que deixa muito mal, de um lado, o sr. Getulio Vargas, que não compareceu ao Senado para impedir a votação do Salte e, de outro, o sr. Horacio Lafer que, na Comissão de Finanças da Câmara, não tugiu nem mugiu contra a aprovação.

"Agora, o ex-senador do Rio Grande do Sul e o ex-deputado por São Paulo, depois de sancionada a lei, com o silencio de um e a aprovação de outro, estão acordes em que não há base financeira para a execução de qualquer empreendimento governamental e é impossivel a obtenção do equilibrio orçamentario sem que o sistema do Plano sofra modificações substanciais. Essas modificações decorrem, notadamente, acentua a mensagem, da destruição do esquema financeiro idealizado pelo Comissão de Técnicos que o elaborou, da reserva, para outros objetivos, do produto de venda do estoque de café, que deveria ser utilizado no financiamento, do emprego em despesas orçamentarias comuns da receita proveniente do ajustamento das tarifas aduaneiras, tambem previstas no financiamento, da absorção, pela compra de petroleiros, das disponibilidades cambiais em moedas compensadas, locomotivas e material para refinarias de petroleo Tudo isso, enquanto a principal operação de credito, prevista para garantir o Plano "mostrou-se inoportuna na situação em que se encontravam nossas exportações Foi inutilmente substituida pela autorização de um emprestimo voluntario de cinco biliões, que não pôde ser levantado, e o emprestimo em divisas tornou-se inexequivel

"Restavam, portanto, as dotações orçamentarias, mas o atual governo não quer determina-las sem recursos, e o plano Salte "é inexequivel na pratica".

"Depois de enfileirar os matadores, sugere a mensagem o enterro do Plano Salte pelo Congresso, prometendo pensar na sua ressurreição. O principal matador, entretanto, ainda é o governo, que prefere deixar os problemas brasileiros ao sabor das circunstancias — com muito agrado para o temperamento comodista e indisciplinado do sr. Getulio Vargas, incapaz de submeter-se a regras proprias, quanto mais às ditadas pelos outros".

BOLETIM METEOROLOGICO

6-6-951	Temperat. 26 Max.	— Min.	0.0 Chuv.
Litoral			
Cananéia	26	—	0.0
Itanhaem	24	—	0.0
Santos	27	11	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	7	0.0
A. Branca	—	7	0.0
Horto Florestal	23	5	0.0
Facul. de Higiene	23	7	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	23	6	0.0
Avaré	23	9	9.0
Bebedouro	—	7	0.0
Botucatu'	24	10	5.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	24	7	0.0
Colina	25	8	0.0
Itapetininga	—	9	0.0
Itapeva	24	9	11.0
Itu'	24	7	0.0
Limeira	27	—	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	26	—	0.0
S. Carlos	23	9	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Tatuí	24	—	0.0
Tamoio	24	—	0.0
Serra			
Guaratinguetá	26	7	0.0
Taubaté	24	5	0.0
Pindamonhangaba	—	4	0.0
Franca	—	9	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	9	0.0
Bauru'	—	8	4.0
Catanduva	27	10	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis com rajadas frescas.

"TODO HOMEM PUBLICO DEVERIA CONHECER SÃO PAULO"

Como falou ontem no programa "Voz de São Paulo", da Radio Record, o deputado republicano maranhense José Maria de Carvalho

No programa "A Voz de São Paulo", da Radio Record, transmitido ontem, às 22 horas, sob a orientação de Layr de Castro Cotti, o deputado José Maria de Carvalho, da secção Maranhense do P. R., e lider da coligação oposicionista naquele Estado, especialmente convidado proferiu as seguintes palavras:

— "Vim a São Paulo para satisfazer uma velha aspiração — conhecer esse grande Estado, tradicional escola de civismo e de progresso, como tambem estabelecer um maior contacto com a secção local do velho Partido Republicano, muito util à nossa causa, encontrando a maior receptividade nos circulos politicos de S. Paulo para com gente maranhense.

Que impressão tive?

— Volto imensamente satisfeito, maxime pela maneira fidalga e cordial com que fui recebido pelos meus correligionarios, e pelas figuras mais expressivas do governo paulista.

Pude verificar, pelos contactos que mantive com todas as figuras de São Paulo que tem sido uma injustiça clamorosa acoimar-se o povo paulista de bairrista. Pelo contrario, constatei ser um povo acolhedor e bom. Tenho para mim que todo homem publico deveria conhecer São Paulo, no que somente teria a lucrar.

Da visita que fiz ao exmo. sr. governador Lucas Nogueira Garcez, tive a mais satisfatoria das impressões, comprovando aquela aura de notavel estadista, de que é cercada sua personalidade marcante, devotado inteiramente à solução dos magnos problemas do seu Estado. Ainda ontem tive a ventura de assistir à solenidade da assinatura de uma mensagem dirigida à Assembléia Legislativa, solicitando credito para a instalação de 100 postos de puericultura no interior do Estado, o que demonstra a sua larga visão de estadista, pois se trata de um problema que poderiamos denominar de salvação nacional.

De minha entrevista com s. excia., notei a grande simpatia com que se referiu ao nosso Maranhão e o interesse demonstrado pelo exito de nossa causa, concretizando-se mais esse interesse com oferecimento, para 5 'estudantes maranhenses, de 5 lugares nas Escolas Praticas de Agricultura do Estado, com que vem cooperar para o desenvolvimento da Agricultura em nossa terra.

— Dois fatos impressionaram-me, sobremaneira no Estado de S. Paulo, e que traduzem o devotamento à lei pelo atual governante:

1 — Não há jogo, absolutamente, no Estado;

2 — O prestigio absoluto dispensado pelo chefe do Executivo ao Legislativo, o que contribui para maior rendimento dos trabalhos deste ultimo. Isto é o bastante para dignificar um governante.

Ao regressar ao Rio quero, por intermedio da Record de S. Paulo, deixar a minha saudação ao governo e povo de São Paulo, com os meus agradecimentos pela distinção de que fui alvo.

DE ATAQUES DO "TIMES"

DEFENDE-SE O PRESIDENTE DO IAPETEC

Qualificada de "rapinagem" a cobrança das taxas sobre carburantes

RIO, 6 ("CORREIO") — "Tenho sofrido ataques virulentos porque deliberei reorganizar o IAPETEC e aparelha-lo devidamente para que possa preencher os seus altos fins, realizando no seu setor a obra de justiça social que é o designio precipuo do presidente Getulio Vargas" — disse à imprensa o prof. Oscar Stevenson, presidente daquela autarquia. Queixou-se de um editorial do ""Times" de Nova York, qualificando de "aves de rapina" os agentes do governo brasileiro que se lançam sobre as companhias de petroleo. "Não há rapinagem no ato que pratiquei e que mandei praticar — defendeu-se o prof. Stevenson nem tampouco estou combatendo as empresas petroliferas que não são, como afirma o "Times" de maneira viilipendiosa. "o primeiro alvo para os nacionalistas brasileiros, comunistas e trabalhistas de esquerda". Cumpro apenas o meu dever de quem cobra o que se lhe deve e que não merece os ataques financiados pelos lucros de carburantes".

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS PARA OS MOTORISTAS PROFISSIONAIS

RIO, 6 (ASAPRESS) — Em palestra com os jornalistas, o prof. Oscar Stevenson, presidente do I. A. P. E. T. E. C. informou que varios fabricantes de automoveis das melhores marcas, como "Chrisler", a "Chevrolet" e outras, propuzeram-se a vender carros ao referido Instituto, para a revenda direta aos motoristas profissionais, ora impedidos de adquiri-los, em virtude dos altos preços.

Acrescentou o sr. Oscar Stevenson que sua idéia é procurar obter do governo uma licença especial para a importação de automoveis exclusivamente para o citado fim.

LICENCIADO

RIO, 6 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETEC, pediu três meses de licença, para tratamento de saude.

Regresso do Prof. José Feliciano de Oliveira

As homenagens prestadas ao notavel educador

A comissão de homenagens ao professor José Feliciano de Oliveira comunica a seus amigos e admiradores que aquele professor, por sua elevada idade, embora emocionado com o gesto do governador do Estado, declarando-o hospede oficial até 12 do corrente, preferiu hospedar-se na casa de seus amigos, sua familia no dizer dele, os srs. Azevedo Antunes, à rua Antonia de Queiroz n 223, mais ou menos no ponto em que, no passado residiu e teve o seu observatorio.

No momento da chegada do "Provence", achavam-se no cais representantes dos srs. governador Lucas Nogueira Garcez, Juvenal Lino de Matos, secretario da Educação, e Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembléia. Fez-se representar, tambem, o prefeito de Santos, bem como o de Jundiaí que delegou poderes ao sr. Djair Ribeiro Costa. A Academia Paulista de Letras fez-se representar pelo ex-aluno de José Feliciano, dr. Americo de Moura e o Centro do Professorado esteve presente na pessoa do prof. Arnaldo Laurindo. Fez-se representar tambem o dr. Cantidio Nogueira, secretario da Educação e Cultura da Prefeitura. Jundiaí, por uma comissão especial, apresentou a seu ilustre filho, os abraços e votos de boas vindas

O "Estado de S. Paulo", do qual José Feliciano é o decano dos colaboradores, destacou em missão especial, para o ato da chegada, o professor José de Oliveira Orlandi.

Além de numerosos ex-alunos, estiveram presentes os delegados regionais de Ensino do Estado e os chefes de Serviços do Departamento de Educação. O secretario da Educação, por deferencia especial, especial, suspendeu os trabalhos do atual Congresso de Autoridades Escolares, a fim de que elas pudessem representar todo o professorado de S. Paulo.

A comissão de ex-alunos não pode destacar nomes, dentre os que estiveram presentes e por este comunicado agradece a todos que deram seu apôio a grandiosa manifestação.

Após a partida de José Feliciano de Oliveira para a capital, realizou-se no Restaurante Marreiro, um almoço oferecido a todos os que foram de S. Paulo, em ônibus do Centro do Professorado, pela Livraria Francisco Alves e Companhia Editora Nacional.

O almoço decorreu com alegria e cordialidade, tendo falado à sobremesa, entre muitos outros, cujos nomes não foi possivel anotar, o representante do sr. Diogenes Ribeiro de Lima e os srs. Domingos Faro, Americo de Moura, Arnaldo Laurindo, Quintiliano Sitrangulo Gastão Strang, Joaquim Gomes dos Reis, Constancio Teani, Augusto Ribeiro de Carvalho, Djair Ribeiro Costa, Washington Cavalcanti e Francisco Lopes de Azevedo, este agradecendo pelos presentes, aos editores citados, sua cooperação.

O almoço foi encerrado com discurso do professor Maximo de Moura Santos, que respondeu aos oradores pelo professor José Feliciano. Dizendo de inicio que, apesar da idade madura, era, talvez, o caçula dos ex-alunos, colocou-se na posição de José Feliciano e, sem falsa modestia, discorreu sobre sua vida cheia de serviços a S. Paulo e ao Brasil.

Terminou depois, em seu proprio nome, erguendo brindes as autoridades presentes ou representantes no ato, e finalmente um brinde de honra ao governador Lucas Nogueira Garcez, o qual, afirmou, "com o auxilio leal e eficiente do professor Juvenal Lino de Matos, está reerguendo o ensino paulista, rapidamente, a altura das tradições do passado, quando S. Paulo era o Estado lider da educação".

CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA ALIMENTAR AOS SERVIDORES DA DIVISÃO DE LIMPEZA PUBLICA

Encaminhado à Camara Municipal pelo chefe do Executivo a proposição em apreço

O prefeito municipal enviou, na tarde de ontem, à consideração da Câmara Municipal, projeto de lei que cria, diretamente subordinado ao Departamento de Assistencia Alimentar aos Servidores da Divisão de Limpeza Pública e estende esse beneficio a todos os servidores sujeitos a prestação de oito ou mais horas de serviço por dia, desde que estejam exercendo as suas atividades nos refeitorios ou em suas proximidades.

A Assistencia Alimentar aos Servidores Municipais fornecerá refeições mediante reembolso do custo da materia prima — generos e viveres — empregados em sua confecção. Determina ainda a preposição que esse custo será restabelecido trimestralmente, mediante aprovação do chefe do Executivo Municipal, precedida de justificação do Departamento de Higiene e Saúde.

SEIS RESTAURANTES FUNCIONANDO EM CARATER EXPERIMENTAL

Na exposição de motivos que acompanha o projeto, o governador da cidade adianta que existem atualmente em funcionamento, em "um instalado na zona norte — rua Florencio Borges, 191; um na zona sul — largo Nossa Senhora da Conceição, 88; um na zona leste — rua Padre Adelino, 1.298; um na zona oeste — av. Dr. Arnaldo, 1.281; um nas oficinas da Limpeza Pública — rua Boraceia, 270; e o ultimo, no centro da cidade — baixos do Viaduto Boa Vista. E acrescenta:

— "O periodo experimental forneceu dados positivos que servem de alicerce para a fixação dos dispositivos legais que devem presidir a modalidade assistencial em causa. O incluso projeto de lei visa, pois, a obtenção de normas legais destinadas à regulamentação do assunto, praticamente sem aumento de despesa de vez que a manutenção do serviço vem sendo atendida. O que se cogita, portanto, é de ajustar a situação, instituindo-se verba propria nos orçamentos futuros. Por essa razão é que o projeto prevê que a lei entrará em vigor no dia 1.o de janeiro de 1952".

Acrescentou, ao concluir suas exposições, que em 1948, estiveram em funcionamento três restaurantes, tendo sido distribuidos 49.221 almoços, e que, "conforme vem sendo constatado, o "deficit" entre a receita e a despesa, vem caindo na proporção do aumento de numero de refeições fornecidas. No momento, já está abaixo do custo da mão de obra e da calefação e ficará mais reduzido, ainda, com a economia decorrente do seu provimento de verduras pela horta municipal em franca produção".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

Instalada em Ribeirão Preto a Delegacia Regional do CIESP

Cooperação entre a Associação Comercial e o CIESP para solução dos problemas da região

RIBEIRÃO PRETO, 6 (Do correspondente especial) — Sob a presidencia do sr. Mario Di Pierro, diretor do Departamento do Interior do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, realizou-se no salão nobre da Associação Comercial e Industrial desta localidade, a reunião de instalação da Delegacia Regional do CIESP de Ribeirão Preto.

Tomaram parte nos trabalhos da reunião alem do presidente, os srs. Amin Antonio Calil, presidente da Associação Comercial e Industrial; José Magalhães, prefeito municipal desta cidade; e Clovis de Oliveira, chefe do Departamento do Interior do CIESP.

DELEGADO E CONSELHEIROS

Usando da palavra, o sr. Mario Di Pierro expôs aos presentes as finalidades de sua estadia em Ribeirão Preto, dizendo da sua satisfação ao ver esta prospera cidade escolhida como séde da Delegacia Regional do CIESP. Concluiu suas palavras dizendo da necessidade das classes produtoras se unirem cada vez mais a fim de harmonicamente contribuirem para o desenvolvimento da nação.

A seguir foram dados a conhecer os representantes eleitos do CIESP em Ribeirão Preto, e que são os srs. Domingos Innecchi, delgado; conselheiros, Antonio Agnello Serra, Miguel Barillari, Jamil Cury, Walter Barillari, Orestes Lopes de Camargo, Elzeario Marques, Arlindo Laguna, Waldomiro Corrêa Silva, Jacomo Rossi, Romolo Morandi, Jefferson Castaldelli, Augusto Bianchi, Baudilio Biagi, Rafael Salomone, Mario Marcondes Homem de Mello; suplentes, Amin Antonio Calil, Waldemar Meireles Ferreira e Abrão Assed.

COOPERAÇÃO ENTRE O CIESP E ASS. COMERCIAL

Saudando os representantes do CIESP em Ribeirão Preto usaram da palavra varios oradores, entre os quais os srs. José da Costa, José Magalhães, prefeito municipal; e Alberto Traldi, delegado do CIESP em Jundiaí. Agradecendo pronunciou uma oração o sr. Domingos Innecchi, delegado eleito.

O sr. Amin Antonio Calil, usando da palavra, pôs os serviços da Associação Comercial e Industrial a disposição da nova Delegacia do CIESP, salientando na ocasião a necessidade de ambas as importantes entidades trabalharem em conjunto para que soluções mais efetivas sejam encontradas para os problemas da região.

Em nome do sr. Mario Di Pierro, usou da palavra o sr. Clovis de Oliveira, agradecendo a presença dos industriais da região, bem como a contribuição expontanea do presidente da Associação Comercial e do prefeito local para em conjunto trabalharem pelo engrandecimento desta cidade.

EDIFICIO SE'DE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

A convite do sr. Amin Antonio Calil, a caravana integrada por industriais paulistas que se encontrava nesta cidade, esteve em visita às obras do edificio séde que a Associação Comercial está fazendo erguer.

Integravam a caravana os srs. Mario Di Pierro, chefiando a mesma; sr. dr. Clovis de Oliveira, chefe do Departamento do Interior do CIESP; sr. Miguel Thomaz Di Pierro, advogado do SESI; sr. Hugo Machiaverni, secretario do Sindicato da Industria de Calçados do Estado de São Paulo; sr. Alberto Traldi, delegado do CIESP em Jundiaí; sr. René Bacheretti, diretor do CIESP; sr. Rui Reis Costa, representando o sr. Humberto Reis Costa, diretor do CIESP; sr. Adair Ortiz Ramos e sr. Cleyde Moreira Ortiz Ramos, do CIESP.

"SANATORINHOS — PEDEM"
"OS TUBERCULOSOS POBRES — AGRADECEM"
Telefone para 33-6454
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 73, 3.o AND.

Organizado o Comando dos Transportes Aereos

RIO, 6 (Asapress) — Organizando o Comando de Transporte Aéreo, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

Art. 1.o — E' organizado o Comando de Transporte Aéreo, na forma prescrita do Art. 13 do Decreto Lei n.o 9.889 de 16-9-46;

Art4 2.o — O Comando ora organizado como grande unidade será constituido de: A) — Comando de Transporte Aéreo; B) — Estado Maior e Orgãos Auxiliares; C) — Unidades subordinadas.

§ Unico — O provimento dos Comandos e chefias das unidades e orgãos constantes deste artigo, obedecerá ao disposto no decreto n.o 29.122 de 1 de janeiros de 1951.

Art. 3.o — As unidades subordinadas referidas no Art. anterior serão as unidades Aéreas de Transportes e as Bases Aéreas, sédes normais dessas unidades.

§ Unico — Na sua organização inicial o Comando de Transporte Aéreo será constituido dos seguintes orgãos e unidades: A) — Quarta Divisão da Diretoria de Rotas Aéreas; B) — Base Aérea do Galeão; C) — Primeiro grupo de transportes; D) — Segundo grupo de transportes.

Art. 4.o — Dos creditos distribuidos a Diretoria de Rotas Aéreas serão retirados os necessarios recursos para a execução da organização de que trata este decreto no corrente exercicio financeiro.

Art. 5.o — O ministro da Aeronautica proporá dentro de 30 dias a regulamentação a que se refere o paragrafo unico do Art. 14 do decreto lei n.o 9889 de 15 de setembro de 1946 para o Comando de Transporte Aéreo.

Art. 6.o — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, em sufragio de sua esposa, Cr$ 15,00 para os pobres deste jornal.

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO.

(Conclusão da ultima página).

Os que permaneceram no torrão natal, não tardaram a encetar a etapa de ressurgimento do Rio de Janeiro. São os canaviais que de novo enverdecem o panorama, a perder de vista, salpicado de engenhos aqui e ali; são as terras da Baixada, recuperadas e entregues ao produtor agricola, por força de uma obra gigantesca a que o governo de v. exc. deu o primeiro impulso; são as estradas modelares, arterias largas por onde corre o sangue rejuvenescido da nova éra de prosperidade da terra velha, revivificada pela tecnica moderna. E são, finalmente, os empreendimentos industriais; são as fabricas, as usinas, desde as manufaturas texteis às industrias de precisão. E é a grande siderurgia, fundamento e esperança da economia nacional, escudo da nossa propria segurança de nação livre, a proclamar que o Vale do Paraiba retoma, com o facho rubro dos fornos de Volta Redonda, a vocação construtiva, progressista, civilizadora, que lhe predestinava o cafeeiro de São Joaquim da Grama.

Na evocação do passado grandioso do Rio de Janeiro, e no espetaculo impressionante de seu ressurgimento, vemos ainda, sr. governador Amaral Peixoto, um outro sentido, que a presença de v. exc. mais acentua. A contiguidade de territorios de nossos Estados, a semelhança de condições géo-economicas, a identidade de pensamento de sua gente, estão a exigir que fluminenses e paulistas mais e mais se compenetrem das responsabilidades, que lhes cabem na tarefa imensa de consolidar a estrutura economica social e politica da Nação. A historia nos mostra que temos, os homens do Centro-Sul, um destino comum. Tudo nos está a apontar que deveremos caminhar de mãos dadas, repartindo fraternalmente as dadivas com que a natureza nos contemplou, unindo nossos esforços, de molde a não desmentir as esperanças que em nós depositam nossos irmãos de plagas mais longinquas. Constituimos o nucleo principal das atividades agricolas, comerciais e industriais do Brasil e impõe-se-nos não desprezar as circunstancias privilegiadas que nos outorgou a Providencia.

As forças produtoras de São Paulo têm na justa conta, sr. governador, o alto teôr da contribuição pessoal de v. exc. na reconstrução economica de sua terra, A lavoura, o comercio e a industria paulistas, que jamais deixaram de proclamar os meritos da iniciativa privada, regime que consideram mesmo o unico compativel com o exito da obra em pról do enriquecimento nacional, bem sabem avaliar quanto o esforço particular pode ser coadjuvado e amenizado por programas administrativos bem orientados, como tambem o quanto póde lucrar a ação governamental que se esteia na colaboração dos produtores.

Tal reciprocidade não é facil apenas do enunciar Tambem o é no realizar. Basta que nos entendamos, basta que nos conheçamos melhor. Contatos como este, em que se aproximam governante de um Estado e produtores de outro, hão de ser proficuos para o objetivo comum e maior.

De v. exc. bem sabemos que, em seus dominios, muito já fez e mais ainda o fará O seu governo não será uma repetição: será uma nova ascenção. Quanto a nós, representantes das classes produtoras de São Paulo, só nos resta prosseguir — e prosseguiremos, nós lhe asseguramos — tendo sempre por divisa as palavras de Gastão Vidigal, um dos nossos luzeiros: — "São Paulo é o meio, o Brasil o fim".

Excelentissimo sr governador Hernani do Amaral Peixoto

Pela fecilidade pessoal de v. exc. e pelo exito de seus esforços à frente do governo do Estado do Rio de Janeiro"

DISCURSO DO COMANDANTE ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

Depois de ter sido saudado pelo sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial, o sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto pronunciou um discurso de agradecimento, que foi muito aplaudido. Dirigindo-se aos produtores paulistas, declarou: "Os demais brasileiros da Federação sabemos quanto devemos e podemos contar convosco para as trancendentais tarefas nacionais de adaptação do pais às exigencias do seu destino social e quanto nos serão uteis o exemplo e a contribuição da vossa clarividencia, do vosso patrimonio, da vossa desmedida capacidade de vencer."

Referindo-se à politico social seguida pelo governo e apoiada firmemente pela iniciativa particular, o homenageado declarou que para que essa politica possa ser seguida, "para que possamos elevar o padrão de vida dos nossos trabalhadores, quer urbanos, quer os abandonados homens dos campos, devemos possibilitar às organizações industriais, comerciais e da lavoura oportunidade de lucro, que lhes permitam a concretização dessas humanas e proveitosas medidas" Referiu-se, ainda, à politica de defesa dos preços de nossos produtos de exportação, principalmente o café e o algodão, mencionando, de modo especial, os esforços que, nesse sentido, vem desenvolvendo o sr. Horacio Lafer na pasta da Fazenda. Em seguida, disse textualmente: "A base de nossa politica financeira está assentada em se conseguir, o mais rapidamente possivel, o equilibrio orçamentario, base para outros empreendimentos de maior vulto já desenvolvidos pelo governo da Republica. Sem boas finanças, nada será possivel tentar e daí a necessidade do nosso decidido apoio ao governo da União, por tão sábia orientação financeira."

CREDITO

Abordou, em seguida, o comandante Ernani do Amaral Peixoto o problema do "credito para empreendimentos uteis que crie riquezas, que dê oportunidade de trabalho, que contribua, efetivamente, para elevar o padrão de vida dos brasileiros", pois "a grande massa dos brasileiros, é forçoso confessar, mal produz para sua propria alimentação, e nada consome, alem dos produtos de sua incipiente lavoura." Ao concluir, e depois de dizer que como governador do Estado do Rio, não podia deixar de citar o fluminense ilustre "que vindo para o vosso meio, aqui conquistou todas as posições, e, por vosso intermedio, atingiu à mais alta magistratura do país, o sr Washington Luis, a quem rendo as minhas homenagens", o comandante Ernani do Amaral Peixoto disse: "não sabemos como vão decorrer os proximos anos; se o mundo vai assistir uma nova guerra que nos há de impor as mais severas restricões e as maiores dificuldades, ou se teremos ainda alguns anos de paz. Num ou noutro caso, porem, o nosso caminho deve ser o mesmo: trabalhar intensivamente pelo progresso da nossa terra, correspondendo às expectativas dos nossos maiores, exaradas na opulencia do patrimonio que nos legaram. Os homem que têm a responsabilidade da direção da causa publica, no momento, saudam os paulistas da industria, da lavoura e do comercio e identificam-se convosco e ao vosso lado marcharão na conquista do bem estar da nossa gente e da grandeza sempre crescente da nossa terra."

HOMENAGEM À CIDADE DE SÃO PAULO

O comandante Ernani do Amaral Peixoto esteve ontem às 14,30 horas, em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez, no Patio do Colegio, depositando uma palma no monumento comemorativo da fundação da cidade.

Além dos dois governadores e de membros da comitiva do sr. Amaral Peixoto, compareceram à solenidade os srs. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica; Juvenal Lino de Matos, secretario da Educação; Loureiro Junior, secretario da Justiça; cel Euriade de Jesus Zerbini, comandante geral da Força Publica; cel. Alfredo Condeixa Filho, chefe da Casa Militar do governador do Estado, e outras autoridades civis e militares.

O monumento do Patio do Colegio, engalanado com palmas flores e festões, achava-se guardado por soldados da Força Publica, em uniforme de gala.

A chegada dos governadores paulista e fluminense, foram prestadas a ss. excs. as honras de estilo, ouvindo-se, a seguir, o hino nacional, executado pela corporação musical daquela milicia.

Grande massa popular tomava as imediações daquele logradouro, homenageando com aplausos calorosos as autoridades presentes.

VISITA À ESCOLA VOCACIONAL DO INSTITUTO NACIONAL DE BENEFICENCIA

Após a cerimonia do Patio do Colegio, os governadores Lucas Nogueira Garcez e Amaral Peixoto e comitiva dirigiram-se à Escola Vocacional, mantida pela Fundação Antonio e Helena Zerrener e dirigida pelo Instituto Nacional de Beneficencia.

Recebidos pelos diretores da instituição, os visitantes percorreram as diversas dependencias e cursos da escola, sendo-lhes, a seguir, oferecido um "cock-tail"

VISITA AO MUSEU DE ARTE

As 16 horas, o governador do Estado do Rio e sra. Amaral Peixoto e o governador de nosso Estado e sra. Lucas Nogueira Garcez, acompanhados de autoridades civis e militares, realizaram uma visita ao Museu de Arte de São Paulo.

No auditorio, a orquestra juvenil do museu fez-se ouvir em diversos numeros Discursou a seguir, saudando os visitantes a srta Irene Ivanovisky

Os visitantes percorreram depois as diversas dependencias do Museu de Arte, demorando-se, na pinacoteca, apreciando as obras de arte ali expostas.

Jantar oferecido pelo governador do Estado

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, ofereceu ontem, às 20,30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, um jantar ao governador Ernani do Amaral Peixoto e exma. sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Compareceram ao agape, além do chefe do Executivo paulista, sra. Carmelita Leme de Oliveira Garcez, e dos homenageados, os srs. Cirilo Junior e sra., Paulo Teixeira de Camargo e sra., cel Euriale de Jesus Zerbini, Alcides Ferrari, prefeito da Capital e sra. Armando de Arruda Pereira, secretarios de Estado, senadores Francisco de Sá Tinoco e Cesar Lacerda Vergueiro, José Romeu Ferraz e sra., cel. Alfredo Condeixa Filho, cel. Geraldo Lerros do Amaral, deputados Brigido Tinoco, Miguel Couto, Narciso Pieroni e Arino de Sousa Matos, Paulo da Silva Fernandes Francisco Matarazzo Sobrinho e sra., Nelson Luiz do Rego e sra., Isnard Castro Neves, Edmundo Varela.

A sobremesa, o governador Lucas Nogueira Garcez proferiu o seguinte discurso:

"Senhor governador:

Em nome do povo e do Governo do Estado de São Paulo, cumpro o grato dever de testemunhar a v. exc. toda a sincera satisfação que sua visita nos proporciona. Satisfação tornada maior pela presença, entre nós, da exma. sra. Amaral Peixoto, legitima representante da mulher brasileira, guardiã das melhores tradições de nosso espirito de familia, ao mesmo tempo que perfeitamente consciente da exata noção do bem publico.

Sua visita, senhor governador, é daquelas que recebemos com o carinho que sempre reservamos aos bons amigos e vizinhos, aos nossos irmãos que, tanto como nós mesmos, sofrem a mesma atração pelas aguas limpidas e puras do rio Paraiba, traço de união que a Natureza elegeu para aproximar fluminenses e paulistas.

Realmente, tantos e tão solidos têm sido os liames culturais, sociais, politicos e economicos que unem o seu Estado ao nosso Vale do Paraiba, que essa região geo-economica constitui, no panorama geografico e politico nacional, uma só peça, uma só paisagem, um destino só.

Pode estar certo, senhor governador, que nós de São Paulo jamais esqueceremos que foi a brava e dedicada gente fluminense que nos legou a paixão e o apego pela cultura do café, hoje base e fundamento da propria riqueza nacional, moeda com que nos impusemos e conquistamos os mais diversos mercados internacionais.

Essa comunhão de destinos, de interesses, de necessidades, ainda persiste, e estou convencido de que, juntos, nossos governos, apoiados pela ação segura e firme do preclaro senhor Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica, muito poderão realizar no sentido da recuperação de nossas forças economicas, da reconquista das nossas privilegiadas terras, e, principalmente, da valorização dos nossos coestaduanos, homens, mulheres e crianças.

Nossos problemas devem e podem, senhor governador, ser estudados, planejados e resolvidos com a mesma unidade com que se nos apresentam, como, por exemplo, a recuperação das zonas chamadas "velhas" e o aproveitamento racional e cientifico do nosso rio Paraiba.

Nesse sentido estamos dispostos a envidar nossos melhores esforços, e sabemos ser, também, essa a decisão de v. exc., de maneira que acreditamos não estar distante o renascimento do nobre Vale do Paraiba, celeiro da nossa riqueza material, no Segundo Imperio, e reserva dos nossos valores morais e politicos, que têm honrado nossa historia de nação jovem, mas, acima de tudo, amante da Liberdade, da Justiça e do Direito.

Senhor Governador:

Ergo minha taça em homenagem a v. exc., augurando os melhores exitos em sua administração, fazendo votos, em nome do Governo e do povo de São Paulo, pela sua felicidade pessoal, juntamente com a exma. sra. Amaral Peixoto."

DISCURSO DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Agradecendo, o governador do Estado do Rio pronunciou o seguinte discurso:

"Todos os pretextos da curiosidade administrativa, de interesse intelectual, da observação politica, da preocupação economica podem trazer a São Paulo o homem publico, mas, qualquer que seja o motivo desse contato convosco, uma razão estará sempre presente ao seu espirito: a que obriga o brasileiro a aferir pela imensa contribuição desta terra e desta gente a grandeza da patria comum.

Honro-me, assim, nesta hora, com o vosso convivio, porque trouxe quase do berço, das aguas lustrais recebidas na Sé da vossa metropole, a admiração mais extremada por tudo que, ha quatro seculos, vindes acrescentando ao patrimonio da nacionalidade, em riqueza, em trabalho, em sacrificio, em provações, em iniciativas, em milagres de genio criador distribuidos por todos os planos da cultura, distendido até onde pareceu dificil a todos e impossivel a muitos.

A civilização paulista e a civilização fluminense, como bem acentuou vosso governador, defluem do vale historico do Paraíba; o mesmo sentimento de expansão agricola bateu, no Estado do Rio, o marco inicial do ciclo do açucar e do café, que haveria de esplender em São Paulo, ultrapassando o seculo e a escravatura, e a celebração que ainda desce sobre as nossas encostas e as nossas varzeas, nos cafezais recuperados pela energia rural do paulista ou nos canaviais que a maturação flexou pelas planicies fluminenses, é tão intensa como a das esmeraldas de Fernão Dias Paes Leme — simbolo exaltado da vocação da terra, em cujos caminhos levantamos persistentemente o roteiro de nosso destino.

A capacidade e a ousadia dos paulistas não temeram a idade da maquina, antes souberam incorpora-la ao dominio de sua produção aperfeiçoada, à observção das correntes imigratorias, à antecipada substituição do braço escravo pelo elemento estrangeiro, cuja integração na comunidade nativa foi um esplendido fator de progresso.

São Paulo póde ampliar e rejuvenescer os quadros de sua aristocracia agraria, depurando uma elite nova que se identificou com a era industrial e preservou as nobilissimas tradições do vosso requinte social, do vosso espirito publico, da vossa educação familiar

Essa extraordinaria acuidade com que quisestes sempre resguardar para São Paulo o primado das bandeiras, isto é, a penetração inicial de todos os campos indevassados da técnica, da economia, do trabalho, da finança, conduziu-vos tambem à percepção das certezas politicas.

O povo paulista, alheio às formulas abstratas, pôs sua esperança nos homens de decisão, cujos compromissos se resumam apenas em bem servir à coletividade e, por isso, os partidos politicos já se convenceram de que aqui, mais do que em nenhuma outra parte, a sua sobrevivencia está condicionada a uma honesta identificação com os anseios populares.

A lição do ultimo pleito foi, sob esse aspecto, memoravel, pois da luta aspera e tumultuaria, ascendeu ao governo deste glorioso Estado um nome que continuará a série dos grandes governadores de São Paulo.

A homenagem desta oportunidade, que tanto sensibiliza minha senhora e a mim proprio, nós a ficamos devendo, por certo, àquelas virtudes de raça e àqueles dons peculiares de formação que as velhas cronicas descrevem como apanagio da gente paulista — acolhedora, hospitaleira, generosa, perdularia de gestos nobres. Inscrevestes nos vossos brazões o lema "non ducor, duco" Quero dizer-vos quão gratamente nos deixamos conduzir pelos excessos de vossa gentileza e nos rendemos às solicitudes de vosso trato.

Levanto minha taça em homenagem ao senhor governador e à senhora Lucas Garcez, bebo à vossa saude, minhas senhoras e meus senhores e à gloria perene de São Paulo"."

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 514

HORIZONTAIS: 3 — salutar; 4 — birra; 5 — palhaçada; 6 — reproduzida; 7 — venero; 8 — em partes iguais.

VERTICAIS: 1 — 1 Palavra que tem acentuação longa ou tonica na ultima silaba; 2 — encosta; 3 — tomada; 4 — duplicadamente; 9 — computará; 10 — cantor; 11 — simbolo do samario.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 513

HORIZONTAIS: 1 — Madrigal; 2 — Amo; 3 — Rir; 4 — Ias; 5 — Alotarás; 6 — Ara; 7 — Bar; 8 — Are.

VERTICAIS: I — Maria; II — Amial; III — Dorso; VI — Gabar; VII — Arara; VIII — Lares.

Além de suas atividades de sanitaristas, os medicos dos "comandos sanitarios" precisam ser juristas

BUROCRATIZAÇÃO E DIFICULDADES DA LEI 849 — GENEROS DETERIORADOS ENTREGUES AO CONSUMO — AS DILIGENCIAS DE ONTEM À TARDE

Texto de EDUARDO PINTO

Alguns companheiros de imprensa, que estão prestando valiosa colaboração à campanha dos "comandos sanitarios", têm estranhado os "memoranda" e "intimações" a infratores, que são convidados a comparecer, quando apanhados em irregularidades, ao Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, manifestando criticas que são justas e encerram desejo de colaboração na campanha de defesa da saude publica. Estão, realmente, com a razão. No entanto, os medicos chefes das caravanas estão entre a cruz e a espada. Realmente, não podem aplicar multas no proprio local das infrações, o que seria natural e mesmo obvio nos "comandos", e isto porque a lei 849, de 16 de novembro de 1950, exige o preenchimento de cinco vias de um impresso muito mal feito, complicado, com falta de espaço, obrigando citações de artigos, paragrafos, etc., de tal forma que o medico sanitarista precisa ter conhecimentos juridicos especializados. Está errada essa lei, burocratica, complexa e dificultosa para ser cumprida. No espaço dos impressos destinado à descrição das infrações verificadas é impossivel cumprir o diploma e, daí recorrer-se às entrelinhas. Se, porém, o medico não assinar uma ressalva nos baixos do termo, os impressos tornam à autoridade e, nesse vai e vem, não se contando os recursos protelatorios da parte interessada, muito tempo se perde e isto prejudicando a saude da coletividade, beneficiando inescrupulosos e envenenadores do povo

A lei 849 deve, precisa ser modificada, para que possa ser melhor e mais rapidamente cumprida, para que alcance, realmente, os seus objetivos. Nesse sentido, chamamos a atenção do prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica, cuja disposição, em defesa da coletividade, tem sido clara e objetiva.

OS "COMANDOS" DE ONTEM

Acompanhamos o "comando sanitario" chefiado pelo medico Alcino Bitencourt de Abreu, com os fiscais Benedito Teixeira Cruz, Antonio Isoldi, Orfeu Petroni e do investigador Salvador Marins, do Departamento de Investigações, todos eles cumprindo uma jornada digna de encomios, com as carateristicas de "comandos", prejudicada apenas pelo horario determinado do recolhimento da "perua".

Foram feitas as seguintes vistorias:

Padaria e Confeitaria Angelina, rua Caiovas, 304, com muita desordem, deposito de generos improprio, havendo, inclusive carrinho de entrega de pão, rodas de carroça, pneus, camaras de ar, gatos etc. Intimado a varias reformas, constatando-se completa falta de higiene e de asseio. Inutilizado um salame deteriorado. Multado por falta de asseio. Falta de uniformes.

Bar e Cafe, rua Padre Chico, 45, de Jaime de Andrade, com regular higiene e asseio, multado por manter generos expostos e intimado a reformar a sorveteria, com zinhavre. Falta de uniformes.

Padaria e Confeitaria Paramount, avenida Pompeia, 762, que, pelos seu pessimo aspecto só não foi interditada porque o socio afirmou que mesmo ontem deveria iniciar completa reforma no estabelecimento. Má higiene, absoluta falta de asseio e de ordem, com moscas e sujeira por todos os lados. No dia 14 de abril ultimo, foram inutilizadas nessa padaria, por estarem deterioradas, 37 sacas de farinha, medida tomada pelo medico Pedro de Sousa Campos. Muitas moscas revoluteavam na secção de manipulação e na vitrina de doces na secção de varejo. A casa foi intimada a reformas dentro de uma semana sob pena de interdição. Inutilizados quarenta bandeijas de doces, com muitas moscas e poeira. Multada por falta de asseio. Falta de uniformes adequados.

Padaria e Confeitaria Santo Egidio, rua Barão de Bananal, 860, com asseio regular, intimada a pequenas reformas, inclusive no deposito de farinha. Inutilizados 6 latas de 1 quilo e 2 e meio quilos de doces deteriorados.

Bar e Café Netelo, rua Miranda de Azevedo, 664, com asseio regular, prejudicado, aliás, pela falta de calçamento, que provoca muita poeira. Falta de uniforme adequado.

Panificadora Sagres, rua Miranda de Azevedo, 851, cujo estado geral foi ótimo, com boa higiene e muito asseio, notando-se apenas irregularidades. Uma casa que, não obstante ser instalada em rua sem calçamento, impressionou favoravelmente, possuindo todos os empregados cadernetas de saude em ordem. Boa casa.

Panificadora Salazar, avenida Pompeia, 1251, com boa instalação, mas em completa falta de asseio e de ordem. Muita sujeira. Meninos de 12 ou 13 anos preparando pão. Multada por falta de asseio, inutilizando-se oito quilos de "alicce" estragada.

Padaria e Confeitaria S. Francisco, rua Venancio Aires, 1723, com regular asseio, faltando uniformes, intimada a pequenas reformas.

Casa de Carnes, de José Esteves, rua João Ramalho, 1337, inutilizando-se três quilos de carne moida completamente deteriorada que, segundo o proprietario, "era destinada ao sebeiro", mas que estava sendo guardada no frigorifico... à espera de freguês. Falta de gorros. Peças de carne no chão.

Mercearia Gomes, rua João Ramalho, 1377, com falta de ordem, inutilizando-se 8 latas de sardinha, 6 pacotes de macarrão, 33 latas de compotas, 2 latas de anchovas deterioradas, 10 quilos de azeitonas com baratas. Multado por expôr à venda generos deteriorados, notando-se no estabelecimento poeira e muita teia de aranha.

Concessão para exploração de linhas de onibus rurais por empresas particulares

REUNIÃO REALIZADA ONTEM NA PREFEITURA MUNICIPAL PARA ESTUDAR AS BASES DA REGULAMENTAÇÃO DA CLAUSULA 6.a DO CONTRATO ENTRE A MUNICIPALIDADE E A CMTC

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Prefeitura Municipal, uma reunião de carater reservado, entre o prefeito Armando de Arruda Pereira e a Comissão de Lideres da Camara Municipal, composta dos vereadores André Nunes Junior, Valerio Giuli, Marcos Melega, Decio Grisi e Pedro Brasil Bandecchi, para estudarem as bases de regulamentação da clausula sexta do contrato firmado entre a Municipalidade e a Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

No termino da reunião, fomos informados de que ficou decidido, em comum acôrdo com a diretoria da empresa concessionaria, que o chefe do Executivo Municipal promulgará, dentro em breve, decreto permitindo que, mediante concorrencia publica e sob a supervisão dos poderes municipais, empresas particulares possam explorar as linhas de onibus para bairros distantes, situados na zona rural, desde que a CMTC se desinteresse da sua exploração

AS BASES DO DECRETO

A diretoria da CMTC enviou à Prefeitura, ante-decreto dispondo sobre a regulamentação da clausula em apreço, pelo qual se baseará o Executivo para baixar o seu decreto.

Essa proposição encontra-se redigida nos seguintes termos:

"O prefeito do municipio de São Paulo, usando de suas atribuições, e em conformidade com o art. 12.o do decreto lei n. 365, de 10 de outubro de 1946, e com a clausula do contrato de concessão para execução do serviço de transporte coletivo no municipio, celebrado com a Companhia Municipal de Transportes Coletivos,

DECRETA:

Art. 1.o — A concessionaria do serviço de transporte coletivo de passageiros no municipio poderá contratar com terceiros a execução do mesmo serviço em certas e determinadas linhas rurais, mediante aprovação da Prefeitura Municipal em cada caso.

§ unico — Deverão, igualmente, ter a aprovação da Prefeitura:

a) — a escolha dos contratantes, em cada caso;

b) — os itenerarios, horarios, localização dos pontos de parada e demais caracteristicos tecnicos das linhas, bem como qualquer alteração dos que tiverem sido aprovados.

Art. 2.o — Os terceiros que, na forma do artigo anterior, contratarem a exploração do serviço de transporte coletivo ficarão sujeitos às seguintes obrigações:

a) — facilitar à Prefeitura, do modo mais amplo e completo, o exercicio de seu poder de fiscalização tecnica, economica e financeira;

b) — obedecer às normas gerais de contabilidade que a Prefeitura estabelecer;

c) — sujeitar os veiculos destinados ao transporte coletivo à vistoria da Prefeitura antes de pô-los no serviço e sempre que ela o determinar, excluindo do trafego os que forem julgados improprios na vistoria.

Art. 3.o — As tarifas das linhas cuja exploração for contratada com terceiros serão fixadas pela Prefeitura e, quando for o caso por ela revistas.

§ 1.o — As tarifas de cada linha, ou conjunto de linhas, do mesmo contratante serão fixadas de modo a produzir uma renda equivalente, com a possivel aproximação, ao custo do respectivo serviço.

§ 2.o — Para todos os efeitos, inclusive de tomada de contas, apuração do custo dos serviços e fixação de tarifas, considerar-se-ão isoladamente a receita e a despesa da concessionaria e as de cada um dos contratantes.

§ 3.o — As contribuições pecuniarias que os contratantes recolherem à concessionaria serão por ela escrituradas em conta especial, que permita verificar o seu montante a qualquer momento.

Art. 4.o — A manifestação da Prefeitura, nos casos previstos neste decreto, será de sua propria iniciativa, ou, ainda, provocada pela concessionaria ou pelos terceiros que contratarem ou pretenderem contratar a execução do serviço.

Art. 5.o — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, aplicando-se, no que couber, aos contratos já celebrados".

DESPEDE-SE HOJE

Deverá encerrar-se hoje a estada do chefe do Executivo fluminense em S Paulo. S. exc. dará cumprimento ao seguinte programa:

A's 11 horas — O governador Amaral Peixoto receberá, no Hotel Esplanada, as pessoas que o queiram cumprimentar.

A's 12,30 horas — Almoço intimo com o governador Lucas Nogueira Garcez.

A's 15 horas — Partida para o Rio de Janeiro, com o mesmo cerimonial da chegada.

Cedulas retiradas de circulação

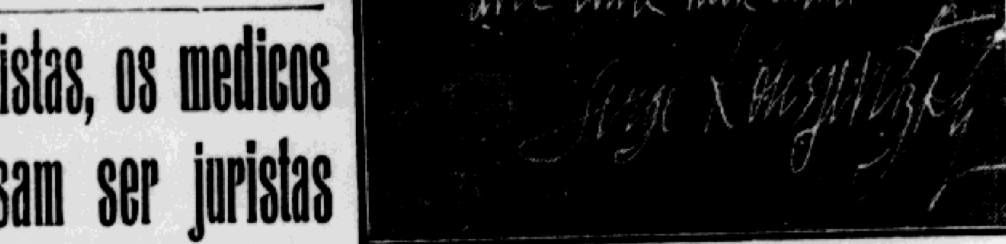
RIO, 6 (Asapress) — Segundo um aviso da Caixa de Amortização em dezembro de 1952 deixarão de circular, perdendo o valor, as cedulas de 50 cruzeiros, 100 cruzeiros e 200 cruzeiros, estampa 17, e 100 cruzeiros, estampa 16. As primeiras poderão ser substituidas até o dia 30 de julho de 1951, por outras, no valor integral, sendo que nos meses de agosto, setembro e outubro haverá um desconto de cinco por cento; novembro e dezembro, 10 por cento. Em janeiro de 1952 haverá um desconto de 15 por cento, o qual aumentará gradativamente até 90 por cento em janeiro de 1953.

As cedulas de estampa 17 sofrerão os mesmos descontos gradativos, a partir do corrente mês, começando com 5 por cento.

MUSICA

«Morre Sergio Kussevitsky»

Profundamente emocionado, o maestro Eleazar de Carvalho, durante o concerto sinfonico realizado no Teatro Municipal, comunica ao publico paulista o passamento de seu grande mestre, uma das mais representativas personalidades da musica contemporanea



Comovente homenagem postuma a Sergio Kussevitsky, constituiu o grande concerto sinfonico realizado a 5 do corrente, no Teatro Municipal.

Para quem como o grande maestro, a existencia inteira constituiu um ininterrupto e verdadeiro sacerdocio no campo da arte musical, mais bela e mais significativa não poderia ter sido o preito de comovida homenagem que lhe foi prestada exatamente no dia de sua morte, por um de seus mais brilhantes discipulos — Eleazar de Carvalho, quando, à frente da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal de São Paulo, tendo recebido a infausta noticia do falecimento de seu inclito mestre, dedicou o concerto à sua veneranda memoria.

Dirigindo-se à assistencia com palavras repassadas de emoção e de terna gratidão, Eleazar de Carvalho, publicamente externou a magua imensa contida em sua alma, em sua grande e sensivel alma de artista.

Traçando um breve e eloquente panegirico da eminente personalidade desaparecida, manifestou ao publico o seu desejo de, com o seu trabalho artistico dessa noite render-lhe sua ultima homenagem, uma vez que não lhe fôra dado o consolo de assistir-lhe os ultimos momentos; sugeriu tambem que não houvesse palmas ao termino do concerto. Assim, ao cessarem as ultimas vibrações das harmonias finais da Sinfonia Patetica, de Tschaikovsky, uma das obras prediletas de Kussevitsky, segundo Eleazar de Carvalho, uma impressão repassada de estranha e funebre emoção, causou o silencio profundo que substituiu a costumeira eclosão de vibrantes aplausos.

SERGIO KUSSEVITZKY

TODA UMA EXISTENCIA DEDICADA A' MUSICA — DADOS BIOGRAFICOS

Sergio Alexandrovitch Kussevitzky nasceu em Tver, na Russia, a 30 de junho de 1874.

Fez seus estudos na Escola de Musica Filarmonica, em Moscou, tornando-se um famoso virtuose de contra-baixo. Tendo iniciado suas atividades artisticas junto à Orquestra Imperial mas dedicando-se ao cultivo do contra-baixo como instrumento solista, em breve começou a dar recitais, espalhando-se a sua crescente fama pela Europa.

A Inglaterra foi o primeiro país estrangeiro em que se apresentou, em 1907, dando recitais de contra-baixo no Bechstein Hall (atualmente Wignore Hall). No ano seguinte voltou novamente àquele país, dando ainda recitais e conduzindo tambem a Orquestra Sinfonica de Londres, em um concerto dedicado a Beethoven

Em Berlim Kussevitzky estudou, os processos do notavel Nikisch, mas com o seu imenso talento como regente, pouco talvez teve a aprender.

Organizou, na Russia; uma orquestra propria com a qual deu numerosos concertos nos grandes centros. Fundou tambem uma sociedade e uma firma para difusão e publicação da musica russa.

Com a revolução suas atividades musicais em seu pais natal foram suspensas. Posteriormente apresentou-se como regente de orquestra em varias capitais da Europa, tendo em 1924 assumido a direção da Orquestra Sinfonica de Boston, uma das mais importantes do mundo. Nesse posto sua atuação foi sempre das mais brilhantes, não só como regente, como tambem pelo seu espirito empreendedor e evoluido, pelas suas atitudes de incondicional apôio a todas as realizações de imediato interesse para a causa da musica.

A ATUAÇÃO DE ELEAZAR DE CARVALHO E DO VIOLINISTA RUGGIERO RICCI NA SEGUNDA RECITA DA ATUAL TEMPORADA DE CONCERTOS SINFONICOS

Mais um esplendido sucesso conseguiu Eleazar de Carvalho à frente da Orquestra do Teatro Municipal no 2.o concerto realizado a 5 do corrente.

Aberto o programa com a Sinfonia n.o 2, de Camargo Guarnieri, desde os primeiros compassos do tempo inicial — "Energico", até à conclusão a apresentação da obra revestiu-se de intenso poder sugestivo, por vezes imponente, repleto de uma beleza nova e rustica em que se sente a seiva rica e vitalizante da inspiração criadora. O movimento final, "Festivo", é uma verdadeira eclosão de alegria buliçosa e contagiante, em que é largamente explorado o campo dos efeitos ritmicos, sonoros e dinamicos, original pela efusão e combinação dos timbres, poetico pelos seus belos momentos de candente lirismo.

Eleazar de Carvalho com a magia de seu talento interpretativo com a sua portentosa acuidade ritmica e dinamica obteve cm a execução da Sinfonia n.o 2, de Guarnieri, sucesso altamente significativo.

Regente e compositor receberam da assistencia os mais francos aplausos.

Ruggiero Ricci, atuando no Concerto em Ré maior, para violino e orquestra, de Paganini, confirmou o exito de suas anteriores apresentações. Sua "performance" nesse concerto foi das mais brilhantes, empolgando o auditorio. Aliou ao seu supervirtuosismo, uma completa compreensão da obra apresentada, caraterizando-se seu trabalho interpretativo pelo brilho de sua exposição, pela limpidez e finura do fraseado, realçado pela dinamica e colorido conseguidos.

Nesse concerto foram ainda dignos de nota a qualidade do som, maxime nos agudos, de suavidade etérea, impregnando-se as vibrações sonoras de requintada e inebriante subtileza.

O recitalista expandiu-se plenamente nos momentos em que maior intensidade emocional era exigida, patenteando o vigor de seu temperamento, assim como revelou-se um lirico e sonhador, pela musicalidade e poesia ressumbrada dos trechos.

O excepcional talento de Eleazar de Carvalho soube realçar na interpretação da Sinfonia Patetica de Tschaikowsky a admiravel tecnica de composição e orquestração que carateriza toda a sua obra.

Ao grande maestro brasileiro não faltam os recursos de profunda inspiração com os quais póde realizar, nessa dramatica obra, um trabalho de vulto. Entretanto, as circunstancias do momento, vieram ainda exacerbar ao maximo o grau de sensibilidade do grande artista. Tinha em mente, por certo, ao reger, o corpo inerte do inesquecivel mestre. E a Patetica, comovedora pela sua sombria tristeza, era bem o reflexo de sua intima magua.

Regeu-a com o mais ardente impulso emocional imaginavel, e se recordarmos que essa sinfonia foi o "Canto do Cisne" do inspirado romantico eslavo, compreendemos o porque dos lugubres acentos do movimento final, onde, "em cada nota há um canto de adeus, uma despedida da terra".

I MELLO

O "BALLET THEATRE" E' UMA GRANDE COMPANHIA MUNDIAL — Tem também o nome de "American National" o "Ballet Theatre" que na terça-feira proxima, às 21 horas estreará no Teatro Municipal, mas isso indica, principalmente, que se trata de uma grande companhia, formada nos Estados Unidos, em cujo elenco e repertorio figuram, entretanto, otimos artistas e primorosas composições do repertorio mundial, classico e moderno. Nada lhe falta, portanto, para contentar e mesmo surpreender os mais variados gostos em materia de fina coreografia de grande efeito.

RECITAL DE CANTO — Será realizado pelo Departamento de Cultura, no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto a cargo do soprano Maria Karesva. Ao piano, Fritz Jank.

VIDA SOCIAL

INVERNO SEM COBERTORES

Tudo indica que o inverno, desta vez, comparecerá pontualmente, britanicamente, batendo-nos à porta no momento exato, com a sua bagagem completa de geadas, chuviscos, neblina e rajadas de vento cortantes como navalha Já se vêem por aí as custosas peles cobrindo outras peles macias e sensiveis, os cachecois protetores de gargantas acatarradas e de pescoços esguios, as meias de lã, as luvas grossas, os "pullovers" coloridos que dão ao sexo feio debil oportunidade de competir em mau gosto com algumas representantes do belo sexo; todo um guarda-roupa caracteristico desfila pela cidade enevoada, melancolica, saudosa do sol. . A gente rica passeia o seu luxo confortavel, fugindo do frio na indolencia morna do interior da "limousine" de preço astronomico; alguns exemplares néo-aristocraticos exageram o rigor da temperatura e apresentam uma indumentaria que lembra visões da Siberia ou do Alaska, num tremendo contraste com as criaturas humildes, de pernas nuas e pés mal postos em surrados chinelos, para as quais o frio é um castigo divino, uma forma de expiação de possiveis pecados em encarnações anteriores...

À noite, quando a multidão feliz, que tem um lar e dispõe de cobertores, se apressa em regressar à casa, desertando das ruas onde ficam solitariamente brilhando as vitrinas e os letreiros de gás neon, esses modernos parias procuram os unicos refugios que a grande metropole oferece à miseria: os vãos de portas e escadas, as reentrancias dos muros das igrejas, os baixos dos viadutos, os tapumes das construções Muitos, entorpecidos pelo alcool, se estendem no lagedo, indiferentes aos caprichos do clima. Deus dá o frio conforme o abrigo. E' o que esses pensam; e bebem para aquecer-se, para dispensar ou, melhor, facilitar a dadiva do Senhor

E o burguês rico, resguardado, as mãos metidas nos bolsos do espesso sobretudo, passa, insensivel, alheio ao sofrimento dos miseraveis perdidos na noite longa e gelida, quando bem pouco lhe custaria a oferta de um cobertor a uma instituição de socorro à gente pobre, das tantas que aqui, nobre e generosamente, lutam pela suavização da vida dos necessitados! Porque há criaturas que se preocupam em aquecer o corpo esquecidas de que trazem o inverno no coração. — **RIB.**

—:o:—

ANIVERSARIOS

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o menino Wellington Vinicius, filho do sr. Reni Toquetto e da sra. Laurinda Toquetto.

* * *

Fez anos ontem a menina Ephigenia, filha do sr. Joaquim de Mesquita e da sra Lourdes Meneghel Mesquita.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Iole, filha do sr. Saverio Mandeta e da sra. Carolina Casado Mandeta;

a menina Rute, filha do sr. Carlos Roheniss e da sra. Helena Roheniss;

a menina Lucia, filha do dr. Antonio de Paiva Carvalho e da sra. Carmem Magalhães de Paiva Carvalho;

a menina Rosa Maria, filha do sr. Gilberto de Jesus e da sra. Ubelina Ramos de Jesus;

os meninos Luiz Carlos e Adalberto, filhos do sr. José Galvão de França e da sra Lucia Garcia de França;

a srta. Neide, filha do sr. André Gravina e da sra. Anita Gravina.

a srta. Helena, filha do sr. Miguel Sposito, da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. Carmem Siberia Sposito;

o sr. Raimundo Nogueira Veiga;

o sr. João de Deus dos Santos;

o sr. Lucia Ceravolo;

o dr. Lauro Jorge Couri;

o dr. Orlando Machado Marques, medico do Departamento de Saude;

o jovem Léo Roberto, filho do dr. Léo Ribeiro de Morais, diretor do Serviço de Transito.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Ferdinando Leopoldo Bellandi, filho do sr. Italo Bellandi e da sra. Ambrosina Zocchi Bellandi, já falecida, com a srta. Cidinha Piedade Fleury, filha do sr. Alcides Pires Fleury e da sra. Acacia Piedade Fleury.

BODAS DE PRATA

Comemoram dia 12 o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Antonio Massaia e a sra. Antonieta Gorsso Massaia. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na igreja de Santa Cecilia.

HOMENAGENS

CENTENARIO DE RUBIÃO JUNIOR

Será comemorado dia 14 o primeiro centenario do nascimento do eminente brasileiro dr. João Alvares Rubião Junior, ex-presidente do Senado do Estado de São Paulo e vulto de grande projeção na sociedade brasileira.

A comissão patrocinadora dos festejos comemorativos está constituida dos seguintes membros: dr. Aldo Mario de Azevedo, dr. Altino Arantes, dr. Antonio de Padua Sales, dr. Antonio Carlos de Salles Junior, dr. Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Armando de Arruda Pereira, dr. Augusto Meireles Reis Filho, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dr. Cincinato Braga, dr. Eloi Chaves, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, dr. Francisco de Mesquita, dr. João Sampaio, dr. José Augusto, prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, dr. Julio de Mesquita Filho, dr. Luiz Rodolfo Miranda, dr. Numa de Oliveira, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Odilon de Sousa, prof. Pedro Dias da Silva, dr. Raul da Rocha Medeiros, com. Vicente Amato Sobrinho, dr. Vicente de Almeida Prado.

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenagea-lo dia 27, às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou ás suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo.

ACADEMICO FERNANDO NOBRE

Amigos e admiradores do dr. Fernando Nobre, por motivo de sua posse na Academia Paulista de Letras, vão homenageá-lo hoje, no "grill room" do Hotel Esplanada, com uma ceia.

Para essa festa foi constituida uma comissão assim composta: — sras. Antonieta da Silva Prado, Raquel Simonsen, Maria de Lourdes da Silva Prado, Albertina Spengler, Amelia Uchoa Junqueira e srs. dr. Altino Arantes, senador Marcondes Filho, dr. Roberto Moreira, dr. Horacio Rodrigues, dr. Frederico de Sousa Queiroz, dr. J. M. Camargo Aranha e Marcelino de Carvalho.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. Camargo Aranha, fone. 32-1008, e Marcelino de Carvalho, 32-9906.

REUNIÕES DANÇANTES

YAPOAMA CLUBE — O Yapoama Clube fará realizar dia 17, às 15 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

"FLORESTA" — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO DOS ALUNOS DO S.E.N.A.C. — O Gremio dos Alunos do SENAC fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE COMERCIAL — O Clube Comercial fará realizar sabado, às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem de seu aniversario de fundação, dedicado aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "SANTO ANTONIO" — As diplomandas da Escola de Corte e Costura "Santo Antonio" farão realizar sabado, às 21 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista a cerimonia de sua formatura que terminará com um baile.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense fará realizar domingo, das 14 às 19 horas, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES A' CAIPIRA

O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, em sua séde social às 22 horas, a tradicional festa de "Santo Antonio", com o salão tipicamente ornamentado, dedicado aos socios e familias.

CONVESCOTE

CMTC CLUBE — O CMTC Clube fará realizar domingo, em Guarapiranga, em Santo Amaro, o seu tradicional convescote oferecido aos socios e familias.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

EFEMERIDES DE HOJE

(7 de junho)

MUNDIAIS:

1494 — **E' assinado o tratado de Tordesilhas, entre Portugal e Espanha.**

1598 — **A esquadra britanica, sob o comando do almirante Cumberland, invade Porto Rico, então pertencente à coroa da Espanha.**

1778 — **Nasce George Brummel, que, por sua requintada elegancia, foi cognominado em Londres "o belo Brummel".**

1810 — **D. Mariano Moreno, escritor e politico argentino, funda a "Gazeta" de Buenos Aires. Ele é considerado o inspirador da revolução de Maio.**

1840 — **Nasce a imperatriz Carlota, do Mexico.**

1917 — **Violento terremoto abala a cidade de El Salvador.**

1942 — **A marinha japonesa sofre tremenda derrota na batalha travada ao largo das ilhas Midway, perdendo 3 porta-aviões, 12 navios, 200 aviões e 10.000 homens.**

1944 — **A cidade de Bayeux cai em poder das forças aliadas.**

NACIONAIS:

1771 — **Nasce d. Marcos de Noronha e Brito, conde dos Arcos, que foi vice-rei do Brasil.**

1797 — **Nasce, na Bahia, Manoel Alves Branco, visconde de Caravelas.**

1828 — **O major Luiz Alves de Lima e Silva depois duque de Caxias, sai de Montevidéu com uma coluna e põe em fuga o inimigo que bloqueava a praça, fazendo alguns prisioneiros.**

1839 — **Nasce Cesario Alvim, estadista mineiro, primeiro governador eleito de Minas Gerais; fez parte do governo do marechal Deodoro, assumindo a pasta do Interior**

—— **Nasce em Sergipe o grande filosofo brasileiro Tobias Barreto.**

1842 — **Em Venda Grande, arredores de Campinas, o cel. Amorim Bezerra derrota um corpo de insurgentes sob a chefia de Antonio Joaquim Viana.**

1848 — **Nasce, em Guaratinguetá, o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, que foi presidente de São Paulo e duas vezes presidente da Republica.**

1870 — **Morre, no Rio, Pedro de Araujo Lima, marquês de Olinda, estadista do Imperio.**

1889 — **Sobe ao poder o Partido Liberal, com o ministério organizado pelo visconde de Ouro Preto.**

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 76 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

A Bolsa de Mercadorias congratula-se com o governador do Estado

A ISENÇÃO DE IMPOSTOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES PARA O CAFE MOTIVOU AQUELA DELIBERAÇÃO — SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

Sob a presidencia do sr. Fernando de Almeida Prado reuniu-se ontem a diretoria da Bolsa de Mercadorias.

Abertos os trabalhos, o sr. presidente congratulou-se com os presentes pelo ato recente do sr. governador do Estado, sancionando e promulgando o decreto-lei n. 1037, de 28 de maio de 1951, que "dispõe sobre isenção do imposto de vendas e consignações para as operações internas da praça de Santos, realizadas com café, quando destinadas à formação de lotes para exportação".

Medida do maior alcance economico não poderia ela deixar de merecer os maiores aplausos não só das classes cafeeiras, mas das classes produtoras em geral, uma vez que esse imposto, pela sua natureza anti-economica vem se tornando entrave cada vez maior ao desenvolvimento do comercio e da própria produção, que se ressente fundamente dos seus maléficos efeitos, sendo, por isso, ardorosamente combatido por todas as classes

Podendo o café se movimentar livremente na praça de Santos, aliviado dos onus ponderaveis que aquele imposto lhe impunha, o seu comercio muito concorrerá para o fortalecimento dos preços de exportação e longe de constituir um gravame para o orçamento do Estado, este se beneficiará, por certo, da melhoria que resultará para a economia cafeeira.

Por esse ato a Diretoria dirigiu expressivos telegramas de congratulações ao sr. governador do Estado, sr secretario da Fazenda, Bolsa de Café, Associação Comercial e Sindicato dos Corretores de Santos

CONTRATOS A TERMO

Atendendo à solicitação da Caixa de Liquidação de Santos S.A., a Bolsa resolveu comunicar aos interessados e à praça em geral, que a partir de 1.o de julho proximo futuro, todos os que desejarem liquidar seus negocios a termo pela entrega direta da mercadoria, deverão obedecer às seguintes notas:

"A falta ou excesso de peso tolerados pelos contratos em vigor atualmente, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, após o faturamento normal pelo preço dos contratos, deverão ser reajustados pela diferença verificada entre esse preço e a cotação do disponivel, no dia da entrega do aviso de faturamento à Caixa. No caso da série destinada a esse faturamento ser formada por mais de um tipo, será considerado faltante ou excedente aquele que apresentar maior peso para efeito de reajustamento, com igual tipo da cotação do disponivel.

A Caixa de Liquidação acha-se à disposição dos interessados para informar-lhes sobre a maneira pratica de efetuar esse reajustamento, que será feito no proprio impresso do faturamento".

SISTEMA DE COMPENSAÇÃO

Tendo a Comissão designada para elaborar os Anteprojetos de Estatutos e de Regulamento para um novo Sistema de Compensação e de Registro de Negocios a Termo, composta dos srs. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa, Carlos Eugenio Lefevre, presidente da Junta de Corretores e srs. Jorge Francisco de Almeida Prado, Luiz Suplici Neto, Luiz Beltrão Carneiro da Cunha e Mario Salazar, apresentado o resultado de seus trabalhos, a Diretoria, depois de expostas, ainda uma vez, pelo sr. presidente, as vantagens que adviriam ao comercio com a adoção do novo Sistema e as facilidades dele decorrentes para o desenvolvimento das operações de Bolsa, designou uma Comissão, composta dos srs José Barros de Abreu, ex-presidente da Bolsa, Americo Osvaldo Campiglia e Gabriel Gouveia de Freitas, do Conselho Consultivo, e os diretores dr. Rafael Luiz Pereira de Sousa, Alberto Figueiredo e Philip Pullon, para a respeito desses anteprojetos apresentarem o seu parecer à Diretoria que, então, deliberará em definitivo sobre sua adoção e entrada em vigor

MERCADO A TERMO

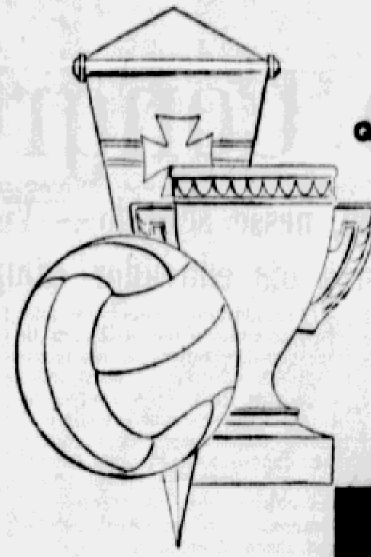
Após apreciação da situação do mercado a termo e atendendo a sugestão apresentada por diversos operadores e pela Junta de Corretores e não vêr nisso qualquer inconveniente, a Diretoria resolveu modificar o horario do pregão da Bolsa, cuja abertura, a partir do proximo dia 11, passaria a ser às 10,30 horas. com a primeira chamada para fixação de cotações, a segunda às 11,45, a terceira às 14,20 e a quarta e ultima (fechamento) às 14,45. Das 12 às 14 horas haveria a interrupção normal para almoço.

ESCOLA LUIZ DE QUEIROZ

Atendendo a convite que nesse sentido lhe foi dirigido pela direção dessa Escola ,a Bolsa fez-se representar pelo seu presidente, sr. Fernando de Almeida Prado, nas solenidades comemorativas do seu cincoentenario de fundação, dirigindo à mesma direção expressivo oficio de congratulações, sendo como é o modelar estabelecimento, um dos maiores orgulhos, pelo seu passado e pelo seu presente, da estrutura cultural e tecnico-agronomica do país.

SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

Foi anotada a comunicação de que, em virtude da portaria n. 47, da Diretoria desse Serviço, do Ministerio da Agricultura, assumiu a chefia da Agencia em S. Paulo, o agronomo José Maria Fernandes.



QUALIDADES DE LIDERANÇA

Como o futebol, espetáculo das multidões, Continental é uma preferência nacional - é o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil!

TAMBEM FIZERAM DE

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL HÁ MAIS DE 15 ANOS

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C-88.079

As condições da escala movel dos salarios

JACQUES MICHOLLIN

Novamente surge o imperioso problema dos salarios na França. De fato, os acordos concluidos após a promulgação do decreto de 23 de agosto de 1950, que fixou o minimo interprofissional garantido, foram uma primeira tentativa para realizar um reajustamento da relação salario-preço no momento das discussões contratuais. Desde essa data, o orçamento-tipo que servia de calculo ao minimo interprofissional aumentou de 10 por cento. O minimo garantido perdeu a significação, pois só permite assegurar as necessidades indispensaveis dos assalariados. Convem rever em função da elevação dos preços esse minimo, como os acordos de salarios, simples aplicação do minimo garantido por meio de acordos contratuais Logicamente devia admitir-se que o sistema estabelecido pela lei de 11 de fevereiro de 1950 conduziu-se implicitamente à pratica de uma escala movel de salarios. Com efeito, na medida em que se fixa um minimo garantido, deve-se concebe-lo sujeito a revisão na medida da alta dos preços. Por consequencia, os acordos contratuais determinando os salarios nas mesmas condições. E' natural que esta clausula de revisão seja introduzida nas convenções coletivas, que, doutro modo, iriam sancionar durante a sua aplicação uma possibilidade de enfraquecimento do poder de compra dos trabalhadores.

Notemos que a noção de escala movel, baseada apenas na noção dos preços, é incompleta; se os salarios evoluissem com os preços, deveriam igualmente seguir a produtividade. De fato, suponhamos um periodo de estabilidade dos preços e de aumento da produtividade, se se considera só o primeiro fator, os salarios devem permanecer estaveis. A nosso ver, devem ser melhorados em função do segundo fator, pois seria injusto que os trabalhadores não sejam diretamente interessados no desenvolvimento da produção, e alem disso, esta só é possivel havendo beneficio dos assalariados. Por outro lado, a produção aumentando quando melhorada, convem garantir-lhe a saida melhorando o poder de compra pela baixa dos preços sem excluir um aumento dos salarios. Ora só se verifica no plano tecnico e, daí, a impossibilidade de fixar no quadro de uma convenção coletiva nacional os salarios efetivos baseados na evolução da produtividade. Estabeleceu-se estes em função das clausulas gerais de calculo definidas pela convenção. Só com estudos tecnicos se pode chegar a uma solução racional que considere a estrutura propria de cada empresa, interessando nela os comites. O comite da empresa, em virtude dos seus poderes economicos: consulta obrigatoria sobre todas as questões interessando a organização, gestão e marcha geral, é o unico organismo capaz de ter conhecimento exato dos componentes da empresa, da sua evolução e dos resultados obtidos. Infelizmente os comites preocupam-se demais com a questão puramente social. Convem traze-los à compreensão do seu papel dando-lhes, no quadro das convenções coletivas, condições de ação concreta. Isto implica certas precisões da lei quanto às condições coletivas clarificar uma legislação social incoerente e imprecisa. A questão dos salarios e dos preços liga-se ao conjunto do problema economico; razão pela qual o movimento sindical a não pode levantar e toma uma atitude reivindicativa. Ao lado das reivindicações seria necessario que o sindicalismo procurasse soluções de objetivo definidas e construtivas. Os comites de empresa, que no plano da empresa representam o sindicalismo construtivo, deveriam ser utilizados para equilibrar através das convenções coletivas a relação salarios-preços, que o legislador, no periodo de controle dos salarios, nunca soube realizar mesmo quando pretendia controlar teoricamente os preços. Só assim o problema dos salarios terá carater definitivo; na conjuntura atual, o equilibrio entre as necessidades civis e as do rearmamento será apenas possivel sem prejuizo das primeiras com o desenvolvimento da produção. Mas este desenvolvimento deve-se traduzir, para ser eficaz, por vantagens materiais para os trabalhadores. Por outro lado, devemos considerar que o reajustamento dos salarios em função dos preços traz aos trabalhadores uma satisfação apenas parcial, sem nenhuma vantagem para a população não ativa Ora, a França é um país que aumenta sensivelmente desde a libertação (dois milhões de individuos) e que, alem disso; tem um grande numero de individuos de mais de 55 anos; resulta daqui um encargo socialmente normal para a parte ativa da população. Para todas estas categorias da população, o aumento da produtividade (fator de baixa dos preços) é o unico meio de garantir condições de vida melhores.

Convem utilizar as convenções coletivas para atingir este fim, com a ajuda da ação reivindicativa do sindicalismo, mas igualmente como meio de normalizar a economia, fixando-lhe objetivos sociais, mercê da ação construtiva do sindicalismo. A revisão do minimo garantido impõe-se com urgencia, e, por consequencia, os acordos de trabalho. Será uma medida de justiça Contudo esta revisão não porá termo à totalidade do problema.

Apesar da volta à liberdade dos salarios, os Poderes Publicos guardaram a inteira responsabilidade na evolução social. Não se trata, sob pretexto de preservar a moeda, de recusar aos trabalhadores o que de justiça lhes pertence: um salario justo. Devem ser tomadas medidas para obrigar o patronato a tomar a responsabilidade dos seus riscos. O movimento operario sindical, propondo soluções, acarretou com as suas soluções. — (SFI)

ESCOLAS E CURSOS

OBRA EDUCACIONAL

O problema da criança abandonada, como, aliás, a ninguem é licito contestar ou sofismar, é a questão máxima dentre as mais prementes que ora atormentam a marcha ascensional dos povos civilizados.

O tema da "Criança-Problema", já comentou um sociologo, deve "visar e alertar a opinião publica e esclarecer os homens do governo, a fim de sistematizar as necessarias providencias em beneficio do ajustamento da infancia e da adolescencia no ambiente em que se desenvolve".

Os governos mais zelosos na administração publica, os varios credos, as instituições de finalidades assistenciais, e, todos quantos têm qualquer grau de responsabilidade na vida da coletividade estão obrigados a ponderar sobre a delicadeza e a premencia desse problema, auxiliando a árdua missão dos educadores.

Não é possivel hesitar ou tergiversar ante a premencia do ajustamento dos menores a uma existencia mais consentanea com os sãos principios básicos da moral e do equilibrio social.

Todos nós sabemos que as nações cultas sobrepõem a causa da infancia a todas as demais. Colocam a educação, o norteamento da criança e do adolescente no plano mais elevado dos seus cometimentos de carateristicas administrativas, politicas e sociais.

Inspiram-nos e nos sugerem estas considerações os trabalhos da dra. Adalzira Bittencourt, que, à sua preocupação de inteligente causidica e escritora, alia uma dedicação imensa pela assistencia aos menores abandonados no Rio de Janeiro, transformando a sua atividade, nesse sentido, em admiravel obra de solidos fundamentos educacionais.

O "Lar da Criança", instituição altamente educacional e de bases essencialmente sociais, que a conhecida intelectual fundou há cerca de duas décadas e, desde os seus primordios, vem dirigindo como seu notavel espirito cristão e a sua tenacidade de mulher, constitui um exemplo vivo, que devia ser seguido pelas nossas patricias, cujos sentimentos de afeto, bondade e meiguice são traços indeleveis das brasileiras.

Nesta época em que as mais perniciosas licenciosidades são permitidas, tanto no radio, como na imprensa sensacionalista com a maior deturpação da obra do lar e dos educadores, a instituição da dra. Adalzira Bittencourt, é de molde a alertar a atenção de todos quantos valorizam o que é suscetivel de estimulo e aplauso.

Sim, merece encomios esse gigantesco trabalho, pois trata dos menores abandonados, que, na frase do publicista Portier Junior, deve figurar no primeiro plano das demarcações governamentais, problema esse até agora tão descurado dentre as questões que afetam a salvação nacional.

O nosso entusiasmo e a nossa admiração pela obra social e filantropica que a advogada paulista (a dra. Adalzira é natural da cidade de Bragança) vem levando a êxito, aumentou quando abrimos as paginas da finissima revista "Mensageiro do Lar da Criança", onde estão sintetizados os fins altamente altruisticos da modelar instituição.

Apresenta-se-nos ora o ensejo de gravar aqui a nossa gratidão pelo gesto da grande sociologa, que, bondosa e generosamente, deu o maximo relevo a uma cronica que com referencia a este momentoso assunto, estampamos nesta secção.

Formulamos votos para que o exemplo dessa benemerita senhora tenha inumeros imitadores. — **F. AUGUSTO NUNES.**

—:o:—

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — **Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a abertura do Curso de Organização e Administração Hospitalar na sala de conferencias da Faculdade de Higiene e Saude Publica. A aula inaugural será pronunciada pelo prof Ernesto de Souza Campos.**

CURSO ARTISTICO INFANTIL — **A Secretaria de Educação e Cultura, pela Secção de Divertimentos Publicos e Turismo da Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura, está organizando um curso artistico juvenil.** Informações, naquela Secção (Teatro Municipal), diariamente, das 13 às 17 horas, até o dia 30 deste mês.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — **Realiza-se hoje, às 8 horas, na Segunda Clinica Cirurgica (Serviço do prof. Edmundo Vasconcelos), no Hospital das Clinicas, 9.o andar, sala 9.127, uma aula do Curso de Post-Graduação.**

Será apresentado e discutido em primeiro lugar um caso de herniorrafia, pelo dr Eugenio Manzo.

Outros casos serão apresentados e estudados.

A MODA PARISIENSE

TAILLEURS 1951

Por JEANDINE

PARIS — A primavera sempre traz consigo o cortejo dos costumes e das blusas. Este ano, como sempre, eles apareceram, porem renovados, rejuvenescidos. O costume classico é raro nas coleções. Os modelistas procuraram mil maneiras de lhe imprimir a linha de 1951 Uns suprimiram completamente a gola e os reversos. Substituiram-nos por um decote debruado ou ligeiramente drapeado Outros abrem mais francamente este decote, alargando-o em pontas, proprias para colocaru ma écharpe que o enche.

As mangas, nas coleções de primavera são raramente ou melhor nunca são compridas. O costume, em varios casos, não escapa a esta lei. Sua manga é geralmente de 8-10, bastante larga e reta, sai o punho da blusa ou então, o punho da luva mais comprida que termina em movimento de drapé. As cavas são bem arredondadas, seguem o moldado do ombro e do braço. Por meio de artificios do corte que difere de acôrdo com os casos, a manga se prende bastante baixa. Algumas vezes, atrás, ela faz parte das costas do costume. Vemos muitos raglans, mesmo nos costumes.

As jaquetas classicas prendem bem à cintura, sublinham o arredondado do busto e se separam ligeiramente das cadeiras tendo um movimento bem acentuado para a frente. Quanto às salas, são estreitas e apresentam um movimento ligeiramente afunilado para baixo.

A largura necessaria está embutida em uma prega larga que se abre ao andar. Outros utilizam o movimento avental, muito apreciado pela moda. O fundo desta sala, neste caso, é muito estreito e fendido. O avental dissimula esta fenda.

Juntamente com as jaquetas classicas ou semi-classicas, encontramos as jaquetas fantasias que renovam este ano mais do que nunca, a linha do costume. O novo modelo, embora não passe de um "rovenant" o casaco reto, tem primazia em quase todas as coleções.

Ele é visto este ano, muito reto, com pequenos reversos curtos, um pouco largos, tres botões, duas frentes arredondadas. A saia é estreita, o que proporciona à mulher caminhar com ar decidido, um chapeuzinho encantador, tipo côco, de fustão branco e bengala debaixo do braço. Um costureiro inventou de colocar um "lorgnon" na ponta desta bengala, que renovará o gesto de nossas avós que sabiam tão bem brincar, da ponta de suas mãos enluvadas com o impertinente "lorgnon" de tartaruga. Estes costumes retos têm todos os comprimentos. Numerosos entretanto, muitos param junto às cadeiras como os cintados. Outros acentuam seus movimentos e descem mais abaixo.

Compridos ou curtos, os costumes são geralmente confeccionados em fina lã seca, em "pieds de poule", em lãs finas com nervuras quase imperceptiveis ou tipo "Prince de Galles". Muito fustão os enfeites. Fustão para as luvas e para as flores que se colocam na lapela.

Ao contrario do "tailleur" reto, vemos o "tailleur" cintado, pelo menos para as horas, esportivas, que retoma sua posição. E' executado quase sempre em "tweed", mas o encontramos tambem em lã lisa. Se enfeita com bolsos aplicados, quatro em certos casos. Os acessorios que o acompanham lhes dão o seu carater. Se o costume é unicamente usado para o esporte usar-se-á com ele, se fôr azul vivo, um chapeu, uma blusa, luvas de fustão branca. Estampados combinam com o liso da lã. Quanto aos "tweeds", eles apreciam as blusas de linho liso no tom dominante do conjunto e com pequenos "canotiers" do mesmo linho.

Os costumes "habillés" são pretos, de lã fina ou faille. Podem ser tambem realizados em tecido estampado.

Os costumes pretos continuam relativamente classicos, com as cinturas bem marcadas, os reversos pequenos ou inexistentes, as abas soltas, as mangas algumas vezes tres quartos

Alguns costureiros colocaram sobre eles uma "écharpe" de cetim que atravessa o busto em diagonal.

São usados com blusas muito leves de organza, de cambraia branca, com plastrons de fustão ou com blusas de surrah amarelo.

Algumas vezes — sobretudo quando o costume é de seda, a jaqueta classica dissimula um vestido, cuja parte inferior forma uma saia muito reta e a parte superior é bordada em lantejoulas e decotada.

Quanto aos costumes estampados, são de extrema discreção. Os criadores de fazendas, este ano, preconizaram os tons sobre tons, e se mantiveram, nas côres claras, na escala dos cinzas. As fazendas utilizadas são mais particularmente o rurah, o shantung, e o twill. Pequenos desenhos sobre o fundo liso, uma tonalidade suave unindo-se ao branco. Muitos "pois" quase sempre miudos, ou então losangos ou quadrados moidos. Esses costumes apresentam movimentos drapeados atrás ou à frente, pequenos enfeites de capas. Seus decotes são algumas vezes assimétricos e se enfeitam de laços e drapeados.

Para as horas elegantes do dia, serão usados com grandes capelines, cuja moda desejam lançar. As suas salas são igualmente estreitas ou alargadas por aventais verdadeiros ou falsos.

A moda para os costumes, preconiza para este ano as lãs finas, secas e maleaveis ao mesmo tempo. Ela dita os xadreses sob todos os seus aspectos, o Principe de Galles, as fazendas unidas e as nuanças indo do preto à todas as gamas de cinza, ao azul franco e alguns toques de rosa e algumas vezes de amarelo, porem, o brando domina.

Quanto aos acessorios, são legiões e só citaremos para o costume as luvas de "crispin", cujo punho florido pode servir de enfeite para a lapela do costume. — (SFI).

ESCOAMENTO DE CEREAIS DO NORTE DO PARANA'

Providencias das entidades do comercio — Convocada para hoje uma reunião de interessados no Ministerio da Viação

Como foi em tempo divulgado, as entidades do comercio vêm diligenciando ativamente junto as autoridades estaduais e federais, no sentido de ser dada solução à falta de transportes que tanto tem prejudicado o abastecimento do país em geral.

Os pedidos de providencias do comercio paulista visam não só atender à situação especial da safra de cereais do Norte do Paraná, que tem sido objeto de reiterados apelos ao governo como prevenir o advento de dificuldades em outros setores, como têm o objetivo de evitar que novas e maiores dificuldades se venham criar para a população, em razão da deficiencia de transportes, cuja solução exige medidas urgentes e praticas.

Ainda no dia 2 do corrente, atendendo à solicitação da Associação Comercial de Londrina, a Associação Comercial e a Federação do Comercio e a Bolsa de Cereais telegrafaram ao presidente da Republica e ao ministro da Viação, encarecendo a gravidade da situação e a urgencia de medidas que impeçam a perda de grande quantidade de cereais, em risco de deterioração, dado o atraso no seu embarque para os centros consumidores.

A urgencia de uma providencia é tanto maoir quando se considera que além de parte da safra anterior não escoada, acha-se retida, por falta de transportes, a primeira parcela da colheita do corrente ano. Convem lembrar ainda que esses cereais não se destinam apenas a São Paulo, mas ao Rio de Janeiro e aos Estados do Norte do país, cujo abastecimento se faz através de São Paulo e que poderá ser seriamente afetado se perdurassem as atuais deficiencias ferroviarias.

Em resposta a este ultimo apelo, as entidades do comercio receberam telegrama do sr. ministro da Viação, eng. Alvaro de Sousa Lima, convidando a Associação Comercial, a Federação do Comercio e a Bolsa de Cereais a enviarem representantes para uma reunião a realizar-se hoje, 7, naquele Ministerio, com a participação de representantes das estradas de ferro Sorocabana e rede da Viação Paraná-Santa Catarina, bem como da Associação Comercial de Londrina, a fim de assentarem as medidas julgadas necessarias.

Para essa reunião seguiu para o Rio numerosa delegação daquelas entidades.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Sugestões ao Congresso Cafeeiro

Texto do requerimento apresentado ontem, nesse sentido — Visita de deputados fluminenses e do prof. José Feliciano de Oliveira — Homenagem a um educador campineiro — Projetos aprovados — Notas

Usando da palavra na Assembléia Legislativa, à hora do expediente, o deputado Rui de Almeida Barbosa, do P. T. N., fez o elogio da obra que vem realizando em Campinas um ilustre educador que, apesar de sua modestia, já se tornou conhecido nos paises estrangeiros. Refere-se ao prof. Norberto de Sousa Pinto, que há 35 anos se vem dedicando à reeducação dos menores anormais. Grande especialista em questões de psicopatologia infantil, o referido educador tem escrito téses de indiscutivel importancia cientifica, e as idéias que defende bem merecem a atenção do poder publico.

Em aparte o sr Cid Franco cita o nome de outro paulista que tambem, como o prof. Norberto de Sousa Pinto, vem realizando no mesmo terreno obra altamente meritoria. Trata-se do prof Celso Fonseca. Sob as inspirações deste mestre, apresentou, quando vereador na Camara Municipal desta capital, um projeto instituindo a educação diferencial para os menores retardados e anormais. Infelizmente, essa proposição foi simplesmente engavetada.

Aparteando tambem, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, lider do partido situacionista, declarou que o problema, realmente importante, está presente nas cogitações do governador Lucas Nogueira Garcez, tanto assim que já o enquadrou nos objetivos do seu plano quadrienal.

O deputado Rui de Almeida Barbosa terminou o seu discurso com uma indicação sugerindo ao governo a criação de um Instituto de Pedagogia Terapeutica, em regime de internato, e a publicação das obras do prof. Norberto de Sousa Pinto.

POLICIA RODOVIARIA

Tempos atrás, o sr. Pinheiro Junior apresentou projeto transferindo a Policia Rodoviaria do DER para a Secretaria da Segurança. Sobre o assunto, discursou o deputado Augusto do Amaral, do P.R.T. Recordou, em largas considerações, os serviços que tem prestado o DER à coletividade paulista, bastando registrar-se no seu ativo, para comprova-lo, a construção da Via Anchieta e da Via Anhanguera. Por motivos de ordem tecnica, discorda o orador do objetivo manifesto do projeto do seu colega Pinheiro Junior, e termina lhe dirigindo um apelo para que retire a proposição.

PROTEÇÃO A' ECONOMIA CAFEEIRA

Em regime de urgencia, antes do inicio da ordem do dia, o plenario aprovou moção e requerimento de autoria do deputado Athié Jorge Cury, do P.S.P., referentes a problemas da economia do café. A moção se refere à realização, na capital do pais, do Congresso Cafeeiro. Nele será versada tese que preconiza a defesa da economia cafeeira e concomitantemente a nacionalização da liberação da rubiacea, colocando em igualdade de condições a exportação desse produto em todos os portos do pais Por esse motivo, a moção congratula-se com o Congresso Cafeeiro.

O requerimento se apresentou redigido nos seguintes termos:

"Considerando que os cafés produzidos no Estado de S. Paulo e destinados à exportação deverão ser embarcados com destino a Santos:

Considerando que os cafés liberados não podem suceder safras anteriores às séries primitivas;

Considerando que todos os portos de exportação não devem receber cafés da safra atual em detrimento da anterior;

Considerando que a divergencia de embarques de cafés desviados do seu verdadeiro destino, ao porto mais proximo de exportação, causam sérios prejuizos ao país;

Considerando que a politica do café deve ser atualizada no sentido de evitar ofensivas baixistas no mercado;

Considerando que os meios de transporte encarecem a saca de café em quase Cr$ 100,00 (cem cruzeiros);

Considerando que os preços devem ser iguais para cafés da mesma qualidade, respeitando-se o valor ouro;

Considerando que o transporte direto para os portos de exportação mais proximos é medida aconselhavel;

Considerando, ainda, que uma regulamentação nacional para liberação dos embarques, em igualdade de tratamento para todos os portos do país, é medida de extrema necessidade, requeiro à Mesa em carater de urgencia, para encaminhar imediatamente ao sr. ministro da Fazenda estas considerações, em defesa da economia cafeeira, como resolução desta Assembléia".

VISITA A' ASSEMBLE'IA

Na presidencia, o deputado Salles Filho anunciou à Casa a presença na Assembléia dos deputados Brigido Tinoco e Arino de Sousa Matos, o primeiro da Camara Federal e o segundo lider do governo na Assembleia Legislativa do Estado do Rio.

Saudando os ilustres visitantes, que integram a comitiva do comandante Hernani do Amaral Peixoto, governador fluminense, usou da palavra o deputado monsenhor Carvalho, com cujas palavras foram solidarios, em sucessivos apartes, os representantes de todas as bancadas com assento no Palacio Nove de Julho.

Em agradecimento pelas homenagens recebidas, discursaram os srs. Brigido Tinoco e Arino de Sousa Matos. Em seguida, o presidente Salles Filho declarou que a Mesa se associava às manifestações de jubilo e simpatia do plenario. Acentuou que a Assembleia se honrava sobremaneira com a visita dos dois brilhantes parlamentares, tanto mais que integram a comitiva do governador do Estado do Rio. O fato assumia assim uma significação especial, qual seja a de erigir-se em penhor de que são boas e continuarão sendo construtivas as relações existentes entre os governos da União e de São Paulo.

PROF. JOSE' FELICIANO DE OLIVEIRA

Visitou igualmente a Assembléia o prof. José Feliciano de Oliveira, que durante longos anos residiu em Paris e que agora retorna ao seu país. Em nome da Assembléia, saudou o eminente educador o deputado Romeiro Pereira, com o qual se solidarizaram, em apartes, os representantes de todas as bancadas.

O prof. José Feliciano usou da palavra, a seguir, comentando episodios de sua longa carreira, com reminiscencias interessantes ligadas à vida publica de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, foi aprovado, em terceira discussão, projeto de lei, oriundo do Executivo, abrindo credito à Secretaria da Fazenda, na importancia de Cr$ . . . . . 52.176.611,80, destinado a ocorrer ao pagamento de despesas realizadas em exercicios anteriores.

Mereceram aprovação, igualmente, projeto, apresentado pelo governador autorizando a Fazenda do Estado a alienar terreno de sua propriedade, situado nesta capital; projetos autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imoveis situados em Lençois Paulista e Nova Granada destinados ao funcionamento de unidades escolares primarias.

POLITICA DE PREÇOS

Em explicação pessoal, o deputado Osvaldo Ribeiro Junqueira, do P. S. P., examinou os tabelamentos da carne verde ultimamente feitos pelos orgãos de controle de preços. Na opinião do orador, tais medidas jamais resolverão o problema, pois a escassez do produto deriva de pontos mais distantes, das fontes da propria pecuaria nacional. Observa que os nossos rebanhos foram grandemente desfalcados, sem nenhuma providencia do poder publico para restaura-los. E' o que urge fazer — repisa o sr. Osvaldo Junqueira — para sairmos do circulo vicioso em que nos debatemos, com uma politica de preços que considera apenas as manifestações exteriores da crise da carne verde.

O GOVERNADOR E O EX-PREFEITO P. LAURO

O deputado Paulo Teixeira de Camargo, lider da bancada do P. S. P., comentou da tribuna a nota de um matutino desta capital, estranhando que o governador Lucas Nogueira Garcez houvesse em reunião politica nos Campos Eliseos, se manifestado solidario com o ex-prefeito Paulo Lauro, alvo de um processo por irregularidades administrativas no governo da cidade. Explica o orador que a atitude do governador não teve o sentido que se lhe atribuiu. O prof. Lucas Garcez apenas declarou o seu aplauso ao sr Paulo Lauro por ter este, segundo fez publico, renunciado às suas imunidades de deputado federal para defender-se, como qualquer cidadão, das imputações que lhe são feitas.

CARRO OFICIAL USADO PELO EX-GOVERNADOR

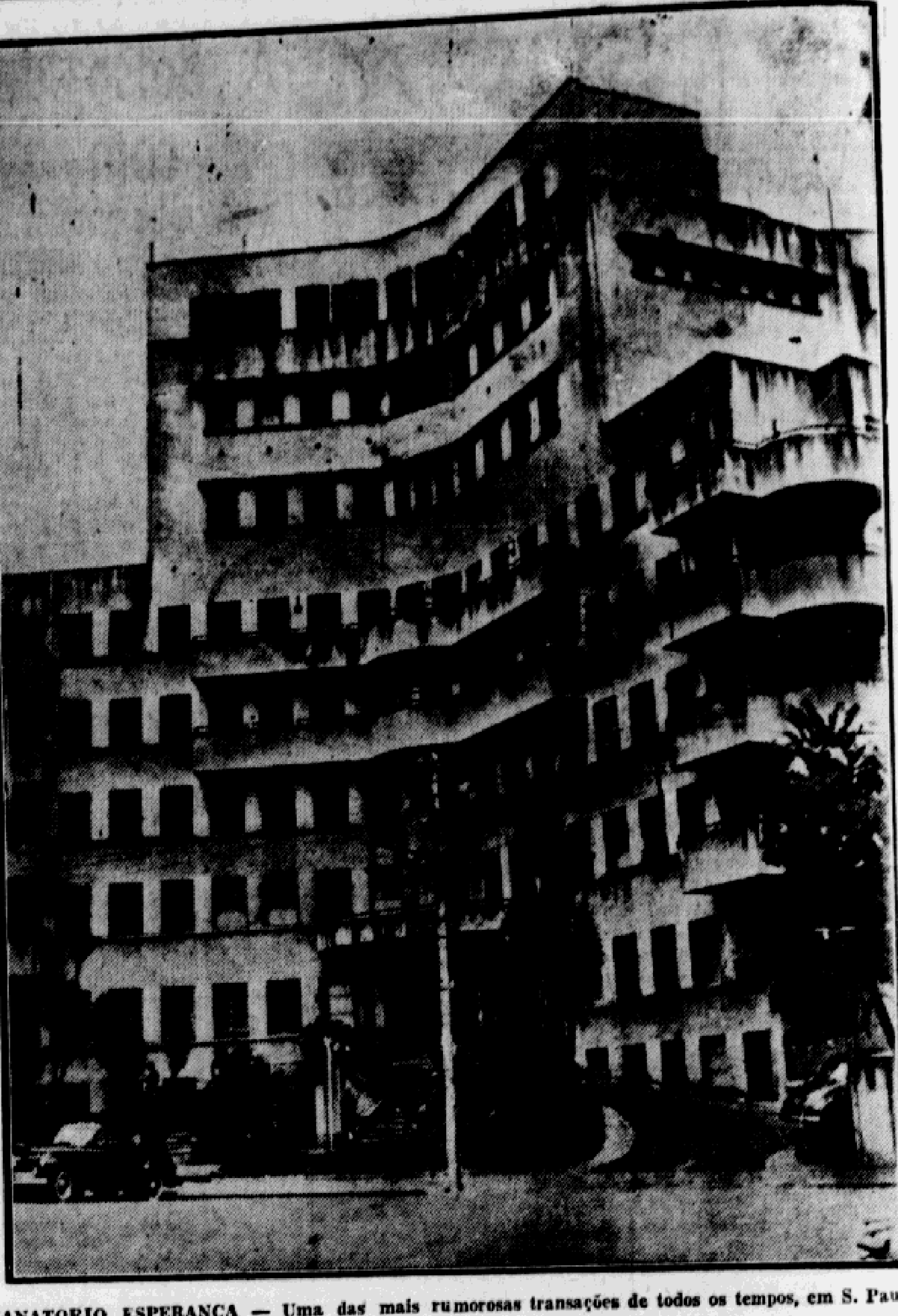
Subscrito pelo deputado Janio Quadros, foi encaminhado à mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos ao Poder Executivo informar:

1.o — E' ou não exato que o ex-governador, sr. Ademar de Barros, adquiriu na Inglaterra, através do Banco Noroeste, um automovel "Rolls Royce" pela quantia de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), pago pelos cofres publicos, e destinado o veiculo ao proprio governo? Na afirmativa, qual a necessidade que ditou essa compra, como e porque foi adquirida essa marca de automovel?

2.o — E' ou não exato que, a "despeito de pertencer ao governo, o carro em apreço está servindo àquele politico", tendo como motorista um "funcionario do Palacio"? Trata-se ou não de uso indevido de veiculo oficial e de servidor publico?

3.o — E' ou não exato que, ainda recentemente, foi de mister mandar buscar ao Rio de Janeiro um mecanico para aquele automovel, tendo as despesas respectivas corrido à conta das verbas do Palacio? Na afirmativa, quais essas despesas?"



SANATORIO ESPERANÇA — Uma das mais rumorosas transações de todos os tempos, em S. Paulo

PALACETE PRATES

Acirradas controversias sobre o projeto de lei que abre um credito de 522 milhões de cruzeiros

ENCAMINHADO À MESA PROJETO PEDINDO A ANULAÇÃO DA COMPRA DO SANATORIO ESPERANÇA — SESSÃO EXTRAORDINARIA ÀS 14,30 HORAS — PROTESTO CONTRA A APROVAÇÃO PELA CAMARA FEDERAL DO PROJETO DE LEI QUE CONCEDE PENSÃO DE CINCO MIL CRUZEIROS MENSAIS ÀS VIUVAS DOS DEPUTADOS FALECIDOS DURANTE O MANDATO

O projeto de lei que autoriza o Executivo a dispender a importancia de 522 milhões de cruzeiros para a execução de obras, melhoramentos, desapropriações e serviços publicos deu origem, na sessão de ontem da Camara Municipal, a acirradas controversias, que se prolongaram durante todo o decorrer do periodo da ordem do dia.

Esses debates iniciaram-se logo após o termino do expediente, quando o sr. Brasil Bandecchi, tendo conhecimento da retirada da pauta dos trabalhos desse projeto, requereu a sua volta. A Mesa, atendendo a solicitação do vereador, incluiu o documento no final da pauta. Entretanto, o sr. Bandecchi, não satisfeito apresentou novo requerimento, pedindo a inversão dos itens, de forma que viesse a ser discutida em primeiro lugar a proposição em apreço. Aprovado o requerimento do edil, entra em discussão o projeto dos 522 milhões de cruzeiros. Longos e repetidos debates travam-se até o final da sessão. De um lado, os integrantes do PSP, unidos a vereadores de outras correntes partidarias, entendem ser o discutido projeto de interesse publico e de acordo com os dispositivos legais. O grupo contrario, formado por elementos principalmente, do PTB, cuida que as verbas dispostas na proposição são irregulares e poderão mais tarde ser desviadas para outros fins que não os aí expostos. Concluem por pedir adiamento da discussão desse projeto.

No termino da sessão, esgotada a hora regimental, o presidente André Nunes Junior, em vista de não ter sido votada a proposição e nem o resto dos itens da pauta, convocou outra, em carater extraordinario, para hoje, com inicio às 14,30 horas.

ANULAÇÃO DA COMPRA DAS AÇÕES DO SANATORIO ESPERANÇA

O sr. André Nunes Junior, conforme adiantara em sessão anterior, encaminhou à Mesa projeto de lei dispondo sobre a anulação do ato da compra do Sanatorio Esperança e determinando a apuração das responsabilidades dos indiciados nesse rumoroso caso

A proposição do presidente da Camara Municipal acha-se regida nos seguintes termos:

"Art. 1.o — O Executivo, pelo seu Departamento Juridico, promoverá, dentro do prazo de vinte dias, a anulação da compra de ações realizada pelo ex-prefeito, sr Lineu Prestes, da organização hospitalar denominada Sanatorio Esperança S.A." de que cogita o processo n.o 88.748-50, da Prefeitura Municipal."

"Art. 2.o — Deverá ser apurada a responsabilidade das pessoas envolvidas no ato e que funcionaram no processo mencionado no artigo anterior".

"Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Na justificativa, o edil alega a incompetencia legal do sr. Francisco D'Auria, então secretario das Finanças da Municipalidade, para dispor dos fundos municipais depositados no Banco do Estado de São Paulo com o fim de adquirir ações do Sanatorio Esperança. Não obstante, alega ainda, que mesmo que o sr. Lineu Prestes tenha dado ordens nesse sentido, a medida carece de apoio legal, por ser inconstitucional a concessão de creditos ilimitados sem a autorização do Legislativo. Ao finalizar, acrescenta que, alem de mais, não houve procedimento regular na forma de fixação do valor das ações.

CALÇAMENTO PARA A RUA DAS ROSAS

O sr. José de Moura, da bancada do Partido Republicano, encaminhou à mesa requerimento solicitando informações ao Executivo municipal sobre os motivos pelos quais a Diretoria de Obras não procede integralmente e sim parcialmente, como foi feito, ao calçamento da rua das Rosas, no Jabaquara.

ORADORES DO EXPEDIENTE

O sr. Valerio Giuli encaminhou à apreciação dos seus pares requerimento solicitando ao Executivo municipal informações sobre o total da soma dos impostos e taxas arrecadados no subdistrito de Sant'Ana e a respeito da proporção dessa arrecadação empregada em melhoramentos publicos nesse local.

O sr. Cillo Neto apresentou indicação ao secretario de Higiene da municipalidade no sentido de que sejam instituidos concursos para o preenchimento de vagas nos cargos de medico para os novos postos do Serviço Municipal de Pronto Socorro, a fim de evitar nomeações por força de protecionismos politicos.

O sr. Francisco Peres apresentou e justificou requerimento solicitando providencias ao Executivo para promover instalação de iluminação domiciliar para Vila Alpina e adjacencias. Lembrou o edil que os moradores do local há tempos oficiaram ao Convenio Escolar, oferecenod terreno para a instalação do edificio de grupo escolar não tendo até então recebido resposta desse orgão municipal.

O sr. Smith de Vasconcellos levou à consideração dos seus pares a apresentação de dois requerimentos: — o primeiro dirigido à Camara Federal, protestando contra a aprovação, em terceira discussão do projeto de lei que concede pensão de cinco mil cruzeiros mensais às viuvas dos deputados falecidos no decorrer dos seus mandatos; e o segundo, dirigido ao presidente da Republica, pedindo a sua interferencia para impedir a concretização do disposto nessa proposição. Considerou o edil tratar-se de uma deliberação em causa propria, condenada pelos principios morais do nosso regime politico.

O sr. Manuel Cristino pediu providencias aos poderes publicos no sentido da normalização do abastecimento de leite à população paulistana.

O sr. Miguel Russiano encareceu a necessidade de serem executados varios melhoramentos publicos no bairro de Cambuci.

Pela ordem, o sr. Anis Aidar solicitou à mesa providencias para a que seja restaurado o projeto, de sua iniciativa, sobre a construção do Paço Municipal.

LIMITE DE VELOCIDADE

Pelo sr. Salvador Ceglia foi encaminhada indicação à DST para que seja estabelecido o limite maximo de vinte quilometros por hora de velocidade para os veiculos que transitem nos viadutos do Chá e Santa Ifigenia.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados a Caixa deste jornal.

CONSTRUÇÕES NAVAIS

SCHIEDAM, junho (S. H. I.) — "O Dok en Werfmaatschappij Wilton Fijenoord", um dos mais importantes estaleiros da Holanda, declara no seu relatorio anual de 1950, que uma parte substancial dos seus negocios provinha novamente do exterior. Apesar da concorrencia estrangeira, a companhia fez negocios consideraveis no ano passado, principalmente no departamento de reparos.

A informação dizia que a questão das materias primas havia piorado ainda mais neste ano, com faltas que muito afetariam possivelmente as obras navais e atrasariam os trabalhos em andamento. O estaleiro gastou quase 30 milhões de cruzeiros em aquisições de novo equipamento e melhoramentos na oficina no ano passado. A empresa declara ainda que pretende gastar mais ainda neste ano em melhoramentos e expansões.

No ano pasado foram docados em seus diques flutuantes 262 navios, enquanto em 1949 foram docados 204. Numerosos novos navios estão em construção nos estaleiros da companhia para a Marinha Real Holandesa e varias companhias estrangeiras.

Devido à situação politica, fiscal e economica incerta em todo o mundo — principalmente no campo das materias primas — a companhia não fez predições, nem mesmo aproximadas, sobre projetos para 1951.

FACULDADE LIVRE DE COOPERATIVISMO

Marcado para a proxima semana o inicio do curso de segundo grau — Programa e professores

As aulas do Curso de 2.o Grau da Faculdade Livre de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira serão iniciadas no dia 14 do corrente. Os alunos da 1.a serie poderão comparecer à secretaria da Escola, à rua Formosa, 367 — 19.o andar, das 16 às 18 horas, para confirmarem sua inscrição, bem como todos os interessados poderão fazer inscrição nesse curso.

As aulas serão dadas às terças e quintas-feiras, na sede da S.R B. das 20,30 às 21,30 horas, estando previsto o encerramento do curso no fim do mês de julho proximo.

O PROGRAMA DO CURSO

E' o seguinte o programa do Curso do 2.o grau da Faculdade Livre de Cooperativismo:

1.o Cooperativismo e Consumo; subordinação da produção ao consumo; utilidades e mercadorias. 2.o ação solidaria; isolamento, fraqueza e corrupção. O feixe de varas. 3.o Prodromos e origem do Cooperativismo cientifico. 4.o O cooperativismo no mundo. 5.o O Cooperativismo no Brasil: a) Parte politica, b) parte pratica. 6.o As categorias de sociedades cooperativas. 7.o) Algumas categorias: a) Cooperativas de ensino; b) Cooperativas de Credito; c) Cooperativas sanitarias. 8.o) Modus faciendi. 9.o Ressenha. 10.o) Introdução à pratica do Cooperativismo; Os fundamentos morais; Como é possivel dar-se feição moral à venda de feijões, de banhas e de batatas; O economico a serviço do social. 11.o e 12.o Interpretação dos textos dos arts. de maior interesse da Legislação Cooperativa Brasileira. Deveres e obrigações das Diretorias e Conselhos dos Associados em geral. Vantagens oferecidas aos associados em geral. Vantagens oferecidas aos associados. 13.o Natureza das Sociedades Cooperativas. Suas finalidades. Operações mercantis e atividades civis. Conceito do lucro. 14.o e 15.o Estatutos sociais. Interpretação. 16.o e 17.o e 18.o Organização de uma Cooperativa. Trabalhos preliminares; Embasamento; Assembléia Geral de Constituição; Aquisição de personalidade juridica; Registro; Livros essenciais; Quais são; Seu registro; Seu emprego; Titulos nominativos. 19.o Operações comerciais e objetivos sociais; Segundo a natureza das cooperativas; Elementos usados nas transações; Documentos indispensaveis; Fichas bancarias; O interesse dos associados e do gerente; Saber comprar. 20.o Operações de financiamento; Sua natureza; Seu emprego; Garantias; Documentos usuais do credito; Financiamento por estabelecimentos oficiais, oficiosos e especializados. 21.o) Contabilidade; Noções gerais e fundamentais; Operações e lançamentos, muitas vezes exercidos pelos gerentes e que são essenciais para a contabilidade; A supervisão e a superintendencia do orgão segundo grau. 22.o Material de escritorio; Correspondencia e Documentos; Fixo e movel; Padronização; O que é aconselhavel; Fichas usuais; Protocolo; Carimbos; Arquivos; Registros; Classificação. 23.o Conselho de Administração; Relações; a) Reuniões. Deliberações. Atas. Atitudes ativas dos Conselheiros. Como podem matar uma cooperativa; b) Relações: entre a cooperativa e os associados; entre a cooperativa e o orgão oficial de controle e fiscalização; entre a cooperativa e o publico.

OS PROFESSORES

Colaborarão nas aulas do Curso de 2.o grau da Faculdade Livre de Cooperativismo, os professores Mario Penteado de Faria e Silva, pres. do Dep. Tec. de Cooperativismo da S.R.B. José Figueiredo Adaime, Rivadavia P. Gomes, Altino David, dona Ruth Falcone Guilherme e Mario Miranda Rosa, diretor da Faculdade Livre de Cooperativismo.

Os cursos são inteiramente gratuitos, recebendo os alunos apostilas das aulas.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Um manifesto que não existe

ESCLARECENDO UMA AFIRMATIVA IMPROCEDENTE

Já agora, se fosse feita consulta à opinião publica sobre a atual administração do Estado, muito dificilmente se encontraria quem deixasse de ressaltar as vantagens trazidas para São Paulo pela efetivação de uma Coligação politica que teve, desde o inicio, o objetivo de dar à terra bandeirante um clima de paz, concordia e entendimento entre todos os paulistas. A Coligação, entretanto, só pôde tornar-se realidade, sem deparar obstaculos maiores em sua caminhada, porque todos sempre reconheceram no prof. Lucas Nogueira Garcez uma inteligencia brilhante, uma capacidade administrativa das maiores, principios de uma honestidade inatacavel, desejo de realizar e acertar, para o bem de São Paulo e do Brasil.

Como governador, s. exc. deu mostras e provas suficientes, como vem acontecendo diariamente, de que as qualidades atribuidas à sua personalidade, quando apareceu na vida publica, existem realmente e só se têm aprimorado com a experiencia administrativa. O politico continua digno de admiração como o era o professor da Escola Politécnica. O governador não esquece as promessas feitas pelo candidato. São Paulo já se colocou naquela posição de destaque que sempre desfrutou no seio da Federação Brasileira e isso foi possivel porque em nossa terra o bem comum é que prevalece e predomina em todos os atos administrativos.

Não poderia, portanto, o governador Lucas Nogueira Garcez, de forma alguma, tomar atitude nitidamente partidaria, embora seu reconhecimento pelo partido que o elegeu seja grande. Outra atitude dele não se poderia esperar, porque isso seria dar provas de uma profunda ingratidão.

Causou especie, por isso, a noticia veiculada por um dos mais prestigiosos matutinos desta Capital, expondo e comentando um episodio que não ocorreu. Afirmou-se na nota em apreço que o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, havia subscrito "o manifesto de congratulações ao sr. Paulo Lauro, pelo fato desse deputado federal ter aberto mão de suas imunidades parlamentares para responder, como simples cidadão, ao processo que contra ele seria aberto pela Camara Municipal, no caso da prestação de contas da Prefeitura e relativas ao ano de 1947."

Podemos desmentir, categoricamente, essa noticia. Não houve nenhum manifesto. O que houve, conforme noticiamos ontem, foi um simples voto de congratulações com o parlamentar citado. Voto defendido oralmente e aprovado pelos proceres e deputados situacionistas. Um voto nessas condições jamais poderia ser subscrito. Há uma impossibilidade material para tanto.

O sr. Lucas Nogueira Garcez foi o cerebro e a alma da Coligação Interpartidaria. Esta coligação hoje é composta pela maioria dos partidos, tratados todos em situação de igualdade, porque todos têm como objetivo a grandeza de São Paulo.

Subscrever um manifesto nas condições daquele que foi relatado pelo jornal, seria assumir uma atitude gritantemente partidaria. Aprovar o voto de congratulações, que significa, acima de tudo, a possibilidade de apressar o julgamento das contas da Prefeitura, durante a gestão Paulo Lauro, poderia ser feito por qualquer cidadão, mesmo apolitico, porque o desejo de todos os paulistanos, de todos os paulistas mesmo, é que se esclareça, de vez, uma situação que não pode e não deve ser protelada.

O processo poderá absolver o antigo prefeito de São Paulo, mas tambem poderá condena-lo, daí resultando uma posição bastante delicada para o partido situacionista. Essa circunstancia não entrou nas cogitações dos proceres e dirigentes do P. S. P porque o que lhes interessa — conforme demonstraram — como interessa a toda a gente paulista, é que se apurem responsabilidades e se punam os responsaveis e absolvam os inocentes.

Isso poderá ser feito sem retardamento, uma vez que o maior interessado no assunto abdicou de suas imunidades parlamentares.

Aí fica, esclarecido, tambem, à sociedade, a posição do governador Lucas Nogueira Garcez no caso do voto de congratulações.

LIDERES DA COLIGAÇÃO

Tendo sido noticiado que o lider de uma das bancadas com assento na Assembleia Legislativa estaria desenvolvendo esforços para ampliar os quadros dirigentes da Coligação Interpartidaria, podemos adiantar que não houve, nesse sentido, nenhum trabalho individual.

De acordo com o ante-projeto de Regimento da Coligação Interpartidaria, este orgão politico e parlamentar terá um lider e dois vice-lideres. Estes dois ultimos postos devem caber um ao P. S. P. e outro ao P. T. B

Tudo, entretanto, depende, ainda, da aprovação daquele Regimento, cujo ante-projeto se encontra em mãos do sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça.

DISSIDENTES UDENISTAS

Conforme noticiamos, a direção udenista de São Paulo designou como relator do caso criado pela dissidencia da U. D. N. o sr. Juvenal Toledo Bonilha. Assim que o relator apresentar parecer, será o mesmo encaminhado aos dissidentes para que estes se defendam, no prazo maximo de 30 dias. Apresentada a defesa, será convocado o Conselho Estadual do Partido para, em reunião conjunta com a Comissão Executiva, estudar e deliberar sobre o caso.

PRESIDENCIA

Ao que tudo indica, está resolvido o problema da presidencia do P. T. B. e que deve ser tratado na convenção partidaria que terá lugar nos dias 8, 9 e 10 do corrente. Será mantido na presidencia da agremiação o sr. Danton Coelho e eleito para a vice-presidencia o sr Dinarte Dorneles.

Logo após apurado o resultado do pleito, que terá lugar durante a convenção, o sr. Danton Coelho licenciar-se-á, dado seus multiplos afazeres no Ministerio do Trabalho, e assumirá a presidencia o sr. Dinarte Dorneles, que procurará afastar as crises e divergencias existentes na agremiação.

SEM EFEITO

Nos meios trabalhistas de São Paulo é tida como certa a apresentação, durante a convenção do P. T. B., de uma proposta tornando sem efeito a expulsão dos elementos petebistas das fileiras do partido. Há grande receptividade, desde já, no acolhimento dessa proposta.

FALARA'

Ocupará a tribuna da Assembleia, hoje, durante a hora do expediente, devendo prosseguir em explicação pessoal, a sra. Conceição Santamaria. Seu discurso versará sobre todas as ocorrencias em que se viu envolvida, na Assembleia, nestes ultimos tempos. Um capitulo especial de sua oração versará sobre sua recente expulsão das fileiras do P. T. B.

VIAJARA'

O sr. Eusebio Rocha, presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. viajará para a Suiça, integrando a delegação brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho.

INDICADO

Ao que apuramos, a bancada do P. T. B. indicou o nome do sr. Rui da Costa Rodrigues para ocupar a pasta da Viação, no governo federal, assim que desse alto posto se exonere o sr. Sousa Lima.

RECEPÇÃO

O sr. Amaral Peixoto será recebido, hoje, no Palacio dos Campos Eliseos, pelos integrantes da Coligação Interpartidaria.

INQUERITO

O sr. Osni Silveira, designado pela Mesa, para apurar as ocorrencias que tiveram lugar na Assebleia Legislativa, entre dois parlamentares, terminou ontem o inquerito aberto. Foram ouvidos diversos parlamentares, jornalistas e funcionarios. O inquerito, relatado, será encaminhado, em breve, à presidencia da Mesa.

Em cada copo de alcool há lagrimas de mães, esposas e filhos.

A. A.

ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber? Procure-nos.

R. 15 DE NOVEMBRO, 166 SÃO PAULO

As sextas-feiras das 20 às 21 horas

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Em foco a nova valorização do gado zebú

Relembrando o boi Apis — Inflação de dinheiro e de zebu' — Grande o movimento de negocios na Araraquarense — Deficiencia das fazendas experimentais do Estado — Fala ao "Correio Paulistano" o criador Heitor de Carvalho Gomes

Há precisamente dez anos, as matrizes da Casa da Moeda, como se disse naquele periodo, caminhavam para um verdadeiro desgaste, tal a intensidade com que trabalhavam. As notas, o papel moeda, jorravam dia e noite. Não possuiamos, entretanto, o indispensavel lastro nem tão pouco nossa produção era de tal forma que conseguisse divisas em quantidade necessarias, no exterior, para que o Brasil pudesse se beneficiar, como desejavam todos os brasileiros. Nossos negocios com os mercados estrangeiros eram relativamente limitados. O que mais se exportava eram os produtos minerais, tão exigidos pelos paises democraticos que vinham mantendo aquela luta sem treguas e sem quartel contra os regimes do despotismo e da força. No que concerne à nossa produção agricola apenas alguns negocios com a O. N. U. Tudo limitado, tudo restrito, com a situação tremendamente agravada dada a deficiencia de nosso parque ferroviario. As estradas de ferro lutavam com dificuldades porque não podiam renovar seu material rodante.

Apesar de tudo, a Casa da Moeda produzia. Foi mesmo a maior produção daquele periodo. Afirmava-se que nos encontravamos frente a um novo ensilhamento.

Assim, os negocios internos, com a emissão a jacto, teriam que prosperar em alguns setores para que o papel moeda pudesse ser devidamente empregado. Tudo crescia de valor, mas um valor relativo, dada a desvalorização de nossa moeda. Embora o dolar fosse controlado pelo Banco do Brasil e fixado seu preço em taxas muito áquem da realidade, sua procura sempre foi incessante. As viagens para a Europa se tornaram impossiveis, o mesmo acontecendo com os Estados Unidos, de vez que a grande nação americana estava com todos os esforços inteiramente mobilizados para a hecatombe universal, e que envolveu, tambem, nosso país, isso em agosto de 1942.

Um ano antes, dadas as condições que rapidamente relatamos, um novo poder economico acabou surgindo. Foi o boi zebú.

Começou como se não tivesse maior importancia, mesmo porque nossos criadores sempre tiveram o produto em alta conta, porque economicamente o mais compensador. Mais forte que as demais raças, de engorda mais rapida e atingindo pesos incriveis com uma idade relativamente curta.

QUALQUER SEMELHANÇA

Aos poucos o zebú foi dominando o interesse geral. Regiões do Estado de São Paulo e tambem do Estado de Minas, em particular o triangulo mineiro e o Sul, viviam em função do zebú. A propria linguagem foi modificada. Neologismos foram criados. Nas mesas dos cafés, nos balcões dos bares, no recesso dos lares, nas fazendas e nas invernadas o assunto era o zebú — "Gir", "Nelore", "Guzerat" e "Indú-Brasil" apaixonavam mais, apaixonavam tanto que acabaram por colocar em plana secundarissima a grande paixão do brasileiro. — a politica.

Negocios incriveis eram feitos. Touros de 2 milhões de cruzeiros, vacas de 200 mil cruzeiros, novilhas de 100 mil cruzeiros e bezerros, por nascer ainda, eram comprados por 50, 80 e 100 mil cruzeiros. Considerava-se o "pedigree", as condições de saude da vaca e o negocio era fechado.

Touros tinham um tratamento especialissimo. Eram mais cuidados e mais zelados que muitas criaturas humanas. Quando morriam só faltava serem colocados em um Serapeum.

Diz a historia que o boi Apis, que era adorado em Menfis, no antigo Egito, tinha um templo e sacerdotes a seu serviço. Adoravam-no como a um deus e quando morria, embalsamavam-no, conservando sua mumia, assim como a de outros animais considerados sagrados, em um grande oficio, chamado Serápeum.

O periodo de maior valorização do zebú não chegou a tanto, mas tal era seu preço que era considerado o boi de bife de ouro.

Descobriram, então, os criadores e negociantes, particularidades que sempre foram comuns. A côr era de uma importancia fundamental. O boi chita tinha um valor acrescido sobre o preço medio cobrado.

Chita é o boi de côr salpicada, isto é, um fundo branco ou amarelo com pintas vermelhas ou pretas, embora estas ultimas sejam menos comuns.

O entusiasmo pelo zebú foi tamanho, que medicos deixaram seus doentes, advogados seus clientes, engenheiros suas construções, farmaceuticos suas drogas, dentistas os seus "motores", funcionarios suas repartições, senhoras suas casas, para se dedicarem ao zebú. Compras e vendas, vendas e compras. Nas reuniões, isso em certas zonas do Estado de Minas, como dissemos, grandes negocios eram resolvidos e grandes paradas topadas. Entusiasmo maior que pelo "pif-paf", com a vantagem de que o zebú era um jogo tolerado.

E assim foi durante varios anos, em um verdadeiro crescendo, até 1945. Grandes fortunas foram feitas. De um dia para o outro um fazendeiro, um pecuarista ou um intermediario via-se rico.

QUEDA

Em 1945, entretanto, a queda nos preços começou a se fazer sentir. Caminhavamos para a normalidade de nossa situação politica. A carteira de crédito agricola e industrial do Banco do Brasil começou a restringir seus negócios e seus emprestimos. E foi continuando, cada vez mais acentuadamente. A restrição nas emissões e nas facilidades de nosso maior estabelecimento de crédito contribuiram, decisivamente, para aquele estado de coisas.

Pouco a pouco o entusiasmo foi arrefecendo. Voltaram os deslocados e os improvisados para suas atividades normais. O zebú continuou, entretanto, agora, porem, somente com os pecuaristas, com os criadores, com os invernistas mesmos, com os lavradores possuidores de fazendas mistas.

Os reprodutores sabem fazer pose. Parece que conhecem a valorização para a qual caminham.

Muita gente, ao voltar as vistas para um passado ainda recente, considerava uma verdadeira loucura, uma febre, o que aconteceu naqueles quatro anos, de 1941 a 1945.

Desapareceram os retratos das mesas dos cafés, os quadros pendurados nas paredes das residencias. Admitiu-se que o periodo do zebú havia passado.

VANTAGENS

Uma coisa, entretanto, ficou patente para os verdadeiros criadores: a época do zebú não passou. Ela continuou, embora em condições diferentes daqueles quatro anos. Constatou-se tambem que a qualidade de nosso gado melhorou, e bastante. A importação que se fez, diretamente, de reprodutores indianos, veio contribuir para a melhoria de nosso plantel de gado. Não se fez mais especulações, mas cuidou-se de conservar aquelas qualidades já inerentes ao gado, não só paulista como tambem mineiro, e transmitidas por exemplares das melhores raças.

Este é o Irak, de propriedade do conhecido cafeicultor Nhônhô Junqueira. E' da região de Ribeirão Preto, onde tambem renasce o interesse pelo zebu' — 350 mil cruzeiros foi a oferta recusada pelo proprietario do Irak.

Ninguem nega que isso foi uma vantagem, e das maiores, trazidas pelo "ensilhamento zebú".

Os verdadeiros criadores, aqueles que sempre fizeram do zebú um ramo de sua atividade normal, continuaram, embora tivessem sido, como era perfeitamente natural, envolvidos pelos grandes negocios. Auferiram, não resta duvida alguma, grandes vantagens, que souberam conservar e persistiram criando e dedicando sua melhor atenção ao Gir, ao Nelore, ao Guzerat e ao Indú-Brasil.

Agora, pelo que tivemos oportunidade de observar em recente viajem pela Araraquarense, renasce, embora sem a mesma intensidade anterior, o grande interesse pelo zebú.

Negocios de vulto começam a ser realizados. Touros de 400 mil cruzeiros começam a ser apontados. Vacas puras começam a ser vendidas por 60 e 70 mil cruzeiros. Lotes de novilhas, de 8 e 10 cabeças a 300 e 350 mil cruzeiros. Novas procuras em zonas que sempre foram criadoras. Barretos e algumas cidades da Noroeste passaram a ser visitadas e procuradas. Aviões cortam os céus daquelas zonas, conduzindo criadores para observar os lotes oferecidos. Reuniões são feitas, como na fazenda Santo Antonio, do sr. Benjamim Guimarães, um médico dominado pela paixão da lavoura, para que os interessados possam conhecer de perto seu gado e verificar a superioridade e manutenção da qualidade do zebú, quando comparado a outros gados destinados ao côrte.

FALA UM CRIADOR

A proposito do renascimento do interesse pelo zebú, ouvimos naquela propriedade agricola um criador da zona da Araraquarense, o sr. Heitor de Carvalho Gomes, que a proposito do assunto nos declarou:

— "Do periodo que o zebú esteve em foco, dominando por completo os interesses pecuaristas e mesmo agricolas, até hoje, restaram tão somente aqueles que possuiam realmente a alma do criador, e que sempre trabalharam, com grande interesse, — e porque não patriotismo, — pela melhoria da pecuária nacional.

No momento, pelo que se vem observando, os altos preços pedidos pelos exemplares que se destacam em um plantel, tem-se a impressão de que o negocio está caminhando para um certo exagero. Preços exorbitantes e que se continuarem poderão provocar uma nova inflação no negócio.

Tenho esperança, entretanto, de que não cheguemos a tanto, porque hoje as transações são feitas somente entre aqueles que realmente se dedicam à pecuaria. Não tem havido lugar para os especuladores e intermediarios, que foram aqueles que contribuiram, de maneira decisiva, para o que aconteceu há 10 anos atrás.

O exagero não convem ao criador, que procura apenas melhorar seu gado, melhorar o gado de todo o Estado de São Paulo, trabalhando eficientemente para que se resolva, de vez, nas terras bandeirantes, o problema da carne, através do fornecimento em grande quantidade, do produto, e a preços acessiveis a todos. Isso é possivel porque o zebú economicamente é vantajoso não só para o criador como tambem para o consumidor.

Em grande parte poderiamos, desde já, neutralizar a ação dos especuladores, desde que o governo possuisse em suas fazendas experimentais, e elas são várias espalhadas pelos diversos pontos do Estado, exemplares de reais qualidades do zebú. Teriamos, assim, maiores facilidades em conseguir bons reprodutores e uma produção que estaria ao alcance não só do grande como tambem do pequeno criador, do verdadeiro pecuarista.

Ao que eu saiba, não existe em nenhuma propriedade agricola do Estado um só exemplar cujo "pedigree" fosse igual a outros em mãos de grandes criadores e que os valorizam excessivamente.

Tenho esperança de que providencias, nesse sentido sejam tomadas dentro de pouco tempo, porque caminhamos, não resta duvida, para uma situação muito parecida com aquela existente em 1941".

Continuam em gréve os estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Não foram ainda atendidas suas reivindicações — Um mes de gréve

Comunicam-nos:

"Em sua ultima assembléia, os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, considerando não satisfatoria a resposta dada pela reitoria da Universidade de São Paulo às suas reivindicações, resolveram: a — permanecer em greve de duração indeterminada até a solução satisfatoria de suas reivindicações; b — enviar ao Conselho Universitario veemente protesto relativo às afirmações contidas no Oficio SG/264 de 19 de maio de 1951 da Reitoria da Universidade de S. Paulo.

SOLIDARIEDADE

Recebemos:

"Os artistas teatrais, cinematograficos e os radialistas abaixo assinado querem manifestar a sua repulsa à atitude do Conselho Universitario que, reconsiderando ato anterior, deliberou sem efeito a indicação do nome do arquiteto Oscar Neimeyer para exercer a cadeira de Grandes Composições da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de S. Paulo.

O nome de Oscar Niemeyer já ultrapassou nossas fronteiras. Os artistas abaixo assinado não defendem o patrimonio artistico nacional apenas manifestando-se contra este ato, falam em nome da consciencia artistica internacional.

(aa.) Raquel Muacyr, Mauricio Barroso, Paulo Autran, Ruggiero Jacobi, Tonia Carrero, Almeida Sales, Carlos Thire, Tito Fleury, Antonio Bandeira, Tullo de Lemos, William Fourneaut, Ribeiro Filho, Lia de Aguiar, Hebe Camargo, Homero Silva, Aloisio Silva Araujo, João Monteiro, Valter Foster, Carlos de Oliveira, Renato de Oliveira, Paulo Leblon, José Alcantara, Osni Silva Gomes e Jorge Ribeiro".

ÊTA CAFÉZINHO BOM!
CAFÉ
Caboclo
COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

VARIOS COMERCIANTES AUTUADOS POR TRANSGRESSÃO A TABELAS DA C. E. P.

Relação dos infratores punidos ontem

O Departamento de Fiscalização da C. E. P., através dos oficiais da Força Publica, autuou ontem os seguintes comerciantes, por falta de tabelas:

Fride Wachoes e Corder, Padaria, av. Adolfo Pinheiro, 71, Santo Amaro; Romualdo Morata, Padaria, rua Joaquim Nabuco, 44, Sto. Amaro; Artur Jesus Soares, Armazem, rua Guarapiranga, 5; Alfredo Dias Baeta, Padaria, rua França Pinto, 676; Vitalina M. Alves, Armazem, rua Guarapiranga, 141; José Augusto Vilares, Bar, av. Washington Luiz, 33; Augusto Alves da Mota, Bar, Aeroporto de Congonhas; Monteiro da Cunha & Cia. Ltda., Bar, av. Auto Estrada, 6927, Sto. Amaro; José Abreu Sousa, Panificadora Recorde, Estrada Santo Amaro, 2274; Asdenago Guedes da Costa, feirante; Armando Felizardo, Bar, av. Amador Bueno da Veiga, 766; Rafael Lopes, Bar, av. Amador Bueno da Veiga, 536; José Valerio Porto, Padaria, av. Amador Bueno da Veiga, 584; José Inacio Rossi, Açougue, rua Fernando Falcão, 243; Isabel Augusto Elberlex, quitanda, rua da Mooca, ... 2537; Inoskiro Takeda, quitanda, rua Pedro Vicente, 11, Santo Amaro; Irmãos Pereira, Emporio e Carvoaria, rua da Estação, 6, Tremembé; Antonio Cordeiro das Neves, Armazem e Carvoaria, rua Pedro Vicente, 5; Romeiro Abatipaulo, Emporio, rua Augusta, .. 1246; José Franco, Armazem, V. Celeste, rua um, 6; Joaquim da Encarnação, feirante; Giro Lucarell, feirante; Shuki Tahara, Estrada Vergueiro, 2668; Elias Santos, Emporio, av. Alberto Bahyton, 20; Carvalho & Carvalho Padaria, rua Alonso Braz, 754; Sebastião Almeida, feirante; Panificadora Charlu', av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3332; Jacob Ichalion feirante; Vieira & Pronesa, Bar Bilha, av. Amador Bueno da Veiga, 661, Santo Amaro; Francisco Bocce, Padaria Grito Ipiranga, rua Salvador Simões, 464; Antonio Fernandes, Bar, rua Oliveira Costa, 265; José Tath, Bar, Estrada da Boiada, 3375.

Foram, ainda, punidos os seguintes transgressores:

Eduardo Bratefich, rua Monsenhor Andrade, 917, por se negar a vender açucar; Francisco Vieira Coelho, por vender açucar cristalisado acima do preço da tabela; Manoel Cardoso, Alto da Lapa, por reter açucar; Valdemar Pinto Guedes, Emporio, rua Augusta, 1246, por se recusar a vender açucar; Pepino Di Napoli, feirante, por vender figado acima do preço tabelado; Francisco Nocito, Açougue Flores, rua Cajuru', 1071, por vender carne acima do preço tabelado; Catarina Stolz, rua Monteiro de Melo, 667, vender coxão mole acima do preço.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Pavimentação.

GAROTADA DE S. PAULO!
DETEFON
TEM UMA GRANDE SURPRESA RESERVADA PARA VOCÊS...
• Meninos e meninas: Guardem as latas vazias de Detefon — o super-inseticida — porque cada uma terá um extraordinário valor. Dentro de alguns dias será revelado o segredo.
AH!! e não esqueçam!...
cada lata de Detefon traz uma etiqueta que dá direito a concorrer ao sensacional concurso do Elefante Detefon. Você poderá ganhar cr$ 50.000,00 ou, o elefante que Detefon comprou!
DETEFON
CIENTÌFICAMENTE PROVADO O MAIS FORTE!
DETEFON SUPER INSETICIDA
Internacional

OS MALES HUMANOS E A LONGEVIDADE

(MORBILIDADE E MORTALIDADE EM S. PAULO)

ÁUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)
(Para o "Correio Paulistano")

O estudo reiterado das estatisticas das molestias e da mortalidade humana tende a proporcionar-nos, às vezes, certos desconfortos mentais relativamente à nossa existencia, compelindonos a dedicar muita atenção aos males humanos. Como antidoto a semelhantes desconfortos somos aconselhados a traçar a curva de mortalidade proveniente das molestias, que nos mostrará, no curso da nossa existencia, até a aproximação da velhice, ser a probabilidade vitalicia muito maior do que a probabilidade mortuaria decorrente de molestias. Realmente o estudo das tabuas de sobrevivencias e mortuarias assim nos esclarece com positividade.

A extensão vital à qual a humanidade está adstrita depende, principalmente, das leis biologicas, podendo ser modificada pelos serviços de higiene e saude publica. Não podemos negar o esforço que certas administrações brasileiras têm expendido no sentido de minorar os males humanos, pela prevenção profilatica e pela terapeutica. Compulsando estatisticas de São Paulo, observamos ligeiro decrescimo nos coeficientes de mortalidade de certas molestias, bem como um acrescimo de outros. De 18 causas de obitos, doze apresentaram decrescimo nos coeficientes mortuarios, ao passo que seis apresentaram acrescimo. Foram as seguintes as causas que apresentaram acrescimo, por 100 mil habitantes:

CAUSAS DE OBITOS	Est. de S. Paulo 1942	Est. de S. Paulo 1946	Capital 1942	Capital 1946
Cancer e outros tumores	44,93	50,94	101,69	113,54
Envenenamento e intoxicações	2,67	3,24	3,01	6,00
Doenças nervosas	50,00	52,04	78,69	86,93
Vicios cong. de conformação	4,60	6,15	7,13	9,26
Mortes violentas ou acidentais	43,62	48,69	52,93	66,32
Causas indeterminadas	363,05	292,25	2,13	8,87

De modo geral, os obitos diminuiram, como se depreende do quadro ao lado, nesse mesmo periodo:

Anos	Estado S. Paulo	Capital
1942	1.492,37	1.406,71
1946	1.237,54	1.216,26

E' confortador o fato do decrescimo de 12 coeficientes mortuarios, o que revela a ação eficaz dos serviços de higiene e saude publica, tanto no interior, como na capital, mas, em compensação, é de estarrecer o acrescimo notavel nos coeficientes de obitos provenientes das causas constantes do primeiro quadro, como o cancer — flagelo terrivel e que assoberba as nossas populações, notadamente da capital, outros tumores, e ainda, as doenças nervosas que encontram ambiente propicio nas cidades de vida energetica como São Paulo, Rio de Janeiro etc. e consequentes a preocupações que as multiplas atividades e incertezas diuturnas outorgam ao homem moderno, afastando-se da vida natural. Cumpre sindicar das causas.

Tambem o interior é assoberbado por tais males. Os coeficientes referentes a mortes violentas sofreram no interior apreciavel aumento, dizendo-se o mesmo das intoxicações, cuja causa talvez esteja na falta de alimentos sadios. Somente os obitos decorrentes de causas indeterminadas apresentaram grande decrescimo no interior. Em compensação, comparados com os do ano de 1942 (1.o quadro) foram elevados os da capital. Todavia, o segundo quadro deixa patente e apreciavel diminuição da mortalidade no Estado, de modo geral. Claro está que não devemos preocupar-nos no sentido de evitar o inevitavel: a morte.

Devemos cuidar de viver dias uteis e felizes, com o que dilataremos o nosso periodo vital, uma vez que, naturalmente, o homem que esteja sob o peso dos seus 100 ou 130 anos — o que é raro em São Paulo — experimenta certo "instinto" da morte, e, ao chegar esta, recebe-a como sendo uma ultima função, que não é agradavel e nem penosa. O melhor principio filosofico não é tentar permanecer vivos, mas viver enquanto estamos vivos, "trabalhar durante o dia porque a noite se aproxima", como escrevia Chandler Whipple. Sim, a noite dos seculos, da eternidade!

A vida tem um valor sem par para os que a sabem apreciar e gozar. Ela é o bem mais precioso que Deus concedeu ao homem e constitui felicidade inaudita para aquele a quem a fortuna — essa rainha soberana da terra — concedeu saude, inteligencia, bem estar, posição de realce no seio da sociedade, estima de seus semelhantes e as afeições da familia. E' todavia, uma infelicidade para quem esteja privado de todos esses bens.

Raramente, é verdade, faltam-lhe todos ao mesmo tempo, uma vez que Deus foi liberal na distribuição dos seus produtos gerais (foi, porém, mais parcimonioso na distribuição dos seus bens eletivos), e quando isto se dá, busca o individuo consolo no amor, no vinho, no tabaco, no jogo, na poesia ou, então, é levado a seguir a trilha maltusiana: safar-se deste mundo, quer pelo apoucamento fisico, quer pelo apoucamento moral. No meio de seus revezes, e quando tudo perdeu, resta-lhe aquilo que Pandora esqueceu no fundo da sua caixa fatidica, — a esperança — companheira que somente abandona o individuo ao exalar este o ultimo suspiro.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Antonio Ribeiro da Silva x Frig. Wilson do Brasil — Procedente. Paulo Cresmauskas x Fca. de Calçados Finest. Abilio Venerando x Cia. Vidraria Sta. Marina — Arquivados.

4.a — Roque de Morais x Manoel Jorge Soares. Lino de Carvalho x Cia. Nac. de Artes Graficas. Alcino Antonio de Almeida x Osvaldo Biancardi. Edinar Gonçalves da Silva x Neofarm Ltda. Carlos Loiola x Soc. Com. e Constr. — Arquivados. Narciso Pozzani x Eduardo Pagenotti e Cia. João dos Santos Neto x CMTC — Procedentes. Met. Decorativa Ltda. x Romão Rodrigues Fernandes — Improcedentes.

5.a — Humberto Sajuros x Cia. Loterias — Arquivado. Virgilio Moreira x Pad. e Conf. Cora — Arquivado. José Lazaro Arantes x Isidoro Souro — Procedente revelia.

7.a — Angela Antonio Gandolfo Lavredo x IRF Matarazzo. Wladimir Stoianow x Art. de Couro Nac. Kinley Ltda. — Arquivados. Silvio Garcia e outro x Grafica Ciro Ltda. José Dorneles Martins x Nunes Tuvio — Procedentes.

CONFERENCIAS

"RIOS DE GELO, RIOS DE FOGO E UM RIO DE VIDA TROPICAL" — O Departamento de Cultura fará realizar hoje, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Robert Raimundo Petters, a qual terá como tema: "Rios de gelo, rios de fogo e um rio de vida tropical".

Serão apresentadas duzentas vistas em tecnicolor dos Alpes, do Vesuvio e do rio Araguaia.

"A POESIA DE CESARE PASCARELLA" — Realiza-se amanhã, às 20,45 horas, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri sobre o tema: "A poesia de Cesare Pascarella".

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará hoje, às 20,30 horas, em sua séde, à rua do Carmo, 54, uma reunião com a seguinte ordem do dia: dr. Francisco Pompeu do Amaral: "Variações das condições de alimentação da população paulistana no curso do ultimo decenio"; dr. Helladio Francisco Capisano: "Tratamento das ulceras gastro-duodenais com suco de couve".

DISPUTA-SE DOMINGO A PROVA PEDESTRE «VOLTA DA PENHA»

REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO PROMISSOR CERTAME — APRESENTAR-SE-A' O ESTRELA DE OLIVEIRA COM MAIORES POSSIBILIDADES — VARIAS

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo movimentar-se-á na manhã de domingo com mais um empreendimento de particular significação. Será efetuada a prova pedestre "Volta da Penha", uma das mais antigas competições do pedestrianismo de nossa terra, por iniciativa do Clube Esportivo da Penha, e sob os auspicios da entidade maxima do esporte-base bandeirante.

Auspiciosamente iniciado com a realização de outra prova tradicional do atletismo paulista, a temporada oficial dedicada aos praticantes das provas de fundo nos reserva para a manhã de domingo mais um sugestivo confronto entre os mais destacados especialistas, todos eles em condições de proporcionar à altura do prestigio que desfrutam em nossos meios atleticos.

Voltaremos a registrar um sensacional "duelo" entre Luiz Gonzaga Rodrigues, João Soares Oitica, Laudionor Rodrigues da Silva, alem de outros cujos nomes não nos ocorre no momento e que entretanto constituem elementos de primeira grandeza do pedestrianismo bandeirante, quer pelas demonstrações já oferecidas aos adeptos desta empolgante modalidade, quer pelas possibilidades de que estão dotados.

Deverá, pois, a "Volta da Penha" constituir um dos mais interessantes acontecimentos do esporte-base paulista, no setor de fundo e de meio fundo, o que significará mais um passo em pro; da melhoria do nosso potencial representativo, que nestas especialidades se ressente ainda da contribuição de valores mais positivos, tendo-se em conta o progresso e as possibilidades dos demais paises do continente, para não se falar nos consagrados campeões dos Estados Unidos e da Europa.

Os promotores deste certame estão envidando todos os esforços no sentido de imprimir orientação segura a este promissor empreendimento, esperando-se, portanto, que tudo venha a corresponder à expectativa geral reinante nos circulos do esporte-base paulista, e que confirme o interesse sempre devotado pelos clubes paulistanos a esta vitoriosa iniciativa do Clube Esportivo da Penha.

O Estrela de Oliveira, que já na primeira etapa do certame assumiu a liderança desta realização, conta com excelente potencial, que certamente lhe garantirá a permanencia na invejavel posição, a despeito das possibilidades de outros conjuntos concorrentes, todos eles dispostos a interceptar a marcha empreendida pelo gremio do Pari desde a ultima temporada.

Imponentes solenidades assinalarão a passagem do 44.o aniversario do Tietê

Será inaugurado pelo sr. governador do Estado o amplo ginasio do Estadio "vermelhinho" — Assegurada a presença dos cariocas na disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro"

Iniciaram-se praticamente na noite de ontem, com o banquete que a diretoria ofereceu aos socios fundadores, as festividades comemorativas à passagem do 44.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê, a prestigiosa instituição que tanto honra a organização esportiva de nossa terra.

Como nos anos anteriores, varias realizações no terreno esportivo e social assinalarão a passagem da grata efemeride, estando a comissão de festas empenhada na execução de amplo programa que movimentará todos os setores do gremio "vermelhinho" nas tardes de sabado e domingo, com a valiosa contribuição de outros clubes desta capital, das vizinhas cidades de Santos e Campinas, e bem assim de alguns conjuntos do Distrito Federal, especialmente convidados.

INAUGURAÇÃO DO GINASIO

Entre os acontecimentos que marcarão o 44.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê, destaca-se, pela sua importancia, a cerimonia de inauguração do amplo ginasio recem-construido na praça de esportes da Ponte Grande, e que constitui uma das grandes instalações do genero em nosso Estado.

Paraninfará a expressiva cerimonia o sr. governador do Estado, que comparecerá à festa do glorioso clube bandeirante como convidado de honra, prestigiando, assim, a ação daqueles que se congregam em torno de um programa construtivo em prol da melhoria das condições fisicas de nossa gente e do retemperamento moral de nossa juventude.

O primeiro encontro de cestobol a ser realizado no ginasio terá como contendores as equipes do Tijuca Tenis Clube, do Rio de Janeiro, e o forte quinteto dos "vermelhinhos", cujas condições atuais são realmente animadoras, assegurando, dessarte, uma grande exibição da empolgante especialidade.

TAÇA "ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO"

Outro detalhe do extenso programa que certamente constituirá um dos grandes atrativos da festa a ser promovida pelo Clube de Regatas Tietê, indiscutivelmente, é a disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", em homenagem a um dos mais destacados praticantes do esporte-base em nosso país.

Reina o mais intenso entusiasmo em torno do tradicional revezamento 4 por 400 metros, competição que no corrente ano envolverá um "duelo" de grandes proporções os mais categorizados conjuntos nacionais, estando já assegurada a presença do forte conjunto do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, o que certamente concorrerá para aumentar o interesse em torno da sensacional disputa

O São Paulo F C., que há varios anos detem o valioso trofeu, comparecerá ao estadio da Ponte Grande com uma equipa de grandes possibilidades, acreditando-se que venha a confirmar os magnificos feitos que logrou assinalar nos concursos precedentes, e que valorizam sobremodo a notavel iniciativa do Clube de Regatas Tietê

PARAQUEDISMO

Como tem sucedido nas festas tieteanas, voltaremos a assistir no proximo domingo as arrojadas exibições dos integrantes do departamento de paraquedismo da veterana agremiação, onde sempre destacamos notaveis especialistas, que se adextam sob a orientação de Silas Gonçalves, elemento já consagrado pelos apreciadores da especialidade.

Estas demonstrações, que sempre têm constituido o ponto alto dos programas comemorativos à passagem do aniversario do Tietê, certamente concorrerá para atrair ao estadio da Ponte Grande grande publico.

5 POR DIA...

1 — O Arsenal, o famoso gremio futebolistico de Londres, foi fundado em 1886. Seu primitivo nome: "Dial Square Football Club". Pouco depois, em 87, passou a ser "Royal Arsenal Football Club" Em 91, nova denominação: "Woolwich Arsenal". Por fim, em 1913, somente "Arsenal"

★

2 — Maria Lenk foi a nadadora brasileira de maior expressão internacional. Detentora dos recordes dos 200 e 400 metros de nado de peito, respectivamente, com 1'20"5 e 2'56", conquistados com o seu famoso estilo "buterfly". Quando no apogeu, Maria Lenck, no mundo, era a unica nadadora a percorrer grandes distancias usando o "buterfly". Até os 800 metros nadava com facilidade! E o normal, para esse estilo, era, no maximo, a distancia de 200 metros!

★

3 — Em 1866, foram disputados os primeiros campeonatos de atletismo na Inglaterra; em 76, nos Estados Unidos e somente em 88, na França.

★

4 — Em 1882, o profissional americano Littlewood bateu o recorde mundial das 500 milhas ..... (804.752 metros). Tempo: 134 horas, 33 minutos e 45 segundos. Foi na pista de Sheffield.

★

5 — O celebre encontro Uruguai-Brasil, decisão do Campeonato Mundial de 50, no Rio, marcou o recorde do mundo de arrecadação no futebol associação: Cr$ 6.272.959,00. A FIFA coube Cr$ 627.295,90 (10%), Cr$ 313.647,90 para o aluguel do estadio (5%) e quantia identica — outros 5% — para as despesas com impressos, fiscais, bilheteiros, porteiros e coisas outras que, em tais ocasiões, "absorvem" muito do dinheiro arrecadado nos portões. Em conclusão, a renda liquida ficou sendo Cr$ 5.018.367,30. Assim, mesmo, coisa fabulosa! — L. S.

Iniciaram seus treinos os atletas japoneses

Os pupilos de Chei Nambu' estiveram na tarde de ontem na pista do Tietê — Selecionados os "ases" guanabarinos para o certame internacional — Varias

Já se encontram em nossa capital, desde ontem, os atletas japoneses que vieram ao nosso país por iniciativa do Departamento de Esportes, e que deverão se exibir perante o publico esportivo bandeirante nas tardes de 16 e 17 do corrente, no certame internacional que se realizará sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo.

Integram o conjunto niponico os atletas Sawada, Kikuchi, Okano, Takahashi e Tajima, cinco especialistas de possibilidades excepcionais, que certamente proporcionarão aos afeiçoados do esporte-base demonstrações convincentes, no confronto que irão sustentar frente aos melhores especialistas do nosso país.

Acompanhando os atletas da terra do Sol Nascente veio também ao nosso país o famoso olimpico Chuei Nambu, responsavel pelo preparo tecnico dos notaveis especialistas que dentro de alguns dias solverão importante compromisso em nossa capital, numa promissora competição com os mais categorizados militantes do atletismo brasileiro.

Do Rio de Janeiro virão os principais "ases" do esporte-base guanabarino, todos eles em condições de proporcionar exibições de primeira grandeza no promissor cotejo internacional que se desenvolverá em nossa capital nos ultimos dias da semana vindoura. Segundo as noticias procedentes da "Cidade Maravilhosa", deverão estar em nossa capital, na proxima semana, para a competição internacional, os atletas Wilson Gomes Carneiro, Adilton Almeida Luz, Helio Coutinho da Silva, José Teles da Conceição, Alexandre Pereira Neto, Fausto de Sousa, Geraldo de Oliveira, Nadim Severo Marreis, Valter Arnaldo Kupper, Ari Façanha da Silva, Valter Costa Rodrigues, Miguel Barbosa e Helcio Silva, que constituem a primeira linha do atletismo guanabarino, muitos deles já consagrados em torneios de grande envergadura, como os Jogos Olimpicos e certames continentais da especialidade.

TREINAM OS JAPONESES

Conforme noticiamos, os atletas japoneses que se encontram em nossa capital, entraram em contato com nossas pistas na tarde de ontem, quando compareceram ao estadio do Clube de Regatas Tietê.

O treinamento foi leve e desenvolveu-se sob as vistas do tecnico Nambu. Não foi possivel, portanto, destacar a ação de qualquer dos "ases" que se preparam para a competição da proxima semana, contudo foi possivel constatar as excelentes condições fisicas dos integrantes do conjunto niponico.

A PRIMEIRA RODADA DO CERTAME DE 51 E O ARSENAL

Mositano, Querubim e Blyth com o apito

Com o inicio do Campeonato Paulista de Futebol Profissional tivemos em ação uma equipe de apitadores nacionais. Gente da casa. E gente que, tecnicamente, nada fica a dever aos Eason, Deakin, Story, Sunderland e outros apitadores importados, a peso de ouro, de Londres. Segundo a critica da imprensa e do radio, as arbitragens foram de molde a não influir nas contagens. Todas elas reais. Ou exprimiram, dentro de certa relatividade, os resultados dos prelios.

Assistimos ao encontro Corintians-Nacional e ao São Paulo-Jabaquara. Dirigentes: Antonio Musitano e Querubim da Silva Torres, respectivamente. De acordo com o balanço da critica, e com o que presenciamos, o senhor Musitano foi o pior apitador da rodada inaugural. E o senhor Querubim, se não foi o melhor, conseguiu classificação regular.

O senhor Musitano iniciou bem o jogo. Marcando bem e bem fiscalizando os jogadores. Mas, pouco a pouco foi perdendo o controle da disciplina, isto é, pouco a pouco foi deixando que o jogo descambasse para o terreno condenavel! Daí cotoveladas e pontapés, empurrões e xingos a empanarem o brilho que porventura poderia ter o pouco interessante cotejo. Demais, vezes varias, o senhor Querubim puniu individamente. Confundiu atribuindo deslealdade a ações leais. E, ao contrario, deixou de punir, ações desleais, capitulando-as como sendo causa correta. Aliás, o grande erro de nossos apitadores já não se firma unicamente no impedimento. Ademais no impedimento, ao mais das vezes, o auxilio dos juizes de linha já vem sendo de valia. Mas, mesmo assim, o impedimento ainda constitue um dos motivos de aborrecimentos em nosso futebol. Mas, o maior erro que atualmente se nota em campo, por parte da maioria das arbitragens, é a maneira incorreta na interpretação do tranco leal e do tranco desleal. Ainda quarta-feira, dia 30, no encontro São Paulo-Arsenal, ao se verificar um choque, e dos mais fortes, entre dois adversarios, mister Blyth, ao invés de reiniciar o jogo com bola ao chão, porque ss. suspendeu o jogo, mandou combrar um tiro livre a favor do Arsenal... Isso não foi o pior; o pior foi o fato de o centro-médio inglês, na área-penal ter abandonado a bola e, violentamente, trancado Augusto. Se aquele tranco sem bola, e desleal não foi tranco penal, e às barbas de mister Blyth, não mais pode existir o tranco-penal no "Referées Chart". E o senhor Blyth, diga-se de passagem, não foi apitador dos piores... Porque, correndo muito bem, e bem se colocando, acertou um 80 por cento nas suas marcações...

No prelio de domingo, o senhor Querubim da Silva Torres procurou movimentar-se a contento. Se não agiu, nesse ponto, como mister Blyth, que, realmente, está sempre dentro da diagonal, melhor, porem, se movimentou do que o senhor Musitano que ainda mais se desloca pelo sistema antigo, isto é, de meta a meta pouco ou quase nada se afastando pelos lados à sua guarda.

O senhor Querubim não controlou a quebra da disciplina por parte de muitos jogadores. Sua senhoria não soube manter-se equidistante de pequeninas questinculas, ou de reclamações intempestivas que empanam o brilho do jogo. E quando o senhor Musitano apelou para o recurso extremo — a expulsão — já era tarde.

O melhor de uma arbitragem é quando o apitador, com pulso firme, mantem a disciplina em elevado nivel. E quando, principalmente, não expulsa, ou não repreende com encenações, para manter a sua autoridade ou o seu prestigio.

Concluindo: — Poderiamos classificar como regulares as arbitragens de mister Blyth e de Querubim da Silva Torres e a de Musitano como deficiente ou mesmo bem ruim. — X.

Tenis Clube Paulista

O Tenis Clube Paulista fez a seguinte chamada para treino:

Hoje: — às 17 horas — 1.a Serie de Cavalheiros — Renato Cantizani, José Chedide, Horacio Cherkassky, Omar Zacharias e Fernando Moliterno.

Hoje, às 16 horas: — Luiz Zacharias, Hilario Pereira Rodrigues Filho, Nelson Stapelfeldt, Rona Ido Richman, Roberto B. da Costa e Jan Stekly.

Amanhã, às 16 horas: — Larcio Neves Jr., Rodney Morbin, Douglas Natal e Caio Figueiredo.

Apestam-se os basebolistas nacionais para enfrentar os universitarios "yankees"

PREPARO E CONVOCAÇÃO DO SELECIONADO — EM CONCLUSÃO AS OBRAS DO ESTADIO "CAPITÃO PADILHA" — VARIAS

A' medida que se aproxima a temporada internacional de basebol com a vinda dos alunos da Universidade de Columbia, considerados os maiores "astros" universitarios dos Estados Unidos, mais intensos vêm sendo os preparativos para o exito desta grande jornada inedita no Brasil.

A Federação Paulista de Basebol, no louvavel intuito de incentivar esse esporte em nosso país, arcou com a enorme responsabilidade de traze-los até nós, transpondo todos os obstaculos, quer financeiros ou de ordem tecnica, para concretizar o seu objetivo. Apesar disso, visando sempre a maior difusão do esporte das bases em nossos meios, resolveu dar ao publico esportivo de São Paulo uma oportunidade para assistir a esse espetaculo que os "ases" norte-americanos saberão proporcionar, nos confrontos que travarão com os maiores valores nacionais. Procedendo dessa forma, coerente com os seus objetivos, reduziu para preços populares os ingressos que serão vendidos para a temporada.

Por isso, acreditamos, revestir-se-ão de inteiro exito as exibições dos basebolistas da Universidade de Columbia.

Atendendo a grande procura e aos insistentes pedidos de reservas que tem recebido nestes ultimos dias, a Federação Paulista de Basebol faz publico que, possivelmente, ainda esta semana, serão dados ao conhecimento geral os locais onde serão encontrados esses ingressos.

PREPARO DA SELEÇÃO

Não descuidando da organização da nossa equipe que tomará parte na temporada internacional, a entidade paulista já convocou todos os elementos que constituirão a nossa seleção. Antes, porém, tem a grata satisfação de anunciar que, de acordo com a observação feita nos ultimos jogos do presente campeonato da cidade, os nossos valores demonstraram sensiveis progressos, tudo indicando que, com os treinos intensivos a serem efetuados até a chegada dos "cracks" americanos, estarão credenciados e à altura do magnifico espetaculo.

A equipe convocada está assim constituida:

Tecnico, professor Yutaka Muroi. Jogadores: capital, Sato (S. Paulo), Yamaguishi (Coopercotia), Cassai (Universo), T. Takeda (Gigantes), Uamijó (S. Paulo), Hirota (S. Paulo), Arakawa (Universo), Matsura (Universo) e Hatanaka (S. Paulo).

Noroeste — Sei, Honda, Matsumoto e Igui.

Paraná — Kimura, Hoshita, Kobayashi e Kimura II.

Sorocaba — Koto.

Os treinos de conjunto serão iniciados dia 16, assim como a concentração dos elementos convocados.

EM CONCLUSÃO AS OBRAS ESTADIO

Dentro em breve serão concluidas as obras finais do Estadio "Cap. Padilha", local onde serão efetuados os jogos da proxima temporada internacional de basebol. A Federação Paulista tudo vem fazendo para que o seu campo oficial ofereça o maximo de conforto na ocasião dos grandes confrontos dos basebolistas paulistas com os campeões mundiais universitarios.

O "XI de Agosto" manteve a invencibilidade no classico do futebol universitario

SUPERANDO O CONJUNTO DA EDUCAÇÃO FISICA POR 3 A 2 — EMPATE NO CLASSICO DOS ENGENHEIROS: 1 A 1

Cercado de vivo interesse, realizaram-se, anteontem à tarde, no gramado do E.C. São Jorge, em prosseguimento ao Campeonato Universitario Paulista de Futebol, patrocinado pela F.U.P.E., os cotejos da rodada de gala do "soccer" estudantil, nos quais se disputava respectivamente os embates entre os "esquadrões" da A. A. "XI de Agosto x Educação Fisica e Politecnica (POLI) x Horacio Lane (MAC).

No classico do futebol universitario paulista, o conjunto das "Arcadas" após estar inferiorizado no marcador da primeira fase por 1 tento a zero, empreendeu na segunda fase, uma de suas tipicas reações, e venceu com indiscutiveis meritos os seus leais adversarios pelo escore de 3 a 2.

Os tentos da equipe vencedora foram consignados por Wilson (2) e Milani e dos "fisicultores" Alonso e Luizinho.

Os dois conjuntos alinharam, sob a direção de Guarberto Tassitani:

EDUCAÇÃO FISICA — Antonio; João e Jadir; Sebastião, Wilson e Miguel, Luizinho, Abreu, Guazzeli, Alonso e Celso.

XI DE AGOSTO — Henrique; Ovidio e Nadin; Batelli, Dudu e Vicente, Costa (Tostão), Wilson, Milani, Dinho e Tramontani.

EMPATE NO "CLASSICO DOS ENGENHEIROS"

Um justo empate de 1 tento, coroou os esforços dos tradicionais rivais do "classico dos engenheiros", no encontro que sustentaram na rodada de gala do Campeonato Universitario de Futebol.

Os tentos foram consignados por Maurilio para o POLI e Fernando para o "MAC". Os contendores estavam assim constituidos:

POLITECNICA — Hilario (Zani); Nelson e Carlos Gomes; Freire, Rebelo e Edson; Almeida, Mario, Marcondes, Maurilio e Pena.

HORACIO LANE — Oasi; Luiz e Bianchi, Fichel, Helio e Satyro; Enio, Rubens, Fernando, Marcelo e Guerino.

O desempate será efetuado no campo do São Jorge, amanhã, às 15 horas, sem limite de tolerancia.

Representou a F.U.P.E., na 8.a rodada, o dr. Utulante Vignola.

O Internacional infligiu pesada derrota ao Ipiranga no campeonato de hoquei

Por 5 a 1 baqueou o quadro do clube da Colina Historica — Na preliminar o Internacional venceu por 5 a 3 — Quadros — O proximo jogo

Em disputa da 5.a rodada do 1.o turno do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontaram-se anteontem à noite, na quadra do ginasio do Pacaembu', o C Internacional de Regatas e o C. A. Ipiranga.

No encontro principal, o quadro santista infligiu pesada derrota ao conjunto do clube da colina historica, que baqueou pela contagem de 5 a 1.

Na fase inicial da partida, a falange ipiranguista procurou resistir à melhor classe dos integrantes do sexteto praiano, findando o 1.o tempo com a vantagem do Internacional por 2 a 1.

Até então, o prelio decorreu equilibrado, se bem que de parte a parte os antagonistas descambassem para jogadas um tanto violentas.

No periodo complementar, os santistas foram senhores do terreno, imperando nos lances pela melhor classe dos seus elementos, os quais passaram a atuar com desenvoltura.

No quadro praiano, todos contribuiram para a vitoria, especialmente o guardião Nilson, que operou magistrais defesas.

Raul Lara foi o que se destacou no conjunto alvi-negro; todavia, devido ao esforço com que se empenhou, sua produção decaiu no final do jogo em virtude de exgotamento fisico.

Com o resultado da partida, os componentes da equipe santista desforraram-se do revés sofrido no torneio-inicio, quando foram suplantados pelos ipiranguistsa por 2 a 1.

Conforme era previsto, na partida preliminar entre os segundos quadros, a vitoria foi colhida pelo Internacional pela contagem de 5 a 3.

Não obstante ter sido vencido o quadro do Ipiranga apresentou boa atuação, pecando pela deficiencia dos seus atacantes nos arremates finais.

MARCADORES

Os tentos foram marcados por Beto (2), Zequinha (2) e Edzar para o Internacional, e por Castro para o Ipiranga, no jogo principal.

Edmar (3) e Abrão (2), consignaram os pontos para o Internacional, e Silvio, Bila e Ezio para o Ipiranga, na partida preliminar.

QUADROS

Os quadros principais jogaram assim formados:

C. Internacional de Regatas — Nilson, Beto e Moura; Paulo, Edzar e Zequinha.

C. A. Ipiranga — Braguinha (Romano); Renato e Rubens; Castro, Raul e Jorginho.

PROXIMO JOGO

Em sequencia ao Campeonato, os jogos da 6.a rodada serão disputados dia 12, na quadra do ginasio do Pacaembu, entre a A. D. Floresta e a S. E Palmeiras.

ESPORTES NA CIDADE DE PINHAL

Brilhando sempre o caco velho — Otimo desempenho da Politecnica de São Paulo — Animadas partidas de basquete e futebol

Esteve em Pinhal, domingo passado, uma caravana da Escola Politécnica de S. Paulo, a fim de disputar com o Caco Velho partidas de basquete, volei e futebol. Caqueanos e paulistanos estavam imbuidos do mesmo objetivo, isto é, recolher fundos para a Liga Paulista Contra o Cancer.

Os cotejos tiveram inicio às 10 horas com a realização da partida de voleibol, na quadra do grupo escolar "Dr Almeida Vergueiro". Lutando contra os campeões universitarios, os rapazes do Caco Velho fizeram das tripas coração para, no final vencer por 2x1.

Eis o quadro vencedor: Passareli, Julio, Bueno, Milton, Arlindo e Fróes.

Juiz: Adolfo Bizzachi.

Fiscal: Luiz Fróes.

Logo depois, teve inicio a partida de basquetebol, alinhando-se assim os "fives": CACO: João Pinto, Léa (Roque), Chicão (Bueno), Vicente e Rafael. POLITÉCNICA: Santini, Buff, Galvão (Cafaro), Fisher e Mauricio.

Os dois quadros pecaram muito diante da cesta, perdendo soberbas oportunidades. A vitoria do Caco Velho por 25x24 é um atestado eloquente de que as cestas foram raras. Ao faltarem 3 minutos para o final, com a contagem de 25x24, os caqueanos desenvolveram tremendo "jogo de amarra" para assegurar o "placard". E foram felizes.

Marcaram: Chicão (2), Vicente (14), Roque (2), Bueno (2) e Rafael (5), para os vencedores; Santini (15), Cafaro (3) e Fisher (6), para os vencidos.

Juiz: Luiz Fróes.

Fiscal: Rubens Campi.

A's 16 horas, teve inicio o jogo no Estadio Municipal "Dr. Fernando Costa", lutando Caco Velho e Politécnica, com animo e folego para a conquista do triunfo.

O primeiro tempo foi equilibrado e terminou com o "placard" de 2x2. Muita disciplina e boa intenção nas jogadas, embora os paulistanos se queixassem da "virilidade" dos "brotinhos" do Caco. Muita barriga, muito peso, podem proporcionar certas jogadas bruscas, embora involuntarias.

Jogou melhor, na etapa derradeira, a equipe paulistana, mercê do seu melhor folego. A entrada de Boneca, que ocorreu tarde, fez com que o Caco atacasse perigosamente, por diversas vezes. Nessa fase, a Politécnica conquistou o gol da vitoria, já no ocaso da porfia.

Serviu como arbitro o sr. Virgilio Isaac, que esteve bastante indeciso. Prejudicou paulistanos e pinhalenses.

Os quadros:

POLITECNICA: Hilario; Massari e Caiçara; Agata, Peixoto e Edson; Kamal, Valdir, João (Zaratino), Maurilio e Sergio.

CACO VELHO: Renato; José Salvetti e Passareli; Pedro (Almiro), Enio e Arlindo; Afonso (Nilton), Nilton (Boneca), Adolfinho, Zizzachi Rafael, e Ubirajara (Venicio).

Como "aperitivo", defrontaram-se, em disputa do Campeonato Juvenil da cidade, os quadros da Agricola e do Flamengo, terminando o jogo, depois de um desenrolar assás interessante, com "placard" assinalando 1 tento para cada equipe. Liceu e Beneve marcaram espetacularmente. Nesse jogo, o goleiro Marineli, mais uma vez, assombrou por suas defesas arrojadas, incriveis. Defendeu um penal chutado com mestria por Liceu.

Atuou, regularmente, o sr. Gildo Scapim.

Com o empate de domingo o Cruzeiro isolou-se mais na 1.a colocação, delineando-se já a conquista do titulo.

JOGADOR DO PALMEIRAS SUSPENSO POR ONZE JOGOS

Outros "cracks" que foram punidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva

O Tribunal de Justiça Desportiva, como faz semanalmente, esteve reunido terça-feira, julgando diversos casos que se encontravam em pauta. Diversos jogadores foram multados, enquanto Pedro, do Palmeiras, foi suspenso por 11 partidas de campeonato, em virtude de ter praticado grave infração disciplinar.

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS

Foram as seguintes as resoluções dos diversos casos: multa de 1.000 cruzeiros aos jogadores Antoninho, Odair e Ivan e em 200 cruzeiros, Nicacio e Alemãozinho, todos do Santos F.C.; Mauro, do São Paulo, multado em 200 cruzeiros; multar ainda o S. Paulo F.C. e E.C. Mogiana, em 200 cruzeiros, por terem entrado em campo com atraso. Suspender por 2 jogos, por uma infração e por 60 dias, por outra infração, o jogador Pedro, do Palmeiras. Suspender por 11 jogos, o jogador Gino, do Palmeiras, por grave ato indisciplinar cometido.

PELA A. C. M.

Dando prosseguimento ao programa elaborado para este ano, o Departamento de Menores da Associação Cristã de Moços de São Paulo fará realizar durante o mês corrente um interessante campeonato de futebol de botão.

Realiza-se hoje o Torneio Inicio e dia 11 e 12 jogarão escolares e ginasianos, respectivamente dando inicio ao campeonato do qual participarão 15 clubes levando os nomes dos quadros de profissionais pertencentes à Federação.

Mundial de hoquei

BARCELONA, 6 (AFP) — No campeonato mundial de hoquei em rinque, a Italia venceu a Dinamarca por 20 a 0. Após a 5.a rodada, a classificação é a seguinte: 1.o) Italia, 6 partidas, 12 pontos; 2.o) Espanha, 5 e 10; 3.o) Belgica, 5 e 8; 4.o) Portugal, 4 e 8; 5.o) Suiça, 5 e 6; 6.o) empatados, França e Grã Bretanha, 5 e 4; 8.o) Alemanha, 4 e 2; 9.o) empatados Holanda e Irlanda, 4 e 0; 11.o) Dinamarca, 5 e 0.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Segundo despachos procedentes de Buenos Aires, o "Portsmouth", que ora se encontra entre nós, não jogará na Argentina.

A Associação Argentina de Futebol, depois de considerar as exigencias dos britanicos para se apresentarem em campos argentinos, qualificaram-na de "excessivas".

O quadro do "Portsmouth" havia exigido 8.500 libras esterlinas e mais as despesas pagas por jogo.

—— O diretor do Departamento de Arbitros da F.M.F., devidamente autorizado, comunicou-se ontem com o dirigente do Flamengo, que se encontra em Copenhague, solicitando-lhe informações sobre as negociações referentes à vinda de juizes suecos para o futebol carioca.

O representante rubro-negro informou que já conversara com dois juizes e iria avistar-se com um terceiro, o qual atuou em Copenhague, não tendo, porem, ainda, nenhuma resposta positiva sobre o assunto.

Como se sabe, os arbitros suecos já têm sido muito elogiados pelos quadros brasileiros que já atuaram na Escandinavia.

—— O chefe da delegação do Portmouth resolveu mandar de volta para a Inglaterra, como castigo, o médio Scoullar, que agrediu domingo ultimo, o "player" brasileiro Orlando, por ocasião do jogo entre aquele clube inglês e o Fluminense. O referido jogador seguirá amanhã, por via aérea.

—— Anuncia-se para a proxima segunda-feira, sob a presidencia do dirigente do Bonsucesso, uma reunião dos presidentes dos clubes cariocas, para tratar da solução da questão das arbitragens e outros problemas ligados ao Campeonato Carioca de Futebol.

—— Os dirigentes da C.B.D. reuniram-se ontem, no Estadio Municipal, para tratar de assuntos relativos ao Torneio Mundial dos Campeões, à realizar-se nesta praça de esportes, em julho proximo.

—— O grande atacante vascaino Manéca, que se encontrava afastado do conjunto bi-campeão carioca, por estar contundido, reaparecerá no internacional de terça-feira vindoura, contra o Arsenal, no gigante do Maracanã.

—— Segundo apuramos, o tecnico Zezé Moreira do Fluminense, embarcará amanhã para Lima, no Peru, com incumbencia de conquistar o jogador Vila-Lobos.

CURSO TECNICO E PEDAGOGICO DE EDUCAÇÃO FISICA

A aula inaugural será proferida pelo sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado — 300 fisicultores solicitaram inscrição — A presença de varios mestres estrangeiros

Sob os auspicios do Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo, realizar-se-á, no periodo compreendido entre os dias 15 e 30 do corrente, na vizinha cidade de Santos, um curso de aperfeiçoamento tecnico e pedagogico de educação fisica, que contará com a participação de fisicultores nacionais e estrangeiros.

Conforme era previsto, foi enorme o interesse dos professores de educação fisica pelo empreendimento, para o que concorreu a presença de mestres estrangeiros Solicitaram matricula 300 fisicultores, contando-se entre eles elementos de outros Estados, inclusive diretores de estabelecimentos congeneres. Desses, o ultimo pedido de matricula foi o do major Jacinto Francisco Targa, diretor da Escola de Educação Fisica de Porto Alegre e os de mais dois professores do mesmo estabelecimento.

A aula inaugural será realizada no dia 15, às 20 e 30, na sede do Clube XV, em Santos e será proferida pelo sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado e que exerceu por muito o cargo de professor de Cinesiologia da Escola de Educação Fisica e da Escola de Educação Fisica da Força Publica.

Após a aula inaugural, que será cercada de toda a solenidade, o sr. Artur Alcaide Valls, diretor do Departamento de Educação Fisica, fará a apresentação aos alunos dos professores Curtiss Johansson, C. J. Thulinm, ambos da Suecia, e Henrique Romero Brest, da Argentina, que lecionarão assuntos das suas especialidades.

Para a aula inaugural recebemos atencioso convite do Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo, que agradecemos.

Continua brilhando o Flamengo

KOPENHAGUE, 6 (A. F. P.) — A equipe do Flamengo, vitoriosa ontem no seu unico jogo na Dinamarca, seguiu para a Suecia, aonde jogará provavelmente a 8 e 11 do corrente. Em seguida, o clube brasileiro se exibirá na França e em Portugal enfrentando poderosas formações locais.

Cancelada a luta Vicentão vs. Cabral

Agravada a lesão do punho direito do pugilista Teodoro Cabral, ferido quando treinava no Rio com Osvaldo Silva (84), ficou cancelada a luta marcada para sabado, no ginasio do Pacaembu, em que ele enfrentaria Vicente dos Santos.

Robinson enfrentará o campeão belga

TURIM, 6 (A. F. P.) — O campeão mundial de box pesomedio, Sugar Ray Robinson, enfrentará Cirilo Dellannoit, campeão belga, a 1.o de julho proximo, em Turim anunciou o treinador Saberio Turiello, antes de seguir para Antuerpia, onde será assinado o contrato para a luta.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NENÉ NO JUVENTUS — Nené, indiscutivelmente, possui classe suficiente para militar em qualquer conjunto de primeira categoria. O avante revelado pelo Ipiranga e que, posteriormente, defendeu o Corintians, retornando ao clube da "Colina Historica", em virtude de encontrar-se incompatibilizado com os dirigentes do gremio alvi-negro, pretende aceitar uma proposta do Juventus. Os entendimentos entre as partes interessadas já vão bem adiantados.

* * *

AMANHÃ, O EMBARQUE DO SÃO PAULO — O São Paulo, conforme manda a tabela, será o primeiro clube a jogar em Mocóca. Todas as precauções já estão sendo tomadas pelos responsaveis pela parte tecnica. A primeira providencia, julgada imprescindivel, já foi tomada: ela se relaciona com o embarque dos jogadores. Segundo ficou acertado, os "cracks" do tricolor embarcarão amanhã, por via aérea, para Mococa, onde ficarão aguardando a hora do embate contra o Radium, no proximo domingo.

* * *

IPIRANGA E COMERCIAL JOGARÃO SABADO — No proximo sabado, conforme entendimentos já realizados pelos dirigentes das duas agremiações, Ipiranga e Comercial deverão atuar na rua Javari. Trata-se, sem duvida alguma, de uma iniciativa das mais louvaveis, levando-se em conta que no domingo teremos prélios mais importantes, que viriam prejudicar bastante a renda do encontro entre Ipiranga e Comercial.

* * *

DESAPARECEU O JOGADOR DO SÃO PAULO — O São Paulo, conforme foi amplamente divulgado na ocasião, contratou Lauro, do futebol mineiro. Esse jogador teve oportunidade de integrar a delegação do tricolor que excursionou à Europa. De volta do "giro" pelo Velho Mundo, Lauro foi licenciado para visitar seus familiares, nas Alterosas. Acontece, porém, que decorridos dois meses, apesar de chamado à sede do clube do Canindé, Lauro não deu sinal de vida. O tecnico Leonidas já se comunicou com os dirigentes do "mais querido" solicitando providencias a respeito.

CARTADA DIFICIL JOGARA' HERODIADE NO CLASSICO

CONCEDERA' A FILHA DE ANTONYM APRECIAVEIS VANTAGENS AS ADVERSARIAS — MONTARIAS PROVAVEIS PARA A SABATINA E PARA A DOMINGUEIRA — AS CARREIRAS DE HOJE NO BONFIM

A disputa do classico "Guilherme Ellis", que faz parte do programa da domingueira paulista, está cercada de bom interesse e isso porque serve a prova como seleção de valores do naipe feminino dos 2 anos. Aos poucos se vão conhecendo as ponteiras da turma.

Herodiade, que regressou de sua excursão à Gavea, onde logrou dois sucessos para anexar ao aqui obtido, enfrentará, nesta oportunidade, Nyx, ganhadora classica entre nós, e mais Humoresque e Naiade, ganhadora aquela e perdedora esta ultima. A filha de Antonym jogará uma cartada das mais dificeis, já que terá de conceder três quilos a Nyx e nada menos de seis a Humoresque e Naiade. Em que pese esse fator, está sendo apontada com a mais provavel ganhadora, e isso, naturalmente, pelas suas convincentes atuações entre nós e na Gavea. Mas depositaria de largas esperanças é, igualmentte, a Nyx, havendo ainda muitas atenções voltadas para Humoresque. Naiade, por que ainda não recebeu o batismo da vitoria, está sendo considerada como o maior azar do pareo. Embora com duas apresentações transformadas em outros tantos segundos, a filha de Funny Boy não parece ainda em condições de enfrentar, com boas possibilidades de vitoria, adversarias da categoria de Herodiade e Nyx.

O handicap misto, que recebeu a denominação de "Batalha do Riachuelo", como que relembrando aos turfistas essa pagina de glorias da nossa historia, será disputada em 1.800 metros e marcará o encontro de Inclito, La Malbaie, Jahu, Never More, Evadne, Campeador, Zonzo e Fuerza Bruta

G. P. "Jockey Club de Barretos", hoje, no Bonfim

DON TRANQUILO, HANOVER, LEONES, AMPERO, CRASUENA E GENEROSO NA GRANDE PROVA — OITO NUMEROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

CAMPINAS, 6 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, à tarde, no hipodromo do Bonfim, mais uma jornada por todos os pontos promissora

O programa, integrado por oito numeros, encerra, desta feita, um atrativo classico de importancia — o Grande Premio "Jockey Club de Barretos", em 1.200 metros e reservado aos animais da segunda turma ali atuante. Foram anotados e sairão à pista, para um encontro que promete sensação, os animais Don Tranquilo, Hanover, Leones, Ampero, Crasuena e Generoso.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — 1.000 METROS

Animais de parcos recursos. El Rachid, que anda bem, vai defender o nosso voto, com Ipu na dupla. A mestiça Granadeira pode aparecer mesmo aqui

2.o PAREO — 1.300 METROS

A despeito de sobrecarregada, Groselha, que ganhou muito facil há uma semana, reune boas possibilidades de novo sucesso. Singapura e Morena são grandes nomes com relação à dupla.

3.o PAREO — 1.000 METROS

Além, que se portou bem na anterior apresentação, apanhou agora boa oportunidade para vitoriar-se. Gostamos da formula com Candeia, mas até o Chaibam pode aqui aparecer.

4.o PAREO — 1.200 METROS

Jacobino está "sobrando" na turma e não deve perder. Estréia vale como boa indicação para a dupla, não devendo ainda ficar esquecidade a Fazendeira.

5.o PAREO — 1.200 METROS

Anda muito bem a Chilena e mesmo em meio de tais adversarios pode ganhar. A formula com Relancina encontra bom numero de partidarios. Cigal e Ponce de Leon são figuras de certo respeito.

6.o PAREO — 1.500 METROS

Favorecida nos quilos, Caperucita pode fazer sua a vitoria. Terá, porem, em Haustó, que veio bem de Cidade Jardim, um adversario perigoso. Luchon é a diferença da formula, não devendo ainda ficar esquecido o Lordship.

7.o PAREO — 1.200 METROS

Nesta turma e nesse tiro, Hanover surge, indiscutivelmente, como a principal figura. Don Tranquilo, muito bem, e ainda a estreante Crasuena, que vai à pista bem exercitada, são os mais diretos adversarios daquele.

8.o PAREO — 1.300 METROS

Amorozinho-Acidalia — o duo de nossa preferencia, podendo até mesmo vingar em ordem inversa. A estreante Zaragoza anda bem e nem mesmo Fundamento deve ficar fora de cogitações.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já assentadas para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — Cr$ 5.000,00 — 1.000 metros — Às 12,45 horas. Ks.

(1 Ipu, S. Oliveira 58
1(
(2 Suzuka, W. Garcia .. 58
(3 Juatuba, J. Camargo 50
2(
(4 Granadeira, N. Guimar. 48
(5 Perfumado, W. Mazala 58
3(
(6 Acarapé, F. Macedo .. 58
(7 Araçagy, G. Cunha . 58
4(8 El Rachid, J. Santos .. 53
(" Fire Fly, n|correrá 53

2.o PAREO — Cr$ 6.000,00 — 1.200 metros — Às 13,20 horas. Ks.

1 Singapura, O. Amaral . 50
(2 Gasparoto, XX 49
2(
(3 Voodoo, O. Schneider 48
(4 Morena, O. Clemente .. 56
3(
(" Lampeão, D. Garcia . 52
(5 Groselha, O. Fernandes 58
4(
(" Five Stars, A. Ferr. F.o 51

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas. Ks.

1 Alem, S. Oliveira 56
2 Candeia, A. Castro 54
(3 Guerlina, R. Penido .. 54
3(
(4 Leviano, M. Signoretti . 56
(5 Chaibam, G. Cunha 56
4(
(6 Flor de Maio, XX 54

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,40 horas. Ks.

1 Jacobino, W. Garcia . 56
2 Estrea, W. Coelho ... 54
3 Guabiju, J. R. Carvalho 56
(4 Fazendeira, A. Ferreira 54
4(
(5 Côte d'Azul, J. Camargo 54

5.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 15,20 horas. Ks.

(1 Ponce de Leon, A. Ferr. 48
1(
(2 Boneca de Pixe, A. Mach. 48
(3 Cigal, N. Guimarães 50
2(4 Guama, XX 56
(5 Cabocio, O. Fernandes . 48
(6 Chilena, E. Vieira 55
3(7 Casiotauro, D. Garcia . 54
(8 Cassandra, R. Penido . 49
(9 Relancina, A. Correa .. 52
4(10 Platinada, O. Schneider 48
(11 Gildo, J. Camargo ... 50

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — Às 16 horas. Ks.

1 Luchon, A. Nobrega ... 55
2 Hausto, A. Nery 58
(3 Caperucita, O. Fernan. 50
3(
(4 Cabetino, XX 54
(5 Poeta, G. Cunha 54
4(
(6 Lordship, J. Santos ... 48

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — G. P. "Jockey Club de Barretos" — Às 16,40 horas. Ks.

1 D. Tranquilo, O. Reichel 58
2 Hanover, C. Bini 58
(3 Leonês, D. Garcia ... 54
3(
(4 Ampero, R. Pacheco .. 58
(5 Crasueña, E. Vieira ... 56
4(
(6 Generoso, V. Pinh. F.o 57

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.300 metros — Às 17,20 horas. Ks.

(1 Amorosinho, S. Oliveira 55
1(
(2 Itapitanga, G. Cunha .. 50
(3 Giovana, W. Mazala .. 55
2(
(4 Fundamento, W. Garcia 57
(5 Zaragoza, O. Reichel .. 52
3(6 Guairacá, A. Castro .. 57
(" Coracá, A. Ferreira F.o 50
(7 Acidalia, A. Lucca 55
4(" Galopando, n|correrá .. 53
(" Campo Alegre, O. Fern. 52

TURF DAQUI E DE FÓRA

PARIS, 6 (A.F.P.) — No hipodromo de Maisons Laffite, foi corrido o premio "Kantar", com 200 mil francos de dotação e no percurso de 1.700 metros. O vencedor foi o cavalo Nil Bleu, do turfista argentino Jorge de Atucha, montado pelo joquei Johnstone.

★

Está interessante o "pareo" das estatisticas de treinadores, entre nós. Os ponteiros R. Oliveira Filho, com 20 vitorias, e E. Campozana, com 19, estão "parados", permitindo que F. Navarro, com dezoito, e M. Branco, com dezessete, ponham em perigo os principais postos. Em 5.o, emparelhados, estão J. Godol, P. Tabordr e J. B. Ivo com quinze. W. P. Mendes conta com quatorze exitos, enquanto que Ramon Rojas tem doze vitorias registradas.

★

Noticiam os jornais cariocas, de ontem, traduzindo as palavras do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que Ulloa não mais abandonará aquele Stud.

São do proprio titular do "Stud" Paula Machado as seguintes palavras — "encarei o assunto sem maior preocupação, como resultando de uma fase pouco feliz que atravessa o "stud". E nada me fez ainda deixar de reconhecê-lo (Ulloa) como o mais completo joquei que a coudelaria já teve, pois alia às grandes qualidades tecnicas as morais. E Ulloa continua no "stud", que não deseja prescindir do seu concurso".

★

Na estatistica de reprodutores, Caaimbé mantem grande vantagem sobre Seventh Wonder, pois que o filho do Cocles conta com Cr$ 1.213.750, de premios levantados pelos seus descendentes, enquanto Seventh Wonder, mercê das vitorias de Jocosa, conta com Cr$ 935.500,00. Em seguida, integrantes do principal grupo, estão Congratulations, Helium, Sargento, Pizarro, Rosemarq Row, Strauss e Harpalo.

PAREOS "BRAVOS" NA SABATINA

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA AS DIVERSAS PROVAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, à tarde no hipodromo de Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 13,45 horas. Ks.

1 Fair Brisk, V. Pinheiro 55
" Marsera, M. Signoretti 55
2 Lai Tchen, E. Garcia 55
(3 Unra, R. Zamudio .. 55
3(
(4 Moeda, A. Nery ... 55
(5 Tordilita, C. Bini .. 55
4(
(6 Ibitina, J. Alves .. 55

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 14,15 horas. Ks.

(1 Urubitinga, F. Sobreiro 54
1(
(2 Guaporé, O. Ftrnandes 58
(2 Guapor', O. Fernandes 58
2(
(4 Ival, N. Pereira . 58
(5 Impia, C. Bini 56
3(
(6 Porsicanta, P. Vaz 58
(7 Itacrubi, E. Garcia .. 54
4(8 Pregonera, R. Zamudio 54
(" Bizantino, A. Rocha .. 58

3.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas. Ks.

(1 Micandra, L. Gonzalez 56
1(
(2 Muxaxita, A. Altran . 52
(3 Jubiloso, F. Sobreiro 58
2(
(4 C. Alegre O. Fernandes 56
(5 Du Barry, O. Santos 52
3(
(6 Atchim, O. Reichel . 58
(7 Lavinia, R. Corrêa . 50
4(
(8 Pagode, L. Gonzalez .. 56

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — Às 15,15 horas. Ks.

(1 Fair Aflame, E. Garcia 55
1(
(2 Terrivel, D. Garcia 55
(3 Farfala, O. Rosa .. 53
2(
(4 Kastri, G. Greme ... 53
(5 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
3(
(6 Fascination, J. Alves . 53
(7 Magendie, G. Rosa . 53
4(
(8 Historieta, O. Reichel . 53

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 15,50 horas. Ks.

(1 Baralho, P. Vaz 58
1(
(" Abanero, O. Reichel . 54
(2 Panoplia, N. C. ... 54
2(" Barbaro, W. O. Silva 56
(3 Mago, M. Signoretti .. 54
(4 Quico, H. Molina ... 54
3(5 Magoa, R. Corrêa .. 52
(6 P. de Ofir, L. Osorio . 56
(7 Mandrake, A. Cataldi . 58
4(8 C. Eugenio, L. Gonzalez 56
(9 Lacio, O. Rosa .. 52

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 16,25 horas. Ks.

(1 Liverpool, L. Gonzalez . 56
1(
(2 Gibelino, P. Vaz . 56
(3 Jonjoca, O. Reichel .. 58
2(
(4 Incendio, J. Alves .. 52
(5 Lacraia, L. Osorio .. 56
3(6 Habanera, W. O. Silva 54
(7 Artuélia, O. Santos .. 50
(8 Araguaya, O. Rosa .. 58
4(9 Bill Kid, A. Nobrega . 56
(10 Taylor, R. Pacheco .. 52

7.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas. Ks.

(1 Inspetor, P. Vaz .. 56
1(2 Zorila, F. Sobreiro .. 54
(3 Ala Sola, S. Godoy ... 54
(4 Cayadora, L. Urbina .. 54
2(5 Lordship, J. Alves ... 56
(6 Junior, V. Pinheiro .. 56
(7 Milit, M. Signoretti .. 56
3(8 Almirante, D. Garcia 56
(9 T. Imperial, A. Luca 56
(10 Fidalga, R. Zamudio . 54
4(11 Colon, O. Reichel .. 56
(" Amaurá, J. Monhtanha 56

O 1.o pareo será corrido na pista de grama, os demais na de areia.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 6 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das diversas carreiras realizadas hoje no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o — Bourgo, 55 quilos (L. Moreira); 2.o Guri, 52 quilos, (O. Fernandes). — Rateios: Vencedor Cr$ 21,00; Dupla (24) Cr$ 55,00; Places Cr$ 12,00 e Cr$ 17,00. — Tempo: 80" 3|5. Não correu: Charada.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Bacuri, 56 quilos, (D. Garcia); 2.o Cauim, 57 quilos (S. Barbosa). — Rateios: Vencedor Cr$ 30,00; Dupla (23) Cr$ 15,00; Places Cr$ 10,00 e Cr$ .. 10,00. — Tempo: 100" 2|5.

3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o — Mack, 58 quilos, (L. Osorio); 2.o Mandu, 56 quilos, (A. Altran); 3.o Dame de Paris, 56 quilos (H. Molina). — Rateios: Vencedor Cr$ 54,00; Dupla (24) Cr$ 40,00; Places Cr$ 19,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 20,00. — Tempo: 65" 3|5.

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o — Ibiapina, 52 quilos (A. Antran); 2.o Vicky, 52 quilos (J. Ferro); 3.o Baturité, 58 quilos (A. Castro). — Rateios: Vencedor Cr$ 134,00; Dupla (12) Cr$ 225,00; Places Cr$ 16,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. — Tempo: 80" 2|5.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Ocói, 57 quilos (J. Santos); 2.o Mesura, 53 quilos (R. Pacheco). — Rateios: Vencedor Cr$ 67,00; Dupla (13) Cr$ 56,00; Places Cr$ 20,00 e Cr$ .. 15,00. — Tempo: 100" 3|5.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Fortaleza Voadora, 55 quilos (D. Garcia); 2.o Panicula, 57 quilos (A. Castro). — Rateios: Vencedor Cr$ 122,00; Dupla (13) Cr$ 29,00; Places Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. — Tempo: 100" — Não correu: — Mau.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Caracól, 57 quilos (J. Santos); 2.o Rei de Ouro, 56 quilos (A. Castro). — Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; Dupla (12) Cr$ 53,00; Places Cr$ 19,00 e Cr$ 22,00. — Tempo: 101" 1|5.

8.o PAREO — 1.200 METROS

1.o — Sulamita, 56 quilos (J. Santos); 2.o Murcia, 54 quilos (A. Castro); 3.o Meu Tesouro, 53 quilos (R. Pacheco). — Rateios: Vencedor Cr$ 44,00; Dupla (22) Cr$ 190,00; Places Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. — Tempo: 79" 3|5. — Não correu: Chico Nobre.

Movimento geral das apostas Cr$ 964.770,00.

Pista de Areia Leve.

Duas carreiras de destaque no programa da domingueira

Montarias provaveis para os oito pareos

Ficaram ontem apalavradas as seguintes montarias para as diversas provas integrantes do programa da domingueira paulista:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas. Ks.

(1 Sandra, O. Reichel ... 54
1(
(2 Lucky, A. Altran .. . 56
(3 Bala, M. Signoretti ... 56
2(
(4 Macau, J. Nascimento . 56
(5 Araly, C. Napoli 54
3(
(6 Bizon, H. Molina 56
(7 Juriti, J. Alves 54
4(
(8 Novela, A. Lucca 54

2.o PAREO — Classico "Guilherme Ellis" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas. Ks.

1 Herodiade, R. Zamudio 61
2 Nyx, L. González ... 58
3 Humoresque, O. Rosa . 55
4 Naiade, A. Cataldi ... 55

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas. Ks.

(1 Nylon, P. Vaz 55
1(
(2 Escamp, R. Olguin 55
(3 Nimbus, L. González .. 55
2(
(4 Alicator, E. Garcia 55
(5 Hot-Dog, R. Zamudio 55
3(6 El Carim, O. Reichel . 55
(7 Esbirro, L. Osorio 55
(8 Coli, D. Garcia 55
4(9 Usanio, V. Pinheiro F.o 55
(" Eskie, J. Nascimento .. 55

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,30 horas. Ks.

(1 Canindé, D. Garcia 55
1(
(2 Disparada, F. Sobreiro 55
(3 Elaém, J. Nascimento 55
2(
(4 Orriga, G. Greme Jr. .. 55
(5 Kieloe, A. Lucca 55
3(6 Columbita, H. Molina . 55
(7 Caipirinha, C. Bini .. 55
(8 Filoca, J. Alves 55
4(9 Serra Bonita, O. Reichel 55
(10 Zazá Bonilha, L. Osorio 55

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas. Ks.

(1 Livorno, L. González .. 56
1(
(2 Juvenil, J. Alves 56
(3 Patife, L. Osorio 56
2(
(4 Confetti, P. Vaz 56
(5 Sem Medo, A. Cataldi . 56
3(
(6 Troia, M. Signoretti ... 54
(7 Bohemia, V. Pinheiro F.o 54
4(
(8 Igiaca, O. Santos 54

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas. Ks.

(1 Boabdil, L. González ... 58
1(
(2 Pilantra, A. Nery 58
(3 Aladim, E. Garcia 58
2(
(4 Albanês, A. Altran 52
(5 Waldorf, N. Pereira . 54
3(6 Catumbi, A. Cataldi .. 56
(7 Tio Willie, P. Vaz ... 58
(8 Belatriz, O. Reichel .. 54
4(9 Dom Antonio, V. Pinh. 58
(10 Inedita, A. Nobrega ... 52

7.o PAREO — "Batalha do Riachuelo" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 16,20 horas. Ks.

(1 Inclito, P. Vaz 58
1(
(2 La Malbaie, J. Alves . 56
(3 Jahú, L. González .. 58
2(
(4 Never More, O. Reichel 52
(5 Evadne, O. Rosa 54
3(
(6 Campeador, R. Pacheco 58
(7 Zonzo, E. Garcia ... 60
4(
(8 Fuerza Bruta, R. Olguin 52

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas. Ks.

(1 Ibis, A. Lucca 52
1(
(2 Boneca, J. Alves 54
(3 Diana Durbin, A. Altran 54
2(4 Lia, O. Reichel 56
(5 Iucatan, L. Gonçalves .. 52
(6 Edelfa, P. Vaz 52
3(7 Hydra, E. Ferreira ... 54
(8 Sensação, A. Cataldi ... 56
(9 Doutrina, A. Aleixo 52
4(10 Apolita, R. Olguin 56
(11 Sampaulina, D. Garcia . 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
EL RACHID	IPU	GRANADEIRA
GROSELHA	SINGAPURA	MORENA
ALEM	CANDEIA	CHAIBAM
JACOBINO	ESTREA	FAZENDEIRA
CHILENA	RELANCINA	CIGAL
CAPERUCITA	HAUSTO	LUCHON
HANOVER	DON TRANQUILO	CRASUENA
AMOROSINHO	ACIDALIA	ZARAGOZA

Sensacional apresentação da Portuguesa frente ao conjunto do XV de Novembro

Domingo, no Pacaembu', o prélio que marcará o reaparecimento dos "lusos" em São Paulo

A Portuguesa de Desportos continua sendo a atração dos meios esportivos. Depois da chegada triunfal dos companheiros de Brandãozinho, reina grande expectativa pela apresentação dos "lusos" em gramados da capital.

Portanto, domingo, no Pacaembu, grande será o publico presente ao embate entre a Portuguesa de Desportos e o XV de Novembro de Piracicaba. Aqueles que não puderam comparecer à chegada dos bravos "cracks" da vitoriosa temporada realizada em gramados do Velho Mundo poderão, agora, verificar pessoalmente os progressos tecnicos da Portuguesa de Desportos que — segundo dizem — ganhou mais entrosamento em suas linhas com os novos valores contratados, o que permitiu suportar onze partidas na Europa sem o dissabor de uma derrota.

Os preparativos iniciais já estão sendo ultimados. Hoje, mesmo, já haverá individuais para os jogadores e um treino coletivo ligeiro amanhã, para que os "cracks" fiquem em condições tecnicas favoraveis para o seu reaparecimento oficial no certame bandeirante.

FUTEBOL VARZEANO

UNIÃO DEMOCRATICO F. C. 2 vs. FLAMENGO F. C. 1

Domingo ultimo, o União Democratico F. C. deu combate ao Flamengo, conseguindo levar a melhor por 2 tentos a 1. O "Azulão" do bairro da Moóca formou assim constituido: Tucano, Nelson e Valdemar; Diogenes, Vitor e Pantera; Genovese, Tonico, Maracaí, Benedito e Antoninho. Na preliminar ainda venceu o Democratico por 3 a 1. Os pontos foram marcados por Maracaí.

ALENCAR ARARIPE F. C. 2 vs. CERAMICA IPIRANGA 2

O encontro efetuado domingo ultimo entre o Alencar Araripe e o Ceramica Ipiranga correspondeu à melhor expectativa. O embate foi disputado de igual para igual chegando ao fim com um empate por 2 pontos. Geromin e Biscori marcaram os tentos o Araripe. Eis o "onze" do Alencar: Alvaro, Luiz e Rebite; Isidoro, Duilho e Biguá; Antoninho, Alo, Geromin, Biscori e Garcia.

E. C. XII DE OUTUBRO 4 vs. G. E. PINHEIRENSE 0

Brilhante vitoria conquistou, domingo ultimo, o XII de Outubro frente ao G. E. Pinheirense. O clube do Pari, que dia a dia melhora o seu "onze", vem se impondo aos mais categorizados quadros do futebol amador. A peleja foi vencida pelo XII pela contagem de 4 pontos a 0, tentos consignados por intermedio de Juquinha, Graciano, Bicudo e Pixoxó. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Tanera, Eugenio e Landinho; Paulo, Abel, e Celio; Arnaldo, Graciano, Pixoxó, Bicudo, e Juquinha. Na preliminar ainda venceu o XII de Outubro por 2 a 1.

G. E. BARRA FUNDA 5 vs. G. D. U. PANAMERICANO 3

Em seu campo, o G. E. Barra Funda enfrentou, na tarde de domingo ultimo, os fortes conjuntos do G. D. U. Panamericano. O encontro, que era esperado com o maior interesse em virtude do cartel dos contendores, agradou sobremaneira. Venceu a peleja o Barra Funda, por 5 tentos a 3. Para o vencedor marcaram Wilson (3), Kalé e Claudio. A turma do Barra Funda jogou assim constituida: Binho, Liberato e Pandolfi; Santos, Zé e Claudio; Biri, Kalé, Wilson, Nelson, Alvaro e depois Caruso. O encontro dos aspirantes tambem foi vencido pelo Barra Funda por 2 a 0.

FLUMINENSE F. C. 2 vs. GRANADEIROS DO BOSQUE 0

Mais uma bonita vitoria conquistou o Fluminense na tarde de domingo ultimo. Jogando com o Granadeiros do Bosque, o Fluminense conseguiu merecida vitoria por 2 pontos a 0. Com o resultado obtido, o Fluminense completa sua 12.a partida invicta. Tentos de Ciro e Armando. O quadro vencedor formou com os seguintes elementos: Pecá, Silvio e Maronsá João. Moreno, Dalla Santa e Luizinho; Agostinho, Lado, Ciro, Nelsinho (Miltinho) e Armando. Preliminar, 4 a 3 para o Fluminense.

FUTEBOL MINEIRO

SOUSA ABANDONARIA O CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Reuniu-se ontem à noite a diretoria do Cruzeiro. Depois de discutidos e resolvidos varios assuntos de interesse da agremiação, a diretoria deliberou estudar da melhor maneira a possivel rescisão do contrato do tecnico Sousa, a dar-se por testes dias.

NOVO TECNICO

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Para ocupar o lugar do "coach" Sousa, o Cruzeiro acaba de convidar o sr. Juvenal Pereira, tecnico do Vila Nova. Juvenal Pereira aceitou o convite, devendo na noite de hoje entrar em contato com os seus novos pupilos.

TORNEIO QUADRANGULAR

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Cuida-se nesta capital da realização do Torneio Quadrangular, a ter inicio no proximo dia 17. O torneio contará com a participação do Bangu, do Rio de Janeiro, Atletico e America e Vila Nova. O certame será realizado em quatro rodadas, e duas, pelo menos, serão duplas, pela tabela a principio elaborada:

Dia 17: Bangu vs. America; dia 10: Atletico vs. Vila Nova; dia 20 Atletico vs. America; dia 24 America vs. Vila Nova e Atletico vs. Bangu. Os jogos serão realizados nos campos do America e do Atletico.

Torneio Internacional de Xadrez

MADRID, 6 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas na 12.a rodada do torneio internacional de xadrez:

José Canal, Peru, venceu Ramon Trasmoyeires, Espanha; Henri Grob, Suiça, venceu João de Mora, Portugal; Hermann Steiner, Estados Unidos, empatou com Antonio Medina, Espanha; Jaime Blade, Espanha, venceu O. G. Torrens, Filipinas; Alberto Giustolici, Italia empatou com Herman Pilnick, Argentina; Ramon Toran, Espanha, venceu Arturo Pomar, Espanha.

TORNEIO PREPARAÇÃO DE HANDEBOL

No campo do Esporte Clube Pinheiros a segunda rodada — Clube Ginastico Paulista e Esporte Clube Pinheiros os contendores

Domindo, no gramado do Esporte Clube Pinheiros, com inicio às 14 horas, será efetuada a segunda rodada do Torneio Preparação para o Campeonato Paulista de Handebol de 1951.

O certame, que é promovido pela Federação Paulista de Handebol, irá reunir na tarde de domingo as primeiras e segundas turmas do Clube Ginastico Paulista e do Esporte Clube Pinheiros.

O sr. Antonio Moreno será o arbitro para ambas as partidas sendo a Federação Paulista de Handebol representada pelo sr. Italo Buzzini.

Os quadros jogarão assim constituidos:

1.a turma — Pinheiros: Hohl, Willy, Heinke, Friedeman, Magnusson, Frank, Bartlin, Azul, Helmut, Springmann, Stender.

1.a turma — Ginastico: Rhinow, Laronga, Carlos, Fogueira, Canhoto, Antanas, Georginho, Brandt I, Brandt II, Orlando e Bremer.

A direção tecnica da Federação Paulista de Handebol solicita o comparecimento das equipes participantes.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Nas preliminares da luta de ontem entre os pesos pesados Cesar Brion, argentino e Jack Gardner, campeão europeu, de nacionalidade inglesa, verificaram-se os seguintes resultados:

Johny Willians, inglês, venceu o austriaco Joe Weidin, por nocaute tecnico, no 6.o assalto; o peso meio pesado britanico Dom Cockell, campeão europeu, venceu Nick Barone, norte-americano, por nocaute no mesmo round; o peso meio medio britanico Randolf Turpin, campeão europeu, venceu o norte-americano Jackie Keough, por decisão do arbitro no 7.o assalto.

Em seguida travou-se a luta principal, na qual Cesar Brion venceu Gardner por pontos, em 10 assaltos. A vitoria de Brion foi surpreendente, pois que bateu um verdadeiro campeão. Diz-se ainda que, diante da derrota que lhe infligiu o argentino Gardner pode considerar perdidas suas veleidades de disputa do campeão mundial. Ao contrario, Brion pode acalentar esperanças em tal sentido.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628
Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Vitoria do Palermo em Trieste

TRIESTE, 5 (A. F. P.) — A equipe argentina de bola ao cesto do "Palermo" derrotou o "Ginnastica Triestina" por 44 a 36.

O primeiro meio tempo terminou com a contagem de 25 a 20.

RECEBIDOS PELO PAPA

VATICANO, 6 (A. F. P.) — O Papa recebeu, em audiencia especial, os dirigentes e cestobolistas da delegação do Palermo, clube argentino. O santo padre conversou com os visitantes, dando-lhes a seguir uma benção particular.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLINICA — PROTESE

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.o andar, Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

NO PERU' O "ALL STARS"

LIMA, 6 (A. F. P.) — Os cestobolistas norte-americanos do "All Stars" estrearam na Plaza Monumental, totalmente tomada pela assistencia, tendo vencido a equipe peruana de giBilis por 51 a 49.

Portugal no Torneio dos Campeões

LISBOA, 6 (U. P.) — O Sporting Club de Portugal está se preparando convenientemente para participar do "Torneio dos Campeões", que será realizado no Brasil em julho proximo. Assim é que, como tem que realizar dois jogos noturnos no Brasil, o campeão português resolveu iluminar seu estadio e efetuar alguns prelios treinos noturnos, o primeiro dos quais teve lugar ontem à noite.

Para tais treinos, o Sporting mandou vir de avião, do Brasil, uma bola branca.

Ordem dos Advogados

Realizou-se recentemente uma reunião da Ordem dos Advogados, no Palacio da Justiça.

O presidente propos que constasse de ata um voto de jubilo pela homenagem prestada ao desembargador Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, com a inauguração da placa na rua com o seu nome. Declarou que, nessa solenidade, representara a Secção da Ordem o cons. Paulo Barbosa de Campos Filho. O Conselho aprovou o voto e determinou fosse ele transmitido à familia do extinto.

Fo iconsignado em ata voto de pesar pelo falecimento do provisionado José Ferreira Bueno.

Foram aprovados os seguintes processos de inscrição: — advogados — para a capital: — Clovis Costa Corrêa da Silva, Maria da Gloria de Ataliba Nogueira e Romeu Volpe; — solicitadores-academicos: — Alberto Marino Jr., Aroldo Nogueira Torborelli, Carlos Alberto de Sá Moreira, Cristovam Soares Cavalcante, Decio Brugoli, Domerio de Oliveira, Fabio Leopoldo de Oliveira, Geraldo Roberto de Sousa, João José Grande Romacciotti, Joel Moreira Jr., Jorge Elias Andraus, Lino de Morais Leme Filho, Luciana Ancona Lopes, Luciano da Silva Caseiro, Maria Isabel de Godoi Ramos, Milton José Pereira, Paulo Gonçalves, Paulo Machado Forni, Rui Francisco Faleiros, Teresinha Neves de Oliveira e Valeidio de Castro Oliveira. Foram autorizadas anotações de inscrição permanente nas carteiras dos provisionados Acacio Cederão Coutinho e João Batista da Rocha.

No processo de inscrição em grau de recurso, do bacharel José Esmedio Paes de Almeida, de Porto Feliz, o Conselho manteve a sua decisão anterior, pela negativa da inscrição, e determinou a remessa dos autos ao Conselho Federal da Ordem.

Com pedido de vista do cons. Rocha Barros, foi adiado o julgamento dos processos de inscrição dos advogados Sebastião Nogueira de Lima e Antonio Terra Filho, este em grau de recurso.

Em sessão secreta o Conselho converteu em diligencia o julgamento do processo disciplinar n.o 1.350 da capital, e julgou os seguintes processos:

N.o 1.266 da capital, sendo relator o cons. Getulio de Paula Santos. Foi aprovado o parecer do sr. relator e aplicada ao querelado a pena de censura;

N.o 1.286, da capital, sendo relator o cons. Valencio de Barros. O Conselho rejeitou os embargos apresentados pelo querelado e manteve sua decisão anterior, neste processo;

N.o 1.305, da capital, relator, cons. Getulio de Paula Santos. Foi aprovado o parecer unanime da Comissão de Disciplina, pelo arquivamento do auto, em face da improcedencia da queixa;

N.o 1.349 da capital, sendo relator o cons. Valencio de Barros. Aprovando o parecer da Comissão de Disciplina o Conselho aplicou ao querelado, por maioria de votos, a pena de censura, tendo sido unanime a condenação.

Foram assinados acordos nos processos disciplinares, ns. 870, 1.238, 1.397 e 1.403, tendo por relatores os cons. Getulio de Paula Santos e Djalma Forjaz Junior.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7967 e 33-3707 — S. PAULO

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **O Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — **Papai Foi um Craque** — Fred Mac Murray e Maureen O'Hara — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — **A Gavião do Deserto** — Richard Greene e Yvonne de Carlo — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **O Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e George Macready — Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — **Gavião do Deserto** — Richard Greene — **Arrojado Embuste** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO LAPA — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Torturada** — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — **Gavião do Deserto** — Richard Greene — **O Sabichão** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,40 hs.

MARROCOS — **A Voz do Sangue** — George Montgomery e Willen Drew — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — **Delito Oculto** — Dennis O'keefe e Barbara Britton — S. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Aviso aos Navegantes** — Nacional — Oscarito — **No Tempo das Deligencias** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SABARÁ' — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nacional Às 19,30 e 21,30 horas

REX — Só soirée — **Sarabanda** — Stewart Granger — **Bomba e Pantera Negra** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 201 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ' — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **Outubro Voltou a Terra** — Proib. 10 anos — Esp da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — **O Segredo de Saint Yvès** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — **O Mago** Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 18,50 hs.

CARLOS GOMES — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **Montana** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — **Amar Foi Minha Ruina** — Cornel Wil — **Atormentado** — Proib. 14 anos — Atual. em Reivsta, 200 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — **A Respeitosa de San Marino** — Ana Magnani — **Caminho da Perdição** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 331 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

IDEAL — **Tormento de Uma Gloria** — Vitor Mature — **Ultimo Milagre** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 332 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

D. PEDRO I — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — **Furacão da Vida** — **Proib. 10 anos** — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **O Grande Baberuth** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — **Morrer de Amor** — Nelly Corrado — **Terrivel Verdade** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 199 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — **O Expresso do Pavor** — Donald Barry — **O Vale dos Zombies** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Capitão Boycott** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — **Gavião do Deserto** — Richard Grenne — **Piratas de Monterey** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — **Capitão Sem Alma** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Lagrimas do Coração** — Margaret Lockwood — **Picardia de Cowboy** — Atual. em Revista, 204 — Nacional — Às 13,15 horas.

STA. HELENA — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Eu Burlei a Lei** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 368 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Loura Selvagem** — Cleif Erickson — **Senda do Fogo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Arco do Triunfo** — Charles Boyer — **Deligencia Fatidica** — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÉ — **Ramona** — Esther Fernandes — Acomp. um complemento — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 horas.

ROXY — **Amor Vai, Amor Vem** — Van Johnson — **Casa Maluca** — Not. da Semana 51x22 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — **Que Papai Não Saiba** — Ginger Rogers — **Boston Blackie no Bairro Chinês** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 363 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — **Punhos Com Fé** — Wayne Morris — **Estrangulador Misterioso** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 306 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — **A Vida é Um Jogo** — Glenn Ford — **O Cavaleiro Negro** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 365 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — Só soirée — **A Corôa de Ferro** — Massimo Girotti — **Bonequinha Linda** — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — **Rainha dos Piratas** — Yvonne de Carlo — **Duas Vidas se Encontram** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Na Solidão do Inferno** — Lew Ayres — **Cada Vida Seu Destino** — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

PENHA — **Um Raio de Liberdade** — Scott Brady — **Desventurada** — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

METRO — AVENIDA S. JOÃO — FONES 34-7030 - 7031
ROXY — Celso Garcia 499 - 9-1289
RIO — Consolação-1992 - 52-8168

HOJE - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.

Uma travessura matrimonial com canções maravilhosas!

VAN JOHNSON · KATHRYN GRAYSON

"Amor vai, amor vem"
(Grounds for Marriage)

PAULA RAYMOND · BARRY SULLIVAN

Metro Goldwyn Mayer — COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Metro Goldwyn Mayer

ROMANCE, HILARIDADE E CANÇÕES ENRIQUECEM O NOVO MUSICAL DA METRO-GOLDWYN-MAYER, "AMOR VAI, AMOR VEM", CATIVANTE COMEDIA MUSICAL

Romance, maravilhosas canções e momentos de grande hilaridade acham-se muito bem entrosados nessa alegre comedia conjugal da Metro-Goldwyn-Mayer, com Van Johnson e Kathryn Grayson, respectivamente o medico e a cantora que julgam que operas e operações não combinam.

Kathryn Grayson encarna a sedutora e jovem estrela operatica que regressa a Nova York de uma triunfante "tornée" pela Europa, e que está decidida a reconquistar o marido medico de quem se divorciara, num acesso de temperamento, alguns anos atrás. O fato de que durante esse tempo ele se enamorou de Paula Raymond, atraente filha de um colega, não impede que a ex-esposa faça tudo a seu alcance para quebrar o novo compromisso romantico do medico. Quando frustram todas as suas tentativas, ela "contrai" uma curiosa enfermidade, conhecida por "Afonia Funcional" e perde a voz. Johnson é então informado, pelas maiores autoridades no assunto, de que, a menos que deseje ver arruinada a carreira de sua antiga esposa, deve cooperar na restauração da "segurança emocional" da moça, restauração que lhe assegurará o retorno da voz. Quando o jovem esculapio, destarte, faz o possivel quanto á melhora de Miss Grayson, Miss Raymond sente que essa "cooperação" vai longe demais. O triplo dilema que disso resulta provoca uma série de complicações hilariantes, atingindo no final, entre risos e canções, a solução a que conduzem os acontecimentos.

Mais uma vez Van Johnson revela seu talento para a comedia ligeira, desempenhando o ingrato papel de um jovem medico, hesitando entre a ex-esposa e a noiva. Nessa pelicula, o popular astro tem oportunidade de revelar sua habilidade em dançar um apimentado Charleston. Miss Grayson está encantadora no papel da glamurosa cantora, que oferece sua incomparavel voz nos trechos de "La Bohéme", "Carmen" (numa sequencia de um sonho, do qual Johnson também participa), e do "Hino ao Sol", de Rimsky-Korsakoff.

Paula Raymond nos dá o quadro vivo da noiva ciumenta. Barry Sullivan encarna o irmão afavel, que tenta trocar de lugares com Johnson no coração da ex-esposa deste. Outras interpretações de relevo são apresentadas por Lewis Stone, na pele do astuto progenitor de Miss Raymond, e Reginal Owen, o gerente da companhia de opera.

O diretor Robert Z. Leonard e o produtor Samuel Marx reuniram seus esforços no sentido de combinar uma continua corrente de risos, pontuada de ondas de melodia, com as aventuras conjugais dessa historia de capsulas versus beijos.

TEATROS
COMUNICADOS

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando a comedia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Melo e Sousa. Espetaculos de hoje, às 21 horas.

"P'RA LA DE BÔA", NO TEATRO SANTANA — Bibi Ferreira e sua Grande Companhia de Revistas apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Helio Ribeiro e Geisa Boscoli "P'ra lá de bôa."

COMPANHIA ARGENTINA DE ATRAÇÕES — Sob a direção do artista Roberto Garcia Ramos, fará a sua estréia amanhã, no Teatro Royal, á rua Sebastião Pereira a Companhia Argentina de Atrações e Variedades. A estréia dar-se-á com a revista em 2 atos de Garcia Ramos e Mauricio Tamara "Buenos Aires á Vista".

A temporada será de apenas dez dias e os preços populares.

"PROFESSOR DE ASTUCIA" A PREÇOS POPULARES — Silveira Sampaio e seu elenco farão, domingo, suas despedidas de São Paulo, após uma temporada de três meses no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica. Silveira Sampaio resolveu realizar os seus ultimos espetaculos a preços reduzidos. Assim, hoje, às 16 e 21 hs., e sabado e domingo, em vesperal ás 16 horas, "Professor de Astucia" subirá á cena pelas ultimas vezes.

Academia Paulista

Será efetuada hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene da Academia Paulista de Letras para a recepção do novo academico sr. Fernando Nobre, eleito na vaga de Basilio de Magalhães.

Fará a saudação oficial o academico sr. J. Soares de Melo.

Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20 horas, na séde desta entidade, uma reunião com o fim especial de ser tratado o assunto do regulamento da Colonia de Ferias do Guarajá.



"DESFORRA" — Dirigido por Alberto Gout e distribuido pela Columbia Pictures, estreará segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.

Agustin Lara, famoso compositor de Maria Bonita, Pecadora, Tu Retrato e muitas outras canções famosas, toma parte neste filme que fará sucesso.

Em "Desforra" ouviremos "Jack Jack" e "Os quindins de Yayá" na voz maravilhosa de Ninon Sevilla.

Pedro Vargas, David Silva e Toná La Negra completam o elenco.

BELTRAN E VERGARA

José Maria Beltran, que venceu em Cannes, no ultimo festival, como melhor diretor de fotografia, e o camera Vergara, são as duas ultimas aquisição da equipe tecnica da Vera Cruz. São os responsaveis pela fotografia de "Tico Tico no Fubá" e entusiasmaram todos os dirigentes dos estudios, com a rapidez e qualidade de serviços apresentados.

O QUE VAI PELA METRO

Gary Cooper foi escolhido para o principal papel de "The Texas Episode", o setimo episodio de "It's a Big Country". Clarence Brown dirigirá "The Texas Episode".

* * *

Barry Sullivan, Arlene Dahl, George Murphy e Jean Hagen serão os astros de "No Questions Asked", pelicula que será produzida por Nicholas Nayfack e dirigida por Harold Kress.

* * *

Spencer Tracy será o astro da comedia "Angels In The Outfield", que será produzida e dirigida por Clarence Brown.

* * *

Gloria Eaton foi escolhida para o unico papel feminino de "Red Badge Of Courage", pelicula que está sendo dirigida por John Huston, com Audie Murphy, Bill Mauldin, Douglas Dick, Arthur Hunnicutt, Tim Durant e Royal Dano nos papeis principais. Gottfried Reinhardt é o produtor.

* * *

Greer Garson será a estrela de "The Law And Lady Coverly", uma comedia a ser produzida por Edwin H. Knopf.

* * *

Maurice Eavns, famoso ator shakesperiano, terá, juntamente com Ethel Barrymore, o papel principal de "Kind Lady", um grande sucesso na Broadway, há alguns anos atrás.

"OS DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN" EM NOVA FILMAGEM

LONDRES (B.N.S.) — "Tom Brown's Schooldays", escrito por Thomas Hughes em 1830, sobre a Rugby School no tempo de seu mais famoso diretor, dr. Arnold, é um classico inglês. Ele mostra como um aluno pequeno, atirado num turbilhão de sovas, de atos de obediencia a veteranos e intimidações de alunos mais velhos, aprende pela coragem e paciencia a tornar-se um homem. Essa historia famosa, certa vez filmada em Hollywood com Freddie Bartholomew no papel de Tom, foi agora refilmada pela Renown Pictures, uma companhia britanica que leva agora a grande vantagem de ter sido autorizada a filmar muitas cenas em Rugby, com a cooperação de professores e alunos.

Tom é desempenhado por John Howard Davies. East por John Charlesworth e Flashman por John Forrest. Robert Newton faz o papel do dr. Arnold. Os cenarios e a fotografia são excelentes e dão uma reprodução autentica da vida escolar da epoca. "Tom Brown's Schooldays" recentemente teve sua estréia mundial no Gaumont Theatre em Londres.

AMIGOS NA TELA E NA VIDA REAL

HOLLYWOOD — Amigos inseparaveis na vida real, Robert Armstrong e Frank McHugh aparecem juntos, como amigos, na fita "Crack Down", da RKO Radio. Os dois atores foram contratados pelo produtos Lewis Rachmil para tal fim. O filme, que é uma historia relacionada com as corridas de motocicletas, será dirigido por Leon Barsha.

Esse é o primeiro filme de Robert Armstrong para a RKO, desde a produção de "O Grande Gorila", em que ambos atores aparecem. Armstrong, em "Crack Down", faz o papel de um fabricante de motocicletas que patrocina um corredor, o qual compete com o fim de "demonstrar" os novos veiculos produzidos pela fabrica.

CINEMA EDUCATIVO

A União Cultural Brail-Estados Unidos fará realizar, amanhã, às 18 horas no salão "oJaquim Nabuco" uma sessão cinematografica, com filmes de interesse geral

"PAPAI FOI UM CRAQUE"

A 20th Century-Fox nos dá no Ritz-São João, uma comedia alegre e divertida, desenrolada em ambiente esportivo e sadio, em "Papai foi um craque" estrelado por Fred MacMurray e Maureen O'Hara. Historia hilariante duma familia em apuros os mais inesperados, traz ainda Betty Lynn e Natalie Wood em otimos papeis. A direção foi entregue a John M. Stahl.

O TRAIDOR LAROQUE REPÕE A FORTUNA DO SR. ODIOT

As intrigas tenebrosas, as traições inenarraveis, os heroismos edificantes, os amores singulares, divinos quase, são hoje, foram ontem, e serão amanhã, apanagio das grandes familias.

"Romance de um jovem pobre" é a descrição do verdadeiro romance de duas grandes familias francesas do seculo passado. Uma, a dos Marqueses de Champsi, autentica nobreza, ciosa de sua linhagem; outra, a dos Laroque, um plebeu que atraiçoou e com o produto de sua vilania tornou-se um poderoso senhor.

Mas quis o destino que na hora de sua morte ele caisse de joelhos aos pés do ultimo dos marqueses de Champsi, o sr. Odiot, seu proprio empregado e enamorado de sua filha, e pedisse perdão, para morrer descansado e fizesse do moço o seu herdeiro universal.

Esse, o tema do celebre romance de Octave Feuillet, que o cinema italiano transformou em imagens de beleza e emoção, trazendo no papel principal o festejado e masculo Amedeo Nazzari.

"Romance de um jovem pobre" é um filme da Continental Filmes que o Cine Opera estreará hoje.

CALIFORNIA — **Casa Maldita** — Philip Terry — Acomp. um complemento — Rep. Cinedia — Nac. Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Costellos — Albany — Piolin e Pinatti e outros — a parte a alta comedia: **"O Que a Vida Me Negou"** — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — **Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 16 e 21 horas.**

NORTE AMERICANO — **Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — Às 17,50 e 21 horas.**

NEM NO AMOR NEM NO CRIME SE PODE TER PIEDADE

SOMOS O SENHOR ABSOLUTO OU A VITIMA INDEFESA, ESCRAVA DE UMA PAIXÃO...

UNITED ARTISTS — TED NASSER apresenta

DENNIS O'KEEFE · BARBARA BRITTON
WILLIAM BENDIX
em

DELITO OCULTO

"Cover Up" — Direção de ALFRED E. GREEN

HOJE

HORARIO
10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 E MEIA NOITE

OASIS — A JOIA DA CINELANDIA



"A VOZ DO SANGUE" — Phillip Reed, que desempenha o papel de Red Hawk na pelicula que Edward Small produziu para a United Artists, "A Voz do Sangue", novo cartaz do Marrocos, com Ellen Drew e George Montgomery, diz que se sente muito bem interpretando papeis desta natureza, pois que foi graças a um papel assim que atingiu ao estrelato. Phillip teve um soberbo desempenho na pelicula "O Ultimo dos Mohicanos", lembram-se?

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Band. da Téla, 345 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 91 — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Golpe do Destino** — Dick Powell — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. da Téla, 276 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Romance de Um Jovem Pobre** — Amedeo Nazzari — Continental Films — C. Jornal, 392 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Hipocrita** — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Pg. Barone. Esp. Marcha, 373. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — **Liana a Pecadora** — Marcia Real. Proib. 18 anos. Dipa Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Pr. 18 anos. W. Bros. M. Vida, 338. Às 14, 16, 18, 20 e 22.

ALHAMBRA — **Hipocrita** — Letizia Palma. Proib. 18 anos. Prog. Barone. J. Téla, 275. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **O Rei do Bairro Chinês** — Akim Tamiroff — Proib. 14 anos. **Anjo — Mulher Tigre** — Série. C. J. Inf. 244 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney. Pr. 18 anos. W. Bros. N. Téla, 9. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — F. Jornal, 204x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — C. J. Inf. 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — B. da Téla, 339 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney. Proib. 18 anos. W. Bros. At. Revista, 23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — **Cachimbo da Paz** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 90 — Às 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — **Praias e Piscinas** — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Corsario Fan[illegible]ma** — Doc. 6 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Atual. Revista, 202 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Vida de Circo** — Not. da Téla, 1 — Às 13,45 e 18,45 hs.

UNIVERSO — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Intrepido Xerife** — Nanaus Cidade Bare — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — **Hipocrita** — Letizia Palma Proib. 18 anos — **Intrometida** — Sel. Cinemat, 84 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Dois Palermas em Oxford** — Not. da Semana, 51x17 — Às 13,45 e 18,45 horas.

LUX — **O Amanhã Que não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Casablanca** — Fut. Est. Belo Horizonte — Nacional — Às 13,20 e 18,35 horas.

ESTRELA — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **As Aventuras de Don Juan** — Tecnicolor — Doc. 6 — Às 13,30 e 18,25 horas.

JUPITER — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Cidade Sem Lei** — Band. da Téla, 328 — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAVOY — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Pirata da Estrada** — Esp. Band. 334 334 — Às 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — **Fugitivos da Guilhotina** — Charles Laughton — **Almas Sem Pudor** — Band. da Téla, 330 — Às 18,40 horas.

EXCELSIOR — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Estrada de Sta. Fé** — Marcha da Vida, 233 — Às 18,30 horas.

CAPITOLIO — **A Gata Borralheira** — Des. colorido de Walt Disney — **Que Papai Não Saiba** — Not. da Semana, 51x19 — Às 13,35 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Romance de Um Jovem Pobre** — Amedeo Nazzari — **A Vida de Carlos Gardel** — Esp. da Téla, 89 — Às 19 horas.

S. PEDRO — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **As Aventuras de Don Juan** — Esp. Bandeirantes, 15 — Às 18 horas.

S. CAETANO — **Casablanca** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Selva da Morte** — Band. da Téla, 332 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAMBUCI — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — Proib. 10 anos — **Ceia dos Veteranos** — S. Paulo — Nacional — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek Tecnicolor — **Destino Amargo** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Os Desgraçados Não Choram** — Not. da Téla, 3 — Às 13,35 e 18,30 horas.

GRAÇA MELO EM UM GRANDE PAPEL EM "TOCAIA"!

Graça Melo foi feito para papeis fortes no teatro ou no cinema. Sua mascara espelha com fidelidade as mais violentas paixões, na composição de tipos que ficam, por muito tempo, na memoria do publico. Esse notavel ator reaparece agora no novo filme de Eurides Ramos — "Tocaia" — vivendo um monstro de crueldade e baixeza... um assassino traiçoeiro que passa, durante muitos anos, por um honesto comerciante do interior. Ao lado de Graça Melo destacam-se, nesse filme repleto de emoções e "suspense", um grupo de artistas já aplaudidos pelo publico em "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina": Fada Santoro, Cyl Farney e Renato Restier. Distribuição da U. C. B.

"O DIVORCIO DE CLARK GABLE" — Lady Silvia Ashley anunciou a 31 de maio findo que vai propor ação de divorcio contra seu marido, o famoso ator de cinema Clark Gable. Esta foto mostra os dois, num dos momentos felizes de seus 17 meses de casados. (Foto Up-Acme, via aerea).

"O DELITO OCULTO"

(COVER UP)

ELENCO — Lary Best, William Bendix; — Sam Donovan, Dennis O' Keefe; — Anita Weatherby, Barbara Britton; — Stu Weatherby, Art Baker; — Bessie Weatherby, Helen Spring; — Cathie Weatherby, Ann E. Todd; — Hilda, Doro Merande; — Bargaret Baker, Virginia Christine; — Frank Baker, Russell Armes; — Gabe, Dan White; — Sr. Abbey, Paul E. Burns; — Sra. Abbey, Ruth Lee; Blakely, Emmet Vogan; — Redator, Jamesson Shade; — Alcaide, Henry Hall; — Addison, Jack Lee; — Empresario funerario, Wordennorten; — O Garoto, George MacDonnald; — Produzida por Ted Nasser; — dirigida por Alfred E. Green; — distribuida pela United Artists — No cartaz do cine Oasis.

RESUMO DO ARGUMENTO — Quando o trem parou numa pequena cidade, Anita Weatherby (Barbara Britton) e Sam Donovan (Dennis O' Keefe) dele descem; a primeira, para passar as ferias com seus pais, e Sam investigador de uma companhia de seguros de Chicago que vinha investigar o suicidio de um homem cuja vida estava segurada por uma soma consideravel.

Anita apresenta Sam ao seu pai, o banqueiro Stu Weatherby (Art Baker), a sua mãe, (Helen Spring) e a sua irmã de quinze anos, Cathy (Ann E. Todd).

Enquanto investiga o suicidio, Sam chega à conclusão que os que classificaram o caso de suicidio, o fizeram somente para proteger a um assassino. Outra coisa que averigua Sam, é que tdoos os do povoado, detestavam o homem morto. Conhece Larry Best, o despreocupado chefe de policia local (William Bendix), e é informado de que o doutor não fornecera nenhum informe sobre o caso e ainda pior, a arma com que foi morto o homem, não aparece. Depois de discutir durante muito tempo com Larry, consegue que este lhe entregue a bala assassina. Ao proceder o exame na mesma, Sam chega a conclusão de que fora disparada de uma pistola Luger.

Sam entrevista todas as pessoas relacionadas de um ou outro modo, com o suposto suicidio e o assombra de maneira profunda, ver que todos se empenham em classificá-lo de suicidio, quando toda a evidencia tende a provar que se trata de um crime. Até a beneficiaria (Virginia Cristine) insistia em que o falecido houvera disposto de sua propria vida, apesar de que cobraria o dobro da apolice do seguro, se fosse provado ter havido um crime. Sam trata de dissipar seus aborrecimentos indo à casa de Anita, onde em conversa com o pai da jovem, lhe diz que suspeita tratar-se de um assassinato em vez de suicidio e que este fora cometido com uma pistola Luger. Anita diz que seu pai possui uma arma desta marca e imediatamente Weatherby contesta, dizendo ter presenteado ao dr. Gerrow, e antes que Sam pudesse verificar se era ou não verdadeira a afirmativa, o dr. Gerrow morre instantaneamente, vitimado por um ataque cardiaco. No dia seguinte, Anita encontra a arma em uma gaveta do escritorio de seu pai, e se empenha em leva-la para a coleção do dr. Gerrow, antes que Sam tivesse a oportunidade de verificar. Sam chega no momento preciso em que Anita colocava a arma entre as pertencentes ao dr. Gerrow, mas, não vê a jovem por ter a mesma se escondido. Seu novo encontro termina em uma discussão entre os dois, na qual ela acusa Sam de tentar envolver seu pai no caso.

Dias depois Sam faz publicar uma noticia falsa nos jornais, por meio da qual espereva capturar o verdadeiro culado, e em companhia do chefe de policia, espera oculto na casa do homem assassinado. Ao chegar Weatherby, Sam sente-se sumament econstrangido, crendo-o culpado do crime, mas modifica sua opinião, ante uma descoberta momentanea que fizera; o dr. Gerrow era canhoto e só uma pessoa tambem canhota poderia ter feito o disparo fatal. Weatherby e o chefe de policia sorriem, indicando que já sabiam de tudo a respeito do assassino que era muito querido por todos e alem disso, disse filosoficamente o chefe de policia, "estavam na época do Natal e não era necessaria pressa". Tendo sido resolvido o caso, Anita e Sam se dedicam a fazer planos para o futuro.

Acordo comercial e de pagamentos entre a Holanda e o Japão

HAIA, maio (S.H.I.) — Foi aprovado pelo governo holandês o acordo comercial e de pagamentos celebrado entre a Holanda e o Japão. As disposições do convenio se aplicarão tambem ao Surinam, Antilhas Holandesas e Nova Guiné Holandesa.

O convenio estabelece que o comercio com o Japão será conduzido por intermedio dos canais oficiais bem como por organizações particulares e individuais, abrangendo um "plano de comercio" relativo às trocas de mercadorias e serviços entre os dois países em 1951. Esse total é de cerca de US$ 7.300.000 para cada uma das partes.

O intercambio de mercadorias entre a Holanda e o Japão será limitado pelos meios de pagamentos disponiveis. Isso significa com efeito que a importação de mercadorias japonesas na Holanda será conduzida em bases reciprocas, como tem acontecido até agora. Os pagamentos efetuados por meio de uma conta especial em dolares em Tokio permitirão a cada uma das partes um credito de dois milhões de dolares para suas transações com a outra parte.

Takhozo Shimeda, chefe da delegação comercial permanente do Japão junto à Holanda, disse que o governo japonês esperava concluir um tratado de paz antes do fim do corrente ano, após o que a delegação japonesa aqui seria o nucleo da nova legação do Japão em Haia. Shimeda foi adido à legação japonesa em Haia de 1934 a 1936.

Gremio Politecnico

Realiza-se dia 11, às 16 horas, uma sessão da Assembleia Geral Extraordinaria permanente com a seguinte ordem do dia: — Exames substitutivos — Situação dos alunos da F. A. U.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

TEATRO, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Copyright by "International Publications" e "Universidade no Lar"
(Exclusividade para o Estado de São Paulo) "CORREIO PAULISTANO"

IX

REALISMO E NATURALISMO

A "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" (Interpublic) sob a orientação de Hugo Schlesinger, jornalista e tambem diretor dos modernos cursos culturais da "Universidade no Lar", apresenta uma serie de artigos sobre diversos aspectos de teatro que, graças a uma valiosa colaboração de diversos elementos especializados, oferecem ao leitor um panorama interessante e util da arte que hoje em dia, torna-se entre nós, sempre mais apreciada, procurada e tambem compreendida.

Durante certo tempo dominaram os V. Hugo, Dumas, E. Scribe etc., os palcos da Europa, o ultimo com as suas comedias, os primeiros com seus dramas historicos, tecnicamente bem construidos, de desenho violento, visando sempre à forte comoção do publico.

De importancia no teatro europeu é, nos meados do seculo, o diretor do "Burgtheater", de Viena, Heinrich Laube, que visava uma rigorosa educação dos atores e acentuava em demasia efeitos mecanicos e cuidadosamente calculados.

O realismo recebeu o primeiro impulso pela companhia teatral da corte do duque de Meiningen (Alemanha), que em 1874 veio em "tournée" a Berlim, apresentando o "Julio Cesar" de Shakespeare. O exito foi impressionante em consequencia da rigorosa execução dum lema fundamental: subordinar tudo às intenções do poeta, realizando-as com o emprego de todos os meios da arte de representar e da tecnica cenica; meticulosa obediencia à cor local e histórica, tanto nos "décors" como nos trajes. Com um cuidado extremo e com dispendio de grandes somas, os "Meininger" criaram para o drama os moldes artistico adequados. Importancias semelhantes gastara-se até agora só para a encenação de operas). Assim, emprestaram às peças classicas uma nova sedução, particularmente no que se refere à apresentação sensorial. A encenação realista dos Meininger, aplicada particularmente às peças historicas, contribuiu amplamente para a divulgação do teatro na Europa.

A segunda renovação dos Meininger foi a supressão rigorosa do virtuosismo de determinados atores ou atrizes, dominante em muitos palcos desde a Renascença, da mesma forma como hoje no cinema. Todos os atores tinham de servir com lealdade e abnegação, dentro do conjunto, a perfeita apresentação da obra-total fruto de uma unidade completa de poesia, representação, encenação, "décor" etc. Nenhum ator podia recusar a aceitação de qualquer papel, por mais insignificante que fosse. O proprio duque de Meiningen, com a colaboração do "Regisseur" L. Chronegk, se encarregava da encenação e dos inumeros ensaios que, com meticulosidade alemã, visaram realizações absolutamente perfeitas e um funcionar garantido do espetaculo de que participavam inumeros comparsas. Tal sistema produziu enormes exitos em cenas de multidões, em peças de Schiller, tais como "Os Bandidos", "Fiesco" "Wallenstein", "A Virgem de Orleans" etc. Tanto assim que as cenas coletivas ultrapassavam, neste teatro, o efeito dos grandes monologos que até então se afiguraram como parte substancial de todo exito teatral.

Esse grupo percorreu durante 17 anos (1874 a 1890) a Alemanha e outros paises, levando à cena 41 peças em 2591 apresentações, principalmente de Schiller, Shakespeare, mas tambem Ibsen, Bjoernson e outros.

O teatro realista dos Meininger influenciou profundamente André Antoine (1858-1943), cujo primeiro espetaculo no Théatre Libre se realizou em 1887. Mas não deixou de influir tambem na primeira fase do grande encenador russo, Stanislavski. Antoine sofreu, alem dessa influencia dos Meininger, principalmente a de varios autores marcados pelas teorias de E. Zola.

Antoine empenhou-se com vigor por abolir as convenções dominantes, desenvolvendo os cenarios, o uso de moveis reais e de multiplos acessorios. Coloca, em lugar de janelas e portas pintadas, portas e janelas verdadeiras. O realismo do detalhe preocupa-o constantemente, às vezes com um pedantismo que vai até o ridiculo (fazia questão absoluta de pendurar, num açougue teatral, verdadeiros pedaços de carne). Tratava-se de uma concepção extremamente superficial da realidade, essa compreendida como a realidade exterior dos nossos sentidos. Tambem no que se refere ao trabalho dos atores, exigia maxima "verdade", abolindo gestos e movimentos teatrais; tanto assim que fazia os atores virarem as costas para o publico, negligenciarem, de proposito, a dicção, articularem de modo quotidiano as palavras etc. Tais preceitos, embora em parte exagerados, tiveram influencia enorme sobre o teatro moderno. Tratava-se, em suma, erguer a quarta parede sobre o palco, a parede que faltava em consideração do publico. Mais tarde, tornando-se diretor do "Odéon", procurou realizar o "grande espetaculo" e acabou levando o seu teatro a uma falencia tão formidavel quanto gloriosa.

TEATRO

COLOMBE

ROBERT KEMP

Ainda não está esquecido o êxito de "La Répétition" — quase uma obra prima onde o seu autor desafiava em seu proprio dominio o inimitavel Marivaux —, e já o sr. Jean Anouilh nos oferece **Colombe**, nesse teatro do Atelier, pequenino teatro, cuja fortuna, sempre ameaçada, se deve às suas peças. **Colombe** é uma peça cativante e uma peça dupla. Graças à habilitação do autor o ouvinte novato chega a persuadir-se que as suas metades formam uma liga necessaria e solida. Mas não é verdade. Há em Colombe um pouco de eterno e um pouco de já passado. O sr. Anouilh quis situar uma historia de amor que lembra Manon, no tempo e no espaço de seus aspectos. O espaço é um teatro de Paris onde reina, atriz e musa, a genial e bizarra Alexandra... O tempo são os anos finais do seculo XIX, quando se criava **a princesse lointaine, La Samaritaine.** Em resumo, Alexandra é uma caricatura de Sarah Bernhardt. E' mesmo possivel que o poeta, a quem a turbulenta Alexandra chama o "Poéte-Chéri" use monóculo e seja calvo. A espontaneidade para versejar e o entusiasmo de Edmond Rostand. E é tudo! Uma identificação, mesmo aproximada, entre o "Poéte-Chéri" e o autor de **l'Aiglon** seria impia e absurda Porque seria, pois, que Anouilh quis despertar essas frases, reconduzir essas sombras à ribalta? O anjo do bizarro e o da inoportunidade visitam certas noites esse escritor encantador, o melhor dotado de sua geração para o teatro. Eu demasiado jovem para ter visto Sarah. Tinha oito anos quando Rostand morreu. Fabricou os seus bonecos com os restos das evocações que circulam pelos camarins; e esses bonecos estão empalhados com a poeira dos "écos" de velhos jornais e revistas antigas.

Quanto a mim, confesso que não tive o menor prazer ao ver uma jovem Sarah bater as fases de uma pá de borracha, e ouvi-la protestar, blasfemar e, depois, desmaiar de repente... Ao ver "Poéte-chéri" fazer macaquices diante dela, ou receber um pontapé entre as abas do casaco. Se se trata de **modelos**, confesso que não reconheci os modelos, e o sr. Jean Anouilh é tão superior a essas sátiras retrospectivas, a essas imitações de "cabarets", que a gente não quer que ele os reconheça, por seu turno.

Mas Mme. Alexandra tem um filho, cujo pai se matou por amor (traido) por ela. Esse filho, Jean sente por Mme. Alexandra os mesmos sentimentos que Orestes por Clytamneste. E' ve-lo dar pontapés e murros à porta do camarim de sua intratavel mãe! Isso obriga rudemente a peça a tomar uma direção! Julien é, necessariamente, a retidão e o candor. Casou-se com Colombe, uma pequena florista; julga-se tão amado como ama. Ele não iria ver essa mãe egoista e agitada se não tivesse que partir para o serviço militar (capacete de pluma, calça "garanco", dragonas vermelhas; época Detaille, Courteline e Polin), deixando Colombe sem dez reis... Alexandra não o recebe; mas bajula Colombe, arranja-lhe um contrato, exibe-a... Já sabemos o que vai acontecer. Colombe é a ingenua pervertida... Nunca imaginou Julien que ela fosse tão facil de perverter.

Algumas semanas de solidão, de camarins. Os desejos obscenos e ridiculamente expressos de galan, arquipintado, bigodes de bronze, rugas garantidas, de Poéte-Chéri, do diretor, cujo divã verde, se pudesse falar, diria mais coisas que os canapés de Crébillon, e eis Colombe toda salpicada. Mas a pomba só perde a penugem. Estima-se... E quando o pequeno mundo, o irmão de Julien, por parte da mãe que é um tanto cabotino e prometeu velar por ela, a arrulha em toda a inocencia, Colombe toda se comove e cai-lhe nos braços.. A falta não é bonita, mas como é bonita a cena!. Nossos corações confrangem-se.

Julien, avisado por uma especie de sapo, de escorpião dos camarins, de que as "coisas não andam bem por lá", obteve vinte e quatro horas de licença, e chega para o ajuste de contas... E' a cena esperada! O duo, que renasce eternamente, de Samson e Dalila, dos Crieux e Manon, de Alceste e Célimène, de Bouboureche e Adelia... E' admiravel! Que excelente papel o da principiante Colombe! Sabe recorrer a todos os ardís; é fina como a enguia e a vespa... Quando, entre todos os "possiveis", Julien descobre, enfim, o verdadeiro culpado, Armando, miseravel, gemendo, choramingando, marôto reles, prega-lhe à força um beijo na boca... Ato surpreendente que faz estremecer a sala. Julien quer saber que gosto pôde encontrar a sua Colombe naquela boca. "Não compreendo!", suspira ele, limpando os lábios.

Segunda cena "hors-classe": o rompimento. De um Julien, que ignorasse tudo, Colombe se teria mofado afetuosamente. Mas ela não quer um Julien reivindicante. Ela reivindica por seu turno; queixa-se com uma má fé inevitavel, atroz, odiosamente sincera, cinica, lamuriosa.. E' monstruosa. "Eu não sou um monstro"... Para falar assim, ela viu.. Diante dessa explosão inesperada, dessas viboras, dessas baratas que são a roda de Colombe, o bom do Julien só tem uma coisa a fazer: partir. Acabou-se a vida boemia. Mimi e Musette, Manon e talvez Justine e Juliette são melhores que Colombe. "Armando me ama como eu quero ser amada. Dá-me presentes e preocupa-se comigo..." Horror e verdade!

Para não nos deixar partir demasiado tristes e formar um contraste, o sr. Anouilh teve a idéia de juntar, como apêndice, à comedia a cena em que Julien e Colombe se encontram de novo. Frescor, duplo entusiasmo... Uma criança intata e doce, como as flores, como as rosas que ela traz. E essa partida, em jubilosa fanfarra, um ao lado do outro, para o pior e para o melhor...

E' a eterna canção, a canção perpetua; a mais velha historia... E a mais bela. E' mistér renova-la, embelece-la, dar-lhe as côres do tempo. E foi o que conseguiu magistralmente o sr. Anouilh, nessa cena cruel em que se distingue o acento de Becque, o rugir da cólera do proprio Molière. Porque o sr. Anouilh é um "mestre". Quem não está persuadido disso? Porque, se assim não fosse, ele não juntaria a tão belas páginas alguns passatempos faceis aos que, infelizmente, deu aqui entrada.

Paris, neste momento, conta com jovens artistas extraordinarios. Como estão nesta peça maravilhosa, de inteligencia agir e de autentica sensibilidade Melle Delorme e o sr. Yves Robert: só, ao vê-los, se pode avaliar. (SFI)



EDWARD SMALL
Apresenta
A VOZ do SANGUE
"DAVY CROCKETT INDIAN SCOUT"
UNITED ARTISTS
Com GEORGE MONTGOMERY • ELLEN DREW
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Direção de LEW LANDERS
ACOMP. COMP. NACIONAL
HOJE — MARROCOS — HOJE
13,30 — 15,15 — 17 — 18,45 — 20,30 e 22,15.
Sabado, a 1/2 noite.
SABARA' — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE
JARAGUA' — Sto ANTONIO — PEDRO Iº
A SEGUIR: "O PREÇO DE UMA VIDA"

"CORREIO" AEREO

Necessaria a criação de uma industria aeronautica nacional

Um dos problemas que mais tem obstado o progresso da aviação brasileira, civil ou militar, é o da falta de uma industria aeronautica no Brasil.

Inumeras têm sido as propostas feitas ao governo para preencher tal lacuna, sem que, no entanto, tenha-se chegado à qualquer solução satisfatoria. Dessa forma, continua nossa aviação a depender diretamente da industria estrangeira e com as importações dificultadas pelas restrições às concessões de divisas.

Assim, os poucos tecnicos especializados em aviação que possuimos, não têm tido oportunidade de encontrar campo propicio às suas experiencias, prejudicando, dessa forma, o desenvolvimento de nossa aeronautica e a independencia do país nesse setor.

Estamos certos de que se o Brasil pudesse contar com uma razoavelmente bem equipada industria aeronautica, muito poder-se-ia produzir nesse setor, conforme atestou a Companhia Aeronautica Paulista durante o tempo em que funcionou.

Por outro lado, pensamos haver sido um pouco prematura a criação dos cursos de engenharia aeronautica na escola que óra funciona em São José dos Campos, pois achamos dificil o aproveitamento dos tecnicos que em breve se formarão, fóra das industrias aeronauticas. Entretanto, tudo indica que já possuimos um campo propicio à instalação de uma fabrica de aviões, desde que a parte tecnica deixa de ser um problema.

Dessa forma, achamos que a questão é digna de ser devidamente estudada pelas nossas autoridades, a fim de se poder promover um maior progresso em nossa aviação, assim como a independencia de tal atividade, nesse importante setor.

NOTICIAS DE AERONAUTICA

— O major brigadeiro do Ar, Armando de Sousa e Melo Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea, designou o eng. Moutinho Pereira Guimarães, o cap. av. Walter Estanislau do Amaral e 2.o ten. av. Leo Afonso Sobral, para, em comissão, proceder ao exame e recebimento das obras executadas no aeroporto de Londrina, a cargo da Prefeitura local.

— Sabado ultimo, teve lugar a cerimonia da passagem de chefia do Estado-Maior da 4.a Zona Aerea. A solenidade, que contou com a presença de todos os oficiais daquele Quartel General, foi presidida pelo major brigadeiro do Ar, Armando de Sousa e Melo Ararigboia. O cel. av. Anisio Botelho, recentemente nomeado para as funções de comandante da Escola de Especialistas da Aeronautica, passou a chefia do Estado-Maior ao ten. cel. av. Alcides Moitinho Neiva, que exercia as funções de comandante do Curso de Oficiais Especialistas e do destacamento da Base Aerea de Curitiba.

— O major brig. do Ar, Armando de Sousa e Melo Ararigboia, comandante da 4.a Zona Aerea, ao desligar daquela Quartel General o cel. av. Anisio Botelho fez publico o elogio desse oficial.

— De acordo com a Portaria n.o 214, de 11-5-51, o ministro da Aeronautica, tendo em vista a crescente cooperação entre a Força Aerea Brasileira e a Escola de Paraquedismo do Exercito, e a necessidade de a escrituração e controle dos vôos de paraquedismo, resolve aprovar a seguinte nomenclatura, para os diversos tipos de vôo abaixo especificados: Lançamento de homens, diurno, T-QH-D; lançamento de homens, noturno, T-QH-N; lançamento de fardos, diurno, T-QF-D; lançamento de fardos, noturno, T-QF-N; viagem de reconhecimento, diurna, V-QR-D; viagem de reconhecimento, noturna, V-QR-N; vôo de adaptação, diurno, T-QA-D; vôo de adaptação, noturno, T-QA-N; viagem com lançamento de homens, diurna, V-QH-D; viagem com lançamento de homens, noturna, V-QH-N; lançamento de homens e fardos, diurno, T-QX-D; lançamento de homens e fardos, noturno, T-QX-N; vôo de grupo com lançamento, diurno, T-QG-D; vôo de grupo com lançamento, noturno, T-QG-N; viagem de grupo com lançamento, diurno, V-QG-D; viagem de grupo com lançamento, noturno, V-QG-N; viagem com lançamento de fardos, diurna, V-QF-D; viagem com lançamento de fardos, noturna, V-QF-N.

Sociedade Paulista de Agronomia

Na séde da FARESP, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.o andar, reuniu-se em Assembléia Geral Extraordinaria a Sociedade Paulista de Agronomia, a fim de debater questões ligadas à equiparação da carreira de engenheiro agronomo, em face do projeto de lei n.o 511, em segunda discussão na Assembléia Legislativa do Estado.

A' reunião, que se iniciou às 17 horas e prolongou-se até cerca das 21 horas, compareceu a quase totalidade dos profissionais de agronomia, numa demonstração do mais vivo interesse pelo assunto, falando muitos oradores sobre os diferentes aspectos do problema em foco.

Tendo em vista que o citado projeto de lei deixa de considerar a situação de muitos agronomos integrados em outras carreiras do funcionalismo, foi nomeada uma comissão para entender-se com o governador sobre a possibilidade de serem esses profissionais incluidos na equiparação projetada, mediante aprovação de uma emenda de autoria do deputado Valentim Amaral.

O prof. Lucas Nogueira Garcez, dando mais uma prova de sua disposição de bem informar-se e de fazer justiça, marcou audiencia da referida Comissão para hoje, às 16 horas.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

NOTAS DE ARTE

ALICE GONSALVES NA GALERIA DE ARTE ITA'



Depois de passearmos através das galerias, após a realização do Salão Paulista de Belas Artes que tanta gente atraiu para o interior da "Prestes Maia", dá gosto penetrar na Galeria de Arte Itá e contemplar as quarenta e três telas que ali se encontram para embevecimento e gaudio dos amantes das artes plasticas. A arte, principalmente a pintura, vai descambando cada vez mais para o terreno da feiura. Hoje em dia, segundo a opinião de alguns "entendidos", o feio e o artistico quasi se confundem. Pelo menos é essa a impressão com que ficará um leigo depois que, lendo um artigo sobre pintura, contemple algumas das nossas mais elogiadas exposições de artes plasticas. A escultura, a pintura, o desenho não fogem à tendencia que acabamos de apontar. Ora, depois de quebrar a cabeça a respeito das significações de certos trabalhos de pintura, o verdadeiro apreciador de quadros se sente como que descansado ao penetrar na Galeria de Arte Itá e olhar para as telas da pintora Alice Gonsalves. Esta pintora, que não é nenhuma principiante na arte de Pedro Alexandrino e já realizou algumas exposições individuais, está apresentando seus ultimos trabalhos. Lembramo-nos bem do que foi sua ultima exposição no saguão do Teatro Municipal. A expositora de então acabara de regressar da Argentina e vinha com a sensibilidade artistica tocada pelo que lhe fôra dado vêr em terras do Sul. Suas telas, impregnadas da tradição que já se vai firmando entre os mais conceituados pintores nacionais, constituiram verdadeiras demonstrações de tecnica e sensibilidade. Flores, naturezas mortas constituiam a grande maioria dos trabalhos expostos, pois a sra. Alice Gonsalves sempre se dedicou de preferencia a esses motivos.

Agora, na nova exposição que nos é dado vêr, vamos encontrar a mesma artista conservadora em suas preferencias. Pelo simples folhear do catalogo poderemos verificar desde logo que a pintura da paisagem e da figura humano não atrai seu pincel agil e seguro. As flores, os geranios e os amores perfeitos representam os motivos preferidos. Assim como sua colega Lucila Fraga, a nossa pintora das flores mais suaves, tambem a sra. Alice Gonsalves sente um especial enternecimento em face de uma ramilhete multicôr e vivo e, no sentido de conservar aquela festa de côr e de ritmo, procura passa-lo para a tela, fixando-o. Tambem os tachos de cobre, as cebolas, as naturezas mortas de tons neutros e sombrios atraem a versatilidade de seu pincel. Defensora das tradições classicas de um Almeida Junior e Pedro Alexandrino, a sra. Alice Gonsalves parece constituir um exemplo a muitas jovens que teimam em pintar sem o saber, esquecidas de que noventa e cinco da arte se aprende mas... cinco por cento vão na conta dos proprios dons da pessoa. E' realmente uma pintora consciente, com solida base, a atual expositora da Galeria Itá. Seria demasiado, talvez, nos determos em preferencias por este ou aquele quadro mas nos pareceu que os melhores são justamente os menores, pouco maiores do que um palmo. Talvez, porque nestes a artista tenha condensado toda a sua sensibilidade. "Amores perfeitos e colares de perola", por exemplo, podem ser tomados como modelos de sensibilidade coloristica. Mas tambem nas naturezas mortas, especialmente em "Figos Soltos", vamos encontrar essa capacidade de tecnica da pessoa que sabe fixar na tela a imagem que tem diante dos olhos. A materia da tela que acabamos de apontar é dessas que mostram a força de um pintor. Vê-se facilmente que estamos diante da pintura de figos e não de frutas feitas de vidro ou de massa.

Nos copos de leite apresentados, vimos que da outra vez estava mais segura nesse motivo. Ou teria sido engano de nossa vista, em face da evidente melhora da artista em relação a outros motivos? Não saberemos responder. Para faze-lo, teriamos que ter diante dos olhos as telas anteriores e isso sabemos que é impossivel numa exposição individual. Enfim, queremos deixar aqui consignados os nossos aplausos por uma pintora que sabe merecer esse titulo.

—(★)—

MARINA CARAM — Acha-se instalada no Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, uma exposição de trabalhos da jovem pintora Marina Caram.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 14 às 22 horas.

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HISTORIAS EM QUADRINHOS — Comunicam-nos: "Patrocinada pelo Centro Cultura e Progresso e organizada pelo Studioarte, um grupo de jovens artistas brasileiros, realizar-se-á no proximo dia 19 a I Exposição Internacional de Historias em Quadrinhos, que se prolongará até o dia 2 de julho vindouro.

Tal exposição terá carater elucidativo, e procurará mostrar ao publico e à critica em geral o indice artistico alcançado por essa novissima arte que, a exemplo do sucedido com outras em seu aparecimento, vem sendo tão malbaratada e tão combatida por entidades que ainda a confundem com habilidade, comercio ou simples tecnica.

Conjuntamente com esta exposição, serão expostas as fotografias vencedoras do I Concurso Fotografico Interno do Cine Clube Progresso.

O publico em geral fica convidado a comparecer no salão do Centro Cultura e Progresso, à rua José Paulino, 64, 2.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas."

Desfile de autenticos modelos franceses

Dentro de alguns dias chegará a esta Capital mme. Andrée Fenart enviada pelo sr. Gaumont Lanvin, presidente da Camara Sindical de Alta Costura Francesa e presidente da Camara de Comercio de Paris, para a apresentação à sociedade paulista das mais recentes criações da "Collection des Couturiers Associés" Fath, Dessés, Piguet, Paquin et Carven. Trata-se de uma bela coleção de manteaux, tailleurs, vestidos para "cok-tails", etc. os quais serão apresentados pelos mais graciosos modelos daqueles celebres costureiros de Paris.

O primeiro desfile está marcado para o dia 12, terça-feira, da proxima semana, às 17,30 horas, nos salões do Esplanada Hotel.

Esta iniciativa não poderá deixar de causar grande sensação na sociedade paulista; alem do mais a renda dessa tarde de elegancia será destinada ao Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira, que dá assistencia médico-hospitalar inteiramente gratuita.

As entradas para esse desfile estarão à venda, dentro de alguns dias, na séde da Cruz Vermelha (rua Libero Badaró, 595, 4.o andar) e portaria do Esplanada Hotel.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante o transcorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponivel, voltou a funcionar calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Merfcado e fixou as seguintes bases por 10 quilos; Cr$ 194,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 192,00, para o tipo 4, Duro; e Cr$ 183,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e fraco no fechamento, sem registrar vendas; para os Contratos "D" e "C" funcionaram fracos em ambos os pregões, registrando 500 e 2.000 sacas de negocios, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com baixa de 33 a 45 pontos, com vendas "nihil" Para o Contrato "S" abriu com baixa de 13 a 26 pontos e fechou com baixa de 31 a 48 pontos, registrando 19 250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 22.356 sacas, entraram 24.990, foram embarcadas 8.339 e despachadas 11.327 sacas. Ficaram em estoque 1.627.011 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.367 sacas, somando, desde 1.o do mês 65.320 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO 'D' — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Junho	196,50	197,00
Julho	198,00	199,00
Julho-dezembro	199,00	199,50
Janeiro-junho 1952	200,00	200,50
Julho-dez. de 1952	195,00	195,50

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Junho	198,00	199,00
Julho	200,00	200,50
Julho-dezembro	202,00	202,50
Janeiro-junho 1952	202,50	203,00
Julho-dez. de 1952	198,00	199,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 6.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	190,80	188,80
Março	190,80	188,80
Maio	190,50	188,50
Junho	188,90	186,90
Julho	189,90	187,90
Setembro	188,90	186,90
Dezembro	190,70	188,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Fraco

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	200,40	199,60
Março	200,90	199,90
Maio	200,90	198,90
Junho	200,00	198,40
Julho	199,90	198,00
Setembro	199,20	198,80
Dezembro	199,90	199,30
Vendas	—	500
Mercado	Fraco	Fraco

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	199,90	199,30
Março	199,90	198,90
Maio	199,50	198,90
Junho	199,90	197,90
Julho	199,00	198,00
Setembro	198,90	198,40
Dezembro	199,50	199,00
Vendas	1.500	500
Mercado	Fraco	Fraco

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	194,50
Tipo 4 Duro	192,00
Tipo 5 s/ discrição	183,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 6.	Sacas
Passagens:	
Dia 6	22.356
No mês até o dia 6	92.407
Desde 1.o de julho	4.941.227
Entradas	
Dia 6	24.990
No mês teé o dia 6	131.044
Desde 1.o de julho	8.304.288
Media 6	26.208
Embarques	
Dia 6	8.339
No mês até o dia 6	68.743
Desde 1.o de julho	8.159.262
Despachos	
Dia 6	11.327
No mês até o dia 6	49.768
Desde 1.o de julho	8.179.773
Existencia:	
Dia 6	1.627.011

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso)	1.29,44
Montevidéu	8.31,67
Stockholmo (coroa)	3.55,51
Copenhague (coroa)	2 63 68
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	5.05,25
Berna (franco)	4.24.21
Lisboa (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36 76
Amsterdam, (florim)	4.82,48
	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
La Paz (peso)	0.31 20
Buens Airts (peso)	1.32,11
Montevidéu	8.64,67
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (coroa)	2.73,53
Stockholmo (coroa)	3.62,09
Bruxelas (franco)	0.38,78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.35,48
Lisboa (escudo)	0.66.13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam (florim)	4.91,40
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81.76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.36,63
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70.96
Portugal	—
Belgica	0.37,78
França	0.05.35
Uruguai	8.64,67
Canadá	—
Taxa média da libra do mês de junho 1951	52,4160

TITULOS

S. PAULO

Foram negociados ontem pela Bolsa de Valores titulos no valor total de Cr$ 3.717.317,00; em vendas sobre papeis publicos, a contribuição deu Cr$ 1.739.626,00, enquanto Cr$ 1.977.691,00 foi o movimento em torno dos titulos particulares.

Boletim das Medidas dos Negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão - n. 103-51 — Obrigações "Café", 6% Cr$ 7.000,00; Apolices "Populares" 5% Cr$ 207,04; "2.o Grupo", 6% Cr$ 681,00 "Unificadas", 6% 666,63 "Rodoviarias", 7% Cr$ 730,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
55 Unificadas	670,00
200 Unificadas	665,00
810 Unificadas	667,00
580 Unificadas	666,00
55 Unificadas	668,00
44 Populares	207,00
2 Populares	208,00
1343 Minas "A"	166,00
17 Est. 13.a série	681,00
6 Est. 14.a série	681,00
7 Munic. 1933	930,00
169 Munic. 1933	465,00
20 Rodoviarias	730,00
Obrigações:	
4 Est. Café	700,00
20 Est. Café	360,00
17 Est. Café	144,00
30 5.000,00	3.870,00
6 1.000,00	765,00
155 1.000,00	770,00
1 500,00	375,00
24 200,00	149,00
3 200,00	150,00
23 100,00	74,00
1 100,00	75,00
Fundos particulares:	
270 Cia Paul., nom	158,00
200 Moinho Santista	170,00
10 Drogal S. A	1.000,00
4000 Cia Brasil. Comis Exp. Cibrex	150,00
100 Cia. Cimento Portland Itau, int.	600,00
750 Cerv. Paulista Rib Preto	600,00
10 Cia. Mogiana nom.	75,00
21 Conf. R. Fazano	1.600,00
4 Idem	1.400,00
75 Idem	1.300,00
240 Bco. Noroeste	900,00
50 Bco. Itau int	215,00
Debentures:	
100 Cia. Mogiana	143,00
Direitos:	
214 Cia. São Paulo Alpargatas	180,00
54 Bco de São Paulo	73,50
1|2 Bco de São Paulo	36.3|4

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 6:

Fed. Guerra Obrig.:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.850,00	3.820,00
1.000,00	772,00	766,00
500,00	—	375,00
200,00	—	148,00
100,00	—	74,00
Estado:		
Est. Café	720,00	680,00
"1922"	—	825,00
Apolices:		
Fed. port.	—	600,00
Idem, nom.	—	600,00
Idem, Reaj.	—	750,00
Populares	210,00	205,00
Rodov.	—	730,00
Unif. nom.	920,00	905,00
Unificadas	670,00	665,00
Ferrov	728,00	720,00
Esp. Santo	—	440,00
M. G. ser. A	166,00	164,00
M G ser. B	—	148,00
M. G. ser. C	—	148,00
Paraná	—	150,00
R. G. S. Rod	—	900,00
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	990,00
"1933"	960,00	—
"1942"	930,00	—
BANCOS		
America	—	230,00
Br. Desc.	—	330,00
B. p| Am. Sul	—	245,00
C. de Credito	—	218,00
C. S. Paulo	—	300,00
Com. Estado	460,00	450,00
Comer. Ind. int.	—	412,00
Idem, c| 75%	—	412,00
Cruz. do Sul	—	390,00
Est. S. Paulo c| ou s| gar.	—	340 00
I. S. P. int.	—	205,00
Itaú c| 80%	—	175,00
M. S. Paulo	370,00	360,00
M. Sales, int.	—	215,00
Paul. Com.	—	220,00
Sul A. Brasil	—	220,00
Ind. c| 50%	—	105,00
Nac. Imob.	—	220,00
Band. Com.	280,00	260,00
Vale Paraiba	—	240,00
F. Munhoz	—	200,00
COMPANHIAS		
C. Ang.-Bras.	—	210,00
Ind. Bras. M., ord.	—	715,00
M. Sant.	172,00	168,00
Paul. E. Fer., nom.	158,00	157,00
Idem, port.	170,00	—
DEBENTURES		
Mog. E. F.	147,00	140,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo fechou ontem com negocios num total de 130.000 arrobas tendo as cotações de fechamento apresentado baixa de 1,00 a 10,00. O disponivel fechou calmo tendo os preços acusado baixa de 5,00.

Em Nova York registrou-se uma alta de 25 a 32 pontos, com o mercado frime. Informações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de seu correspondente em Nova York. — Mercado firme. O relatorio semanal atmosferico é favoravel, menos no centro Leste onde há fortet seca, notadamente no Estado de Mississipi. Mc Fadden vendeu doze mil fardos, provaelmente fazendo "Hedge" de algodão da California.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Presente	340,00	v.342,00
Julho	322,00	337,00
Outubro	334,00	334,00
Dezembro	333,00	334,00
Janeiro	v.337,00	335,00
Março	335,00	335,00
Maio	294,00	298,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	74.000
1.a Intermediaria	6.000
2.a Intermediaria	33.000
Fechamento	17.000
Total do dia	130.000

DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3|4	360,00
4	357,00
4|5	347,00
5	338,00
5|6	329,00
6	322,00
6|7	317,00
7	314,00
8	310,00
9	306,00

Mercado — Calmo. — Baixa geral de 5 cruzeiros.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de junho a agosto.

Tipos (x)	Ceará	R.G. Norte	Paraiba
SERIDO' Fibras			
34-36		460,00	460,00
SERTÃO Fibras			
32-34	423,00	438,00	438,00
30-32	423,00	433,00	433,00
MATAS Fibras			
26-28		—	—

(x) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind:	
Refinado extra	227,30
Cristal	175,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 4-6-51

	Estoque atual
Algodão em pluma	31.390.025
Linter	802.024
Açucar	142.425
Alfafafa	105.296
Amendoim	[illegible].683.279
Arroz beneficiado	2.790.103
Farinha mandioca	64.000
Idem de trigo	320.235
Feijão	8.235.949
Milho	95.841
Meio arroz	147.420
Mamona	75.467
Quirera de arroz	13.080
Raspa mandioca	121.850

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Movimento em Pernambuco:

Entradas —; exportação 40.500; estoque 995.265; consumo .... 2.000.

Mercado estavel.

CEREAIS

S. PAULO

Nos cereais o mercado esteve calmo, com alta de 5,00 no arroz amarelão especial e de 2,00 para a quirera de arroz. Algumas variedades do feijão, acusaram baixa de 5,00 a 10,00. As demais mercadorias conservaram os preços do fechamento anterior.

ALFAFA (Quilo)

	Com.	Vend.
Do Estado, sup	2,30	2,40
Idem, boa	2,20	2,30

Mercado: Firme.

ALHO

Nacional de 1.a	16,00	17,00
Idem de 2.a	14,00	15,00
Idem de 3.a	12,00	13,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 quilos)

Especial	72,00	75,00
Superior	70,00	72,00
Bom	68,00	70,00

Mercado: Calmo.

CEBOLA (45 quilos)

Do Estado de 1.a (Pera)		Nominal
Do R. G. Sul 1.a (Pera)	175 85	195,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (50 quilos)

Pura	198,85
Mixta (5% rsp. de mand.)	194,93

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, extra	250,00
Amarelão, esp.	230,00
Amarelão, sup.	210,00 a 220,00
Agulha, extra	205,00 a 210,00
Agulha, esp.	190,00 a 200,00
Agulha, sup.	—
Blue Rose, esp.	—
Idem, de 1.a	—
Idem, de 2.a	—
Japonês, esp.	—
Idem, de 1.a	—
Idem, de 2.a	—
3|4 arroz	120,00 a 125,00
1|2 arroz	80,00
Quirera de arroz	58,00 a 60,00

BANHA (60 quilos)

Do Estado — Não cotado.		
Do Paraná latas de 2 quilos	—	960,00
Idem em latas de 20 quilos	—	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	970,00	980,00
Idem em latas de 2 kls.	980,00	1.000,00
Idem em latas de 20 kls.	970,00	980,00

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA (60 quilos)

Do Estado, esp.	270|80	290,00
Idem, de 1.a	230|40	250,00
Idem, de 2.a	180|90	200,00
Idem, de 3.a	110|20	130,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Est. branca	79|80	82,00
Idem, torrada	85|86	88,00
Do R. G. do Sul, branca	80|81	82,00
Idem, torrada	86|87	90,00

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO (60 quilos)

(Safra da seca):

Bico de Ouro s.	220,00	225,00
Idem. bom	215,00	220,00
Brancão, s.	220,00	230,00
Idem, bom	210,00	220,00
Chumbão, s.	185,00	190,00
Idem, bom	175,00	180,00
Chumbinho, s.	165,00	170,00
Idem, bom	160,00	165,00
Jalo, s.	185,00	190,00
Idem, bom	180,00	185,00
Mulatinho, s.	220,00	225,00
Idem, bom	215,00	220,00
Opaco, s.	200,00	210,00
Idem, bom	170,00	180,00
Preto, sup.	140|50	160,00
Idem, bom	120|30	140,00
Rosinha, s.	225,00	230,00
Idem, bom	220,00	225,00
Roxinho, esp.	270,00	280,00
Idem, s.	260,00	270,00
Idem, bom	250,00	260,00

Mercado: — Calmo.

MAMONA (Quilo)

Ensacada (sacaria usada)	4,90|5	5,20
Posto Santos (Docas) Desensacada	4,70	4,80

Mercado: Calmo.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho	90|92	95,00
Amarelo	90,00	92,00
Amarelão	90,00	92,00

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas 36 quilos peso liquido)	265,70
Do Estado, caixas de 36 kg. peso liq.)	285,30

NOTA — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., à dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

OCORRENCIAS POLICIAIS

IDENTIFICADO O GUARDA CIVIL AUTOR DE FURTOS DE AUTOMOVEIS

Auxiliado por outros guardas conseguiu escapar duas vezes numa noite — Acredita a Policia que se trate de uma quadrilha — Audacioso malandro envolveu num roubo uma bailarina — Autor de homicidio preso ontem

O delegado Assis Mentor, de plantão no Departamento de Investigações, na noite do dia 28, recebeu uma queixa sobre o desaparecimento do Chevrolet tipo 1950, de chapa 1-91-22, de propriedade de Nelson Chade, residente à rua Eugenio de Lima, 813 Varias providencias foram tomadas sem que se obtivesse resultado satisfatorio, até que na tarde de anteontem o sr Ubirajara Amorim, reconheceu o carro roubado, na rua Dom José de Barros. Momentos depois viu que um guarda civil tomou a direção do veiculo e se preparava para pô-lo em movimento. Chamou, então, outro guarda civil a fim de que tomasse as necessarias providencias. Este assentou ao lado do colega de farda, e disse a Ubirajara que o acompanharia ao Departamento de Investigações, onde seria resolvido o caso. Entretanto, aproveitando o congestionamento do trafego, na esquina da avenida São João com a avenida Ipiranga o carro dirigido pelo guarda civil, entrando contra a mão, conseguiu fugir, deixando Ubirajara que o seguia em outro automovel muito longe. Esse compareceu ao Departamento de Investigações, onde relatou o ocorrido. Foram tomadas novas providencias e horas depois o guarda civil foi visto em frente ao cinema Marabá, na avenida Ipiranga. O investigador e a vitima tentaram prender o larapio que, mais uma vez, com a ajuda de um guarda civil, conseguiu fugir

IDENTIFICADO O LARAPIO

O delegado Assis Mentor depois de cientificar o secretario da Segurança das graves irregularidades verificadas entre guardas-civis de serviço e o larapio, pôs-se a campo disposto a prender o meliante. Na noite de ontem dirigiu-se à avenida do Bosque, 739, onde encontrou o guarda-civil Joaquim Tomás da Silva, que conhecia o colega larapio. Este miliciano se rebelou contra aquela autoridade, tendo, por esse motivo, sido encaminhado ao Departamento de Investigações. Lá não foi encontrado o larapio, tendo o delegado Assis Mentor seguido para a Estrada da Cantareira, 1.228, onde já residira o ladrão. Dali seguiram para a rua Antonio Pinto, 200, em Tremembé. Nesse local, que é uma luxuosa residencia, encontraram varios objetos e documentos do guarda-civil larapio que é Pedro Augusto Teixeira, de 36 anos, casado. Acreditam as autoridades policiais que Pedro Augusto Teixeira seja o chefe da uma perigosa quadrilha de ladrões de automoveis que ha tempos vem roubando veiculos nesta capital e os vende no Norte do Paraná.

As diligencias prosseguirão até que seja localizado e preso o ladrão, e desmantelada a quadrilha que chefia.

GOLPE AUDACIOSO

Um audacioso malandro, cuja identidade a Policia não conseguiu estabelecer, esteve na noite de anteontem num cabaré onde conheceu a bailarina Ana Maria Rodrigues, de 18 anos, solteira, residente à rua Assunção, 230. Ontem, pouco antes das 13 horas levou-a à Joalheria "Leal", à rua São Bento, a fim de comprar um anel cujo preço era de 40 mil cruzeiros. No interior da loja, com a joia na mão, o malandro entregou à bailarina dois pacotes de dinheiro, para pagamento. Momentos depois disse à jovem que iria à porta a fim de melhor examinar o anel. De fato, foi examinar o anel e não mais voltou. O proprietario da joalheria, sr. Heitor Juliani, vendo que o comprador não regressava, indagou da bailarina sobre seu paradeiro. A jovem respondeu-lhe que ignorava, porém, que estava com o dinheiro na carteira para pagar a joia. Ao retira-lo, porém, viu que os milhares de cruzeiros, não passavam de tres notas de mil cruzeiros em cada pacote, sendo o restante jornais velhos perfeitamente recortados.

Acompanhada da vitima, que é o proprietario do estabelecimento, a jovem foi conduzida ao Departamento de Investigações, onde foi autuada em flagrante, e ouvida no inquerito instaurado em torno do fato, pois ignora a policia se a bailarina foi vitima do malandro ou se é sua cumplice.

PRESO O LANÇADOR MUNICIPAL AUTOR DE UM HOMICIDIO

No dia 7 de setembro de 1950, às primeiras horas da noite, à porta de um apartamento do predio 2.053, da av. São João, o lançador da Prefeitura José Ferreira Bretas assassinou a tiros de revolver Romeu Angelo Silva.

Ao que se apurou na ocasião do crime, José era amasiado com Maria de Castro Carneiro, de 24 anos, solteira, enfermeira do Hospital Santa Cecilia. Esta jovem fôra naquela noite à casa de Romeu a fim de fazer uma visita a sua esposa, pois ambas eram amigas. Romeu, entretanto, não concordava com essa amizade e obrigou Maria a retirar-se, tendo mesmo chegado a destrata-la. Voltando para a casa contou o que se passara a seu amante, o qual tomando um automovel dirigiu-se à casa de Romeu a fim de pedir-lhe satisfações Houve, naquele momento, forte discussão entre os dois homens, no decorrer da qual José Ferreira, sacando de um revolver, alvejou o antagonista, assassinando-o.

Logo após o delito o criminoso se evadiu sendo preso ontem, em Atibaia, por investigadores da Delegacia de Vigilancia e Capturas, que cumpriram o mandado de prisão preventiva decretada pela Vara Auxiliar do Juri.

O lançador da Prefeitura foi recolhido ao xadrez, devendo seguir para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

ASSALTADO E ROUBADO

Ontem, por volta das 19 horas, na rua Samurais, Alto de Vila Maria, um grupo de individuos assaltou e roubou o operario Angelo Ribeiro Duarte, de 25 anos, casado, morador à rua Ossaca, 39. A vitima, presentando declarações na Policia Central, disse que ficou sem a sua carteira, na qual tinha algum dinheiro, e o relogio que os meliantes carregaram

MENOR ATROPELADA

Aurora Fernandes dos Santos, de 11 anos, escolar, moradora à rua D. Sebastião Rego, 662, ao atravessar, ontem, às 12,40 horas a rua Santa Cruz, esquina da rua Arraial, foi atropelada por um automovel, cujo motorista fugiu. A menor sofreu gravissimos ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

Foi aberto inquerito para apurar a identidade do motorista responsavel.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Examinada a proposta

(Conclusão da 3.a página).

cas ouviu, hoje, uma exposição do sr. André Fernandes, sobre a proposta orçamentaria, tendo afirmado a existencia de um engano na parte referente às verbas destinadas às obras contra as secas. Diante dessa declaração, foi designada uma sub-comissão composta pelos srs. Abelardo Andréa, Chagas Rodrigues e Leonidas de Melo, para apurar se as aludidas verbas correspondem às exigencias constitucionais.

Pelo sr. Alfredo Parreira foi comunicado que, tendo visitado ultimamente o Ceará, chegara a conclusão de que ali os salarios pagos ao operariado são irrisorios. Leu, a proposito, um telegrama recebido dos operarios da rodovia central da cidade de Senador Pompeu, em que os mesmos reclamam o atraso do pagamento de seus salarios, afirmando que desde o dia 25 de abril nada vem recebendo, irregularidade que está criando uma situação insustentavel.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

A Comissão do Plano de Valorização da Amazonia tambem discutiu o problema da discriminação das verbas das propostas orçamentarias para 1952.

Foi examinado o projeto que autoriza a abertura de um credito especial de cinco milhões de cruzeiros destinado à manutenção dos sanatorios para tuberculosos, em Manaus, e dando ao mesmo a denominação de Sanatorio Adriano Jorge. Relatou-o o sr. Afonso Matos, cujo parecer favoravel foi aprovado.

Aprovado tambem foi um parecer do sr. Rui Araujo, favoravel ao projeto que reajusta dividas dos seringalistas financiados pelo Banco de Credito da Borracha.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

BORRACHA DE SINGAPURA IMPORTADA PELO BRASIL

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Como é do dominio publico, a industria esteve a braços com a falta de borracha, vendo-se obrigada a importa-la do estrangeiro. Depois de anos e anos de decadencia de uma atividade que foi das mais importantes do país, chegou-se à crise extrema, ao contrasenso nunca antes julgado admissivel, de termos de importar goma. Essa contingencia é um fato incontestavel. Acabam de ser feitos no porto de Santos os primeiros carregamentos de latex, procedentes do estrangeiro, que foram trazidos pelos vapores holandeses "Boussevain", que descarregou 9.615 fardos de 100 quilos em média cada um, totalizando portanto cerca de 961.500 quilos e o "Tjisadade", que trouxe 3.845 fardos, com igual peso médio. Temos, portanto, já, uma importação de cerca de 1346 toneladas de borracha. O mais curioso é a forma como a borracha importada vem acondicionada ,em blocos quadrangulares, envolvidos em capa tambem de borracha, oferecendo uma apresentação cuidadosa, muito diferente da forma como é acondicionada a borracha nacional destinada à industria.

Outros vapores são esperados com carregamentos de borracha, entre eles o "Straat Soenda", a entrar brevemente. Todas essas partidas procedem de Singapura, embarcadas por Firestone and Tire, Rubber Co., consignadas ao Banco de Credito da Aamazonia S/A., por intermedio do Banco do Brasil.

MOVIMENTO DO PORTO NO MÊS DE MAIO

O movimento do porto de Santos continua intenso. No mês de maio ultimo foram movimentadas 552.768 toneladas. Em janeiro deste ano esse movimento atingira a 575.382 toneladas; em fevereiro, 495.660 toneladas; em março, 589.243 toneladas; em abril, .. 556.130 toneladas. Neste ritmo, se não houver queda consideravel no segundo semestre, será encerrado o ano com novo recorde de movimento portuario, uma vez que a carga deverá ir alem de 6 milhões de toneladas, uma vez que no ano passado alcançara a . 5.708.813 toneladas.

O movimento dos primeiros cinco meses, em relação aos ultimos quatro anos, é o seguinte: para a importação, exportação e total, respectivamente: 1947 — 1.486.364 toneladas; 623.062, 2.109.426; 1948 — 1.366.025, 637.946, ... 2.003.971; em 1949 — 1.464.206, 585.387, 2.049.593; em 1950 — 1.631.240; 454.249, 2.085.489; em 1951 — 2.101.255, 667.937 e 2.769.192.

O movimento dos primeiros cinco meses deste ano são, portanto, um recorde na importação, na exportação e no total.

MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

Procedente do Rio Grande, entrou no porto o vapor "Ararangué", com 307 toneladas de cebolas e 15 toneladas de farinha de mandioca; o vapor sueco "Si Brodin" trouxe do Rio Grande 1.416 toneladas de cebolas riograndenses; o vapor "Vernis", procedente de Porto Alegre, trouxe 662 toneladas de cebolas, farinha de trigo, conservas e outros generos alimenticios.

O vapor argentino "Sud" entrou no porto com 2.100 toneladas de trigo para o Moinho Fluminense. O vapor nacional "Francesco Matarazzo" trouxe de Baia Blanca 8.500 toneladas do mesmo cereal.

SOCORRO

Socorro, 4 — FESTAS RELIGIOSAS — Deu-se, ontem com muito brilho, na matriz, o encerramento do mês mariano, constatando do seguinte: às 8 horas, missa com comunhão das Associações da Paroquia. Cerca de 70 crianças, devidamente preparadas pelas catequistas Assunta Russo, Zuleika Lopes Bofero e Zuleika Gonçalves fizeram a primeira comunhão.

A's 17 horas, a querida Imagem de Nossa Senhora Aparecida foi conduzida pelas ruas centrais da cidade, procissionalmente, em majestoso carro triunfal, artisticamente confeccionado pela diretoria das Filhas de Marias. Após a belissima procissão da Rainha do Brasil, houve resa, pregação e benção do Santissimo Sacramento.

A festa, uma das mais bonitas do ano, esteve concorridissima de fieis devotos de Nossa Senhora Aparecida.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 5, a srta. Terezinha Della Maggiore Orlandi; dia 6, o sr. Vicente Corsi; dia 7, a sra. Clelia Baiglini Mantovani; o sr. João Bertelli, a srta. Aparecida Jorge, a sr. Ardalia de França Tordelli; dia 9, o menino Antonio de Padua Dorta.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, o menino José Carlos, filho do sr. Asilio Mazzolini e da sra. Maria Aparecida Toledo Mazzolini.

SALDO DE BANQUETE — Tendo havido um saldo de Cr$ .236,00, do banquete oferecido ao monsenhor José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia, a comissão resolveu entregar essa importancia à Santa Casa para ser aplicada na construção da capela dessa instituição de caridade.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartorio, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: João de Godoi, e Dafira Domingues de Oliveira; Joaõ Alves e Carmina de Oliveira Preto.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Ernesto Teixeira, casado com a sra. professora d. Ester Toledo Teixeira. Deixa 10 filhos. O extinto era muito relacionado nesta cidade.

PINHAL

Pinhal, 29 — CHACARA LOURDES — Já está o prefeito municipal de posse da escritura de compra da Chacara Lourdes, a fim de ali serem construidos os novos predios do Centro de Saude, Dispensario de Tuberculose e Serviço da Lepra. O prefeito vai encaminhar à Camara o projeto de lei que faz doação daquela chacara ao governo do Estado para as referidas construções.

MARILITA POZZOLI — Sob os auspicios da Prefeitura, realizou-se, no salão da biblioteca "Dr. Abelardo V. Cesar", concorrido recital da poetisa e declamadora Marilita Pozzoli. Tratando-se de eximia artista na arte de dizer, grandes foram os aplausos recebidos por Marilita.

PELO ENSINO — Foi nomeada a sra. Santina de Filipi, professora primaria da Escola Mista do Bairro de Frutal, para exercer, em comissão, o cargo de diretora do curso primario, anexo ao Colegio Estadual e Escola Normal "Cardeal Leme".

NA CIDADE — Esteve nesta cidade, o sr. Lindolfo Barbosa, residente em Aguaí, acompanhado de sua esposa e filha.

CALÇAMENTO — Alem de outros trechos, de grande movimento na cidade, o prefeito já mandou iniciar o calçamento da avenida Oliveira Mota e rua Regente Feijó.

"LAR DR. CAROLINO DE MOTA E SILVA" — Acaba de ser contratado para os serviços medicos desse educandario, o dr Walter Faustino Pereira da Silva.

ANIVERSARIOS — Fazem anos dia 2, a sra. Ester Stauf Scalesi, esposa do sr. Epaminondas Scalesi; srtas. Guiomar Aparecida Perobeli, Alcimira Ribeiro professora Magaly Palmieri Mangilli, Cecilia Flores e srs.: Geraldo Fernandes, Agostinho Toffoli.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 1. — SR. ATILIO MAGON — Faleceu ontem, nesta cidade, o sr. Atilio Magon. O extinto era um dos mais antigos moradores locais, onde conquistou vasto circulo de amigos. Era oficial do cartorio e distribuidor e partidor da comarca, cargo que vinha desempenhando de maneira esclarecida e correta, dado a sua cultura. Era presidente da Associação dos Fornecedores de Cana de Sertãozinho, cuja fundação e reconhecimento se deve a sua inteligencia e cultura, aliadas ao seu alto prestigio nos meios canavieiros.

O desenlace consternou toda a população sertanezina, dos distritos e das cidades circunvizinhas. No velorio notavam-se as presenças de pessoal de alta projeção nos meios sociais desta cidade, vendo-se o dr. João Estevam de Siqueira Junior, juiz de direito da comarca e o sr. Clovis Vassimon, oficial do Cartorio do Juri, a sra. e o dr. Jairo de Sousa Alves, promotor publico da comarca; o deputado estadual Antonio Osvaldo do Amaral Furlan e outras pessoas, cujos nomes não conseguimos anotar. Deixa o extinto os seguintes filhos: — Neli, casada com o sr. João Pedro Xavier de Andrade; Clovis, casado com d. Irma S. Magon, Diva e Celso, solteiros.

O sepultamento se deu hoje, a tarde, com grande acompanhamento.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 13 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2297

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons : Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIBAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 230 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4060

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Bosselo e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 76-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 9 às 20 horas — Tel. 32-0586

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Bras, 146 — (prox. Pr. da Sé). 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeçãe de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

COMISSÃO ESPECIAL DO ALGODÃO

Assuntos tratados na ultima reunião

Em reunião realizada no dia 1 de junho de 1951, na séde da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a Comissão Especial do Algodão tomou conhecimento dos seguintes assuntos:

COMITE' REGIONAL DE MARTINOPOLIS

Procedente desse Comité, chegou às mãos da Comissão Especial do Algodão, dois telegramas. O primeiro protestando contra a elevada estimativa para produção na alta Sorocabana, orçada em 11 milhões de arrobas, estimativa essa que irá deprimir o mercado causando enormes prejuizos aos lavradores. O segundo telegrama, proveniente da Associação Rural de Martinopolis, pede a interferencia da Comissão Especial do Algodão junto a Secretaria da Agricultura a fim de conseguir do Departamento de Producão Vegetal, a sacaria necessaria para as sementes de algodão provenientes dos campos de cooperação daquela zona.

COMITE' REGIONAL DE BAURU'

Recebeu a Comissão Especial do Algodão do Comité de Bauru' copia da ata da 4.a reunião ordinaria realizada no dia 18 de maio. Foi tratado nessa reunião a questão do arrancamento das soqueiras e restos de cultura, conforme determina o decreto n.o 19.594-A. Resolveu-se que seria levada avante no setor de Bauru' uma campanha intensa no sentido de por em pratica as determinações daquele decreto e para que elas sejam obedecidas haverá fiscalização severa e aplicação de penalidades aos faltosos. A fiscalização seria feita por voluntarios que se dispusessem a cooperar com o Comité. Sugeriu-se tambem que para melhor saneamento dos campos de algodão, fosse soltado o gado após o arrancamento das soqueiras, pratica essa que tem dado bons resultados. Em seguida o dr. Eduir Paes de Barros convidou os presentes para uma excursão a Icanga, em visita as lavouras de algodão a fim de que todos pudessem observar os maravilhosos resultados ali obtidos com as tecnicas modernas de adubação e polvilhamento. Pediu ele o comparecimento do maior numero possivel de lavradores a essa excursão, que tem por fim mostrar a diferença entre uma lavoura bem cuidada e outras em que o trato deixa muito a desejar.

Após ler a ata enviada pelo Comité de Bauru', a Comissão elogiou o trabalho feito pelo sr. Raul Gomes Duarte, presidente daquele comité que está levando avante de maneira altamente satisfatoria, o programa redigido pela Comissão Especial do Algodão.

RECOMENDAÇÕES

Em seguida, tomou conhecimento do trabalho apresentado pelo seu tecnico, dr. Paulo Cuba de Sousa, vasado nos seguintes termos:

"Aproxima-se o fim de colheita. O seu rendimento dependerá principalmente de ter ou não o lavrador seguido as recomendações tecnicas sobre essa cultura e de ter ou não combatido as pragas que anualmente consomem metade do algodão paulista.

Todas, as agencias oficiais e particulares, ligadas diretamente ao algodão, se mobilizaram para, em colaboração com os lavradores, remediar esse tremendo prejuizo, que, em todos os anos, se verifica, reduzindo seus lucros. O lavrador deve cooperar, tambem, e se não souber como, deve procurar o agronomo regional, o maquinista ou o seu vizinho, para inteirar-se do assunto.

Tendo em vista a proxima cultura de algodão, é preciso começar, agora, já, o combate às pragas. Algumas medidas simples, mas muito importantes, que podem ser tomadas agora, ajudarão a reduzir o seu prejuizo na proxima safra. Se perder esta oportunidade, o seu prejuizo será certo no ano que vem.

No intervalo de 3 meses, entre o fim desta safra e o começo da proxima, observe o seguinte:

1.o — Termine a sua colheita o mais cedo possivel. Ensine aos colhedores o uso de sacos que permitam a colheita com as duas mãos. Execute a colheita o mais esmeradamente possivel. Não armazene algodão colhido. Em caso algum, o seu algodão deve permanecer na tulha de um ano para o seguinte. Evite esta origem de reinfestação de seus campos

2.o — Soltar toda a sua boiada no algodoal logo após a colheita. Assim, todos os capulhos verdes e as folhas serão consumidas. Apenas alguns bois não serão suficiente, pois, tudo o que é verde deverá ser consumido dentro de dez dias

3.o — O arrancamento de soqueira e a sua queima é operação de fim de colheita e não de inicio de plantação. Não se deve esperar que as plantas sequem. Os insetos atravessam o inverno nos capulhos e carimãs; deve-se, pois, ajuntar tudo para ser, implacavelmente queimado.

4.o — Quando houver mecanização disponivel, as plantas podem ser picadas pela grade de disco e enterradas a 18 ou 20 cms.

5.o — Procure destruir qualquer planta de algodão que tenha sido esquecida no campo. Queime todos os detritos vegetais que restaram da cultura algodoeira. Não deve existir uma unica planta de algodão viva entre uma colheita e a proxima plantação

6.o — Procure interessar seus vizinhos nessa campanha. Assim, apesar do esforço, a sua cultura ficará comprometida, no proximo ano, se abandonar o algodoal depois da colheita, o qual se infestará com as soqueiras infestadas.

7.o — Compre a sua semente do Governo, mas, não plante antes de 10 de outubro ou depois de 30 de novembro

Seguindo estas recomendações, a sua colheita, forçosamente, será maior e mais compensadora na proxima safra"

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Uma das instituições que mais têm contribuido para o desenvolvimento do ensino supletivo em nosso Estado é, sem duvida alguma, o SESI. Desde sua fundação, ao tempo do saudoso Roberto Simonsen, até os dias de hoje, sob a direção do sr. Armando de Arruda Pereira, tem o SESI procurado ampliar a rêde de cursos de ensino supletivo que mantem, dando, ainda, plenitude ao sentido da educação de adultos: instrução, educação moral e cívica, orientação profissional e assistencia social.

Quase 30.000 alunos já passaram pelos cursos do SESI. Sua matricula atual é de cerca de 10.000 alunos, nos 500 cursos em funcionamento na Capital e em 40 cidades do Interior.

Vê-se, que a participação do SESI na obra de redenção nacional, como é cognominada a Campanha de Educação de Adultos, é das mais notaveis

IV CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO CATOLICA

Realizar-se-á, no Rio de Janeiro, de 25 de julho a 5 de agosto p. v., o IV Congresso Interamericano de Educação Catolica

Constarão do temario do importante certeme assuntos relativos à educação de adolescentes e adultos. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A)

PUBLICAÇÕES

"O ESPIRITUALISTA" — Orgão, que como o nome indica, é dedicado a assuntos espirituais. Ano XI. Numero 127. Abre com a cronica "O nosso dever — A fé, base do amor ao proximo".

As secções do costume apresentam grande variedade. Presta uma homenagem ao sr. Antenor Ramos, novo chefe do Trafego Postal de São Paulo.

"BOLETIM" — Orgão do Serviço Social dos Menores, sob a direção do dr. Luiz Portela e do prof. João Evangelista Franco. Volume IX. Abre com o importante trabalho "A criança — problema e a familia", de autoria do dr. Joaquim Basilio Penino.

"O CRUZEIRO DO SUL" — Orgão dos funcionarios do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo. Ano IV. Numero de junho. Dedica grande parte de sua primeira pagina à cidade de Barretos — a "California do Brasil", ilustrando a reportagem com nitidos clichês.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n.o 22 • SÃO PAULO — Largo da Misericordia n.o 23 —5.o andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 167.º e 168.º (Cr$ 100.000,00 E 200.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao publico em geral que se acham abertas inscrições na séde desta Associação, à Rua Amador Bueno N.o 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericordia N.o 23, 5.o andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 167.o e 168.o de matriculas de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 200.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 2 de Junho de 1951.

Dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima Jor.
Diretor-Secretario

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação de despejo que Antonio de Oliveira Carvalho move c| Amador José da Costa.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando o calculo no inventario de Carmine Avarese; — julgando procedente a ação executiva hipotecaria que o Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. move c| Antonio Melo Bittencourt.

4.a VARA CIVEL — dr. José Cavalcanti e Silva — Saneando a ação ordinaria movida por Soc. Anon. Industrial e Eletrica Liel Ltda. c| Neil Neon Ltda.; — homologando a desistencia da ação ordinaria movida por Rito da Silva Reid s| mulher e outros c| o dr. Elizer Arouche de Toledo, s| mulher e outros; — julgando procedente a ação de despejo movida por João Pereira Nunes c| João Morais; — julgando o calculo nos autos de inventario dos bens deixados por d. Carminela Morella Lapenna; — julgando o calculo procedido nos autos de inventario de José Romeiro Martinez.

6.a VARA CIVEL — dr Julio D'Elboux Guimarães — Julgando improcedente a ação de despejo que O Coutinho c| Oscar Girardelli Jr.; — julgando improcedente o pedido de restituição formulado pelo Inst. de Apos. e Pensões dos Industriarios na falencia da Portal & Cia. Ltda.; — convertendo o julgamento em diligencia na ação de cons. que Benjamim Messias move c| Espolio de Roque Sangiuliano.

7.a VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Julgando procedente a ação de despejo que José Miranda Monteiro move c| Gastão G. N. Dardis; — julgando improcedente a ação de despejo que Nicolau Shiesser moveu c| Ernesto Almeida.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de José de Paula Ribeiro Filho c| Alcides Leme; — julgando procedente a ação de Amalia Antonio c| Jorge Ferracioli e outro.

10.a VARA CIVEL — dr Manoel Augusto Vieira Neto — Julgando procedente o despejo requerido por Luiz Anastacio c| José de Luca; — julgando extinta a ação de despejo requerida por José Manoel Polonio c| Ney Dias Sayão; — julgando extinta a ação proposta pelo Espolio de Augusto Martins Ferreira c| Francisco Ferreira Verdasca; — julgando procedente a ação de despejo requerida por Ezio Martinelli c| Cia. Brasileira de Trigo; — idem requerida por Francisco Pereira c| Pasqualino Capelo; — homologando o calculo dos bens deixados por Deolinda Carvalho Alves; — homologando o calculo dos bens deixados por falecimento de Elisa da Conceição Amaral; — homologando o calculo dos bens deixados pr Albina Bartinre Tisseli e Tisseli Cezare; — idem dos bens deixados por faecimento de Joaquim Paes; — idem dos bens deixados por falecimento de João Miguel de Oliveira e Maria Antonia Mariano.

16.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Benedito Ferreira c| Amanda Zeballos.

16.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando improcedente a ação ação ordinaria de Lazaro de Oliveira c| Tuder Didoff; — julgando improcedente a ação de cons. que Oficina Mecanica Cirumedica Ltda. move c| Antonio Manoel Ramos; — julgando improcedente a ação de despejo que Samuel Arcanjo dos Santos move c| Michel Boucherian.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — dr Francisco Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo da ação de despejo movida pela Municipalidade de São Paulo c| Nagib José Dalibi e outro; — julgou saneado o processo da ação de cons. movida por J. Masseto c| a Municipalidade de São Paulo.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Deferindo venda no inventario de Manoel Jeronimo; — homologando o calculo no inventario de João Vieira.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José A. Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Jeronimo Micheleti; — nomeando José A. Ramos tutor de Joaquim José Ramos; — deferindo retificação de registro de Luiz Falcagh; — deferindo alvará requerido no inventario de Carmem de Andrade Carmillo.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — mandando cumprir o testamento de Benedita Dolfino Nogueira; — deferindo tutela de Maria Aparecida da Conceição Silva; — deferindo retificação de registro de Ignas Leckecinskas; — deferindo revogação de clausulas requerida por Estefania B. Fernandes.

FALENCIAS

JOSE' GRANDE — Busin, Cattacini & Cia. requereram, a decretação da falencia de José Grande, comerciante estabelecido nesta capital, à rua São Caetano. — (8.o oficio).

FABRICA DE CALÇADOS FLORAMI LTDA. — Emilio Aprille requereu a decretação da falencia da Fabrica de Calçados Florami Ltda., com séde nesta capital, à rua Campos Sales, 152. — (8.o oficio).

ROSALINA BATISTA ARENQUE — Rosalina Batista Arenque, comerciante estabelecida nesta capital, requereu, a decretação de sua propria falencia. — (8.o oficio)

REPRESENTAÇÕES COVIBRA LTDA — Para o cargo de sindico da falencia de Representações Covibra Ltda., foi nomeado o dr. Anacleto R. Hollanda. — (7.o oficio)

IRMÃOS JANONI — Para o cargo de sindico da falencia de Irmãos Janoni, foram nomeados os srs. Vilar & Oliveira em substituição ao anterior. — (15.o oficio)

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou Rosendo Timoteo de Andrade, acusado de fazer-se passar por investigador de policia, à pena de 1 mês de prisão simples.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Felizardo Calil, condenou José Luchiani e Cesar Colenghi, por delito de apropriação indebita, à pena de 2 anos e 2 meses de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00; Edmundo Mendes Barbosa, por delito de receptação, a 7 meses de detenção. Na mesma sentença, absolveu da culpa Iole Luchiani.

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou: Lazaro Frois de Morais, por furto, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; Teodoro Frutuoso ou Frutuoso Dias, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção; Osorio de Almeida, por delito contra os costumes, a 3 anos e 9 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal absolveu da culpa: Nabi Casseb, Haroldo Dantas, Osorio Quirino de Castro, Armando Moisés Mazzucca, Simon e Benjamin Meerson, Ernesto Di Lucca, Domingos Pecci, Florivaldo Alves, Angelo Apolinio, Natal Cesar da Fonseca e João Castelano, processados por delito de receptação

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo; promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o reu Olivio Vicente que no dia 14 de março de 1947, por volta das 7 horas, no bairro de Carapicuiba, matou a tiros e a facadas Benedito Cipriano. Defendeu-o o dr. Alfredo Buzaid e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. Humberto Pascal, Euripedes S. de Paula, Antonio M. da Cruz Junior, José A. Diniz Junior, Franklin Augusto de M. Campos, Silas Botelho e Atilio Giusti.

Para os Tuberculosos Pobres

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer óbolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" ou entregue por intermedio deste jornal

FABRICA DE BICICLETAS MONARK S/A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a qual em primeira convocação, reunir-se-á na séde social, à rua Monsenhor João Felipo n.o 8, nesta Capital, às 16 horas do dia 15 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — discussão e deliberação sobre a proposta da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao aumento do capital social, de Cr.$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr.$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros); b — reforma geral dos estatutos sociais; c — assuntos gerais de interesse social.

S. Paulo, 2 de junho de 1951.

STIG EINAR ANRING — Diretor-Gerente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

À PRAÇA

Declaro à Praça e ao Comercio em geral que vendi ao sr. Francisco Sales Maciel, livre e desembaraçado de quaisquer onus, o Bar e Bilhares, conhecido por PONTO AZUL, situado à rua Chora Menino n. 435, nesta Capital, e quem se julgar meu credor, queira apresentar as contas que, sendo legais, serão pagas imediatamente.

São Paulo, 6 de junho de 1951.

FREDOLIM DOMINIKOB LUCIAN.

CHACARA À VENDA

Vende-se uma com 14 alqueires mais ou menos, com 25 mil pés de eucaliptos, 2.200 pés de café novos, um pomar novo com frutas variadas, canavial, mandiocal, capinzeiros, terras para toda cultura, toda ela plaina, 3 carroças com 5 burros, 2 arados, carpideira, uma vaca de leite, um cavalo de sela, criação de porcos e galinhas, 73 caixões de abelhas italianas com centrifuga, uma casa séde, 3 casas para meeiros, 2 cocheiras, um galinheiro e paiol, tudo de tijolos e cobertas de telhas.

Distante da Estrada de Rodagem oficial 200 metros e a cinco quilometros da cidade de Amparo.

Preço de ocasião, tratar à rua Oswaldo Cruz n.o 500 — AMPARO.

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

FINISSIMAS RESIDENCIAS

Aluga-se 2 residencias recem-terminadas em acabamento de 1.a, sendo uma com: S. visita, S. jantar, 3 dormitorios, banheiro, cozinha, terraço de frente, garage, etc., a outra com os mesmos comodos sem garage, à Travessa Paulo Gonçalves, 7 e 9. Alto de Sant'Ana. Tem Ultragás ligado.

Tratar: Dia — Rua São Caetano, 249 — Noite — Av. Agua Fria, 108.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS

NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a fim de facilitar aos srs. Contribuintes o pagamento de impostos e taxas, com a valiosa colaboração dos principais Bancos da Capital mantem Postos Arrecadadores nos seguintes locais:

CENTRO

Banco da America S.A. — Rua da Liberdade, 43.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua de São Bento, 533.
Banco Comercio e Industria de São Paulo S.A. — Rua 15 de Novembro, 289.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Santo André 80.
Banco Itaú S.A. — Rua 15 de Novembro, 251.
Banco Itaú S.A. — Rua Paula Souza, 221.
Banco de Minas Gerais S.A. — Rua Alvares Penteado, 177.
Banco Moreira Salles S.A. — Rua 15 de Novembro, 212.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua de São Bento, 341.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Marconi, 45.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Florencio de Abreu, 757.
The National City Bank of New York — Praça Antonio Prado, 48.
Banco Sul Americano do Brasil S.A. — Rua Alvares Penteado, 65.
Banco de São Paulo S.A. — Rua da Cantareira, 173.

BRÁS

Banco Itaú S.A. — Rua Piratininga, 772.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Av. Celso Garcia, 503.
Banco Nacional Imobiliario S.A. — Av. Rangel Pestana, 2.121.
Banco Mercantil de São Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 2.366.
Banco de São Paulo S.A. — Av. Rangel Pestana, 1.395.

BELEM

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Largo São José do Belem, 136.
Banco do Distrito Federal S A. — Av. Celso Garcia, 1.509.

BOM RETIRO

Banco de Credito Real de Minas Gerais S.A. — Rua Silva Pinto, 209.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Ribeiro de Lima, 500.

CAMBUCI

Banco da America S A. — Largo do Cambuci, 38.

CASA VERDE

Banco Moreira Salles S.A. — Rua Marambaia, 458.

IPIRANGA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Silva Bueno, 525.

INDIANOPOLIS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Ibirapuera, 435-C.

JABAQUARA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Jabaquara, 771.
Banco Nacional Imobiliario S.A. — Av. Jabaquara, 812.

LAPA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Cincinato Pomponet, 174.
Banco do Distrito Federal S.A. — Rua 12 de Outubro, 132.
Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. — Rua Cincinato Pomponet, 187.
Banco de São Paulo S.A. — Rua 12 de Outubro, 58.

MOOCA

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua da Mooca, 2.032.
Banco do Distrito Federal S.A. — Rua Oratorio, 41.

PARAISO

Banco Nacional Imobiliario S.A. — Rua Bernardino de Campos, 915.

PENHA

Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua Padre Antonio, 51.
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua da Penha, 445.
Banco do Distrito Federal S.A. — Praça 8 de Setembro, 8.

PINHEIROS

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.803.
Banco Mercantil de São Paulo S.A. — Rua Butantã, 50.
Banco de São Paulo S.A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.117.

SANTA CECILIA

Banco da America S.A. — Av. São João, 2.139.
Banco Bandeirantes do Comercio S.A. — Rua Maria Tereza, 197

SANTANA

Banco do Distrito Federal S.A. — Rua Voluntarios da Patria, 2.182.
Banco Moreira Salles S.A. — Rua Voluntarios da Patria, 1.942

TATUAPE'

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Celso Garcia, 3.455.

TUCURUVI

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A. — Av. Tucuruvi, 449.

VILA MARIA

Banco Itaú S.A. — Rua Guaranesia, 1.129.

VILA MARIANA

Banco do Distrito Federal S.A. — Rua Domingos de Morais, 584.

VILA PRUDENTE

Banco Sul-Americano do Brasil S.A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052.

À PRAÇA

Comunicamos que o sr. YOLANDO VICENTE não é mais nosso viajante e, assim, não está autorizado a efetuar qualquer recebimento ou venda.

São Paulo, 6 de junho de 1951.

CIA. PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS.

Companhia Territorial Franco Paulista de Agua Fria

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Os srs. acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na séde social à rua Libero Badaró n.o 613, 1.o andar, no dia 12 de junho de 1951, às 14 horas, para proceder a eleição de um Diretor, de acordo com o paragrafo 2.o do artigo 7.o (setimo) dos estatutos sociais. Fica sem efeito o edital anterior

S. Paulo, 31 de maio de 1951.

Cia. Territorial Franco Paulista de Agua Fria

GEORGES BODIN — Presidente em exercicio.

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 14 de junho do corrente ano, na séde social, à rua Libero Badaró, 152 — 4.o andar, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Autorização para contratar emprestimo com garantia pignoraticia de bens sociais;

b) — Outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 6 de junho de 1951.

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS.

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de

IZAURA DE SOUZA BRESSER

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por intenção de sua alma fará celebrar SABADO, dia 9 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Santa Rita, à rua Santa Rita (Pari).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevidéu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

PAULISTANA DE TECIDOS S. A.

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 30 de abril de 1951

Às 15 horas do dia 30 de abril de 1951, na sede desta Sociedade à rua 25 de Março 853, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral ordinaria, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 20, 24 e 26 do corrente. À hora designada, o sr. Osmario Ribas, na qualidade de diretor presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, convidando-me a mim, Ibrahim Abbud, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos: feito o que, e admitidos os senhores acionistas a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 6 acionistas, representando 5.600 ações, das 6.000 de que se compõe o capital social. Havendo numero legal, o sr. Osmario Ribas assumindo a presidencia dos trabalhos, designou-me para secretariá-lo, mandando-me desde logo ler o anuncio de convocação, o que fiz, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua 25 de Março 853, nesta capital, às 15 horas do proximo dia 30 do corrente mês e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos para 1951; e c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorarios para 1951". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. presidente mandou-me ler os documentos sobre os quais a presente assembléia deveria deliberar, documentos esses que se achavam sobre a mesa, tendo, outrossim, ficado à disposição dos senhores acionistas, na sede social, desde o dia 29 de março proximo passado, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 29, 30 e 31 daquele mesmo mês, tendo ainda sido publicados na forma da lei. Com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs que se dispensasse a leitura dos citados documentos, visto já serem eles do inteiro conhecimento dos senhores acionistas. Submetida essa proposta à discussão e, em seguida, a votação, verificou-se a sua aprovação por unanimidade de votos; pelo que, o senhor presidente, dispensando essa leitura, pôs ditos documentos em discussão. Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação, e aprovados unanimemente, deixando de votar os legalmente impedidos. Passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal. Com a palavra, o sr Raul Carvalho Bastos propôs que, para membros, fosse reeleito o dr. Paulo de Mesquita, e eleitos os senhores Danilo Moreira e Firmino Borges Louzada, e, para suplentes, reeleito o sr. Domingos de Crescenzo e eleitos os senhores Antonio Padovani Netto e José Borbolla, todos brasileiros e domiciliados nesta capital, mantendo-se os mesmos vencimentos atuais, isto é, Cr$ 100,00 a cada um, por parecer que subscrevessem. Como ninguem mais se pronunciasse, o sr. presidente pôs em discussão essa proposta do sr. Raul Carvalho Bastos e, em seguida em votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Entrando no terceiro ponto da ordem do dia, o senhor presidente declarou aos presentes que competia à presente assembléia a eleição da nova Diretoria para o bienio 1951-1953, cujo mandato iria de primeiro de maio deste ano a 30 de abril de 1953. Com a palavra, o sr. Armando Giaquinto propôs que, com os mesmos honorarios, fosse reeleita a atual Diretoria. Submetendo essa proposta à discussão, o senhor presidente esclareceu que a atual diretoria é constituida dos seguintes: Diretor-Presidente, Osmario Ribas; Diretor-Gerente, Ivo Requião; e, Diretor-Tesoureiro, Ibrahim Abbud, os quais percebem, respectivamente, Cr$ 10.000,00 o primeiro e Cr$ 8.000,00 cada um dos demais. Como ninguem pedisse a palavra, o sr. presidente submeteu essa proposta a votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Presidente lembrou que, com a aprovação do relatorio da Diretoria, do balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1951, ficava referendada a materia tratada, na assembléia geral extraordinaria, relizada a 9 de fevereiro ultimo, ou seja a gratificação, então concedida ao sr. Arthur Rodrigues de Oliveira, ex-diretor da Sociedade, no montante de Cr$ 180.000,00, e os honorarios do diretor-presidente, então, fixados em Cr$ 10.000,00 mensais. Em seguida, dando a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, nada mais havendo a tratar, suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, é a presente lida, em voz alta, e achada conforme, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 30 de abril de 1951. (aa.) Osmario Ribas, presidente. Ibrahim Abbud, secretario. José Ermirio de Moraes. Paulo Pereira Ignacio. Antonio Ermirio de Moraes. Armando Giaquinto. Pela Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construção — José Ermirio de Moraes, diretor; Edgard Gonçalves, diretor.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 12 de maio de 1951.
OSMARIO RIBAS, presidente.
IBRAHIM ABBUD, secretario.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PAULISTA DE TECIDOS S.A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 53.306, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de maio de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro, com séde em Osasco, arquivou nesta Repartição, sob numero 53.326 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de maio de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da Secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

RADIOS ASSUMPÇÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas convocados para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 18 do corrente mês de junho de 1951, às 9 horas, em nossa séde social, à rua Vieira de Carvalho, 172, 1.o andar, a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos e aumento do capital social.

S. Paulo, 4 de junho de 1951.

A DIRETORIA.

ESTADA DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO EM SÃO PAULO

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO, PARA CONSEGUIR O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO, NECESSITA DO APOIO DE TODAS AS CLASSES PRODUTORAS

Importante oração proferida pelo chefe do Executivo fluminense, no banquete que lhe foi oferecido ontem pelas classes produtoras paulistas — Saudação do sr. Henrique Bastos Filho — Visita à Escola Vocacional do Instituto Nacional de Beneficencia — No Museu de Arte — Jantar oferecido pelo governador do Estado — Discursos pronunciados pelos srs. Lucas Nogueira Garcez e Amaral Peixoto — Regressará hoje

No seu segundo dia de Estada em São Paulo, na sua visita oficial, feita a convite do prof. Lucas Nogueira Garcez, desenvolveu ontem o governador Amaral Peixoto intensa atividade, sendo alvo de expressivas homenagens

ALMOÇO DAS CLASSES PRODUTORAS

As classe produtoras paulistas homenagearam ontem o governador do Estado do Rio com um banquete que se realizou no Hotel Esplanada. A reportagem anotou a presença dos srs. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Henrique Bastos Filho, Mariano J. M. Ferraz, Brasilio Machado Neto, Mario Rolim Telles, Mario Pacciulo, Ernesto Barbosa Tomanik, respectivamente representantes do Centro das Industrias, da Associação Comercial, da Federação das Industrias, da Federação do Comercio, da Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Cereais e da Bolsa de Valores; Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa; Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital; Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude e Assistencia; Nilo A. Amaral, secretario da Viação e Obras Publicas; Elpidio Reale, secretario da Segurança Publica; Cunha Lima, secretario do Trabalho; Oliveira Costa, secretario da Agricultura; José Loureiro Junior, secretario da Justiça; Mario Beni secretario da Fazenda, coronel Geraldo Lemos do Amaral, comandante da Força Publica do Estado do Rio; deputados: Lino de Mattos, Euzebio Rocha, Arino de Sousa Mattos, Brigido Tinoco, Cirilo Junior, Paulo Fernandes, secretario da Agricultura do Estado do Rio, representantes de diversos partidos politicos, representantes da imprensa e numerosos industriais, comerciantes e lavradores.

SAUDAÇÃO FEITA PELO SR. HENRIQUE BASTOS FILHO

O sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo, proferiu o seguinte discurso, saudando o chefe do Executivo fluminense:

"Concentram-se hoje aqui as classes produtoras de São Paulo — senhor governador Amaral Peixoto — para render homenagem a um homem cuja inteligencia e brilhante atuação na vida publica se vem caraterizando pela dominante preocupação de realizar.

Inclui-se v. excia na categoria dos que, ao ingressar no quadro politico do país, não visam o relevo luminoso das posições, mas sabem, isso sim, que as funções publicas, quanto mais elevadas, mais exigem de ação em prol da coletividade.

Bem cedo — senhor governador — revelou v. excia. o pendor para servir à terra privilegiada do Rio de Janeiro, pondo nesse empreendimento toda a sua dedicação, todo o seu dinamismo. O jovem e talentoso oficial da Marinha sentiu que, mais do que através da carreira das armas, era o campo brando da vida publica que deveria participar do combate por um Brasil politica, economica e socialmente maior.

Estudioso, observador, animava-o por certo o ideal, que de norte a sul, crepita no coração de tantos de nós outros, de dar de si alguma coisa para que os ponteiros de nossa marcha para o progresso recuperassem o tempo que o gigante esbanjou, adormecido no "berço esplendido" que Deus lhe deu, que nem todos os nossos maiores puderam avaliar na sua plenitude e que a nós compete despertar para o seu grande destino.

Tem v. excia. a felicidade de ter dado muito, e nós a felicidade maior de verificar que mais ainda será dado nesse esforço, que a todos nos ombreia, de revigorar as forças economicas do país.

Da orientação segura que v. exc. imprimiu aos negocios do Estado do Rio de Janeiro quando, pela primeira vez lhe coube a honra de governa-lo, tem o Brasil, temos nós, exemplos que falam por si. E é indeclinavel dever dos homens que em São Paulo contribuem com a sua quota para o engrandecimento da produção nacional e, através dela, para o bem estar das populações, proclamar a clarividencia e a benemerencia dos governantes que constróem.

O periodo de aureo reerguimento, que hoje assinala aterra fluminense, muito deve, por certo, ao sopro vivificante da administração de v. exc.

Os fastos economicos e sociais d nosso país contêm poucas paginas de tenacidade, de resistencia às adversidades, de determinação no reerguer-se, — como as que nos mostra o Rio de Janeiro. Durante decenios, mantiveram os nossos vizinhos das margens do Paraiba a liderança economica do Brasil-Imperio. A proximidade da côrte, numa época de centralização de atividade, a relativa facilidade de acesso ao mar, numa fase em que o lombo de burro era o meio de transporte usual; a fertilidade do solo, regado com o suor do escravo africano — foram elementos a que os filhos da então Provincia do Rio somaram sua energia, sua capacidade, seu trabalho, para de tudo resultar a mais prospera economia regional com que então contavam as arcas do imperador. Ao lado da cana de açucar, de cacau e de outras lavouras menos ponderaveis, iniciou o café, na gleba fluminense, a tarefa historica de cimentar as bases da riqueza brasileira — predestinação radiosa que perdura ha um seculo, num constante "moving frontier" que hoje transforma em ouro as barrancas do Paraná. De Vassouras a Mangaratiba, o café alargou horizontes, fecundou lavouras, abriu picadas, pavimentou caminhos, custeou estradas de ferrro, levantou cidades, ergueu palacios, fez barões, ganhou guerras, sustentou o Imperio.

E caiu com ele.

Mas a gente fluminense não se deixou ficar no chão. Foram-se os brazões heraldicos, mas ficou a rija tempera do lutador que não se abate. O café emigrou, Paraíba acima, e atrás dele familias inteiras o acompanharam para reconstruir sua fortuna em terras paulistas, à então sob a égide do trabalho livre, da liberdade republicana.

(Conclui na 6.a página).



Aspectos do almoço oferecido pelas classes produtoras ao governador do Estado do Rio. Nos extremos, flagrantes oratorios do ssrs. Henrique Bastos Filho e Amaral Peixoto.

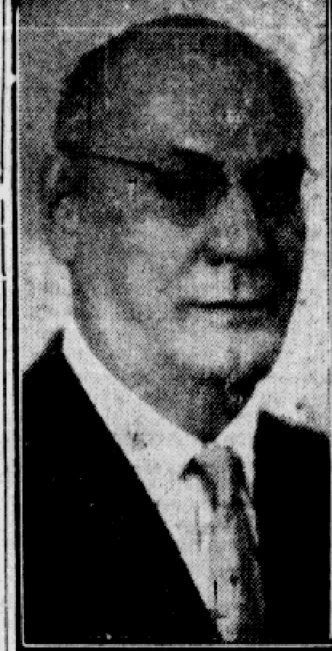
CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1951 | NUMERO 29.190

HISTORIADOR CARVALHO FRANCO:

"O IV Centenario de São Paulo já passou"

"A cidade foi fundada em 1532", afiança, com base em impressionante documentação, o ilustre membro do Instituto Historico e Geografico" — Onde aparece Martin Afonso de Sousa — Um depoimento do mesmo ano da fundação — "Santo André não é Piratininga" — Na Luz, e não no Patio do Colegio...



Historiador Carvalho Franco

A proposito das comemorações do 4.o Centenario da Fundação de São Paulo, preparadas para 1954, e cujos preparativos, ao que se diz, já estão sendo feitos, a reportagem procurou ouvir ontem o historiador Carvalho Franco. S. s., grande estudioso do passado brasileiro, guardava uma novidade para o reporter, e destinada talvez a reabrir velhos debates:

— Piratininga não foi fundada no ano de 1554. O 4.o Centenario de São Paulo já passou ha muito, sem que ninguem desse por isso. Foi na vespera da revolução constitucionalista. A 25 de janeiro de 1932...

UM DOCUMENTO

O reporter, pouco afeito a minudencias históricas, surpreendeu-se bastante com a afirmativa, e mais ainda com a sua fundamentação.

— "Há dias, aliás — prossegue o antigo diretor do Gabinete de Investigações — expus essa tese a um jornal do Rio, a "Tribuna de Imprensa", que a divulgou na edição de 31 de maio ultimo. Exibi-lhe a edição "princeps" do "Diario da Navegação da Armada que foi à Terra do Brasil", publicada em Lisboa em 1839 por Varnhagen, e de autoria de Pero Lopes de Sousa, que a escreveu em 1532. E' este volume, que aqui está". Aberto na pagina 52, indicada pelo historiador, lê o reporter:

"e fez hua villa na ilha de Sam Vicente; e outra nove leguas dentro pelo sertam, a borda d'hum rio, que se chama Piratininga: e repartiu a gente nestas duas villas e fez nellas oficiaes: e poz tudo em boa obra de justiça, de que a gente toda tomou muita consolaçam, com verem povoar villas e ter leis e sacrificios, e celebrar matrimonios, e viverem em communicaçam das artes; e ser cada hum senhor do seu; e vestir as injurias particulares; e ter todolos outros bens da vida sigura e conversavel".

NÃO RESTA DUVIDA

— "Veja por aí — diz o entrevistado — que não pode subsistir duvida do que afirmo. São Paulo foi fundada em 1532, no dia 25 de janeiro. Asseguro-o sem sombra de hesitação, pois, alem do texto citado, baseio-me em carta de Pero Lopes de Sousa, irmão de Martim Afonso de Sousa, e endereçada a Dom João III. Diz essa missiva, a certa altura: "Fez vila na ilha de São Vicente (refere-se a Martim Afonso) e outra nove leguas dentro, pelo sertão que se chama Piratininga. Aí

(Conclui na 2.a página).

Terçafeira pela menhãa fui n'hum batel da banda d'aloeste da bahia e achei hum rio estreito, em que as naos se podiam correger por ser mui abrigado de todolos ventos: e á tarde metemos as naos dentro com o vento sul. Como fomos dentro mandou o capitam J. fazer hua casa em terra para meter as velas e emxarcia. Aqui neste porto de Sam Vicente varámos hua nao em terra. A todos nos pareceu tam bem esta terra, que o capitam J. determinou de a povoar, e deu a todolos homens terras para fazerem fazendas; e fez hua villa na ilha de Sam Vicente; e outra nove leguas dentro pelo sartam, á borda d'hum rio, que se chama Piratinimga: e repartiu a gente nestas duas villas e fez nellas oficiaes: e poz tudo em boa obra de justiça, de que a gente toda tomou muita consolaçam, com verem povoar villas e ter leis e sacrificios, e celebrar matrimonios, e viverem em communicaçam das artes; e ser cada num senhor do seu; e vestir as enjurias particulares; e ter todolos outros bens da vida sigura e conversavel.

A prova da fundação de São Paulo em 1532: fotocopia da pagina 52 do livro de Pero Lopes de Sousa, escrito naquele ano

Documento em que se baseia Carvalho Franco para a sua tese: a pg. 52 do livro de Pero Lopes de Souza, escrito em 1532.

Proposto na C.E.P. seja de novo tabelado o pão puro

Pleiteada a extinção da mistura de farinha de raspa de mandioca — Fixação de preços maximos para o pescado — Notas

A Comissão Estadual de Preços, sob a presidencia do sr. Cunha Lima, realizou ontem pela manhã a sua reunião ordinaria semanal. Nenhuma resolução foi adotada, embora os trabalhos fossem proveitosos, pois foram postos em foco dois importantes assuntos: tabelamento do pescado e fixação de novas bases para a venda do pão, com a provavel extinção da mistura de farinha de raspa de mandioca.

O PROBLEMA DO PÃO

Abordando a questão do tabelamento do pão, o cap. Servio Rodrigues Caldas mostrou-se, de inicio, contrario à mistura de farinha de raspa de mandioca, dizendo que não mais existem motivos para o prosseguimento de uma medida consequente do periodo de guerra, quando havia escassez de trigo. Depois de varias considerações, propõe o orador seja pleiteada às autoridades federais a extinção da mistura de raspa de mandioca à farinha de trigo panificavel.

O cap. Servio Caldas focaliza, a seguir, o problema do tabelamento do pão puro, que deve ser revigorado, em virtude da exploração que campeia no comercio desse produto. Analisou os tabelamentos anteriores, dizendo ser exagerada a margem de lucro concedida aos panificadores. Mesmo assim, partindo das bases anteriormente fixadas, mostra que o preço medio do pão, com a farinha de trigo a Cr$ 198,85 por saca, é de Cr$ 6,07 por quilo. Esse preço, todavia, deverá sofrer nos proximos dias uma redução de Cr$ 0,33 por quilo, em consequencia da baixa no custo da farinha, em virtude do desaparecimento do trigo nacional, cuja safra praticamente foi toda consumida.

Propõe, em seguida, a adoção da seguinte tabela de pão puro, cujos preços deverão ser reduzidos com a baixa de cucto na farinha:

		Por quilo
Unidades de	1.000 grs.	Cr$ 5,60
Unidades de	500 grs.	Cr$ 5,90
Unidades de	250 grs.	Cr$ 6,00
Unidades de	100 grs.	Cr$ 6,40
Unidades de	40 grs.	Cr$ 6,60

Finalizando, falou sobre a necessidade de serem fixadas as caracteristicas do chamado pão especial, que continuará liberado, estabelecendo-se as diferenças entre esse produto e o pão puro.

TABELAMENTO DO PESCADO

O sr. Lucio Martins Rodrigues Sobrinho, representante da Secretaria da Agricultura, fala sobre o tabelamento do pescado, propondo a sua adoção para o ano todo. Todavia, a resolução deveria abranger todos os tipos do produto, pois a liberação dos chamados peixes finos traria o desinteresse pelo fornecimento das especies tabeladas, com graves prejuizos para a população. Os preços deveriam ser compensadores para interessar e incrementar a produção do pescado.

Depois de varios debates, foi a discussão encerrada, ficando o sr. Lucio Martins Rodrigues Sobrinho encarregado de estudar o problema e apresentar uma proposta concreta para que a C. E. P. possa decidir sobre o assunto.



ACUNTECE CADA UMA...

BLACKSBURG, VIRGINIA, 6 (U.P.) — Parece que até os animais deram agora para fazer viagens de turismo.

Ninguem soube explicar como um coati, animal natural do Brasil, America do Sul, apareceu numa estrada que dá acesso a Blacksburg.

O animalzinho, mamifero carnivoro da familia dos Prociônidas (Nasua narica) foi identificado pelo dr. Henry S. Mossy, diretor do Serviço de Pesquisa Animais do Instituto Politecnico da Virginia.

* * *

PROVIDENCE, R.I., U.S.A., 6 (U.P.) — A sra. Edwin H. Reynolds conseguiu divorcio sem grandes dificuldades depois de seu esposo ter sido sentenciado a 100 anos de prisão por cinco crimes de morte.

* * *

BERLIM, 6 (AFP) — Verdadeiro diluvio se abateu sobre Berlim. Os bombeiros foram chamados mais de 200 vezes, para ajudar habitantes de casas baixas ou em subsolos, que se viram ameaçados pelas aguas. A inundação atingiu particularmente os distritos de Zehlendorf, Steglitz e Dahlen, no setor americano. Em Dahlem, caiu a chuva numa porcentagem de 43,5 litros de agua por metro quadrado, o que representa a mais violenta chuva desde os ultimos 18 anos.

* * *

WASHINGTON, 6 (U.P.) — Foi construida uma "super-garrafa térmica" que pode manter em seu interior o liquido mais frio do mundo por um periodo de tempo quinze vezes maior que as que atualmente conhecemos.

Essa super-garrafa térmica foi inventada pelos peritos dos laboratorios de pesquisas da "Westinghouse" para conter em seu interior quatro galões de hélium liquido a uma temperatura de 267,1 graus abaixo de zero centigrado durante 100 dias. Os melhores receptaculos anteriormente disponiveis podiam conter o hélium liquido por cerca de uma semana sòmente.

MANDADO DE PRISÃO PREVENTIVA CONTRA LUIZ CARLOS PRESTES

ATINGIDOS DIVERSOS OUTROS LIDERES COMUNISTAS — PREMIO A QUEM OS CAPTURAR

RIO, 6 (Asapress) — Mais um mandado de prisão contra os lideres de agitação vermelha acaba de ser expedido. São atingidos pela medida que foi desde logo comunicada à Secção de Capturas da Delegacia de Vigilancia: Luiz Carlos Prestes, Iguatemy Ramos Silva, Milton Caires de Brito, Lindolfo Soll, Otavio Brandão Rego, Sergio Holmes, Hermes Caire, Astrogildo Ferreira Duarte Silva, Fernando Paiva Lacerda, Alvaro Soares Ventura, Pedro Carvalho Braga, Claudino José da Silva, Gilberto Viana Azevedo, Amarilio Oliveira Vasconcelos, Francisco Gomes, Mauricio Grabois, Agostinho Dias Oliveira e João Amazonas.

PREMIO

A Delegacia de Vigilancia e Capturas já recebeu o mandado de prisão expedido pelo juiz, para a captura do sr. Luiz Carlos Prestes e aos seus companheiros.

Segundo apuramos, a policia do Distrito Federal pedirá a colaboração dos policiais estaduais, estabelecendo um premio compensador a quem prender qualquer um dos lideres vermelhos acima citados, inclusive o sr. Luiz Carlos Prestes.

PRESTES ESTA' NO BRASIL

RIO, 6 ("Correio") — O major Hugo Betlem, diretor da Divisão de Policia Politica, afirmou à reportagem que o sr. Luiz Carlos Prestes está no Brasil e que a sua divisão acompanha todas as atividades do lider comunista e de seus companheiros, o que, entretanto, não pode tornar publico, para não prejudicar o curso normal dessa fiscalização. E sobre a noticia da ordem de prisão preventiva contra os chefes do extinto PCB, disse o major Bethlem:

— "Contra 18 lideres dirigentes do comunismo no Brasil exis-

(Conclui na 2.a página).

"Imoralidade administrativa" a compra da Fazenda Cumbicas

RIO, 6 (Asapress) — "Encareço a esse egregio Tribunal a necessidade de recusar o referido contrato, a bem da moralidade administrativa" — assim se manifestou o ministro da Aeronautica, ao fornecer informações solicitadas pelo Tribunal de Contas, sobre a venda da Fazenda Cumbicas, em São Paulo, para a instalação de uma base aerea naquele local.

CONDIÇÕES PARA QUE OS BANCOS QUE OPERAM EM CAMBIO POSSAM ASSUMIR O "DEL CREDERE"

COMUNICADO DA FISCALIZAÇÃO BANCARIA DO BANCO DO BRASIL EM S. PAULO

O Banco do Brasil S|A., através da Fiscalização Bancária em São Paulo, está comunicando aos Bancos e Casas Bancárias da praça que operam em câmbio, o seguinte:

"A fim de atender a interêsses reciprocos de importadores e exportadores estrangeiros, bem como dos estabelecimentos bancários locais e, ainda, para dirimir dúvidas suscitadas, vimos comunicar-lhe que os Bancos autorizados a operar em câmbio poderão assumir o del credere de importadores brasileiros, em cruzeiros, perante firmas fornecedoras do exterior, desde que sejam observadas as seguintes condições:

a) os Bancos poderão assumir o "del credere" dos importadores brasileiros, comportando-se como se fossem fiadores e principais pagadores dos mesmos, em cruzeiros, perante seus fornecedores do exterior, sempre sujeitos aos regulamentos cambiais vigentes no Brasil;

b) expedida a garantia de pagamento em cruzeiros, o exportador estrangeiro processará o embarque das mercadorias e girará letra de câmbio, a vista e ou a prazo, expressa em divisas, contra o importador brasileiro, e a remeterá ao Banco que assumiu o "del credere", para cobrança na forma ordinária;

c) à apresentação da letra de câmbio, o sacado efetuará o equivalente depósito em cruzeiros, nos têrmos do decreto n. 24.038, de 26 de março de 1934, para oportuna apresentação do pedido de câmbio à Fiscalização Bancária, o qual, de acôrdo com os regulamentos vigentes, sòmente poderá ser feito por ocasião do vencimento das respectivas cobranças;

d) fica entendido que, sendo o "del credere" assumido em cruzeiros, a garantia bancária caducará no ato da efetivação do depósito em moeda nacional, sem qualquer compromisso de fechamento do câmbio respectivo;

e) os depósitos por essa forma recebidos pelos Bancos deverão, logo no dia imediato, ser transferidos para o Banco do Brasil S|A., à disposição da Superintendencia da Moeda e do Credito de acôrdo com a resolução desta, em sessões realizadas em 30-6-48 e 14-7-48. Sua devolução se fará na forma habitual, na ocasião em que o Banco portador da cobrança efetuar o fechamento do câmbio correspondente, mediante "visto" da Fiscalização Bancária".

SEJA CURIOSO!

Hebe é uma palavra grega que quer dizer mocidade.

*

Um elefante adulto africano pesa cerca de 5 toneladas e consome diariamente 75 quilos de alimentos.

*

Calcutá é hoje a cidade mais povoada do mundo, com 12.000.000 de habitantes.

*

A cinza dos charutos por ser muito alcalina tinge as flores.

*

Luiz XIV da França, Ricardo II da Inglaterra, Mirabeau e Mazarino nasceram com dentes

*

Ana no significado dos nomes proprios quer dizer "graça".

*

Haipocrates era o deus grego do silencio.

*

Petrarca, o famoso sonetista italiano do Renascimento, foi o pioneiro do humanismo.

///

As merendas que as crianças levam para a escola devem ser criteriosamente escolhidas: pão com manteiga e carne, ou pão com queijo e carne; um copo de leite e uma fatia de bolo; duas bananas e uma fatia de queijo, ou duas bananas e uma fatia de bolo; ôvo cozido e pão com manteiga, ou ôvo cozido e pão com queijo.

Borracha do Extremo Oriente

RIO, 6 (Asapress) — Ao que se informa aqui, encontra-se em viagem para o Brasil uma partida de 1.500 toneladas de borracha, procedente do Extremo Oriente e destinada ao abastecimento das industrias nacionais, principalmente de S. Paulo, onde se escasseiam o estoque do produto.

A partir de janeiro não mais haverá estacionamento reservado

EFETIVADA A PROIBIÇÃO DE SE LAVAR E CONSERTAR CARRO NAS VIAS PUBLICAS — VISITA A CAMPINAS — ENTREVISTA DO SR. LEO RIBEIRO DE MORAIS, DIRETOR DA D. S. T.

O eng. Leo Ribeiro de Morais, diretor do Serviço de Transito, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na tarde de ontem.

Inicialmente, o entrevistado declarou à reportagem, que acabava de chegar de Campinas, onde se pusera em contato com o Serviço de Transito local. Em Campinas existe uma comissão de Transito, organizada por membros de varias associações culturais, e que está desenvolvendo um trabalho verdadeiramente notavel, no sentido de dotar a cidade de um serviço de transito de acôrdo com as suas necessidades. Neste sentido, o trabalho do delegado regional da DST e da prefeitura local tem sido relevante.

FALHAS

Mais adiante, declara o sr. Léo Ribeiro de Morais:

— "Notei tambem que ha falhas em três setores, ou sejam: numero insuficiente de funcionarios; as instalações do Serviço de Transito não são suficientes; 3.o, ha falta de veiculos para a fiscalização. Espero que estas falhas sejam eliminadas brevemente".

ESTACIONAMENTO

— "Devo informar — diz o eng. Léo Ribeiro de Morais — que vai ser baixada uma portaria, acabando com o estacionamento reservado para autos particulares a partir de 1.o de janeiro. Recomendo aos que, atualmente se utilizam dos referidos estacionamentos, que tomem as devidas providencias, para que a aludida portaria se cumpra sem maiores contratempos. Em São Paulo, o transito encontra-se no seguinte dilema: ou bem se circula ou bem se estaciona, pois, é sobejamente sabido que as ruas do centro da cidade não dão para as duas funções. De acordo ainda com a portaria, que introduz modificações nas mãos de direção em varios pontos da cidade e modifica os espaços reservados a estacionamento, haverá redução nesses espaços, de modo progressivo. Recomendo que se faça o estacionamento fora da rua".

LAVADORES

— "Como se sabe — continua o diretor do Serviço de Transito — a lavagem de carros nas ruas é proibida pelas legislações federal, estadual e municipal. Não obstante, essa atividade vinha sendo tolerada, a fim de não prejudicar os que vivem desse ramo de negocio. Agora, já não a podemos tolerar, por motivos obvios, de modo que tornaremos efetiva a proibição, multando os proprieta-

(Conclui na 2.a página).



DELEGADOS AO CONVENIO CAFEEIRO — Seguiram ontem por via aerea para o Rio, a fim de participar do Convenio Cafeeiro, os componentes da delegação paulista, integrada pelos srs. Pedro Siqueira Campos, superintendente dos Serviços do Café, Geraldo de Melo Peixoto, da Associação Comercial de Santos, Plinio de Castro Prado, representando a Sociedade Rural Brasileira, e S. de Almeida Prado. Ontem mesmo, os representantes paulistas participaram da reunião realizada no antigo D. N. C., devendo comparecer hoje a uma outra no Ministerio da Fazenda. A representação paulista pleiteará no Convenio Cafeeiro a igualdade de tratamento referente aos embarques de café nos portos do país. A fotografia foi apanhada momentos antes do embarque, vendo-se tambem o sr. Carlo Mourão Peralva, representante do "Correio Paulistano".